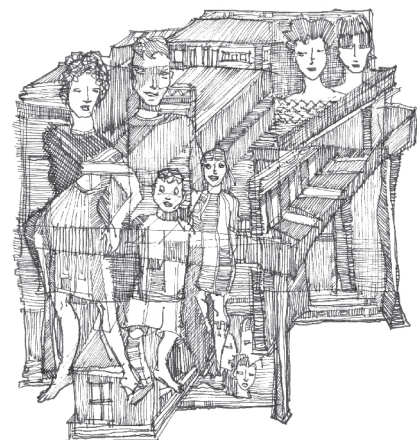


C E N S O D E M O G R Á F I C O

2 0 1 0

ISSN - 0104-3145



FAMÍLIAS E DOMICÍLIOS

RESULTADOS
DA AMOSTRA

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Censo Demográfico 2010

Famílias e domicílios Resultados da amostra

ISSN 0104-3145

Censo demogr., Rio de Janeiro, p.1-203, 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-4935 (CD-ROM)

ISSN 0104-3145 (meio impresso)

© IBGE. 2012

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

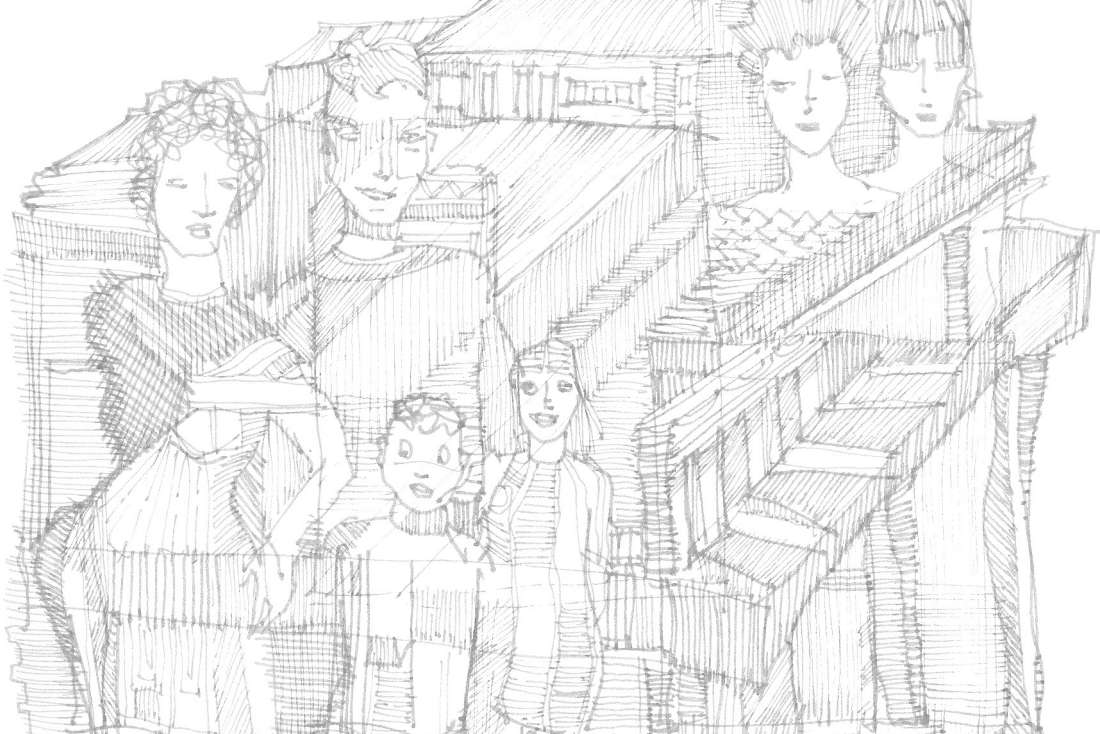
Roberto Cavararo

Capa

Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araujo - Coordenação
de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Ilustração da capa e miolo

Aldo Victorio Filho



Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Fundamento legal e sigilo das informações

O Censo Demográfico 2010 no contexto internacional

Base territorial

Divisão territorial

Âmbito da pesquisa

Aspectos da coleta

Conceitos e definições

Tratamento dos dados

Expansão da amostra

Análise dos resultados

Famílias

Domicílios

Tabelas de resultados

1 Brasil

1.1 Famílias

- 1.1.1 - Unidades domésticas residentes em domicílios particulares, por tipo, e total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco, segundo a situação do domicílio - Brasil – 2010
- 1.1.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por tipo de família, segundo a situação do domicílio e o número de componentes - Brasil – 2010
- 1.1.3 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por número de componentes e pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Brasil – 2010
- 1.1.4 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e o tipo de composição familiar - Brasil – 2010
- 1.1.5 - Famílias conviventes residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e o tipo de composição familiar - Brasil – 2010
- 1.1.6 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Brasil – 2010
- 1.1.7 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e a condição na família - Brasil – 2010
- 1.1.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo a situação do domicílio, o sexo, a condição de atividade e a condição de ocupação - Brasil – 2010
- 1.1.9 - Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro(a), residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável e existência de rendimento, segundo o número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e as classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita* das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) - Brasil – 2010

1.2 Domicílios

- 1.2.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.2 - Domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

- 1.2.3 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.6 - Domicílios particulares permanentes, por tipo de material das paredes externas, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.7 - Domicílios particulares permanentes, por número de cômodos, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.8 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por cômodo, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.9 - Domicílios particulares permanentes, por número de dormitórios, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.10 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por dormitório, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.11 - Domicílios particulares permanentes, por existência de água canalizada e forma de abastecimento de água, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.12 - Domicílios particulares permanentes alugados, por classes de aluguel nominal mensal, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.13 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.14 - Valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010
- 1.2.15 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010
- 1.2.16 - Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

Referências

Anexos

- 1 - Conjuntos de restrições alternativas usadas na obtenção dos pesos para a expansão da amostra

2 - Erros-padrão calculados para algumas estimativas de características de pessoas e domicílios para as Grandes Regiões e Unidades da Federação

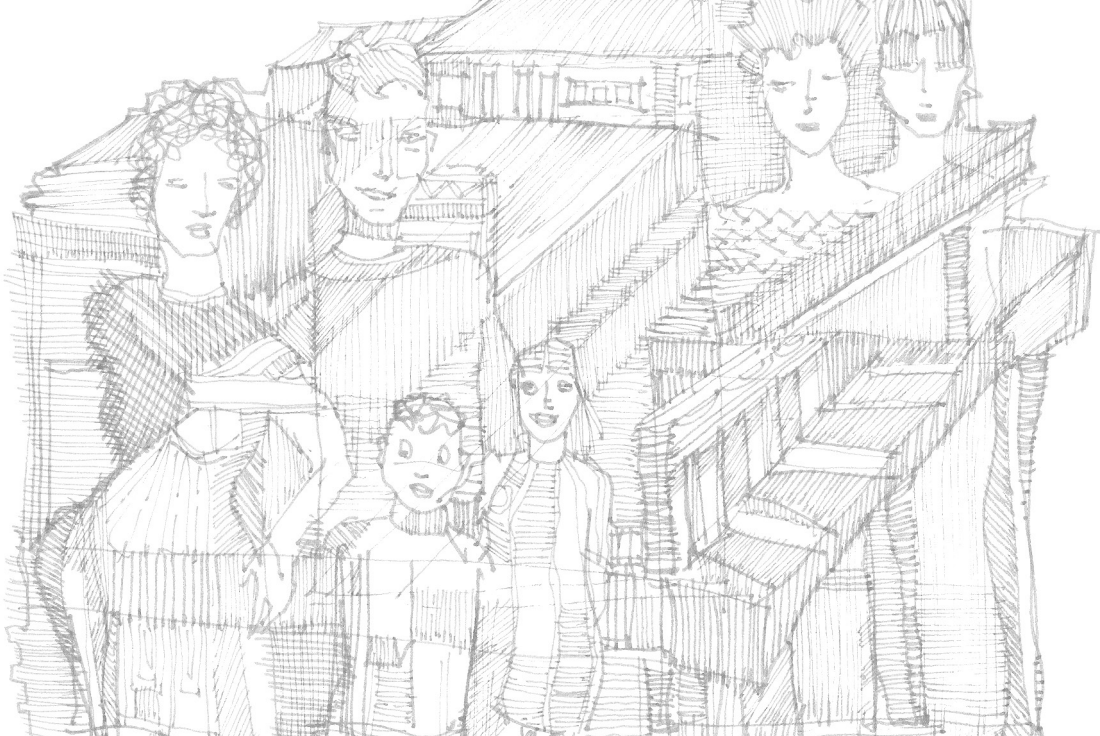
Apêndices

A) Relação das tabelas de resultados do CD-ROM

B) Arquivos de expansão da amostra

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, dando continuidade à divulgação dos resultados do Censo Demográfico 2010, apresenta, nesta publicação, os resultados definitivos da amostra relativos às principais características das famílias, bem como um conjunto de características dos domicílios, ampliando as informações que revelam a forma de organização social da população brasileira.

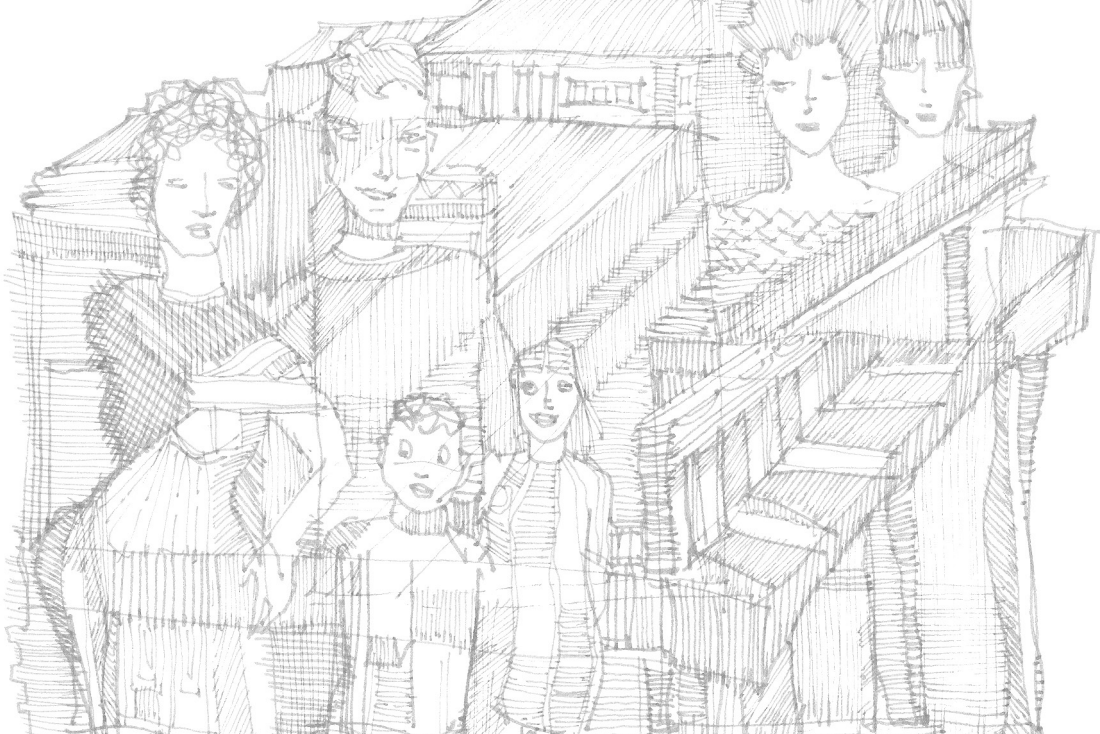
Além das tabelas de resultados, a publicação traz notas técnicas com informações metodológicas sobre a pesquisa e comentários que destacam os principais aspectos dos temas abordados.

Cabe ressaltar que as informações referentes às classificações de ocupações e atividades ainda não integram os microdados da amostra por não terem sido submetidas a todos os tratamentos previstos para a apuração do Censo Demográfico 2010.

Ao longo de 2012, o IBGE prosseguirá na divulgação de outras importantes informações do Censo Demográfico 2010, apresentadas em volumes temáticos.

O IBGE agradece a todas as instituições e seus representantes que colaboraram para a realização deste Censo Demográfico e, em especial, a todos os cidadãos que, com espírito cívico, receberam os recenseadores e forneceram as respostas que contribuirão para o conhecimento da realidade nacional e o planejamento do futuro do País.

Wasmália Bivar
Presidenta do IBGE



Introdução

O Censo Demográfico é a mais complexa operação estatística realizada por um país, quando são investigadas as características de toda a população e dos domicílios do território nacional.

Os censos demográficos, por pesquisarem todos os domicílios de um país, constituem a única fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios e em seus recortes territoriais internos – distritos, subdistritos, bairros e classificação de acordo com a localização dos domicílios em áreas urbanas ou rurais.

No Censo Demográfico 2010, foram utilizados dois tipos de questionário:

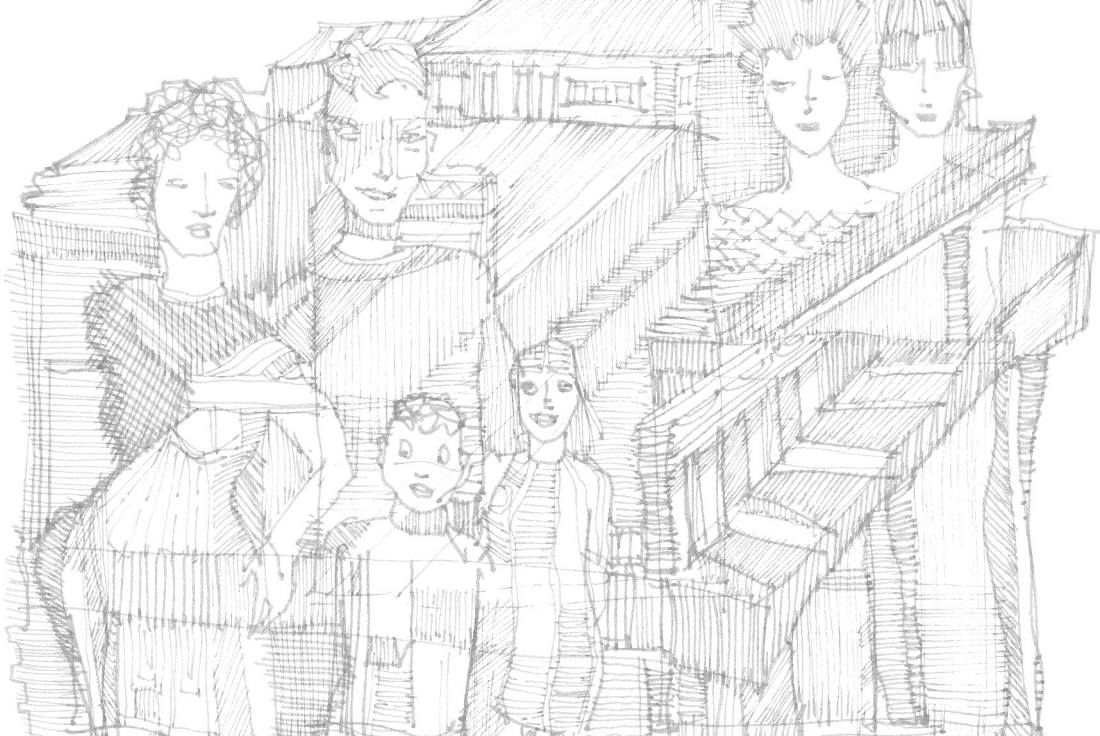
Questionário Básico – aplicado em todas as unidades domiciliares, exceto naquelas selecionadas para a amostra, e que contém a investigação das características do domicílio e dos moradores; e

Questionário da Amostra – aplicado em todas as unidades domiciliares selecionadas para a amostra. Além da investigação contida no Questionário Básico, abrange outras características do domicílio e pesquisa importantes informações sociais, econômicas e demográficas dos seus moradores.

Os dados que compreendem as características dos domicílios e das pessoas que foram investigadas para a totalidade da população são denominados, por convenção, resultados do universo. Esses dados foram obtidos reunindo informações captadas por meio da investigação das características dos domicílios e das pessoas, que são comuns aos dois tipos de questionários utilizados para o levantamento do Censo Demográfico 2010.

Nesta divulgação, são apresentados os resultados definitivos, investigados por meio do Questionário da Amostra, que se referem às características das famílias e dos domicílios.

No volume impresso, constam as tabelas que apresentam resultados para Brasil e, no CD-ROM que acompanha o volume impresso, consta todo o seu conteúdo e tabelas adicionais para Grandes Regiões e Unidades da Federação, além de resultados para todos os municípios.



Notas técnicas

Fundamento legal e sigilo das informações

O Censo Demográfico 2010 segue os princípios normativos determinados na Lei nº 5.534, de 14 de novembro de 1968. Conforme essa lei, as informações são confidenciais e obrigatórias, destinam-se exclusivamente a fins estatísticos e não podem ser objeto de certidão e nem ter eficácia jurídica como meio de prova.

A periodicidade dos Censos Demográficos é regulamentada pela Lei nº 8.184, de 10 de maio de 1991, que estabelece um máximo de dez anos para o intervalo intercensitário.

O Censo Demográfico 2010 no contexto internacional

A experiência bem-sucedida do Censo Demográfico brasileiro de 2010, que introduziu inúmeras inovações metodológicas de conteúdo temático e tecnológicas, é hoje considerada um modelo a ser observado pelos demais países, tanto para a realização dos censos de população da rodada de 2010 que, segundo convenção estabelecida no âmbito da Comissão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistical Commission), encerra-se em 2014, quanto para o planejamento da rodada de 2020, que se inicia em 2015.

Na fase de planejamento do Censo Demográfico 2010, o Brasil participou como membro do Grupo de Especialistas das Nações Unidas responsável pelo Programa Mundial sobre Censos de População e Habitação (World Population and Housing Census Programme) da rodada de 2010, com o objetivo de revisar e adotar um conjunto de princípios e recomendações em padrões internacionais para os censos de população. Como parte do processo de revisão, a Divisão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistics Division – UNSD) organizou três reuniões do Grupo de Especialistas e, com base em discussões e deliberações, o documento *Principles and recommendations for population and housing censuses: revision 2* foi finalizado e aprovado na 37ª sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas em 2008. O Brasil participou da redação da segunda parte do referido documento que aborda os tópicos a serem investigados nos censos de população e de habitação. O documento contém os principais padrões e orientações internacionais, resultado de ampla consulta e de contribuições dadas por especialistas de outros institutos nacionais de estatística do mundo por meio de mecanismos desenvolvidos e mantidos pela Divisão de Estatística das Nações Unidas, levando em consideração as características regionais. Essa experiência foi amplamente discutida e considerada no planejamento do Censo Demográfico brasileiro.

Cabe destacar a cooperação técnica com o U.S. Census Bureau, ao qual o IBGE realizou uma visita técnica em Austin, Texas, em junho de 2006, com a finalidade de acompanhar o trabalho de campo da prova-piloto do Censo Demográfico 2010 dos Estados Unidos para conhecer a organização e as diversas tarefas relacionadas com a operação de campo, em particular as equipes de coordenação, controle de qualidade, treinamento e tecnologia. Esse acompanhamento foi importante para o IBGE porque o trabalho de coleta da referida prova-piloto foi realizado com computador de mão, tecnologia incorporada na Contagem da População 2007 e no Censo Demográfico 2010, realizados no Brasil.

O Brasil, como membro do Grupo de Washington sobre Estatísticas das Pessoas com Deficiência (Washington Group on Disability Statistics – GW), que tem como objetivo padronizar o levantamento das estatísticas das pessoas com deficiência, tanto nos censos populacionais como em outras pesquisas domiciliares, foi sede de dois eventos internacionais do GW em 2005: o Segundo Seminário Regional do Grupo de Washington (América Latina e Caribe) e o Quinto Encontro Anual do Grupo de Washington, com o objetivo de discutir a incorporação da temática, e a realização de testes cognitivos e provas-piloto das perguntas sobre o tema nos censos

demográficos da região. Esses dois eventos, realizados no Rio de Janeiro, contaram com o apoio da Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE, da Secretaria de Direitos Humanos – atualmente, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência - SNPD – e com a participação da Organização Mundial da Saúde - OMS (World Health Organization - WHO), de representantes dos institutos nacionais de estatística de mais de 40 países, e de outras organizações internacionais.

O projeto Censo Comum do MERCOSUL tem como objetivo obter informações harmonizadas, integradas e comparáveis, sobre as características da população e dos domicílios, para o diagnóstico demográfico e social dos países-membros e associados, como: Chile, Bolívia, México, Equador e Venezuela. Considerado como modelo de cooperação técnica horizontal em nível mundial, o projeto teve como meta incorporar, na rodada de censos demográficos 2010, as variáveis relativas às pessoas com deficiência, às populações indígenas e à migração internacional, com ênfase na migração na fronteira entre os países da região. Para esse fim, foram realizadas, pela Argentina, pelo Brasil e pelo Paraguai, a Primeira Prova-Piloto Conjunta sobre Pessoas com Deficiência e a Segunda Prova-Piloto Conjunta sobre Migração Internacional, em 2006 e 2007, respectivamente. Em 2008, o Brasil e o Paraguai realizaram a Terceira Prova-Piloto Conjunta sobre Populações Indígenas, continuando com a modalidade utilizada com sucesso para as variáveis harmonizadas na década de 2000. Essa modalidade de cooperação contou com a participação de diversos representantes de institutos nacionais de estatística e organismos internacionais como observadores.

O Brasil realizou um trabalho intenso de intercâmbio de experiências nas áreas de Tecnologia da Informação e Cartografia no Censo Demográfico 2010 com países como: Estados Unidos, Canadá, Austrália, Cabo Verde, entre outros.

Base territorial

Base territorial é a denominação dada ao sistema integrado de mapas, cadastros e banco de dados, construído segundo metodologia própria para dar organização e sustentação espacial às atividades de planejamento operacional, coleta e apuração de dados e divulgação de resultados do Censo Demográfico.

O setor censitário é a unidade territorial de controle cadastral da coleta, constituída por áreas contíguas, respeitando-se os limites da divisão político-administrativa, do quadro urbano e rural legal e de outras estruturas territoriais de interesse, além dos parâmetros de dimensão mais adequados à operação de coleta.

O planejamento da base territorial consiste em processos de análise dos mapas e cadastros alfanuméricos que registram todo o histórico das malhas setoriais dos Censos Demográficos anteriores. O objetivo principal da base territorial do Censo Demográfico 2010 foi possibilitar a cobertura integrada de todo o território e ampliar as possibilidades de disseminação de informações à sociedade. Sua preparação levou em conta a oferta de infraestrutura cadastral e de mapeamento para a coleta dos dados do Censo Demográfico, e a necessidade de atender às demandas dos setores público e privado por informações georreferenciadas no nível de setor censitário.

Nesse sentido, o IBGE promoveu um amplo programa para a construção de cadastros territoriais e mapas digitais referentes aos municípios, às localidades e aos setores censitários, que incluiu o estabelecimento de parcerias com órgãos produtores e usuários de mapeamento, campanhas de campo para atualização das rede viária e hidrográfica, da toponímia em geral, dos limites dos municípios, distritos, subdistritos, bairros e outros, assim como a definição dos limites dos novos setores adequados ao território atualizado.

A base territorial do Censo Demográfico 2010 foi elaborada de forma a integrar a representação espacial das áreas urbana e rural do Território Nacional em um ambiente de banco de dados geoespaciais, utilizando insumos e modernos recursos de tecnologia da informação.

Como insumo entende-se todo o conjunto de dados gráficos (arquivos vetoriais e imagens orbitais disponíveis com diversas resoluções) e alfanuméricos que foram preparados pela Rede de Agências e Unidades Estaduais do IBGE, coordenados pelas equipes técnicas da Sede no Rio de Janeiro. Foram desenvolvidas aplicações e *softwares* para a elaboração da base territorial visando atender aos objetivos específicos deste projeto, dentre os quais se destacaram o ajuste da geometria da malha dos setores urbanos, adaptando-a à malha dos setores rurais com a utilização de imagens orbitais, o ajuste da malha de arruamento urbano com a codificação das faces de quadra e a associação do elemento gráfico que representa a face de quadra com o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE.

O CNEFE, atualizado a partir dos registros de unidades recenseadas em 2010, compreende os endereços de todas as unidades registradas pelos recenseadores durante o trabalho de coleta das informações (domicílios e unidades não residenciais) e foi divulgado em 2011.

Divisão territorial

Divisão político-administrativa

A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, o Distrito Federal, os estados e os municípios, todos autônomos nos termos da Constituição Federal de 1988.

Distrito Federal

É a unidade autônoma onde tem sede o Governo Federal com seus poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tem as mesmas competências legislativas reservadas aos estados e municípios, e é regido por lei orgânica, sendo vedada sua divisão em municípios.

Brasília é a Capital Federal.

Estados

Os estados constituem as unidades de maior hierarquia dentro da organização político-administrativa do País. São subdivididos em municípios e podem ser incorporados entre si, subdivididos ou desmembrados para serem anexados a outros, ou formarem novos estados ou territórios federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar. Organizam-se e regem-se por constituições e leis próprias, observados os princípios da Constituição Federal.

A localidade que abriga a sede do governo denomina-se capital.

Municípios

Os municípios constituem as unidades autônomas de menor hierarquia dentro da organização político-administrativa do Brasil. Sua criação, incorporação, fusão ou desmembramento dependem de leis estaduais, que devem observar o período determinado por lei complementar federal e a necessidade de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações envolvidas, após divulgação dos estudos de viabilidade municipal, apresentados e publicados na forma da lei. Os municípios são regidos por leis orgânicas, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na constituição do estado onde se situam, e podem criar, organizar e suprimir distritos.

A localidade onde está sediada a Prefeitura Municipal tem a categoria de cidade.

Distritos

São unidades administrativas dos municípios. Sua criação, desmembramento ou fusão dependem de leis municipais, que devem observar a continuidade territorial e os requisitos previstos em lei complementar estadual. Podem ser subdivididos em unidades administrativas denominadas subdistritos, regiões administrativas, zonas ou outra denominação específica.

A localidade onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais, tem a categoria de vila. Observa-se que nem todas as vilas criadas pelas legislações municipais possuem ocupação urbana. Na ocorrência desses casos, tais vilas não foram isoladas em setores urbanos no Censo Demográfico 2010.

Subdistritos

São unidades administrativas municipais, normalmente estabelecidas nas grandes cidades, criadas através de leis ordinárias das Câmaras Municipais e sancionadas pelo prefeito.

Bairros

Bairros são subdivisões intraurbanas legalmente estabelecidas através de leis ordinárias das Câmaras Municipais e sancionadas pelo Prefeito.

Regiões Metropolitanas

A Constituição Federal de 1988, no seu Art. 25, parágrafo 3º, facultou aos estados a instituição de Regiões Metropolitanas, “constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum”. Assim, a partir de 1988, as Unidades da Federação, buscando solucionar problemas de gestão do território estadual, definiram novas Regiões Metropolitanas, criadas por lei complementar estadual.

As Regiões Metropolitanas constituem um agrupamento de municípios com a finalidade de executar funções públicas que, por sua natureza, exigem a cooperação entre estes municípios para a solução de problemas comuns, como os serviços de saneamento básico e de transporte coletivo, o que legitima, em termos político-institucionais, sua existência, além de permitir uma atuação mais integrada do poder público no atendimento às necessidades da população ali residente, identificada com o recorte territorial institucionalizado.

Cabe ressaltar que no caso das Regiões Metropolitanas o próprio limite político-administrativo dos municípios que as compõem baliza esses espaços institucionais.

Regiões Integradas de Desenvolvimento

A criação de Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDEs está prevista na Constituição Federal de 1988, nos Art. 21, inciso IX; Art. 43; e Art. 48, inciso IV. São conjuntos de municípios cuja origem baseia-se no princípio de cooperação entre os diferentes níveis de governo – federal, estadual e municipal. Podem ser compostas por municípios de diferentes Unidades da Federação.

Divisão regional

Como parte de sua missão institucional, o IBGE tem como atribuição elaborar divisões regionais do território brasileiro, com a finalidade de atualizar o conhecimento regional do País e viabilizar a definição de uma base territorial para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos.

A divisão regional constitui uma tarefa de caráter científico e, desse modo, está sujeita às mudanças ocorridas no campo teórico-metodológico da Geografia, que afetam o próprio conceito de região. Assim, as revisões periódicas dos diversos modelos de divisão regional adotados pelo IBGE foram estabelecidas com base em diferentes abordagens conceituais visando traduzir, ainda que de maneira sintética, a diversidade natural, cultural, econômica, social e política coexistente no Território Nacional.

No IBGE, as divisões regionais se estabeleceram em diversas escalas de abrangência ao longo do tempo, conduzindo, em 1942, à agregação de Unidades da Federação em Grandes Regiões definidas pelas características físicas do território brasileiro e institucionalizadas com as denominações de: Região Norte, Região Meio-Norte, Região Nordeste Ocidental, Região Nordeste Oriental, Região Leste Setentrional, Região Leste Meridional, Região Sul e Região Centro-Oeste.

Em consequência das transformações ocorridas no espaço geográfico brasileiro, nas décadas de 1950 e 1960, uma nova divisão em Macrorregiões foi elaborada em 1970, introduzindo conceitos e métodos reveladores da importância crescente da articulação econômica e da estrutura urbana na compreensão do processo de organização do espaço brasileiro, do que resultaram as seguintes denominações: Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste, que permanecem em vigor até o momento atual.

Quanto às divisões regionais produzidas em escala mais detalhada, o IBGE delimitou, em 1945, a divisão do País em Zonas Fisiográficas, pautada predominantemente nas características do meio físico como elemento diferenciador do quadro regional brasileiro. Tal divisão representou não só um

período no qual se tornava necessário o aprofundamento do conhecimento do Território Nacional, como, conceitualmente, reafirmava o predomínio, em meados do Século XX, da noção de “região natural” na compreensão do espaço geográfico, em um momento em que a questão regional ainda era entendida, em grande medida, como diferenças existentes nos elementos físicos do território. Essa regionalização perdurou até 1968, quando foi feita nova proposta de divisão regional denominada Microrregiões Homogêneas, definidas a partir da organização do espaço produtivo e das teorias de localização dos polos de desenvolvimento, identificando a estrutura urbano-industrial enquanto elemento estruturante do espaço regional brasileiro.

Em 1976, dada a necessidade de se ter um nível de agregação espacial intermediário entre as Grandes Regiões e as Microrregiões Homogêneas, foram definidas as Mesorregiões por agrupamento de Microrregiões.

Finalmente, em 1990, a Presidência do IBGE aprovou a atualização da divisão regional do Brasil em Microrregiões Geográficas, tendo por base um modelo conceitual fundamentado na premissa de que o desenvolvimento capitalista de produção teria afetado de maneira diferenciada o Território Nacional, com algumas áreas sofrendo grandes mudanças institucionais e avanços socioeconômicos, enquanto outras se manteriam estáveis ou apresentariam problemas acentuados.

Âmbito da pesquisa

O Censo Demográfico 2010 abrangeu as pessoas residentes, na data de referência, em domicílios do Território Nacional.

As embaixadas, consulados e representações do Brasil no exterior são considerados Território Nacional, porém, não foram incluídos no Censo Demográfico. Atualmente, a maioria dos funcionários brasileiros reside em domicílios fora das representações diplomáticas.

Aspectos da coleta

A coleta do Censo Demográfico 2010 foi realizada no período de 1º de agosto a 30 de outubro de 2010, utilizando a base territorial que se constituiu de 316 574 setores censitários.

O método de coleta dos dados foi através de entrevista presencial realizada pelo recenseador, sendo a resposta registrada em um computador de mão ou pelo preenchimento do questionário via Internet.

O computador de mão disponibilizava o aplicativo de coleta para registrar e armazenar as informações coletadas e nele estavam contidos:

- **Mapa do Setor** – representação gráfica do setor censitário;
- **Lista de Endereços** – listagem com todas as informações referentes aos endereços das unidades levantadas na pré-coleta e utilizada para atualização dos registros dos endereços;
- **Questionário Básico** – questionário com 37 quesitos, onde foram registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência. Aplicado em todas as unidades domiciliares que não foram selecionadas para a amostra;
- **Questionário da Amostra** – questionário com 108 quesitos, onde foram registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência. Inclui os quesitos do Questionário Básico somados a outros de investigação mais detalhada e foi aplicado em todas as unidades domiciliares que foram selecionadas para a amostra;
- **Formulário de Domicílio Coletivo** – formulário utilizado para registrar os dados de identificação do domicílio coletivo e listar as suas unidades com morador; e
- **Relatórios de Acompanhamento** – resumo de informações da coleta e de questionários com pendências para facilitar o acompanhamento do trabalho do recenseador.

A possibilidade do preenchimento do questionário pela Internet foi outra inovação no Censo Demográfico 2010. Essa alternativa procurou alcançar o informante que, embora disposto a participar da pesquisa, não dispunha de tempo para fornecer as informações no momento da visita do recenseador. A opção de preenchimento do questionário pela Internet era registrada no computador de mão do recenseador com um código de identificação do domicílio.

Para a parte do levantamento pesquisada por amostragem no Censo Demográfico 2010, foram aplicadas cinco frações de amostragem, considerando os tamanhos dos municípios em termos da população estimada em 1º de julho de 2009. Em especial, na definição da fração amostral para os municípios de pequeno porte, buscou-se garantir tamanho suficiente para a divulgação dos seus resultados. A Tabela 1, a seguir, apresenta as frações adotadas.

Tabela 1 - Fração amostral dos domicílios e número de municípios, segundo as classes de tamanho da população dos municípios - 2010

Classes de tamanho da população dos municípios (hab.)	Fração amostral dos domicílios (%)	Número de municípios
Total	11	(1) 5 565
Até 2 500	50	260
Mais de 2 500 até 8 000	33	1 912
Mais de 8 000 até 20 000	20	1 749
Mais de 20 000 até 500 000	10	1 604
Mais de 500 000	5	40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Cálculo com base nas estimativas de população residente para 7 de julho de 2009.

(1) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha e o Distrito Federal.

Para os 40 municípios com mais de 500 000 habitantes, foi avaliada a possibilidade de aplicação de frações amostrais diferentes em cada uma de suas divisões administrativas intramunicipais (distritos e subdistritos), de forma a permitir a divulgação de estimativas e de microdados nesses níveis geográficos. Em 16 desses municípios, houve a necessidade de aumento da fração amostral, definida dentre as especificadas na tabela, em pelo menos uma subdivisão. Nos demais 24 municípios dessa classe, a fração amostral foi mantida em 5%, pois para sete deles não há subdivisão administrativa na base territorial para o Censo Demográfico 2010 e, para os 17 restantes, o tamanho esperado da amostra resultante em cada subdivisão já contempla o tamanho mínimo estabelecido para a divulgação de estimativas para todas as subdivisões existentes.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a relação dos municípios e os subdistritos que tiveram fração amostral diferente daquela definida para o restante do município.

**Quadro 1 - Distritos e subdistritos dos municípios
que tiveram frações amostrais maiores que 5% - 2010**

Código do município	Nome do município	Nome do distrito	Nome do subdistrito	Fração amostral (%)
1501402	Belém	Mosqueiro		10
		Outeiro		10
2607901	Jaboatão dos Guararapes	Jardim Jordão		10
2927408	Salvador	Salvador	Conceição da Praia	33
			Maré	33
			Mares	33
			Nazaré	20
			Passo	33
			Pilar	33
			Santana	20
			São Pedro	10
			Sé	33
3136702	Juiz de Fora	Rosário de Minas		33
		Sarandira		33
		Torreões		33
3170206	Uberlândia	Cruzeiro dos Peixotos		20
		Martinésia		20
		Miraporanga		20
		Tapuírama		20
3303500	Nova Iguaçu	Nova Iguaçu	U.R.G. de Tinguá,...- URG XII	20
3304557	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Ilha de Paquetá	33
3509502	Campinas	Joaquim Egidio		50
		Souzas		10
3543402	Ribeirão Preto	Bonfim Paulista		20
3547809	Santo André	Paranapiacaba		33
3549904	São José dos Campos	São Francisco Xavier		50
3550308	São Paulo	Barra Funda		10
		Jaguara		10
		Marsilac		20
		Pari		10
4113700	Londrina	Londrina		33
		Guaravera		10
		Irerê		10
		Lerrovill		10
		Maravilha		10
		Paiquerê		10
		São Luiz		10
		Warta		10
5002704	Campo Grande	Campo Grande		20
		Anhanduí		33
		Rochedinho		33
5103403	Cuiabá	Coxipó do Ouro		33
		Guia		33
5300108	Brasília	Brasília	Candangolândia	10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Em todo o Território Nacional, foram selecionados 6 192 332 domicílios para responder ao Questionário da Amostra, o que significou uma fração amostral efetiva da ordem de 10,7% para o País como um todo. Nesses domicílios, foram levantadas as informações para todos os seus moradores, totalizando 20 635 472 pessoas. No CD-ROM encartado, o arquivo “Frações” contém a relação das frações de amostragem efetivas para diversos níveis geográficos, a saber: Brasil, Unidades da Federação, Grandes Regiões, Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e Áreas de Ponderação¹.

Todos os postos de coleta foram informatizados com *laptops* para o gerenciamento da coleta de dados. O Sistema de Informações Gerenciais do Posto de Coleta – SIGPC foi utilizado para organizar todo o trabalho no posto de coleta. Ele integrou localmente os sistemas de apoio à operação censitária, principalmente o de gerenciamento e o de supervisão da coleta de dados, otimizando os processos de instalação de programas de coleta de dados e supervisão, descarga de questionários coletados e transmissão de dados para a central de recebimento.

O SIGPC fez a comunicação entre o posto de coleta e os sistemas administrativos de apoio à operação censitária, e auxiliou nas tarefas de cadastramento de pessoal e equipamento do posto de coleta, bem como no pagamento dos recenseadores.

O Sistema de Indicadores Gerenciais da Coleta – SIGC foi responsável pelo processamento das informações da coleta transmitidas pelos postos através do SIGPC. Além disso, possibilitou aos servidores do IBGE acompanhar o andamento da coleta em níveis nacional, estadual e municipal, por posto de coleta e por setor censitário. Serviu, também, como veículo para disseminar informações, pois nele eram divulgadas as notas técnicas, as orientações das Coordenações e os procedimentos que deveriam ser executados pelas equipes de coleta.

Conceitos e definições

A seguir são descritos os conceitos e definições utilizados na divulgação dos resultados gerais da amostra.

¹ Define-se área de ponderação como sendo uma unidade geográfica, formada por um agrupamento de setores censitários, para a aplicação dos procedimentos de calibração das estimativas com as informações conhecidas para a população como um todo.

Períodos de referência

Data de referência

A investigação das características dos domicílios e das pessoas neles residentes teve como data de referência o dia 31 de julho de 2010.

Semana de referência

A investigação das características de trabalho teve como semana de referência a semana de 25 a 31 de julho de 2010.

Mês de referência

A investigação das características de rendimento teve como mês de referência o mês de julho de 2010.

Período de referência de 30 dias

A investigação da procura de trabalho teve como período de referência o período de 2 a 31 de julho de 2010.

Domicílio

Domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Os critérios essenciais dessa definição são os de separação e independência.

A separação fica caracterizada quando o local de habitação for limitado por paredes, muros ou cercas e coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas.

Espécie do domicílio

Quanto à espécie, classificou-se o domicílio como:

Domicílio particular

Domicílio onde o relacionamento entre seus ocupantes era ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

Entendeu-se como dependência doméstica a situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio e por normas de convivência as regras estabelecidas para convivência de pessoas que residiam no mesmo domicílio e não estavam ligadas por laços de parentesco nem de dependência doméstica.

Os domicílios particulares desagregam-se em:

- **Permanente** – quando construído para servir, exclusivamente, à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; ou
- **Improvisado** – quando localizado em edificação (loja, fábrica etc.) que não tinha dependência destinada exclusivamente à moradia, como, também, local inadequado para a habitação, que, na data de referência, estava ocupado por morador. O prédio em construção, a tenda, a barraca, o vagão, o *trailer*, a gruta, a cocheira, o paiol etc., que estava servindo de moradia na data de referência, também foi considerado como domicílio particular improvisado.

Os domicílios particulares fechados, ou seja, onde não foi possível realizar a entrevista com os seus moradores, passaram por um processo de imputação (ver o tópico *Tratamento dos domicílios fechados*). Os dados resultantes desse processo de imputação, referentes às pessoas e domicílios, foram agregados aos obtidos dos domicílios com entrevistas realizadas para a geração dos resultados do Censo Demográfico.

Domicílio coletivo

É uma instituição ou estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se encontravam, moradoras ou não, era restrita a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, motéis, *camping*, pensões, penitenciárias, presídios, casas de detenção, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores ou de estudantes etc.

Unidade domiciliar

A unidade domiciliar é o domicílio particular ou a unidade de habitação em domicílio coletivo.

População residente

A população residente é constituída pelos moradores em domicílios na data de referência.

Morador

Considerou-se como moradora a pessoa que tinha o domicílio como local habitual de residência e que, na data de referência, estava presente ou ausente por período não superior a 12 meses em relação àquela data, por um dos seguintes motivos:

- Viagem: a passeio, a serviço, a negócio, de estudos etc.;
- Internação em estabelecimento de ensino ou hospedagem em outro domicílio, pensionato ou república de estudantes, visando a facilitar a frequência à escola durante o ano letivo;
- Detenção sem sentença definitiva declarada;
- Internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; ou
- Embarque a serviço (militares, petroleiros).

Situação do domicílio

Segundo a sua área de localização, o domicílio foi classificado em situação urbana ou rural. Em situação urbana, consideraram-se as áreas, urbanizadas ou não, internas ao perímetro urbano das cidades (sedes municipais) ou vilas (sedes distritais) ou as áreas urbanas isoladas, conforme definido por lei municipal vigente em 31 de julho de 2010. Para a cidade ou vila em que não existia legislação que regulamentava essas áreas, foi estabelecido um perímetro urbano para fins de coleta censitária, cujos limites foram aprovados oficialmente pela Prefeitura Municipal. A situação rural abrangeu todas as áreas situadas fora desses limites. Esse critério também foi utilizado na classificação da população urbana e da rural.

Características dos domicílios particulares permanentes

Tipo do domicílio

Quanto ao tipo, classificou-se o domicílio particular permanente como:

- **Casa** – quando localizado em uma edificação de um ou mais pavimentos, desde que ocupada integralmente por um único domicílio, com acesso direto a um logradouro (arruamento, vila, avenida, caminho etc.), legalizado ou não, independentemente do material utilizado em sua construção;
- **Casa de vila ou em condomínio:**
 - **Casa de vila** – quando localizado em edificação que fazia parte de um grupo de casas com acesso único a um logradouro. Na vila, as casas estão, geralmente, agrupadas umas junto às outras, constituindo-se, às vezes, de casas geminadas. Cada uma delas possui uma identificação de porta ou designação própria; ou

- **Casa em condomínio** - quando localizado em edificação que fazia parte de um conjunto residencial (condomínio) constituído de dependências de uso comum (tais como áreas de lazer, praças interiores, quadras de esporte etc.). As casas de condomínio geralmente são separadas umas das outras, cada uma delas tendo uma identificação de porta ou designação própria;
- **Apartamento** - quando localizado em edifício: de um ou mais andares, com mais de um domicílio, servidos por espaços comuns (*hall* de entrada, escadas, corredores, portaria ou outras dependências); de dois ou mais andares em que as demais unidades eram não residenciais; e de dois ou mais pavimentos com entradas independentes para os andares;
- **Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco** - quando localizado em habitação que se caracteriza pelo uso comum de instalações hidráulica e sanitária (banheiro, cozinha, tanque etc.) com outras moradias e utilização do mesmo ambiente para diversas funções (dormir, cozinhar, fazer refeições, trabalhar etc.). Faz parte de um grupo de várias habitações construídas em lote urbano ou em subdivisões de habitações de uma mesma edificação, sendo geralmente alugadas, subalugadas ou cedidas e sem contrato formal de locação; ou
- **Oca ou maloca** - quando localizado em habitação indígena, situada em terras indígenas, de características rústicas, podendo ser: simples e sem parede; pequena, feita com galhos de árvores e coberta de palha ou folhas; ou grande choça (cabana, casebre, palhoça, choupana) feita de taquaras e troncos, coberta de palmas secas ou palha, e utilizada como habitação por várias famílias indígenas.

Condição de ocupação do domicílio

Quanto à condição de ocupação, classificou-se o domicílio particular permanente como:

- **Próprio já quitado** - quando o domicílio era de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores, estando integralmente pago;
- **Próprio em aquisição** - quando o domicílio era de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e ainda não estava integralmente pago;
- **Alugado** - quando o domicílio era alugado e o aluguel era pago por um ou mais moradores. Considerou-se também como alugado o domicílio em que o empregador (de qualquer um dos moradores) pagava, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para o pagamento do aluguel; ou

- **Cedido:**
 - **Por empregador** - quando o domicílio era cedido por empregador (público ou privado) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação (condomínio, gás, luz etc.). Incluiu-se, neste caso, o domicílio cujo aluguel era pago diretamente pelo empregador de um dos moradores do domicílio; ou
 - **De outra forma** - quando o domicílio era cedido gratuitamente por pessoa que não era moradora ou por instituição que não era empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio etc.) ou de conservação. Incluiu-se, neste caso, o domicílio cujo aluguel integral era pago, direta ou indiretamente, por não morador ou por instituição que não era empregadora de algum morador; ou
- **Outra condição** - quando o domicílio era ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas. Incluíram-se neste caso: o domicílio cujo aluguel, pago por morador, referia-se à unidade domiciliar em conjunto com unidade não residencial (oficina, loja etc.); o domicílio localizado em estabelecimento agropecuário arrendado; e, também, o domicílio ocupado por invasão.

Aluguel mensal

Para os domicílios particulares permanentes alugados, investigou-se o valor do aluguel, pago ou devido, relativo ao mês de referência, sem incluir o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU e o condomínio.

Tipo de material das paredes externas

O tipo de material utilizado predominantemente na construção das paredes externas da edificação na qual se encontrava o domicílio particular permanente foi classificado como:

- **Alvenaria com revestimento** - quando as paredes externas fossem de tijolo com revestimento (emboço, reboco, chapisco), de pedra, concreto pré-moldado ou aparente, como, também, as recobertas de mármore, metal, vidro ou lambris;
- **Alvenaria sem revestimento** - quando as paredes externas fossem de tijolo sem revestimento (emboço, reboco, chapisco);
- **Madeira aparelhada** - quando as paredes externas fossem feitas de qualquer tipo de madeira apropriada para construção;
- **Taipa revestida** - quando as paredes externas fossem feitas de barro ou de cal e areia, com estacas e varas de madeira, tabique, estuque ou pau-a-pique com revestimento (emboço, reboco, chapisco);

- **Taipa não revestida** – quando as paredes externas fossem feitas de barro ou de cal e areia, com estacas e varas de madeira, tabique, estuque ou pau-a-pique sem revestimento (emboço, reboco, chapisco);
- **Madeira aproveitada** – quando as paredes externas fossem feitas de madeira de embalagens, tapumes, andaimes etc.;
- **Palha** – quando as paredes externas fossem feitas de sapê, folha ou casca de vegetal etc.;
- **Outro material** – quando as paredes externas fossem feitas de qualquer outro material que não se enquadrasse nos descritos anteriormente, como, por exemplo, zinco, plástico etc.; ou
- **Sem paredes** – quando a habitação, localizada em terras indígenas, não possuísse paredes, sendo a sua cobertura sustentada por estacas de madeira ou similares.

Cômodo

- Considerou-se como cômodo cada compartimento do domicílio particular permanente coberto por um teto e limitado por paredes, inclusive banheiro e cozinha de uso exclusivo dos moradores do domicílio. Não se considerou como cômodo: corredor, varanda aberta, alpendre, garagem e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais.

Número de cômodos

Investigou-se o número de cômodos do domicílio particular permanente.

Dormitório

Considerou-se como dormitório o cômodo que estivesse servindo habitualmente para essa finalidade por morador do domicílio particular permanente.

Número de dormitórios

Investigou-se o número de dormitórios do domicílio particular permanente servindo de dormitório.

Banheiro

Considerou-se como banheiro o cômodo que dispunha de chuveiro (ou banheira) e vaso sanitário (ou privada) e de uso exclusivo dos moradores, inclusive os localizados no terreno ou na propriedade.

Sanitário

Investigou-se a existência de sanitário, de uso exclusivo ou não dos moradores, no domicílio particular permanente ou no terreno, ou na propriedade em que se localizava. Considerou-se a existência de banheiro de uso comum a mais de um domicílio juntamente com a de sanitário.

Considerou-se como sanitário o local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que dispunha de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

Tipo de esgotamento sanitário

O tipo de esgotamento sanitário do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente foi classificado como:

- **Rede geral de esgoto ou pluvial** – quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, proveniente do banheiro ou sanitário, estava ligada a um sistema de coleta que os conduzia a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada;
- **Fossa séptica** – quando a canalização do banheiro ou sanitário estava ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria era esgotada para uma fossa próxima, onde passava por um processo de tratamento ou decantação, sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município; ou
- **Outro escoadouro:**
 - **Fossa rudimentar** – quando o banheiro ou sanitário estava ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.);
 - **Vala** – quando o banheiro ou sanitário estava ligado diretamente a uma vala a céu aberto;
 - **Rio, lago ou mar** – quando o banheiro ou sanitário estava ligado diretamente a rio, lago ou mar; ou
 - **Outro** – quando o esgotamento dos dejetos, proveniente do banheiro ou sanitário, não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

Forma de abastecimento de água

A forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente foi classificada como:

- **Rede geral de distribuição** – quando o domicílio ou o terreno, ou a propriedade onde estava localizado, estava ligado a uma rede geral de distribuição de água;

- **Poço ou nascente na propriedade** – quando o domicílio era servido por água proveniente de poço ou nascente localizada no terreno ou na propriedade onde estava construído;
- **Poço ou nascente fora da propriedade** – quando o domicílio era servido por água proveniente de poço ou nascente localizada fora da propriedade onde estava construído o domicílio; ou
- **Outra forma:**
 - **Carro-pipa** – quando o domicílio era servido por água transportada por carro-pipa;
 - **Água de chuva armazenada em cisterna** – quando o domicílio era servido por água de chuva armazenada em cisterna, caixa de cimento etc.;
 - **Água de chuva armazenada de outra forma** – quando o domicílio era servido por água de chuva armazenada em galões, tanques de material plástico etc.;
 - **Rio, açude, lago ou igarapé** – quando o domicílio era servido por água proveniente de rio, açude, lago e igarapé;
 - **Poço ou nascente na aldeia** – quando o domicílio, localizado em terras indígenas, era servido por água proveniente de poço ou nascente localizada dentro da aldeia;
 - **Poço ou nascente fora da aldeia** – quando o domicílio, localizado em terras indígenas, era servido por água proveniente de poço ou nascente localizada fora da aldeia; ou
 - **Outra** – quando a forma de abastecimento de água do domicílio era diferente das descritas anteriormente.

Canalização de água

Pesquisou-se a existência de canalização de água para o domicílio particular permanente ou para o terreno ou propriedade em que se localizava, classificada como:

- **Em pelo menos um cômodo** – quando o domicílio era servido de água canalizada com distribuição interna para um ou mais cômodos;
- **No terreno ou na propriedade** – quando o domicílio era servido de água canalizada até a propriedade ou terreno em que se encontrava sem haver distribuição interna para pelo menos um dos seus cômodos; ou
- **Não existe** – quando não existia água canalizada no domicílio e nem na propriedade ou no terreno em que se localizava.

Destino do lixo

O destino do lixo proveniente do domicílio particular permanente foi classificado como:

- **Coletado:**
 - **Diretamente por serviço de limpeza** - quando o lixo do domicílio era coletado diretamente por serviço de empresa pública ou privada; ou
 - **Em caçamba de serviço de limpeza** - quando o lixo do domicílio era depositado em uma caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço de empresa pública ou privada; ou
- **Outro destino:**
 - **Queimado (na propriedade)** - quando o lixo do domicílio era queimado no terreno ou propriedade em que se localizava o domicílio;
 - **Enterrado (na propriedade)** - quando o lixo do domicílio era enterrado no terreno ou propriedade em que se localizava o domicílio;
 - **Jogado em terreno baldio ou logradouro** - quando o lixo do domicílio era jogado em terreno baldio ou logradouro público;
 - **Jogado em rio, lago ou mar** - quando o lixo do domicílio era jogado em rio, lago ou mar; ou
 - **Outro** - quando o lixo do domicílio tinha destino diferente dos descritos anteriormente.

Energia elétrica

Pesquisou-se a existência, no domicílio particular permanente, de energia elétrica e, para o domicílio que possuía, investigou-se a sua origem: de companhia distribuidora ou de outra fonte (eólica, solar, gerador etc.).

Medidor ou relógio no domicílio

No domicílio particular permanente atendido por energia elétrica de companhia distribuidora, investigou-se a existência de medidor para registro do consumo de energia elétrica do domicílio.

Bens duráveis

Pesquisou-se a existência, no domicílio particular permanente, de alguns bens duráveis (independentemente de serem próprios, cedidos ou alugados), desde que estivessem em condições de uso.

Rádio

Pesquisou-se a existência, no domicílio particular permanente, de rádio, inclusive à pilha ou integrado a outro tipo de aparelho. Não se considerou como rádio o integrado a telefone celular, *mp3 player* etc.

Televisão

Pesquisou-se a existência, no domicílio particular permanente, de televisão, em cores ou em preto e branco, inclusive de plasma ou LCD (*Liquid Crystal Display*).

Máquina de lavar roupa

Pesquisou-se a existência, no domicílio particular permanente, de máquina de lavar roupa. Não se considerou como tal a máquina que não realizava as operações de enxágue e centrifugação (tanquinho e similares).

Geladeira

Pesquisou-se a existência, no domicílio particular permanente, de qualquer tipo de geladeira, ainda que fosse a gás ou querosene.

Microcomputador

Pesquisou-se a existência, no domicílio particular permanente, de microcomputador de mesa (*desktop*), *laptop*, *notebook* ou *netbook*.

Microcomputador com acesso à Internet

Nos domicílios particulares permanentes em que havia microcomputador, foi pesquisado se era utilizado para acessar a Internet.

Motocicleta para uso particular

Considerou-se como tendo motocicleta para uso particular o domicílio particular permanente em que pelo menos um de seus moradores possuísse motocicleta para passeio ou locomoção de morador(es) do domicílio para o trabalho ou estudo.

Considerou-se, também, como sendo de uso particular a motocicleta utilizada para desempenho profissional de ocupações como: motorista de mototáxi, entregador de correspondências, pequenas encomendas etc., desde que fosse utilizada, também, para passeio ou locomoção de morador(es) do domicílio.

Automóvel para uso particular

Considerou-se como tendo automóvel para uso particular o domicílio particular permanente em que pelo menos um de seus moradores possuísse automóvel de passeio ou veículo utilitário para passeio ou locomoção de morador(es) do domicílio para o trabalho ou estudo.

Considerou-se, também, como sendo de uso particular o automóvel utilizado para desempenho profissional de ocupações como: motorista de táxi, vendedor que tinha necessidade de transportar amostras de mercadoria para atender ou solicitar pedidos etc., desde que fosse utilizado, também, para passeio ou locomoção de morador(es) do domicílio.

Telefone fixo

Pesquisou-se a existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica convencional instalada, ainda que fosse alugada, extensão ou ramal de central telefônica.

Telefone celular

Pesquisou-se se algum morador do domicílio particular permanente tinha telefone celular (linha telefônica móvel).

Adequação da moradia

A adequação da moradia foi definida como:

- **Adequada** – quando o domicílio atendia a todas as seguintes condições: até dois moradores por dormitório; abastecimento de água por rede geral de distribuição; esgotamento sanitário por rede geral de esgoto ou pluvial, ou por fossa séptica; e lixo coletado, diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza;
- **Semiadequada** – quando o domicílio apresentava de uma a três das condições definidas para a condição de adequada; ou
- **Inadequada** – quando o domicílio não apresentava sequer uma das condições definidas para a condição de adequada.

Compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio

Foi pesquisado se a responsabilidade pelo domicílio particular era de apenas um morador ou compartilhada por mais de um morador.

Composição dos moradores nos domicílios

Condição no domicílio

A condição no domicílio foi caracterizada através da relação existente entre a pessoa responsável pela unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) e cada um dos demais moradores, de acordo com as seguintes definições:

- **Pessoa responsável pelo domicílio** – para a pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, reconhecida pelos moradores como responsável pela unidade domiciliar;
- **Cônjuge ou companheiro(a)** – para pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, que vivia conjugalmente com a pessoa responsável pela unidade domiciliar, sendo de sexo diferente ou ambas de mesmo sexo, existindo ou não vínculo matrimonial;
- **Filho(a) ou enteado** – para o(a) filho(a) legítimo(a), seja consanguíneo(a) ou adotivo (a), ou de criação somente da pessoa responsável, somente do cônjuge ou de ambos;
- **Pai, mãe, padrasto, madrastra ou sogro(a)** – para o pai ou a mãe, padrasto ou madrastra da pessoa responsável ou sogro(a) da pessoa responsável ou do cônjuge;
- **Neto(a) ou bisneto(a)** – para o(a) neto(a) ou bisneto(a) da pessoa responsável ou do cônjuge;
- **Irmão ou irmã** – para o irmão ou a irmã legítimo(a), seja consanguíneo(a) ou adotivo(a), ou de criação da pessoa responsável;
- **Avô ou avó** – para o avô ou a avó da pessoa responsável ou do cônjuge;
- **Outro parente** – para o genro, nora, bisavô(ó), cunhado(a), tio(a), sobrinho(a), primo(a) da pessoa responsável ou do cônjuge;
- **Sem parentesco**
 - **Agregado(a)** – para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, convivente, pensionista, empregado doméstico ou parente deste, não pagava hospedagem nem contribuía para as despesas de alimentação e moradia do domicílio;
 - **Convivente** – para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, dividia as despesas de alimentação e/ou moradia;
 - **Pensionista** – para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente, pagava hospedagem;
 - **Empregado(a) doméstico(a)** – para a pessoa residente em domicílio particular que prestava serviços domésticos remunerados a um ou mais moradores do domicílio; ou
 - **Parente do(a) empregado(a) doméstico(a)** – para a pessoa residente em domicílio particular que era parente do(a) empregado(a) doméstico(a) e que não prestava serviços domésticos remunerados a moradores do domicílio; ou

- **Individual em domicílio coletivo** – para a pessoa só que residia em domicílio coletivo, ainda que compartilhando a unidade de habitação com outra(s) pessoa(s) com a(s) qual(is) não tinha laços de parentesco.

Unidade doméstica

Considerou-se como unidade doméstica no domicílio particular:

- a pessoa que morava sozinha; ou
- o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência.

Para fins desta publicação, não foram consideradas as unidades domésticas residentes em terras indígenas.

Família

Considerou-se como família o conjunto pessoas ligadas por laços de parentesco na unidade doméstica.

Família única

Considerou-se como família única o núcleo familiar da pessoa responsável pela unidade doméstica (que é também a pessoa responsável pelo domicílio) com apenas uma família.

Famílias conviventes

Foram considerados como famílias conviventes os núcleos familiares em uma mesma unidade doméstica.

A família da pessoa responsável pela unidade doméstica (que é também a pessoa responsável pelo domicílio) foi definida como a família convivente principal. As demais conviventes foram constituídas por: casal (duas pessoas que viviam em união conjugal); casal com filho(s); ou mulher sem cônjuge e com filho(s), sendo denominadas famílias segundas, terceiras etc.

Nos Censos Demográficos anteriores, o número de famílias conviventes principais e segundas era equivalente, porque se considerava também como “família” o conjunto de pessoas sem laços de parentesco. Como, para este volume temático, se considerou como “família” somente o conjunto de pessoas em unidades domésticas com parentesco, os totais de famílias conviventes principais e segundas não são equivalentes. Isso ocorre nos casos em que a pessoa responsável reside unicamente com núcleos familiares formados por agregados, pensionistas, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a). Cabe destacar que tais casos são residuais.

Tipo de unidade doméstica

Para a composição dos tipos de unidade doméstica, considerou-se a existência de relação de parentesco com a pessoa responsável pelo domicílio, assim como a existência de famílias conviventes (principal, segunda, terceira, etc.). Essa composição não considerou as pessoas na condição de pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a); exceto nos casos em que estes constituíam entre si um núcleo familiar (casal ou mulher sem cônjuge com filho).

A unidade doméstica, quanto ao tipo, foi classificada como:

- **Unipessoal** – quando constituída somente por pessoa responsável pelo domicílio;
- **Duas pessoas ou mais sem parentesco** – quando constituída somente por pessoa responsável pelo domicílio com pelo menos uma pessoa na condição de convivente ou agregado(a) e que não possuía família segunda, terceira etc.; ou
- **Duas pessoas ou mais com parentesco** – quando constituída somente por pessoa responsável pelo domicílio com pelo menos uma pessoa na condição de parente (cônjuge ou companheiro(a), filho(a) ou enteado(a), pai, mãe, padrasto, madrastra, sogro(a), neto(a) ou bisneto(a), irmão ou irmã, avô ou avó, ou outro parente); ou por famílias conviventes.

Tipo de composição familiar

Para a composição dos tipos de família, não se consideraram as pessoas na condição de convivente, agregado(a), pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a) em famílias únicas e conviventes principais.

As famílias únicas e os conviventes principais, para os fins desta publicação, foram classificadas como:

- **Casal sem filho(s)** – quando constituídas por pessoa responsável pela unidade doméstica com cônjuge;
- **Casal sem filho(s) e com parente(s)** – quando constituídas somente por pessoa de responsável pela unidade doméstica com cônjuge e com pelo uma pessoa na condição de parente;
- **Casal com filho(s)** – quando constituídas somente por pessoa responsável pela unidade doméstica com cônjuge e com pelo menos um(a) filho(a) ou enteado(a);
- **Casal com filho(s) e com parente(s)** – quando constituídas somente por pessoa de responsável pela unidade doméstica com cônjuge, com pelo menos um(a) filho(a) ou enteado(a) e com pelo menos uma pessoa na condição de parente;

- **Mulher sem cônjuge com filho(s)** – quando constituídas somente por pessoa responsável pela unidade doméstica do sexo feminino com pelo menos um(a) filho(a) ou enteado(a). Também denominada monoparental feminina com filho(s);
- **Mulher sem cônjuge com filho(s) e com parente(s)** – quando constituídas somente por pessoa responsável pela unidade doméstica do sexo feminino com pelo menos um(a) filho(a) ou enteado(a) e com pelo menos uma pessoa na condição de parente. Também denominada monoparental feminina com filho(s) e com parente(s);
- **Homem sem cônjuge com filho(s)** – quando constituídas somente por pessoa responsável pela unidade doméstica do sexo masculino com pelo menos um(a) filho(a) ou enteado(a). Também denominada monoparental masculina com filho(s);
- **Homem sem cônjuge com filho(s) e com parente(s)** – quando constituídas somente por pessoa responsável pela unidade doméstica do sexo masculino com pelo menos um(a) filho(a) ou enteado(a) e com pelo menos uma pessoa na condição de parente. Também denominada monoparental masculina com filho(s) e com parente(s); ou
- **Outro** – quando constituídas de forma distinta das anteriores.

As famílias conviventes segundas, terceiras etc., para os fins desta publicação, foram classificadas como:

- **Casal sem filho(s)** – quando constituídas somente por duas pessoas em união conjugal;
- **Casal com filho(s)** – quando constituídas por duas pessoas em união conjugal, com pelo menos um(a) filho(a), somente da pessoa do sexo feminino; ou
- **Mulher sem cônjuge com filho(s)** – quando constituídas somente por pessoa do sexo feminino com pelo menos um(a) filho(a).

Características das pessoas

Idade

A investigação foi feita por meio da pesquisa do mês e ano de nascimento. Para as pessoas que não sabiam o mês e o ano de nascimento foi investigada a idade, na data de referência, em anos completos ou em meses completos para as crianças com menos de um ano. A idade foi calculada em relação à data de referência.

Mãe viva

Foi pesquisado se a mãe biológica da pessoa estava viva e, em caso afirmativo, se residia na mesma unidade domiciliar ou em outra. Identificou-se, também quem era mãe, quando esta residia na mesma unidade domiciliar da pessoa.

Cor ou raça

Investigou-se a cor ou raça declarada pela pessoa, com as seguintes opções de resposta:

- **Branca** – para a pessoa que se declarou branca;
- **Preta** – para a pessoa que se declarou preta;
- **Amarela** – para a pessoa que se declarou de cor amarela (inclui-se nesta categoria a pessoa que se declarou de origem oriental: japonesa, chinesa, coreana etc.);
- **Parda** – para a pessoa que se declarou parda; ou
- **Indígena** – para a pessoa que se declarou indígena ou índia.

Educação

Frequência à escola ou creche

Frequentava escola ou creche

Considerou-se que frequentava creche a criança que estava matriculada e frequentava estabelecimento, juridicamente regulamentado ou não, destinado a dar assistência diurna às crianças nas primeiras idades.

Considerou-se que frequentava escola, ou seja, era estudante, a pessoa que estava matriculada e frequentava curso: pré-escolar (maternal ou jardim de infância); classe de alfabetização – CA; de alfabetização de jovens e adultos – AJA; regular, do ensino fundamental ou do ensino médio; de educação de jovens e adultos – EJA, do ensino fundamental ou do ensino médio; superior; de mestrado; de doutorado; ou de especialização de nível superior (mínimo de 360 horas de duração). Incluiu-se como frequentando escola a pessoa matriculada em algum desses cursos que estava temporariamente impedida de comparecer às aulas, por motivo de doença etc.

Além de curso presencial, considerou-se, também, que frequentava escola a pessoa que cursava qualquer nível de ensino (fundamental, médio ou superior) na modalidade de Educação a Distância – EAD, ministrado por estabelecimento de ensino credenciado pelo Ministério da Educação – MEC para este tipo de ensino.

Não frequentava, mas já frequentou escola ou creche

Para a pessoa que não frequentava escola, considerou-se que já havia frequentado escola ou creche quando, anteriormente, frequentou creche ou um dos cursos definidos para a pessoa que frequentava escola ou um dos sistemas de ensino que vigoraram antes.

O sistema de ensino regular anterior compreendia os níveis denominados: 1º grau, 2º grau, ou 3º grau ou superior. Antes deste, compreendia os níveis denominados: elementar, médio 1º ciclo, médio 2º ciclo ou superior.

Considerou-se, também, que já havia frequentado escola a pessoa que prestou os exames do extinto Artigo 99 (médio 1º ciclo ou médio 2º ciclo) ou supletivo (fundamental ou 1º grau, ou médio ou 2º grau) e foi aprovada, ainda que não tivesse frequentado curso ministrado em escola.

Curso frequentado

O curso que a pessoa frequentava foi classificado em:

- **Creche** – para curso destinado a dar assistência diurna às crianças nas primeiras idades, em estabelecimento juridicamente regulamentado ou não;
- **Pré-escolar** – para curso (maternal ou jardim de infância) cuja finalidade é o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- **Classe de alfabetização** – para curso de alfabetização de crianças;
- **Alfabetização de jovens e adultos** – para curso de alfabetização de jovens e adultos;
- **Fundamental** – para curso de ensino fundamental: regular, que pode ser organizado em séries anuais, períodos letivos, semestres, fases, módulos, ciclos etc.; ou de educação de jovens e adultos ou supletivo, seriado ou não;
- **Médio** – para curso de ensino médio: regular, que pode ser organizado em séries anuais ou em regime de créditos, períodos letivos, semestres, fases, módulos, ciclos etc., inclusive curso técnico; ou de educação de jovens e adultos ou supletivo, seriado ou não;
- **Superior de graduação** – para curso de graduação de nível superior; ou
- **Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado** – para curso de: pós-graduação de especialização (*lato sensu*), com duração mínima de 360 horas; mestrado ou doutorado, inclusive no caso em que a pessoa estava em fase de preparação da dissertação.

Série frequentada

Para a pessoa que frequentava curso regular do ensino fundamental ou médio foi pesquisada a série que frequentava.

Conclusão de outro curso superior de graduação

Para o estudante de curso superior de graduação, foi pesquisado se já havia concluído outro curso superior de graduação.

Curso mais elevado frequentado anteriormente

Para a pessoa que não frequentava, mas já havia frequentado escola ou creche, o curso que frequentou anteriormente foi classificado em: creche, pré-escolar ou classe de alfabetização; alfabetização de jovens e adultos; elementar; médio 1º ciclo; regular do ensino fundamental ou do 1º grau; educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau; regular, educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau; superior de graduação; especialização de nível superior; mestrado; ou doutorado.

Conclusão do curso

Para a pessoa que não frequentava, mas já havia frequentado escola ou creche foi investigado se concluiu o curso com aprovação. Considerou-se também como tendo concluído o curso a pessoa cujo diploma ainda não havia sido expedido, mas já tivesse a posse do título de mestre ou a aprovação da dissertação, no caso do mestrado, ou que já tivesse o título de doutor ou a aprovação da tese, no caso do doutorado.

Nível de instrução

A classificação segundo o nível de instrução foi obtida em função das informações da série e do nível ou grau que a pessoa estava frequentando ou havia frequentado e da sua conclusão, compatibilizando os sistemas de ensino anteriores com o vigente.

- **Sem instrução e fundamental incompleto** – para a pessoa que nunca frequentou escola ou creche, ou que: frequentava ou frequentou creche, curso pré-escolar, classe de alfabetização ou curso de alfabetização de jovens e adultos; frequentava curso de ensino fundamental; frequentou curso elementar; ou frequentou, mas não concluiu, curso de ensino fundamental, 1º grau ou médio 1º ciclo;
- **Fundamental completo e médio incompleto** – para a pessoa que: concluiu curso de ensino fundamental, 1º grau ou médio 1º ciclo; frequentava da 1ª a 3ª série de curso de ensino médio; ou frequentou, mas não concluiu o ensino médio ou 2º grau;
- **Médio completo e superior incompleto** – para a pessoa que: frequentava a 4ª série do ensino médio; concluiu o ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; ou frequentava ou frequentou, mas não concluiu, curso superior;
- **Superior completo** – para a pessoa que concluiu curso superior; ou frequentava ou frequentou curso de mestrado, doutorado ou especialização de nível superior; ou
- **Não determinado** – para a pessoa com informações que não permitissem a sua classificação.

Trabalho e rendimento

A investigação de trabalho e rendimento abrangeu as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Trabalho

Considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) na produção de bens ou serviços;
- Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) no serviço doméstico;
- Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida em ajuda na atividade econômica, no setor privado, de morador do domicílio; ou
- Ocupação desenvolvida na produção de bens, compreendendo as atividades da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca e aquicultura, destinados somente à alimentação de, pelo menos, um morador do domicílio.

Procura de trabalho

Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência para conseguir trabalho, inclusive por meio da Internet, tais como: consultar empregador; fazer concurso; inscrever-se em concurso; consultar agência de emprego ou sindicato; consultar o Sistema Nacional de Emprego – SINE; colocar ou responder anúncio; consultar parente, amigo ou colega; tomar providência para iniciar empreendimento como conta própria ou empregador; ou outra providência qualquer que efetivamente tivesse como objetivo conseguir trabalho.

Condição de ocupação

A pessoa foi classificada, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupada ou desocupada.

Pessoa ocupada

Considera-se como ocupada na semana de referência:

- A pessoa que exerceu algum trabalho durante pelo menos uma hora completa na semana de referência; ou
- A pessoa que tinha trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastada nessa semana.

Considerou-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, licença remunerada pelo empregador ou por instituto de previdência, falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato de trabalho, doença, más condições do tempo, quebra de máquina, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade.

Pessoa desocupada

Considerou-se como desocupada na semana de referência a pessoa sem trabalho na semana de referência, mas que estava disponível para assumir um trabalho nessa semana e que tomou alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem ter tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que teve nesse período.

Condição de atividade

A pessoa foi classificada, quanto à condição de atividade na semana de referência em economicamente ativa ou não economicamente ativa.

Pessoa economicamente ativa

Considerou-se como economicamente ativa na semana de referência a pessoa ocupada ou desocupada nessa semana.

Pessoa não economicamente ativa

Considerou-se como não economicamente ativa na semana de referência a pessoa que não era ocupada nem desocupada nessa semana.

Empreendimento

Definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

O empreendimento pode ser constituído por um único estabelecimento; dois ou mais estabelecimentos; ou não ter estabelecimento.

Número de trabalhos

Captou-se o número de trabalhos, ou seja, em quantos empreendimentos a pessoa teve trabalho na semana de referência.

O trabalho na produção para o próprio consumo somente foi contado para a pessoa que não houvesse tido qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência.

Por convenção, para a contagem do número de trabalhos, o exercício do serviço doméstico remunerado, independentemente do número de unidades domiciliares em que este serviço era prestado, foi contado como se fosse um único trabalho.

O trabalho na condição de empregado temporário em atividade da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca ou aquicultura ou nos serviços auxiliares

de alguma destas atividades, ainda que tenha sido exercida em mais de um empreendimento e para mais de um empregador na semana de referência, foi contado como um único trabalho.

Trabalho principal

Considerou-se como principal o único trabalho que a pessoa tinha na semana de referência. Para a pessoa que tinha mais de um trabalho na semana de referência, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento nessa semana, adotaram-se os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir o principal:

- 1º O trabalho principal era aquele ao qual a pessoa habitualmente dedicava maior número de horas por semana;
- 2º No caso de igualdade no número de horas trabalhadas, o trabalho principal era aquele que proporcionava habitualmente o maior rendimento mensal; e
- 3º No caso de igualdade, também, no rendimento, o trabalho principal era aquele com mais tempo de permanência no empreendimento, contado até o último dia da semana de referência.

Rendimento nominal mensal

Considerou-se como rendimento nominal mensal da pessoa de 10 anos ou mais de idade, a soma do rendimento nominal mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes.

Rendimento nominal mensal de trabalho

Considerou-se o rendimento nominal mensal habitual, no mês de referência, do trabalho principal e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência.

- Para a pessoa que trabalhou somente parte do mês de referência, considerou-se o rendimento bruto mensal, no caso do empregado; ou a retirada, no caso do trabalhador por conta própria ou empregador, que ganharia habitualmente trabalhando o mês completo;
- Para a pessoa que recebia rendimento fixo do trabalho, considerou-se a remuneração bruta do empregado ou a retirada do trabalhador por conta própria ou empregador, do mês de referência;
- Para a pessoa que recebia rendimento variável do trabalho, considerou-se o valor, em média, da remuneração bruta ou da retirada do mês de referência; e
- Para a pessoa licenciada por instituto de previdência oficial pelo trabalho, considerou-se o rendimento bruto do mês de referência, recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho etc.).

a) Rendimento de trabalho do empregado

Considerou-se o rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro, produtos ou mercadorias, não sendo computado o valor da remuneração recebida em benefícios que não foram ganhos ou reembolsados em dinheiro, tais como: cessão ou pagamento, diretamente pelo empregador, de moradia, roupas, vale-alimentação, vale-transporte, treinamento ou aprendizado no trabalho, educação ou creche paga diretamente pelo empregador etc.

O rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro pode ser constituído de uma única rubrica ou pela soma de várias rubricas (salário ou vencimento, gratificação, ajuda de custo, ressarcimento, salário-família, anuênio, quinquênio, bonificação, horas extras, quebra de caixa, benefícios pagos em dinheiro e outras). No cálculo do rendimento bruto, não foram excluídos os pagamentos efetuados por meio administrativo (tais como: contribuição para instituto de previdência, imposto de renda, pensão alimentícia, contribuição sindical, previdência privada, seguro e plano de saúde etc.).

O rendimento bruto do trabalho recebido em produtos ou mercadorias, nas atividades da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca e aquicultura, foi computado pelo seu valor em dinheiro, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar.

b) Rendimento de trabalho do conta própria e empregador

Considerou-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.

A retirada em dinheiro pode ser fixa ou como um percentual dos lucros do empreendimento. No cálculo da retirada não foram excluídos os pagamentos pessoais (contribuição para instituto de previdência, imposto de renda etc., da própria pessoa). No caso em que o empreendimento não era organizado de forma que o rendimento em dinheiro do trabalho fosse identificado diretamente, a retirada foi a diferença entre as receitas e as despesas (pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, equipamentos e outros investimentos) do empreendimento.

A retirada em produtos ou mercadorias provenientes das atividades da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca e aquicultura foi computada pelo seu valor em dinheiro como a diferença entre o valor dos produtos e mercadorias destinados ao mercado e as despesas necessárias para a sua produção, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar. No caso da remuneração dos produtos ou mercadorias recebidos sazonalmente, foi computado o valor médio

mensal, real ou estimado (valor de mercado), que a pessoa ganhava habitualmente, considerando o tempo que foi dedicado à produção sazonal (12 meses, seis meses, quatro meses etc.) que gerou o rendimento.

Rendimento nominal mensal de outras fontes

Considerou-se o rendimento nominal mensal habitual, no mês de referência, da pessoa de 10 anos ou mais de idade, que não era oriundo de trabalho da semana de referência. Este rendimento foi a soma dos rendimentos mensais habituais recebidos ou que a pessoa teria direito a receber, no mês de referência, oriundos de:

- **Aposentadoria ou pensão de instituto de previdência oficial (federal, estadual ou municipal)** – rendimento mensal habitual, no mês de referência, de aposentadoria, jubilação, reforma ou pensão (deixada por pessoa da qual era beneficiária) de instituto de previdência oficial – Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (Instituto Nacional de Seguro Social – INSS), estadual ou municipal, inclusive do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – FUNRURAL;
- **Programa social Bolsa Família ou Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI** – rendimento mensal habitual, no mês de referência, do Programa Bolsa Família (programa do governo federal, de transferência direta de rendimento com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza) ou do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI (programa do governo federal que tem como objetivo contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho infantil no País, atendendo famílias cujas crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos se encontrem em situação de trabalho);
- **Rendimento de outros programas sociais ou de transferência** – rendimento mensal habitual, no mês de referência, do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC-LOAS (benefício que garante, pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, um salário mínimo mensal à pessoa idosa, de 65 anos ou mais de idade, ou ao portador de deficiência incapacitado para a vida independente e para o trabalho, sendo ambos impossibilitados de prover sua manutenção ou tê-la provida por sua família); seguro-desemprego (benefício integrante da seguridade social, garantido pela Constituição Federal e que tem por finalidade prover assistência financeira temporária ao trabalhador dispensado do emprego); outro programa social de transferência de rendimento do governo federal, estadual ou municipal; doação ou mesada de não morador do domicílio (rendimento recebido em dinheiro, sem contrapartida de serviços prestados, de pessoa não moradora do domicílio); e pensão alimentícia (rendimento recebido para manutenção

dos filhos e/ou da pessoa, pago pelo ex-cônjuge, de forma espontânea ou definida judicialmente); e

- **Outro rendimento** – rendimento mensal habitual, no mês de referência, recebido a título de aluguel, aposentadoria de previdência privada, juros de caderneta de poupança e de aplicação financeira, dividendos, parceria, direitos autorais e qualquer outro tipo de rendimento mensal habitual não incluído nos itens descritos anteriormente.

Rendimento nominal mensal domiciliar

Considerou-se como rendimento nominal mensal domiciliar a soma dos rendimentos nominais mensais dos moradores do domicílio particular, exclusive os dos moradores de menos de 10 anos de idade e os daqueles cuja condição no domicílio particular fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*

Considerou-se como rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento nominal mensal domiciliar pelo número de moradores do domicílio particular, exclusive aqueles cuja condição no domicílio particular fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento nominal mensal familiar

Considerou-se como rendimento nominal mensal familiar a soma dos rendimentos nominais mensais dos componentes da família residente em domicílio particular, exclusive os de menos de 10 anos de idade e os daqueles, em famílias únicas e conviventes principais, cuja condição no domicílio particular fosse pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

Rendimento nominal mensal familiar *per capita*

Considerou-se como rendimento nominal mensal familiar *per capita* a divisão do rendimento nominal mensal da família pelo número de componentes da família, exclusive aqueles, em famílias únicas e conviventes principais, cuja condição no domicílio particular fosse pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

Salário mínimo

Para a apuração dos rendimentos, segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o valor do que vigorava no mês de referência, que era de R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais).

Tratamento dos dados

Tratamento dos domicílios fechados

As unidades domiciliares pesquisadas nos Censos Demográficos e em contagens da população são classificadas em categorias de acordo com a situação de seus moradores na data de referência da coleta, a saber: domicílios particulares, permanentes ou improvisados, ocupados; domicílios particulares permanentes fechados; domicílios particulares permanentes vagos; domicílios particulares permanentes de uso ocasional; e domicílios coletivos com ou sem morador. A operação censitária visa obter informações das pessoas moradoras nos domicílios classificados nas duas primeiras categorias (domicílios particulares ocupados e domicílios particulares permanentes fechados) e nos domicílios coletivos com morador.

Os domicílios classificados como fechados são aqueles que sabidamente possuíam moradores na data de referência, mas que não tiveram entrevista realizada para o preenchimento das informações do questionário, independentemente do motivo da não realização da entrevista.

Para os resultados do universo do Censo Demográfico 2010, o IBGE estimou a parcela da população moradora nos domicílios fechados em cada um dos municípios brasileiros. Já para os resultados da amostra, o tratamento dos domicílios fechados, que correspondem à não resposta de domicílios, foi feito por meio da expansão da amostra. Para tanto, o cálculo dos pesos ou fatores de expansão associados a cada domicílio foi feito, tomando-se como base o tamanho efetivo da amostra de domicílios e pessoas e o tamanho do universo, que incluiu o número de domicílios fechados e a correspondente estimativa do número de moradores. Para detalhes sobre a metodologia de tratamento dos domicílios fechados, consultar a publicação *Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios: resultados do universo*, divulgada em 2011.

Codificação de Unidade da Federação, município ou país estrangeiro; curso; religião; ocupação e atividade

Os quesitos de migração e deslocamento, envolvendo Unidade da Federação, município ou país estrangeiro (de nascimento, de residência anterior e há cinco anos da data de referência, de localização da escola ou creche ou de exercício do trabalho); de educação, referente ao curso (superior de graduação, mestrado e doutorado) concluído; e de religião foram coletados com a ajuda de um banco de descritores inserido no aplicativo da coleta. Com isso, houve uma quantidade expressiva de textos codificados durante a realização das entrevistas.

Os quesitos sobre ocupação e atividade não utilizaram um banco de descritores no aplicativo de coleta devido a sua maior complexidade. Assim, para a apuração destes quesitos, mais o restante dos quesitos que não foram codificados durante a coleta, envolvendo Unidade da Federação, município, país estrangeiro, curso e religião, foi realizada uma etapa para a aplicação dos códigos numéricos aos textos preenchidos pelos recenseadores a partir das respostas das pessoas entrevistadas. Essa etapa, denominada codificação, foi realizada por meio de um sistema informatizado, que foi adaptado do que havia sido desenvolvido para o Censo Demográfico 2000, que obteve resultados bastante satisfatórios. Esse sistema consistiu, em linhas gerais, na aplicação automática de código ao texto registrado pelo recenseador, que encontrava um único correspondente no banco de descritores da característica investigada. No caso em que se encontrava multiplicidade de textos no banco de descritores que se assemelhavam ao registrado pelo recenseador, a aplicação de códigos recebeu o nome de codificação assistida, uma vez que o codificador selecionava, sob a orientação de um supervisor, o texto no banco descritor que fosse mais adequado ao preenchido pelo recenseador.

Crítica e imputação

Todos os dados dos volumes temáticos passaram pelo processo de crítica eletrônica, cuja finalidade é eliminar inconsistências entre as informações dos diversos quesitos do questionário, provenientes de equívocos ou não respostas durante a fase de coleta.

Para as informações referentes às características do domicílio utilizou-se o sistema de crítica e imputação Canadian Census Edit and Imputation System – CANCEIS, desenvolvido pelo Statistics Canada, no qual o processo de imputação foi realizado por meio de registros doadores, selecionados aleatoriamente entre os registros sem erros.

Quanto às informações referentes às características dos moradores, foram utilizados os procedimentos descritos a seguir:

Na crítica das informações referentes à estrutura do domicílio e nupcialidade, utilizou-se o Sistema New Imputation Methodology – NIM, desenvolvido pelo Statistics Canada, já utilizado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000, para os domicílios com até oito moradores. Os registros de pessoas com erro foram corrigidos, automaticamente, através de imputação gerada por domicílios doadores (sem erros). Para os domicílios com mais de oito moradores, foi utilizado o Sistema Census and Survey Processing System – CSPro, desenvolvido pelo U.S. Census Bureau, onde os registros com erro foram corrigidos a partir de regras preestabelecidas, com intervenção de operadores.

Os temas migração, educação, fecundidade, trabalho e deslocamento foram tratados através do Sistema CANCEIS.

Emigração internacional, mortalidade e pessoas com deficiência tiveram apenas um tratamento determinístico (imputação de códigos correspondentes a sem declaração ou ignorado) para os casos de não resposta das variáveis.

Rendimento

No processo de crítica e imputação do Censo Demográfico 2010, as variáveis de rendimento passaram por um processo inicial de crítica, utilizando o Sistema CANCEIS, que detectava as inconsistências e as tratava através de imputação obtida por valores de doadores. No caso dos Questionários da Amostra, essas variáveis foram comparadas com aquelas existentes no tema trabalho. Após esse tratamento, surgiu a necessidade de uma segunda etapa de tratamento para algumas pessoas cujo valor do rendimento se mostrou fora dos padrões esperados e que foi transformado em ignorado e imputado também pelo CANCEIS.

Para essa segunda etapa foram analisados, em paralelo, tanto os dados de rendimento do universo como os da amostra, sendo que os resultados de rendimento antes divulgados eram preliminares, por não terem sido submetidos a todos os processos de crítica e imputação.

Para mais detalhes sobre a imputação de rendimentos no Censo Demográfico 2010, consultar o documento *Estudos e tratamento da variável rendimento no Censo Demográfico 2010* (2012), que descreve, além dos procedimentos de imputação adotados, os estudos realizados sobre os rendimentos de pessoas residentes em domicílios com valor zero na variável rendimento domiciliar total.

Identificação das famílias

O questionário utilizado no levantamento de informações abriu a possibilidade de identificação de várias categorias de parentesco dos moradores dos domicílios em relação à pessoa responsável pelo mesmo, possibilitando, por exemplo, identificar cônjuge ou companheiro(a) do mesmo sexo, além de desagregar a categoria de filhos em três alternativas (filho da pessoa responsável e cônjuge, filho só da pessoa responsável e filho só do cônjuge), o que representa um avanço na compreensão dos novos arranjos familiares. Por outro lado, o Censo Demográfico 2010 não utilizou, na operação de coleta, o procedimento de identificação das famílias no domicílio, como era feito nos censos anteriores. Como se sabe, em cada domicílio, pode viver uma única família ou mais de uma família, a depender das relações de parentesco e conjugalidade existentes. No entanto, a unidade de enumeração do Censo Demográfico 2010 limitou-se aos

domicílios e às pessoas, optando-se por identificar as famílias, posteriormente, a partir de processamentos de variáveis de composição da unidade doméstica (relações de parentesco). Para auxiliar nessa identificação, foram inseridas perguntas no questionário do Censo Demográfico 2010, com objetivo de constituir os núcleos familiares secundários. Investigou-se a existência de mãe viva e a sua moradia para todos os moradores do domicílio, que, relacionada à informação do estado conjugal, forneceu elementos para identificar a convivência de outros núcleos familiares no mesmo domicílio. Estes só não puderam ser identificados no caso dos moradores sem cônjuge e sem mãe morando no mesmo domicílio. Trata-se, por exemplo, do caso da paternidade solteira de membro familiar não responsável pelo domicílio, cujo núcleo permaneceu integrado de modo subordinado à família ampliada. É o que ocorreu quando coexistia no mesmo domicílio, o núcleo composto pela família principal (casal formado por pessoa responsável e do cônjuge, por exemplo) e um secundário formado pelo filho homem com um(a) filho(a) (aos quais são atribuídas as condições de filho e neto(a), respectivamente). Como, neste caso, somente se investigou se a mãe era viva e morava no domicílio, não foi possível saber se esse(a) neto(a) é filho(a) ou não, do filho ali residente ou de algum(a) filho(a) não residente.

Com objetivo de também permitir a comparação com os Censos Demográficos anteriores, foi elaborado um algoritmo², para a identificação dos núcleos familiares de forma derivada e determinística. O resultado desta metodologia está disponível na base de microdados, expresso pela variável “número da família”. Esse algoritmo buscou se alinhar aos conceitos de família apresentados no documento *Principles and recommendations for population and housing censuses: revision 2*, publicado pela Divisão de Estatística das Nações Unidas (United Nations Statistics Division - UNSD), em 2008, nos quais uma família é formada por dois ou mais membros com relação de consanguinidade ou por adoção entre eles.

Expansão da amostra

Numa pesquisa realizada por amostragem probabilística, cada unidade selecionada na amostra representa, também, outras unidades que fazem parte da

² Para maiores informações sobre a metodologia do algoritmo, consultar a publicação: SABOIA, A. L.; COBO, B.; MATOS, G. *Desafios e possibilidades da investigação sobre os novos arranjos familiares e a metodologia para identificação de família no censo 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 38 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, n. 39).

população-alvo. Assim, para cada unidade domiciliar selecionada na amostra do Censo Demográfico 2010, foi associado um fator de expansão ou peso. Esse peso foi obtido através do ajuste de um peso inicial dado pelo inverso da fração amostral efetiva, que é o número total de domicílios recenseados dividido pelo número de domicílios selecionados para a amostra em uma determinada área geográfica. O peso obtido para uma determinada unidade domiciliar foi atribuído também a cada um de seus moradores. Por unidades domiciliares pesquisadas, entende-se os domicílios particulares ocupados e as famílias e pessoas sós, moradoras em domicílio coletivo (também denominadas unidades de habitação em domicílios coletivos).

Método para obtenção dos pesos

Para a obtenção dos pesos ajustados, foi realizado um processo de calibração em relação a um conjunto de variáveis auxiliares (restrições) para as quais se conhecem os totais populacionais, já que tais variáveis auxiliares foram levantadas pelo Questionário Básico. A calibração buscou ajustar os pesos iniciais (inverso da fração amostral efetiva de domicílios) de maneira que, dentro de uma determinada área geográfica, denominada área de ponderação, ao se aplicar os pesos calibrados às variáveis auxiliares, fossem obtidos os totais já conhecidos para todas as unidades da população que constituem o universo da pesquisa. Dessa maneira, além de melhorar a precisão dos estimadores, obtêm-se estimativas mais consistentes para as variáveis pesquisadas somente pelo Questionário da Amostra.

O cálculo dos pesos calibrados foi baseado no método dos Mínimos Quadrados Generalizados - MQG, porém com a imposição de limites nos pesos finais, para evitar pesos muito pequenos ou muito grandes. O limite mínimo utilizado foi igual a 1, de maneira que um domicílio representasse pelo menos ele próprio. O limite máximo foi definido como cinco vezes o peso inicial efetivo no nível de uma área de ponderação. Sem a utilização desses limites, o método MQG pode gerar pesos negativos ou muito grandes, o que não teria sentido prático.

A metodologia para utilização do método MQG baseou-se na proposta apresentada por Bankier, Rathwell e Majkowski (1992) e, para sua implementação, foi desenvolvido um programa em linguagem R por técnicos do IBGE.

O produto final da aplicação do processo de calibração é um peso ajustado para cada unidade domiciliar da amostra, que é repetido nos registros de cada pessoa moradora na unidade domiciliar.

a) Definição das variáveis auxiliares

As variáveis auxiliares constituem um subconjunto das variáveis comuns ao Questionário da Amostra e ao Questionário Básico referentes aos domicílios e pessoas da amostra. A escolha das variáveis auxiliares cujos valores são utilizados como restrições no processo de ajuste do qual derivam os pesos, é um aspecto importante do método aplicado. A forma ou prioridade de tratamento dessas variáveis, sobretudo quando não existe uma solução que atenda simultaneamente a todas as restrições, é outro ponto sensível do método.

A metodologia de ajuste de um modelo linear generalizado multivariado envolve cálculos com matrizes, inclusive sua inversão. Por essa razão, as restrições definidas que, por sua vez, dão origem a essas matrizes, devem satisfazer algumas condições essenciais, sendo a principal delas a de não serem linearmente dependentes (redundantes). Além disso, é também considerado o conceito de restrições quase linearmente dependentes (e, portanto, quase redundantes), que afetam a estabilidade da solução do modelo.

Outra condição imposta para a aplicação dessa metodologia, que pode influenciar na sua qualidade, é o tamanho da restrição, entendido como o número de domicílios aos quais a restrição se aplica em uma dada área de ponderação. Quando uma restrição não atinge um número mínimo de unidades domiciliares na população de uma área de ponderação, neste caso fixado em 50 domicílios, essa restrição foi considerada rara, sendo descartada da lista de variáveis auxiliares, pois poderia tornar instável o processo de estimação.

Além disso, a utilização de uma determinada variável no conjunto de variáveis de calibração, para alguma área de ponderação, pode fazer com que o processo de calibração resulte em pesos muito grandes ou muito pequenos (até mesmo negativos) para algumas unidades domiciliares, quando comparado com os pesos iniciais. Assim, o método de ajuste utilizado incorporou limites para os pesos calculados. A introdução desses limites no cálculo dos pesos ajustados, porém, pode levar a não existência de solução para o sistema, fazendo-se necessária uma redefinição no conjunto de variáveis de calibração.

Dessa forma, o programa de ajuste do modelo incorpora procedimentos de eliminação de restrições que se enquadrem nas condições acima, observando a ordem que segue: restrições raras, restrições redundantes, restrições quase redundantes e restrições responsáveis por pesos extremos.

Convém ressaltar que a eliminação de restrições pode implicar diretamente no fato de não se ter a garantia da calibração desejada para as variáveis eliminadas na respectiva área de ponderação.

As restrições inicialmente definidas para a aplicação da metodologia MQG, para cada uma das áreas de ponderação, encontram-se na relação a seguir. Elas constituem o conjunto denominado conjunto 1 de restrições para calibração.

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados mais famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos):

- 1) Número total de pessoas
- 2) Número total de unidades domiciliares
- 3) Número de pessoas do sexo masculino
- 4) Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 4 anos
- 5) Número de pessoas na faixa de idade de 5 a 9 anos
- 6) Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 14 anos
- 7) Número de pessoas na faixa de idade de 15 a 19 anos
- 8) Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 24 anos
- 9) Número de pessoas na faixa de idade de 25 a 29 anos
- 10) Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 34 anos
- 11) Número de pessoas na faixa de idade de 35 a 39 anos
- 12) Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 44 anos
- 13) Número de pessoas na faixa de idade de 45 a 49 anos
- 14) Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
- 15) Número de pessoas na faixa de idade de 60 a 69 anos
- 16) Número de pessoas na faixa de idade de 70 anos ou mais
- 17) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 4 anos
- 18) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 5 a 9 anos
- 19) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 14 anos
- 20) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 15 a 19 anos
- 21) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 24 anos
- 22) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 25 a 29 anos
- 23) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 34 anos
- 24) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 35 a 39 anos
- 25) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 44 anos

- 26) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 45 a 49 anos
- 27) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
- 28) Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
- 29) Número de pessoas moradoras na situação urbana
- 30) Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
- 31) Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados:

- 32) Número de pessoas do sexo masculino que são pessoas responsáveis pelo domicílio
- 33) Número total de pessoas
- 34) Número total de unidades domiciliares
- 35) Número de domicílios urbanos
- 36) Número de domicílios com 1 ou 2 moradores
- 37) Número de domicílios com 3 moradores
- 38) Número de domicílios com 4 moradores
- 39) Número de domicílios com 5 moradores
- 40) Número de domicílios com 6 ou mais moradores

b) Análise da qualidade da calibração

As restrições, apresentadas na lista anterior, foram agrupadas em dez conjuntos alternativos que foram utilizados em ordem de prioridade. Esse procedimento foi adotado para garantir que alguma calibração fosse feita mesmo que em um conjunto menor de características. O primeiro conjunto foi formado por todas as restrições, como listadas, e os demais formados pela agregação de faixas etárias, agregação de faixas de moradores por domicílio ou mesmo a retirada de grupos de restrições.

No cálculo dos pesos calibrados, para cada área de ponderação, foi utilizado inicialmente o conjunto de restrições número 1. Quando não se obteve uma solução satisfatória, a área foi processada novamente, utilizando o conjunto 2 e assim sucessivamente até o conjunto 10, caso anteriormente não tenha sido atingida a qualidade de ajuste adequada. A composição de cada um dos nove conjuntos alternativos de restrições está apresentada no Anexo 1.

A Tabela 2, a seguir, mostra o número de áreas de ponderação por conjunto de restrições utilizado no ajuste de calibração.

Tabela 2 - Número de áreas de ponderação, por conjunto de restrições, segundo o tipo de área de ponderação - 2010

Tipo de área de ponderação	Número de áreas de ponderação, por conjunto de restrições				
	Total	1	2	9	10
Total	10 184	10 044	1	7	132
Município inteiro	4 443	4 394	1	3	45
Distrito	16	16	-	-	-
Automática	3 226	3 173	-	1	52
Usuário	2 499	2 461	-	3	35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

A análise da qualidade do ajuste (calibração) foi feita automaticamente pelo sistema através das diferenças entre os valores populacionais conhecidos para as restrições e os valores estimados utilizando-se os pesos calculados. Para cada grupo de restrições, foram definidos limites específicos tolerados para essas diferenças.

No final do processo, foi garantido que pelo menos as restrições número total de domicílios, número total de pessoas e número total de pessoas por sexo fossem respeitadas para todas as áreas de ponderação. Nesse contexto, “número total de domicílios” iguala o número total de questionários e engloba os domicílios particulares ocupados mais as famílias e pessoas só moradoras em domicílios coletivos.

Ressalte-se que objetivo foi calibrar em relação às variáveis listadas no nível de área de ponderação, o que foi atingido na grande maioria das áreas. Caso em uma dessas áreas não se obtivesse a calibração para alguma das variáveis, qualquer agregado geográfico de nível superior, que incluísse essa área, também não apresentaria uma calibração exata, porém o erro em relação ao total conhecido seria, em geral, muito pequeno.

Áreas de ponderação

Define-se área de ponderação como sendo uma unidade geográfica, formada por um agrupamento de setores censitários, para a aplicação dos procedimentos de calibração das estimativas com as informações conhecidas para a população como um todo.

Foram definidas, para todo o Brasil, 10 184 áreas de ponderação e, tal como nos Censos Demográficos anteriores, a metodologia de expansão da amostra foi aplicada independentemente para cada uma delas.

O tamanho dessas áreas, em termos de número de domicílios e de população, não pode ser muito reduzido, sob pena de perda de precisão de suas estimativas. As áreas de ponderação foram definidas considerando essa condição e, também, os níveis geográficos mais detalhados da base operacional, como forma de atender a demandas por informações em níveis geográficos menores que os municípios.

Para o Censo Demográfico 2010, foram usados métodos e sistemas automáticos de formação de áreas de ponderação que conjugam critérios tais como tamanho (para permitir estimativas com qualidade estatística em áreas pequenas), contiguidade (no sentido de serem constituídas por conjuntos de setores limítrofes com algum sentido geográfico) e homogeneidade em relação a um conjunto de características populacionais e de infraestrutura conhecidas.

As áreas de ponderação foram criadas considerando os seguintes critérios:

1. O maior nível geográfico utilizado é o município; isto significa que uma área de ponderação é composta por setores censitários dentro de um único município, podendo ser o próprio município;
2. O menor tamanho de uma área de ponderação não municipal é de 400 domicílios particulares ocupados na amostra;
3. Em alguns municípios as áreas de ponderação foram definidas considerando suas divisões administrativas (distritos), sempre respeitando o critério de tamanho mínimo;
4. Para um conjunto de municípios grandes em termos de população, foi feita uma consulta aos órgãos de planejamento municipal para que as áreas de ponderação fossem definidas em conjunto. Nesses municípios também foram considerados os critérios de tamanho mínimo e de contiguidade do conjunto de setores para a definição das áreas de ponderação. Ao todo 133 com população superior a 190 000 habitantes foram consultados. Desses, 118 municípios definiram as suas áreas de ponderação e 15 não responderam à consulta ou tiveram problemas na definição das áreas.
5. Os 15 municípios acima que não definiram suas próprias áreas de ponderação e os demais municípios que não se enquadram nas situações de 1 a 4 tiveram suas áreas de ponderação definidas automaticamente, usando uma metodologia de agregação de setores implementada por meio de um sistema computacional que faz uso de informações georreferenciadas, especialmente

desenvolvido; essa metodologia considera os critérios de tamanho mínimo, vizinhança entre os setores e a homogeneidade dos setores em relação a um conjunto de características conhecidas para o universo no nível dos setores. As variáveis de homogeneidade utilizadas foram: proporção de domicílios particulares permanentes do tipo casa, ligados à rede geral de água, ligados à rede geral de esgoto ou pluvial, com mais de um banheiro; proporção de domicílios particulares permanentes ou improvisados com apenas um morador; número médio de moradores por domicílio particular permanente; proporção de domicílios com lixo coletado por serviço de limpeza ou colocado em caçamba do serviço de limpeza; número médio de moradores por banheiro em domicílios particulares permanentes onde existia ao menos um banheiro; proporção de pessoas com idade de 0 a 4 anos, com 65 ou mais anos de idade, com 15 ou mais anos de idade, que sabem ler e escrever; rendimento médio pelos responsáveis dos domicílios; e total de domicílios.

No CD-ROM que acompanha esta publicação, o arquivo “Áreas de ponderação por UF e município” apresenta a relação dos 1 041 municípios que tiveram mais de uma área de ponderação definidas e os demais 4 524 municípios que tiveram apenas uma área de ponderação. No arquivo “Lista das áreas de ponderação” é apresentada uma planilha com uma linha por área de ponderação, onde estão listados o tipo da área, o nome da área, o número de setores, o número de domicílios e pessoas no universo, o número de domicílios e pessoas na amostra. A composição de cada uma das áreas de ponderação em termos de setores censitários é dada no arquivo “Composição das áreas de ponderação”, onde aparece o código de identificação do setor (15 caracteres) e a identificação da área de ponderação (13 caracteres) a qual o setor pertence.

Estimação de totais

As estimações de totais para domínios de interesse, como, por exemplo, as células de uma tabela, devem ser feitas utilizando-se, para cada unidade (pessoa ou domicílio), o peso correspondente, que foi determinado para cada unidade domiciliar da amostra e atribuído, também, a cada pessoa dessa unidade. Assim, para estimar o total de uma característica qualquer investigada pelo Questionário da Amostra do Censo Demográfico 2010, utiliza-se o estimador $\hat{Y}$, definido por:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^n p_i y_i$$

onde:

p_i é o peso associado à i -ésima unidade da amostra no domínio em questão;

y_i é o valor de y associado à i -ésima unidade da amostra no domínio em questão; e

n é o número de unidades na amostra do domínio em questão.

Dessa forma, é possível calcular estimativas para quaisquer variáveis investigadas no Censo Demográfico 2010, independentemente de serem de pessoas ou domicílios.

Os pesos calculados com a metodologia adotada não são necessariamente inteiros e não devem ser substituídos por pesos inteiros para não provocar a quebra na consistência das restrições efetivamente utilizadas no ajuste no modelo. O uso de pesos fracionários preserva o método de expansão da amostra, produz resultados mais precisos do ponto de vista estatístico. Assim, para o cálculo das estimativas das tabelas de divulgação do Censo Demográfico 2010, foi utilizado o peso fracionário com 13 casas decimais, sendo, então, arredondadas as estimativas resultantes.

Para obter consistência com as tabelas de divulgação do Censo Demográfico 2010, é necessário que as estimativas sejam calculadas em cada célula básica da tabela e as linhas e colunas de totais e subtotais sejam obtidas por soma das estimativas básicas correspondentes, após terem sido arredondadas. Uma consequência desse procedimento é que os totais de uma mesma característica podem diferir ligeiramente de uma tabela para outra, em função do arredondamento das parcelas em cada tabela. Da mesma forma, as estimativas para o Brasil podem diferir dos valores obtidos pela soma das estimativas correspondentes publicadas por Unidades da Federação.

Avaliação da precisão das estimativas

As conclusões de uma pesquisa por amostra devem ser apoiadas nas estimativas produzidas. Essas, por sua vez, embutem um erro amostral que deve situar-se dentro de um nível de confiança fixado para a tomada de decisão. Assim, a avaliação dos erros amostrais é um ponto fundamental, pois dele decorre o grau de confiança nas conclusões analíticas que subsidiam a tomada de decisão. Para cada estimativa derivada da pesquisa é possível obter uma medida de precisão que auxilia na análise e interpretação dos dados resultantes da pesquisa.

Os erros amostrais podem ser avaliados através das estimativas dos coeficientes de variação (CV) ou dos erros-padrão calculados a partir das estimativas das variâncias.

É possível estimar os erros amostrais de acordo com a metodologia usada na obtenção dos pesos. O método direto é bastante complexo (SÄRNDAL; SWENSSON; WRETMAN, 1992) e pode ser implementado usando, por exemplo, o pacote *Survey* do programa estatístico R.

Sugere-se, para agilizar a análise, um método simples e rápido para obtenção de uma aproximação do erro-padrão da estimativa, que pode ser usado para a construção de intervalos aproximados com níveis de confiança fixados. Como a amostra usada no Censo Demográfico 2010 é bastante grande e os domicílios se distribuem de forma aleatória dentro de cada setor censitário, pode-se aproximar o cálculo do erro-padrão, segundo Cochran (1977), usando as fórmulas da amostragem aleatória simples sem reposição. Dessa maneira, um estimador do erro-padrão de um estimador de total de uma característica y , representado por $\hat{Y}$, é dado por:

$$ep(\hat{Y}) = \sqrt{\frac{1-f}{f} N s^2(y)}$$

onde:

$ep(\hat{Y})$ é o erro-padrão do estimador de total, $\hat{Y}$, para o domínio em questão;

N é o total de unidades da população no domínio em questão;

f é a fração amostral efetiva no domínio em questão;

$s^2(y) = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (y_i - \bar{y})^2$ é a variância amostral para o domínio em questão;

$\bar{y} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n y_i$ é a média amostral no domínio em questão;

y_i é o valor da característica y na i -ésima unidade da amostra no domínio em questão;

n é o total de unidades da amostra no domínio em questão.

Como a grande parte das estimativas derivadas das informações coletadas na amostra do Censo Demográfico 2010 é proveniente de variáveis categóricas, para as quais y_i assume somente os valores 0 (se a unidade não pertence à categoria em questão), ou 1 (se a unidade pertence à categoria em questão), a expressão do estimador $ep(\hat{Y})$, nestes casos, reduz-se a:

$$ep(\hat{Y}) = \sqrt{\frac{(1-f) \hat{Y} (N - \hat{Y})}{Nf - 1}}$$

Na Tabela 3 são apresentados valores de erros-padrão calculados para alguns valores de estimativas de características de pessoas e domicílios para o Brasil. No Anexo 2, encontram-se as tabelas com essas informações para as Grandes Regiões e Unidades da Federação.

O erro-padrão é utilizado para construir intervalos de confiança que conterão o valor do total populacional³ $\hat{Y}$, com uma certa probabilidade decorrente do nível de confiança desejado na tomada de decisão, ou seja,

$$P[\hat{Y} - z_{\alpha/2} ep(\hat{Y}) < Y < \hat{Y} + z_{\alpha/2} ep(\hat{Y})]$$

onde:

α é o nível de significância e $(1-\alpha)$ é o nível de confiança;

$z_{\alpha/2}$ é a abscissa da distribuição normal padrão no ponto $\alpha/2$.

Assim, para um nível de confiança de 95% tem-se $z_{\alpha/2} = 1,96$ e o intervalo de confiança é dado por:

$$[\hat{Y} - 1,96 ep(\hat{Y}); \hat{Y} + 1,96 ep(\hat{Y})]$$

Pela Tabela 3, caso haja interesse em estimar um total de uma característica relativa às pessoas e essa estimativa para Brasil seja da ordem de 10 000 000 (dez milhões) vê-se que seu erro-padrão seria da ordem de 8 908. Portanto, de acordo com as fórmulas anteriores, um intervalo de 95% de confiança para o total da característica de interesse será dado por [9 982 540; 10 017 460]. Em termos percentuais pode-se dizer que a estimativa da característica desejada é 10 000 000, com uma margem de erro relativo de 1,7%.

Na prática, um intervalo de confiança de 95%, por exemplo, indica que, em cada 100 amostras selecionadas com o mesmo desenho, 95 produzirão estimativas $\hat{Y}$ cujo intervalo de confiança conterá o valor verdadeiro da população e em apenas cinco amostras este valor estará fora do intervalo de confiança.

Naturalmente, quanto maior o nível de confiança, maior será a amplitude do intervalo de confiança. A decisão sobre o nível de confiança decorre do grau de precisão que o usuário necessita em seu trabalho analítico.

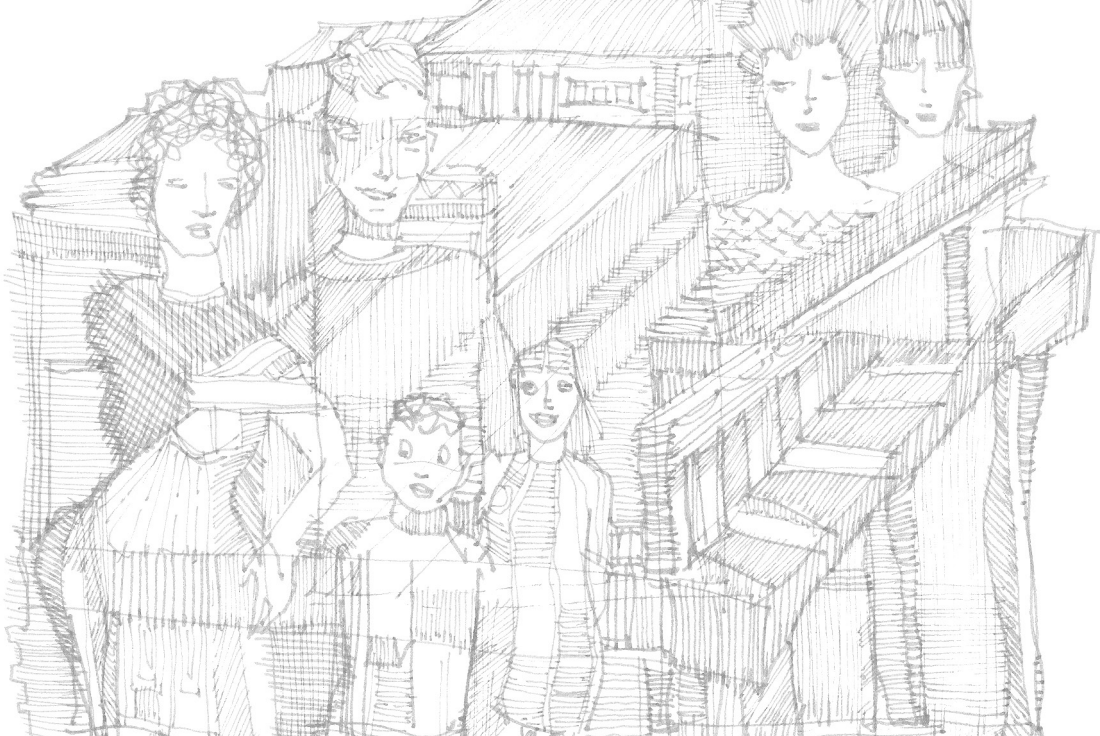
³ O valor da população é, de modo geral, desconhecido, exceto para as características investigadas censitariamente.

**Tabela 3 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Brasil**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,9	100	29	28,9
500	65	12,9	500	65	12,9
1 000	92	9,2	1 000	92	9,2
2 000	129	6,5	2 000	129	6,5
5 000	205	4,1	5 000	205	4,1
10 000	289	2,9	10 000	289	2,9
20 000	409	2,0	20 000	409	2,0
50 000	647	1,3	50 000	647	1,3
100 000	915	0,9	100 000	914	0,9
150 000	1 120	0,7	150 000	1 119	0,7
200 000	1 294	0,6	200 000	1 292	0,6
500 000	2 044	0,4	250 000	1 444	0,6
1 000 000	2 886	0,3	500 000	2 038	0,4
2 000 000	4 071	0,2	1 000 000	2 869	0,3
3 000 000	4 973	0,2	2 000 000	4 022	0,2
4 000 000	5 727	0,1	3 000 000	4 881	0,2
5 000 000	6 386	0,1	4 000 000	5 585	0,1
6 000 000	6 976	0,1	5 000 000	6 186	0,1
7 000 000	7 515	0,1	6 000 000	6 712	0,1
8 000 000	8 012	0,1	7 000 000	7 180	0,1
9 000 000	8 475	0,1	8 000 000	7 600	0,1
10 000 000	8 908	0,1	9 000 000	7 980	0,1
15 000 000	10 758	0,1	10 000 000	8 326	0,1
20 000 000	12 245	0,1	15 000 000	9 652	0,1
30 000 000	14 551	0,0	20 000 000	10 478	0,1
40 000 000	16 271	0,0	25 000 000	10 918	0,0
50 000 000	17 578	0,0	30 000 000	11 018	0,0
100 000 000	19 961	0,0	35 000 000	10 789	0,0
120 000 000	19 307	0,0	40 000 000	10 206	0,0
130 000 000	18 621	0,0	45 000 000	9 205	0,0
140 000 000	17 663	0,0	50 000 000	7 621	0,0
150 000 000	16 383	0,0	55 000 000	4 921	0,0
160 000 000	14 698	0,0	58 051 449	0	0,0
170 000 000	12 446	0,0			
180 000 000	9 219	0,0			
190 000 000	2 511	0,0			
190 755 799	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,67%.



Análise dos resultados

Famílias

A família é considerada um dos eixos principais da sociedade. Ela desempenha um papel central na economia do País, como fonte de produção doméstica, criando economias de escala para as pessoas que vivem juntas. É também a base fundamental da redistribuição de recursos entre os indivíduos e uma fonte de solidariedade para seus membros. A família é ainda considerada a primeira fonte de proteção e seguro contra as dificuldades, oferecendo identidade, permitindo a construção de relações de amor, carinho e desenvolvimento para seus membros, além de formar o núcleo de muitas redes sociais essenciais para a sobrevivência. Hoje, a família está no centro do debate político, enquanto público-alvo de políticas públicas, especialmente nos programas de transferência de renda, que objetivam o combate à pobreza e a erradicação da miséria.

A temática da família sempre foi preocupação de demógrafos, sociólogos, antropólogos e historiadores. As mudanças que têm ocorrido no seu interior, quanto a sua forma de organização e níveis de reprodução, têm sido observadas e apontam para uma diversidade maior em relação aos tipos de famílias. A esperança de vida aumenta cada vez mais, mas, por outro lado, as taxas de fecundidade diminuem. As famílias atuais passam a ter mais avós e netos. Os arranjos familiares são menos tradicionais, cresce o número de uniões consensuais e, com o aumento dos divórcios, há também um crescimento significativo das famílias reconstituídas, nas quais os filhos podem ser apenas de um dos cônjuges. Outro efeito conhecido das separações e dos divórcios é o aumento do número de crianças que crescem em famílias monoparentais. Em relação à economia doméstica, muitos casais têm optado por se estabelecer no mercado de trabalho antes de decidir ter filhos. Consequentemente, a postergação da fecundidade feminina gera mudanças nos padrões da organização da família.

Nessa medida, as estatísticas sobre as famílias são consideradas ferramentas importantes para o conhecimento do comportamento das famílias, além de fornecer informações essenciais para o delineamento de políticas públicas. É importante mencionar que a Divisão de Estatística da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (United Nations Economic Commission for Europe - UNECE) vem buscando subsidiar os sistemas estatísticos nacionais, tendo produzido recentemente documentos⁴ com o objetivo de conceituar e identificar os novos tipos de família que vêm surgindo nas sociedades contemporâneas.

Neste texto, serão apresentadas estatísticas advindas do Censo Demográfico 2010 sobre as famílias brasileiras⁵ nas unidades domésticas (*households*, *hogar*, *ménage*), novo conceito adotado no Censo Demográfico 2010. A unidade doméstica é a denominação que se dá ao conjunto de pessoas que vive em um domicílio particular, cuja constituição se baseia em arranjos feitos pela pessoa, individualmente ou em grupos, para garantir alimentação e outros bens essenciais para sua existência. Sua

⁴ Para mais detalhes sobre os documentos divulgados pela UNECE, consultar na lista de referências: MEASUREMENT..., 2009, 2010.

⁵ Para mais detalhes sobre o tema, consultar o tópico *Identificação das famílias na seção Tratamento dos dados* nas Notas técnicas desta publicação.

formação se dá a partir da relação de parentesco ou convivência com o responsável pela unidade doméstica, assim indicado e reconhecido pelos demais membros da referida unidade como tal. Até o Censo Demográfico 2000, aplicava-se a denominação de domicílio tanto à estrutura física da moradia quanto às pessoas que nela viviam. No Censo Demográfico 2010, houve o entendimento de que era necessária a adoção de denominações distintas para cada situação, optando-se, então, pela adoção do conceito unidade doméstica, também seguindo as orientações dos documentos divulgados pela UNECE sobre o tema.

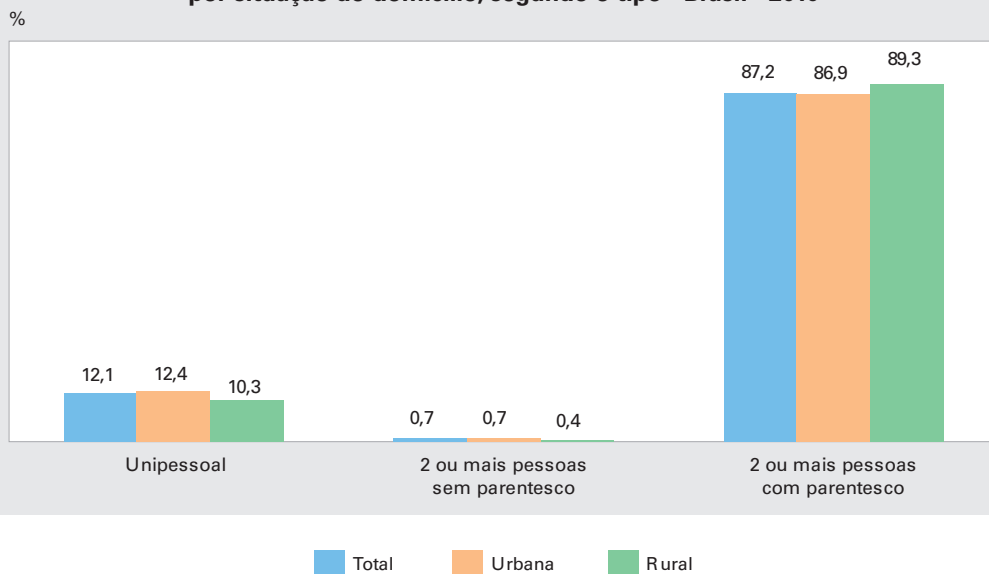
Das cerca de 57 milhões de unidades domésticas recenseadas em 2010, 6,9 milhões eram unidades unipessoais, ou seja, pessoas que viviam sozinhas (12,1%), quase 50 milhões eram ocupadas por duas ou mais pessoas com parentesco (87,2%), com diferentes configurações, totalizando 54,3 milhões de famílias. Cerca de 400 mil unidades domésticas não contavam com pessoas aparentadas entre si (0,7%), conforme pode ser visto na Tabela 4 e no Gráfico 1. Esse padrão de distribuição varia pouco em função da situação de domicílio, sendo o percentual de unidades domésticas unipessoais rurais ligeiramente inferior à urbana (10,3% contra 12,4%) e, conseqüentemente, as unidades com parentesco apresentam peso relativo um pouco maior (89,3% contra 86,9%).

Tabela 4 - Unidades domésticas em domicílios particulares, por tipo, e total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2010

Situação do domicílio	Unidades domésticas em domicílios particulares				Total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco
	Total	Tipo			
		Unipessoal	2 ou mais pessoas sem parentesco	2 ou mais pessoas com parentesco	
Total	57 314 048	6 938 023	393 843	49 982 183	54 357 190
Urbana	49 281 255	6 107 511	360 928	42 812 816	46 632 308
Rural	8 032 794	830 512	32 914	7 169 367	7 724 883

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Gráfico 1 - Distribuição percentual das unidades domésticas em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo o tipo - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nas unidades domésticas com parentesco, vivem as famílias únicas e as famílias conviventes. No conjunto de famílias conviventes, foram denominadas principais as famílias dos responsáveis pelas unidades domésticas, sendo os demais núcleos familiares considerados secundários, identificados através da metodologia de derivação da família. A grande maioria das unidades domésticas com parentesco possui apenas um núcleo familiar, correspondendo a 92,0% (Tabela 5 e Gráfico 2)

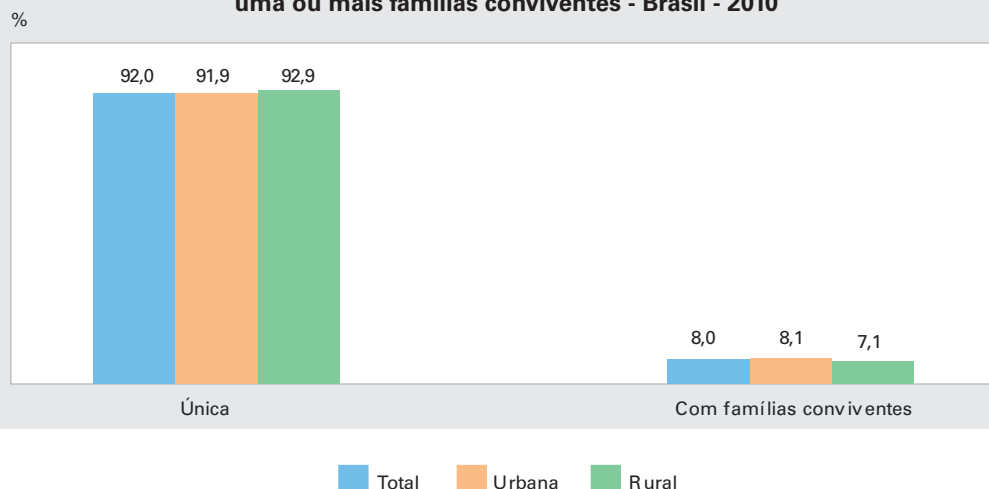
Tabela 5 - Unidades domésticas em domicílios particulares com parentesco, por existência de uma ou mais famílias conviventes, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2010

Situação do domicílio	Unidades domésticas em domicílios particulares com parentesco		
	Total	Existência de uma ou mais famílias conviventes	
		Única	Com núcleos principais e secundários (1)
Total	49 982 184	45 982 184	4 000 000
Urbana	42 812 816	39 325 379	3 487 437
Rural	7 169 367	6 656 804	512 563

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive as unidades domésticas com núcleos conviventes onde o núcleo principal de residentes não tinha parentesco.

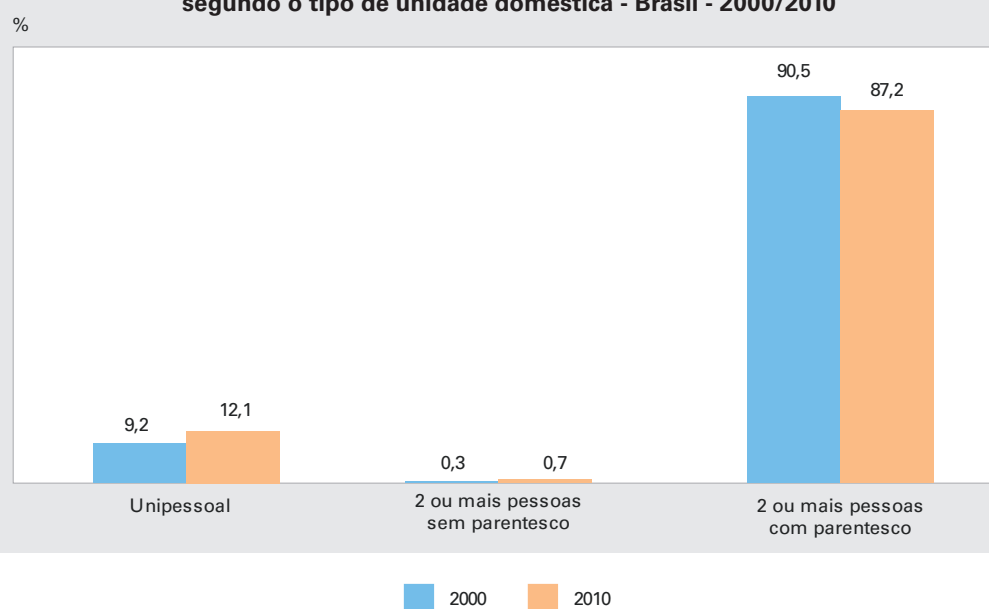
Gráfico 2 - Distribuição percentual das unidades domésticas em domicílios particulares, com parentesco, por situação do domicílio, segundo a existência de uma ou mais famílias conviventes - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

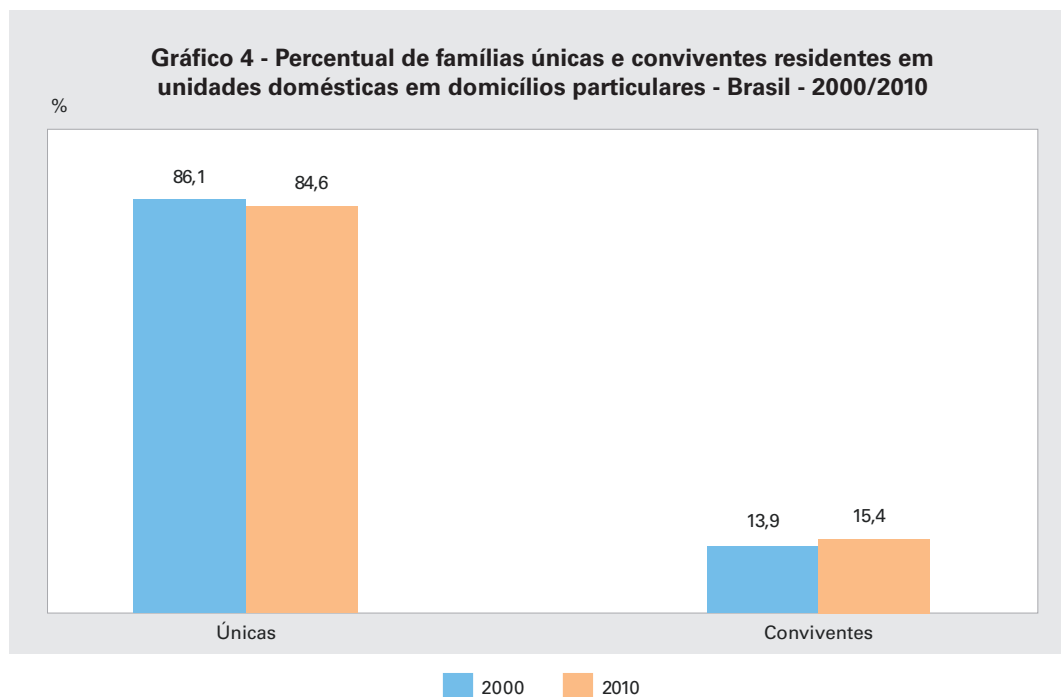
O Gráfico 3 mostra a configuração dos tipos de unidade doméstica, fornecendo uma comparação no período intercensitário 2000/2010. Houve um crescimento expressivo da proporção de unidades unipessoais em detrimento da redução da proporção de unidades com duas ou mais pessoas com parentesco, e também do aumento do percentual daquelas formadas por pessoas sem parentesco.

Gráfico 3 - Distribuição percentual das unidades domésticas em domicílios particulares, segundo o tipo de unidade doméstica - Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

A comparação dos tipos de famílias de 2000 a 2010 mostra que há uma pequena redução da proporção de famílias únicas, o que se refletiu em um aumento da proporção de famílias conviventes, conforme mostra o Gráfico 4.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Dentre as unidades domésticas com famílias conviventes, cerca de 91% possuem apenas duas famílias, que são na sua maioria parentes da família principal (Tabela 6 e Gráfico 5).

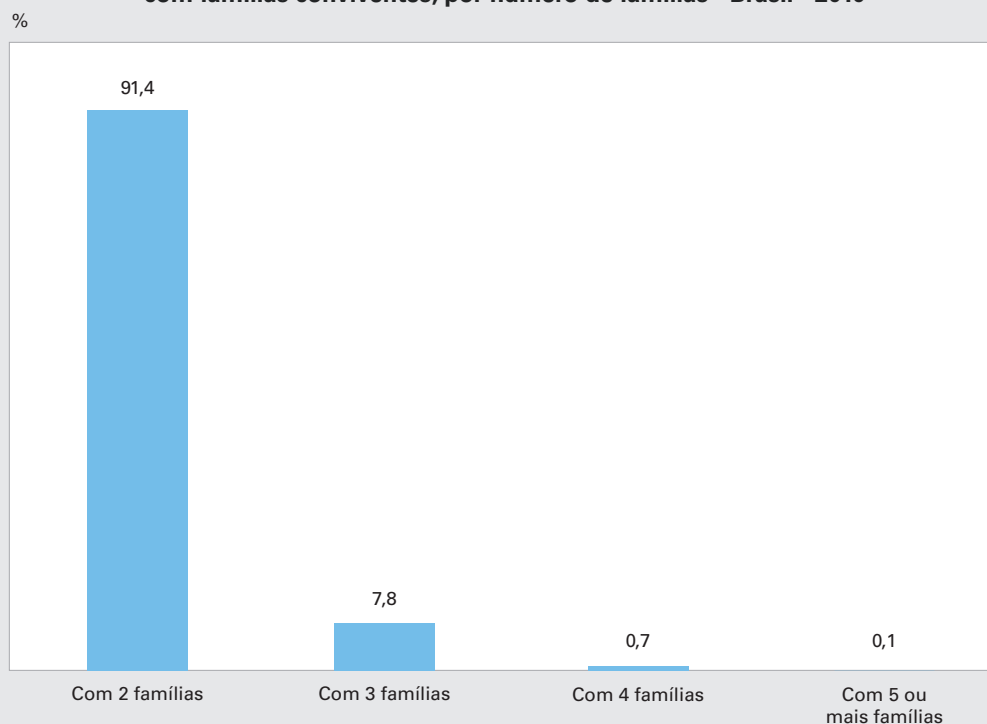
Tabela 6 - Unidades domésticas com famílias conviventes em domicílios particulares, segundo o número de famílias - Brasil - 2010

Número de famílias	Unidades domésticas com famílias conviventes em domicílios particulares (1)
Total	4 000 000
2	3 655 997
3	311 073
4	29 330
5 ou mais	3 599

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive as unidades domésticas com núcleos conviventes onde o núcleo principal de residentes não tinha parentesco.

Gráfico 5 - Distribuição percentual das unidades domésticas em domicílios particulares com famílias conviventes, por número de famílias - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Devido à complexidade das relações familiares, a UNECE sugere que seja feita uma classificação dos tipos de unidades domésticas e famílias de acordo com as relações de parentesco dos membros da família em relação ao responsável. A distinção dos tipos está baseada na presença de filhos ou enteados do responsável e cônjuge, outros parentes, agregados, pensionistas e empregados domésticos. A Tabela 7 apresenta tal classificação.

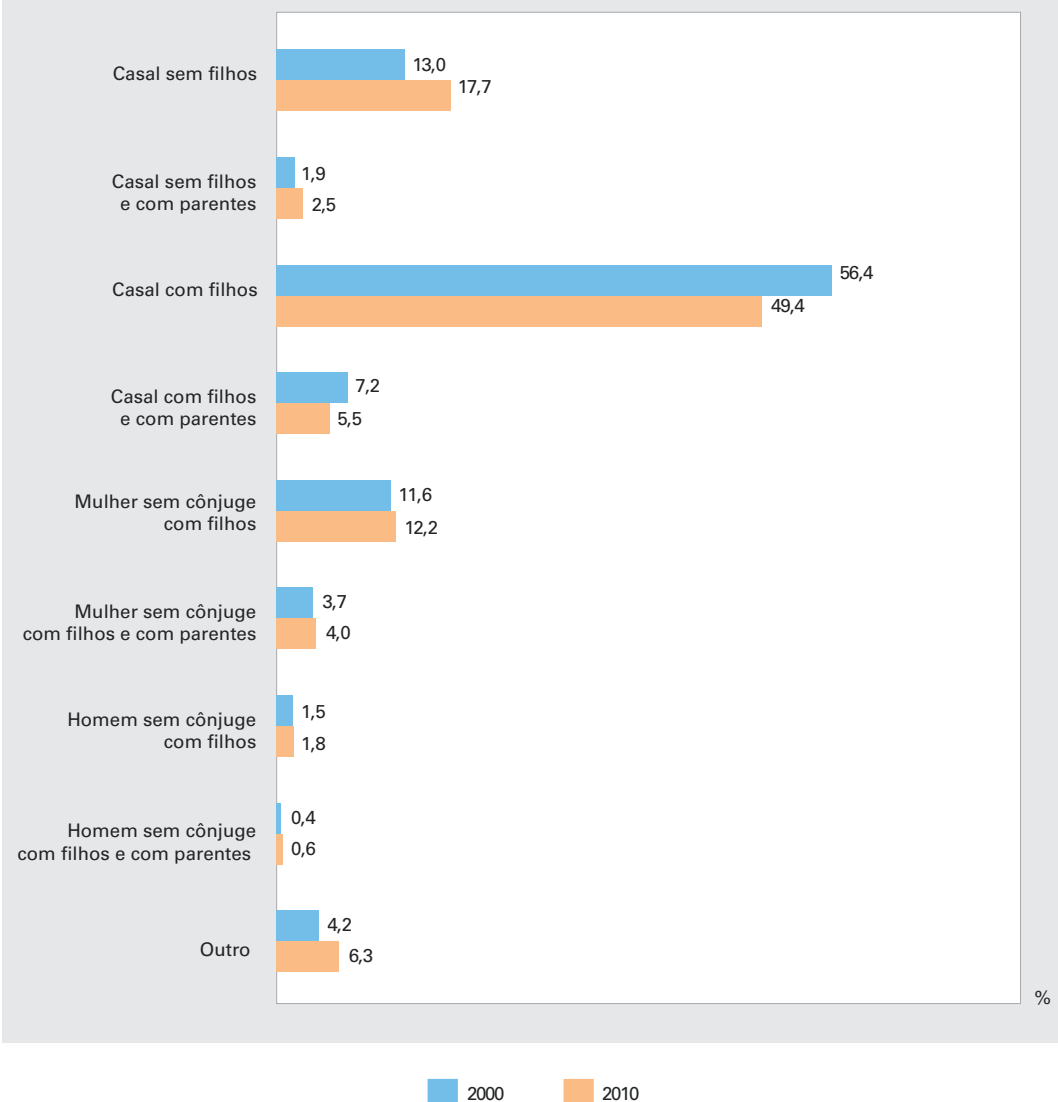
Tabela 7 - Famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares, por classificação, segundo o tipo de composição familiar - Brasil - 2010

Tipo de composição familiar	Famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares			
	Total	Classificação		
		Nuclear básica	Nuclear extensa	Composta
Total	49 975 934	79,9	18,4	1,7
Casal sem filhos	8 859 442	98,7	-	1,3
Casal sem filhos e com parentes	1 273 093	-	97,6	2,4
Casal com filhos	24 690 256	98,8	-	1,2
Casal com filhos e com parentes	2 733 478	-	97,4	2,6
Monoparental feminina com filhos	6 093 226	97,9	-	2,1
Monoparental feminina com filhos e com parentes	1 995 399	-	97,5	2,5
Monoparental masculina com filhos	881 716	96,5	-	3,5
Monoparental masculina com filhos e com parentes	283 596	-	96,6	3,4
Outro	3 165 729	-	96,5	3,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Mudanças na estrutura da família, maior participação da mulher no mercado de trabalho, baixas taxas de fecundidade e o envelhecimento da população influenciaram no aumento do percentual de casais sem filhos (com ou sem parentes) no período de 2000 a 2010, que passou de 14,9% para 20,2% do total de famílias. Aumentou em 1 ponto percentual a ocorrência de famílias monoparentais femininas (com ou sem parentes), de 15,3% para 16,2%, enquanto as masculinas (com ou sem parentes) se mantiveram nos mesmos patamares, 1,9% para 2,4% (Gráfico 6).

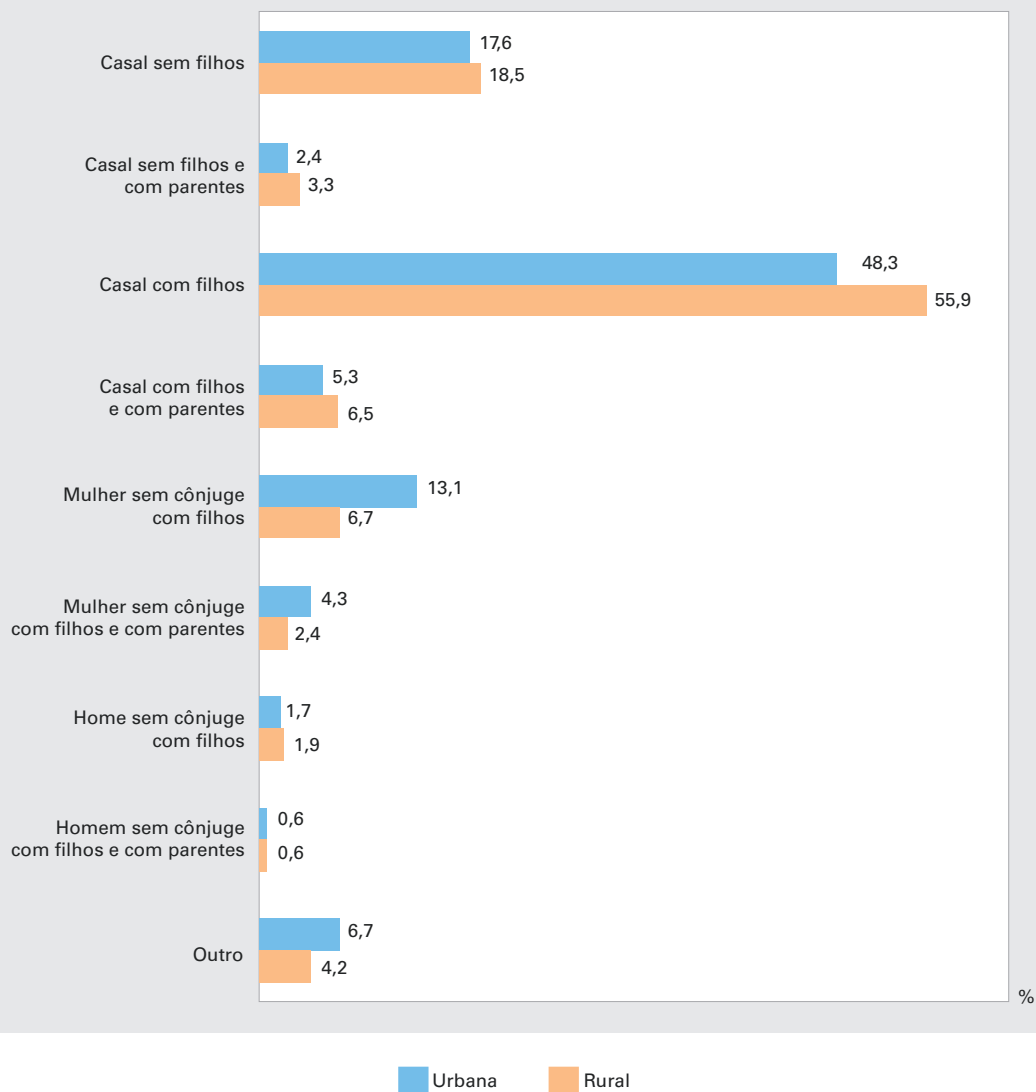
Gráfico 6 - Distribuição percentual das famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares, segundo o tipo de composição familiar - Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Quando se analisam os tipos de família por situação do domicílio, verifica-se que o percentual de famílias compostas por casais com filhos é superior na área rural comparada à urbana, em função das taxas de fecundidade historicamente mais elevadas no campo e, também, devido a valores culturais mais tradicionais. Observa-se, também, nas áreas rurais, um percentual consideravelmente inferior de famílias monoparentais femininas com ou sem parentes, 9,1% contra 17,4% nas áreas urbanas (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Distribuição percentual das famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo o tipo de composição familiar - Brasil - 2010



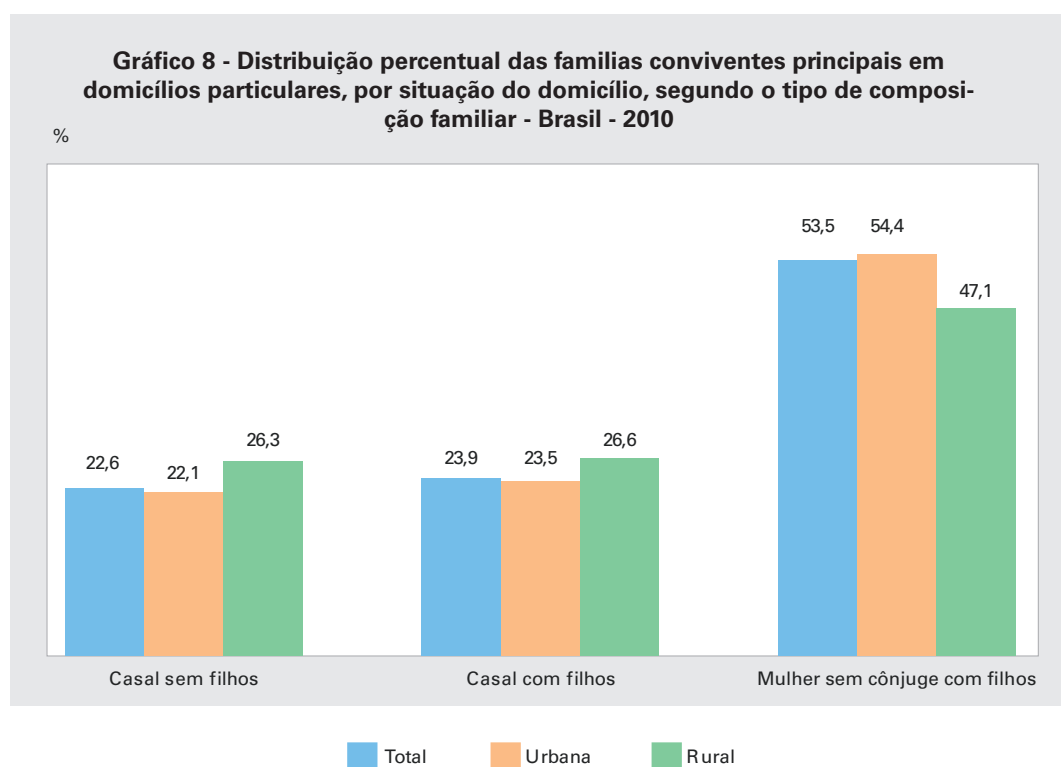
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Na configuração das famílias chamadas conviventes principais, o algoritmo construído só permite identificar os três tipos mais comuns: monoparental feminina, casal com filhos e casal sem filhos. Os demais tipos não são identificáveis porque, pelo fluxo do questionário, não são captados pelas perguntas auxiliares de identificação de famílias (existência de mãe viva e cônjuge no domicílio) e, portanto, foram automaticamente incorporados à família principal (exemplo do

já citado caso da paternidade solteira). Mas, pela própria distribuição das famílias únicas e conviventes principais por tipo (Gráfico 6), os dados já revelam que, em 2010, menos de 9% dessas eram formadas por tipos além dos mais comuns identificados pelo algoritmo.

Assim, o tipo mais frequente dentre as famílias conviventes é aquele formado pelas monoparentais femininas (53,5%). Tais famílias são, na sua maioria, conforme mencionado anteriormente, formadas por parentes da família principal, ou seja, 98,6%. Ao examinar o parentesco dos núcleos secundários, verifica-se que, em 78% dos casos, há presença de filhos do responsável ou do cônjuge da família principal. De fato, poderiam ser considerados membros da família principal.

As monoparentais femininas são provavelmente compostas por filhas dos responsáveis e/ou dos cônjuges, que tiveram seus filhos sem contrair matrimônio ou retornaram à casa dos pais por motivo de separação ou divórcio. Nas áreas rurais, embora o padrão de distribuição dos tipos seja similar ao urbano, o tipo monoparental feminino possui menor peso relativo e, por conseguinte, a participação de casais, com ou sem filhos, é maior (Gráfico 8).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A distribuição geográfica das famílias conviventes mostra que essas possuem maior representatividade nas Regiões Norte e Nordeste (23,1% e 17,6%, respectivamente). Uma possível explicação para tal fenômeno reside no fato de que, por motivos culturais, há uma proporção mais significativa de famílias extensas, que, por sua vez, também permite maiores economias de escala em localidades com situação econômica menos favorável.

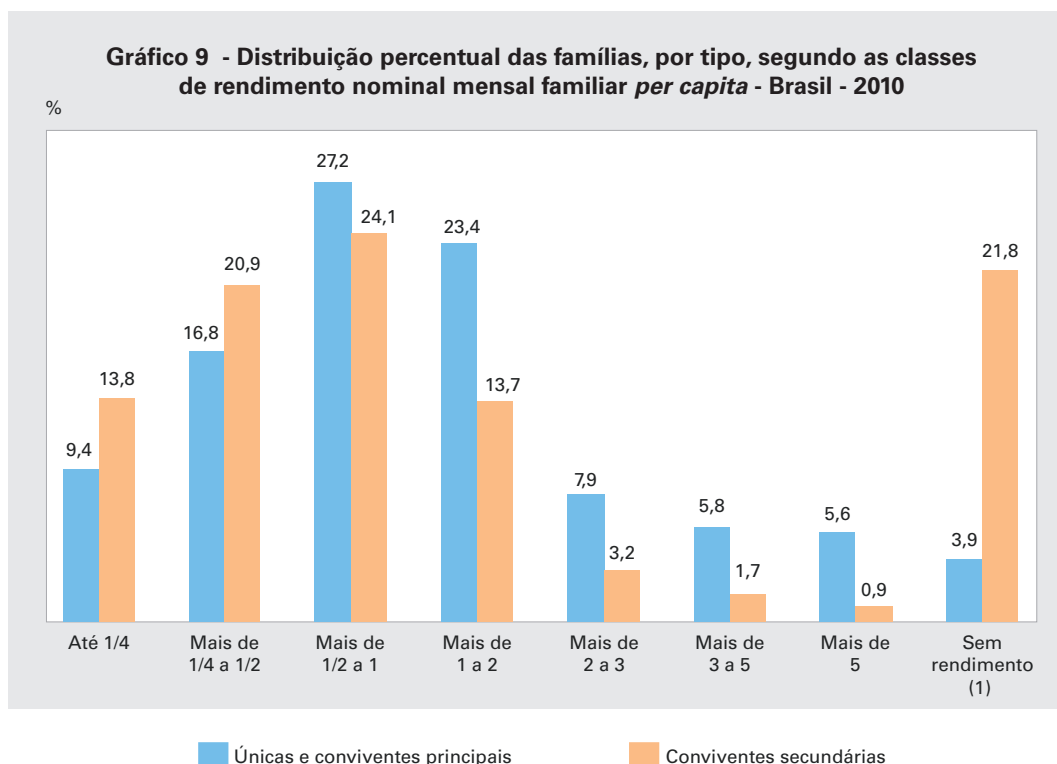
Tabela 8 - Famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões e a situação do domicílio Brasil - 2010

Grandes Regiões e situação do domicílio	Famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares				
	Total	Tipo de família			
		Únicas		Conviventes	
		Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
Brasil	54 357 190	45 982 184	84,6	8 375 007	15,4
Urbana	46 632 308	39 325 379	84,3	7 306 929	15,7
Rural	7 724 883	6 656 804	86,2	1 068 078	13,8
Norte	4 056 395	3 118 830	76,9	937 565	23,1
Urbana	3 136 999	2 360 625	75,3	776 374	24,7
Rural	919 396	758 206	82,5	161 190	17,5
Nordeste	14 625 610	12 052 525	82,4	2 573 086	17,6
Urbana	10 993 482	8 968 326	81,6	2 025 156	18,4
Rural	3 632 128	3 084 199	84,9	547 929	15,1
Sudeste	23 448 484	20 170 362	86,0	3 278 121	14,0
Urbana	21 897 695	18 795 365	85,8	3 102 330	14,2
Rural	1 550 789	1 374 997	88,7	175 792	11,3
Sul	8 210 132	7 174 065	87,4	1 036 067	12,6
Urbana	6 997 760	6 106 736	87,3	891 025	12,7
Rural	1 212 372	1 067 329	88,0	145 043	12,0
Centro-Oeste	4 016 569	3 466 401	86,3	550 168	13,7
Urbana	3 606 372	3 094 328	85,8	512 044	14,2
Rural	410 197	372 073	90,7	38 124	9,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A comparação entre o nível de rendimento nominal mensal familiar *per capita* das famílias únicas, conviventes principais e conviventes secundárias mostra que aquelas consideradas conviventes secundárias têm rendimentos inferiores aos das

famílias principais. O que mais chama atenção é o alto percentual de famílias sem rendimento no conjunto de famílias conviventes secundárias (21,8%), o que pode estar associado ao fato de que a maioria dessas é composta por mulher sem cônjuge com filhos, sendo a maioria dessas mulheres, conforme visto, filha do responsável e/ou cônjuge da família principal (Gráfico 9).



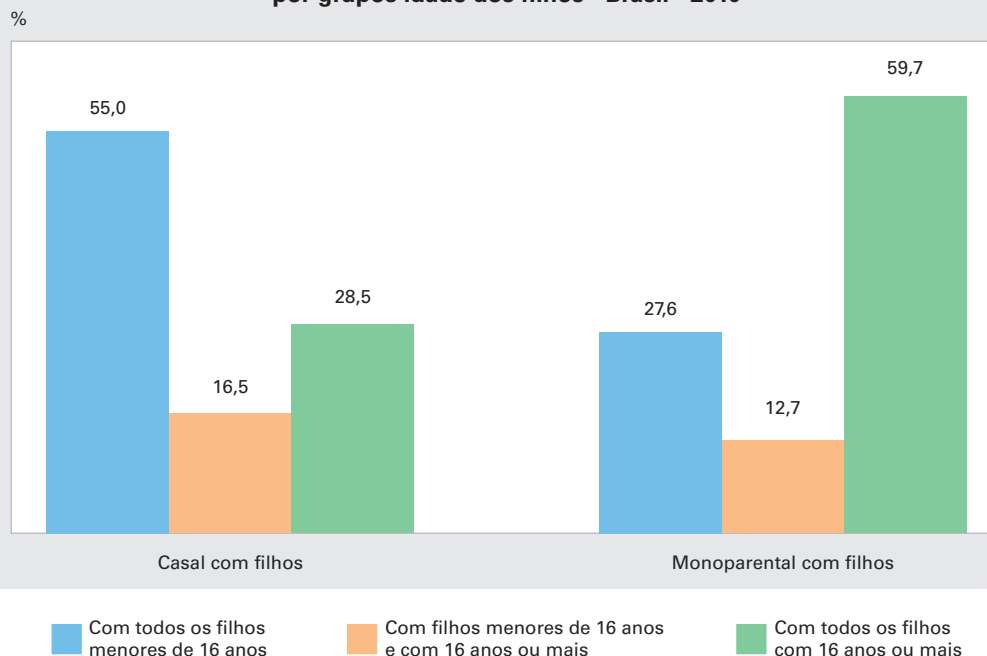
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive as famílias que receberam somente em benefícios.

Ciclos de vida familiar

O desenvolvimento familiar passa por diferentes estágios e mudanças considerados ciclos de vida familiar. Essas mudanças podem ser caracterizadas por períodos de transição, equilíbrio e adaptação, ou seja, cada ciclo tem necessidades específicas. A classificação dos ciclos pelos quais passam as famílias pode se basear na presença e idade dos filhos. O ciclo inicial compreende o período de expansão da família quando todos os filhos ainda têm idades inferiores a 16 anos. No ciclo médio, pode haver filhos menores e maiores de 16 anos e no ciclo final todos têm acima de 16 anos. O Gráfico 10 mostra a distribuição dos ciclos de vida das famílias formadas por casal com filhos e monoparentais com filhos.

Gráfico 10 - Distribuição percentual das famílias únicas e conviventes principais formadas por casal com filhos e monoparentais com filhos, em domicílios particulares, por grupos idade dos filhos - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

No caso das famílias monoparentais com filhos na etapa final do ciclo de vida familiar, pode-se observar pelas informações contidas na Tabela 9 que há um elevado percentual de responsáveis viúvos, dentre os quais as mulheres tem maior representatividade, justamente pela esperança de vida mais favorável ao sexo feminino. Há também uma proporção significativa de responsáveis solteiros, nos ciclos inicial e médio da vida familiar, que possivelmente, no passado, ao construir suas famílias viviam em união consensual.

O Censo Demográfico 2010 investigou a condição dos filhos em relação aos responsáveis ou cônjuges de uma forma mais desagregada, proporcionando, assim, a possibilidade de se calcular o percentual de famílias reconstituídas, ou seja, os núcleos familiares constituídos depois da separação ou morte de um dos cônjuges. Nos casos examinados, o enfoque da análise se deu sobre os casais com filhos. No conjunto do País, 16,3% das famílias únicas e conviventes principais formadas por casais com filhos podem ser consideradas famílias reconstituídas, ou seja, famílias onde existiam apenas filhos do responsável, apenas filhos do cônjuge ou uma combinação dessas duas situações, denominada, na Tabela 10, por outras configurações.

Tabela 9 - Famílias únicas e conviventes principais monoparentais em domicílios particulares, total e distribuição percentual, por estado civil do responsável pela família, segundo o ciclo de vida familiar - Brasil - 2010

Ciclo de vida familiar	Famílias únicas e conviventes principais monoparentais em domicílios particulares				
	Total	Distribuição percentual, por estado civil do responsável pela família (%)			
		Casado	Desquitado ou divorciado	Viúvo	Solteiro
Total	9 253 937	12,1	21,6	31,7	34,6
Com todos os filhos menores de 16 anos	2 553 892	11,1	19,7	7,3	61,9
Com filhos menores de 16 anos e com 16 anos ou mais	1 172 858	15,1	24,9	17,6	42,4
Com todos os filhos com 16 anos ou mais	5 527 187	12,0	21,8	45,9	20,3

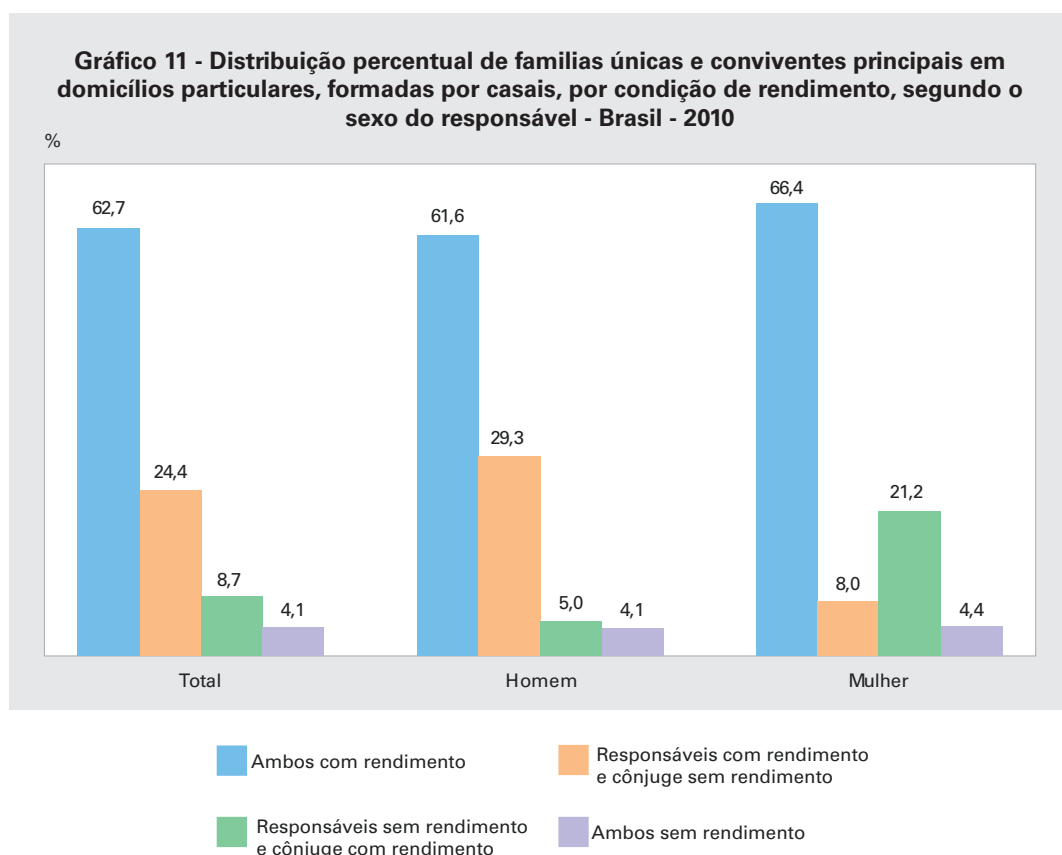
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 10 - Famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares, formadas por casais com filhos, total e distribuição percentual, segundo a condição dos filhos em relação ao responsável pela família ou cônjuge - Brasil - 2010

Condição do filho em relação ao responsável ou cônjuge	Famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares, formadas por casais com filhos	
	Total	Distribuição percentual (%)
Total	27 423 734	100,0
Somente filhos(as) do casal	22 977 475	83,8
Somente filhos(as) do responsável	1 584 912	5,8
Somente filhos(as) do cônjuge	918 182	3,4
Outras configurações	1 943 164	7,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nas famílias formadas por casais, a grande maioria dos responsáveis e cônjuges tem rendimento (62,7%), independentemente do sexo do responsável. Deve-se ressaltar, contudo, que esse percentual é um pouco superior em famílias nas quais a mulher é responsável (66,4% contra 61,6%). Ainda, entre as famílias com responsabilidade feminina, é interessante notar que, em 21,2%, a responsável não possui rendimento, enquanto o cônjuge (provavelmente do sexo masculino) apresenta fontes de renda, na medida em que no País, a taxa de atividade masculina é bem superior à feminina (Gráfico 11).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Por fim, o Censo Demográfico 2010 disponibiliza informações sobre a presença de agregados, conviventes, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados nas famílias, ou seja, de não parentes, as quais auxiliam no conhecimento da configuração interna das famílias. A grande maioria (98,3%) vivia sem a presença de não parentes, conforme pode ser visto na Tabela 11.

Tabela 11 - Famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares, total e distribuição percentual, segundo a presença de não parentes - Brasil - 2010

Presença de não parentes	Famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares	
	Total	Distribuição percentual (%)
Total	49 975 934	100,0
Famílias sem a presença de não parentes	49 124 165	98,3
Famílias com presença somente de agregados	292 644	0,6
Famílias com presença somente de conviventes	354 289	0,7
Famílias com presença somente de pensionistas	17 935	0,0
Famílias com presença somente de empregados domésticos	173 164	0,3
Famílias com presença somente de empregados domésticos e parentes do empregado doméstico	1 292	0,0
Famílias com outras combinações de não parentes	12 445	0,0

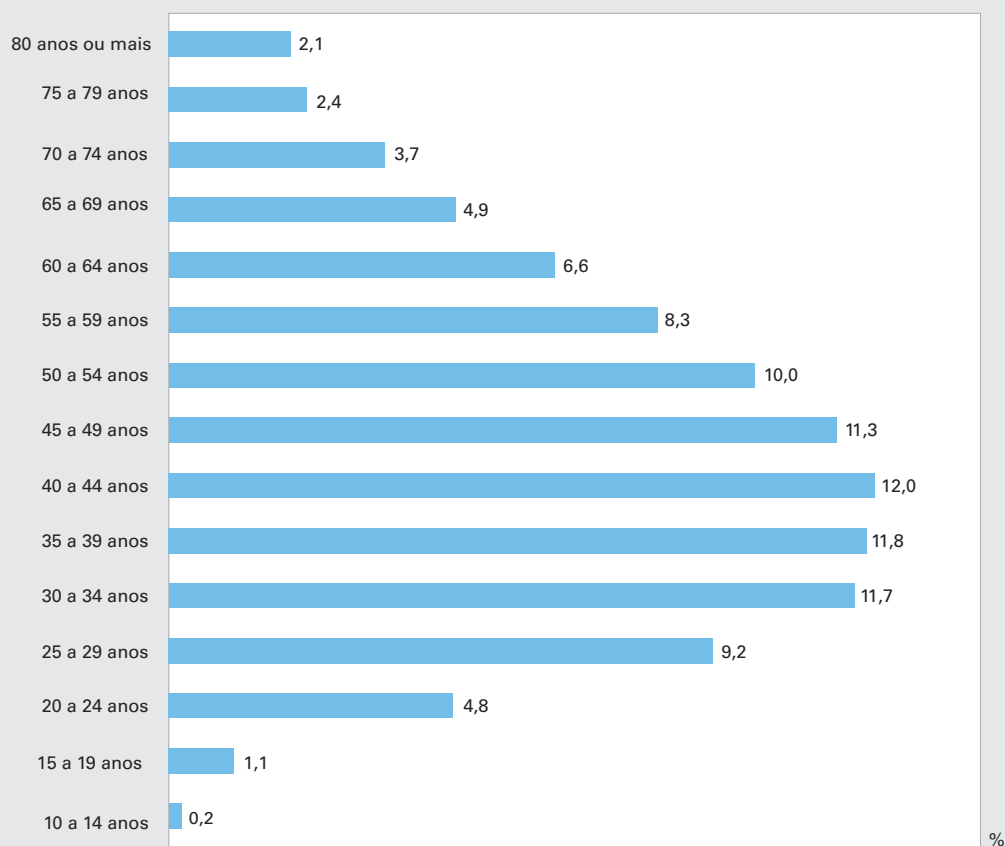
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Características das pessoas responsáveis pelas famílias

As estatísticas de família diferenciadas por sexo da pessoa responsável pela família são bastante utilizadas para estudos, conhecimento dos tipos de organização familiar e para o planejamento de políticas públicas. Contudo, é preciso ressaltar que apresentam também limitações, que precisam ser levadas em conta, dado que o termo responsável pela família pode ser empregado para expressar diversas situações, tais como: o principal provedor; ou arrimo da família; ou a pessoa que toma as decisões mais importantes; ou a pessoa mais idosa, entre outras.

Há bastante tempo, nas pesquisas do IBGE, utiliza-se o mesmo conceito⁶ de pessoa responsável pela família: é aquela que é reconhecida como tal pelos demais membros da unidade doméstica. Mais da metade (56,8%) das pessoas eleitas como responsáveis pela família estava incluída no grupo etário de 30 a 54 anos (Gráfico 12). Na distribuição por cor, 48,6% das pessoas se declararam de cor branca, 41,0%, de cor parda, e 8,9%, de cor preta, verificando-se nesse último caso, uma sobrerrepresentação de responsáveis pela família de cor preta em relação ao total de pessoas pretas (7,6%) na população (Tabela 1.1.7).

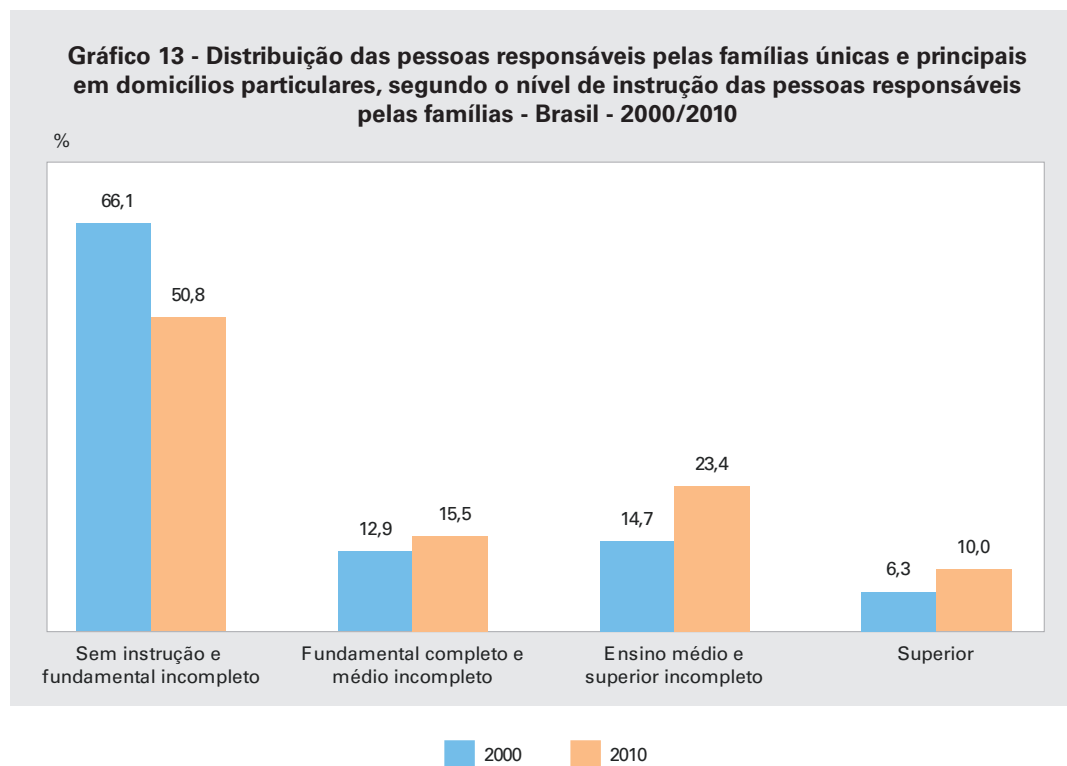
Gráfico 12 - Distribuição percentual das pessoas responsáveis pelas famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares, segundo os grupos de idade das pessoas responsáveis pelas famílias - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

⁶ No Censo Demográfico de 1991, o conceito era o mesmo, porém com a denominação de “chefe”, sendo substituída por “responsável pela família” a partir do Censo Demográfico 2000. Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, o conceito também é o mesmo, com a denominação de “pessoa de referência”.

A comparação do nível de instrução dos responsáveis pelas famílias únicas e conviventes principais, no período intercensitário 2000/2010, revela uma melhora geral do nível de escolaridade, especialmente em relação aos níveis de ensino médio e superior (Gráfico 13).



Outra inovação do Censo Demográfico 2010 foi investigar se, na unidade doméstica e/ou na família, havia mais de um responsável. O objetivo desse procedimento foi verificar o possível compartilhamento da responsabilidade pelos membros que compõem as famílias, sobretudo no caso das famílias únicas, visto que nas unidades domésticas com famílias conviventes, a responsabilidade poderia se dar entre membros de famílias diferentes. Em 65,5% das famílias únicas, houve a indicação de apenas um responsável (Tabela 12). É interessante notar que, quando o nível de instrução dos responsáveis por essas famílias aumenta, há também uma maior proporção de famílias com responsabilidade compartilhada.

Tabela 12 - Famílias únicas em domicílios particulares, total e distribuição percentual, por número de pessoas responsáveis pela família, segundo o nível de instrução da pessoa responsável pela família - Brasil - 2010

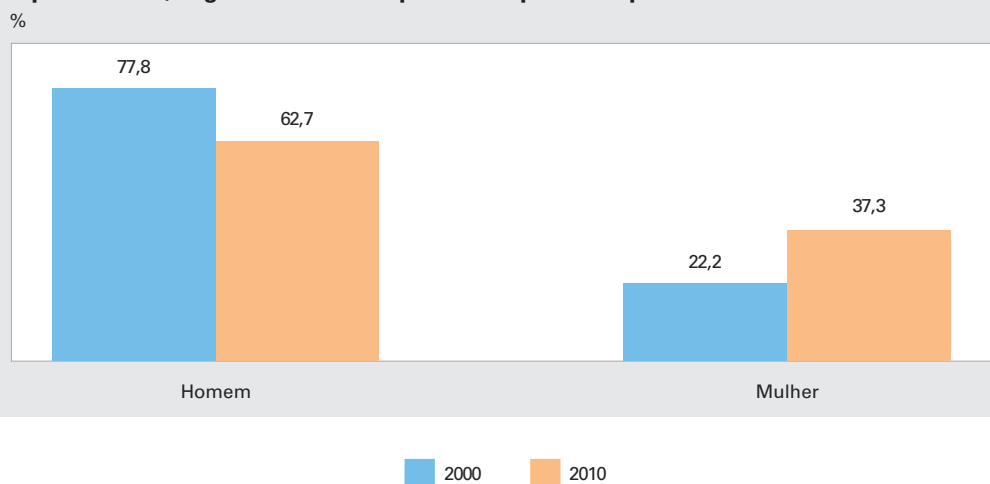
Nível de instrução das pessoas responsáveis pelas famílias	Famílias únicas em domicílios particulares		
	Total (1)	Distribuição percentual, por número de pessoas responsáveis pela família (%)	
		Apenas 1	Mais de 1
Total	45 982 184	65,5	34,5
Sem instrução e fundamental incompleto	22 764 229	69,7	30,2
Fundamental completo e médio incompleto	7 223 961	66,0	34,0
Ensino médio e superior incompleto	11 086 768	61,0	38,9
Superior	4 782 512	54,7	45,2
Não determinados	124 714	68,3	31,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive famílias sem declaração do número de responsáveis.

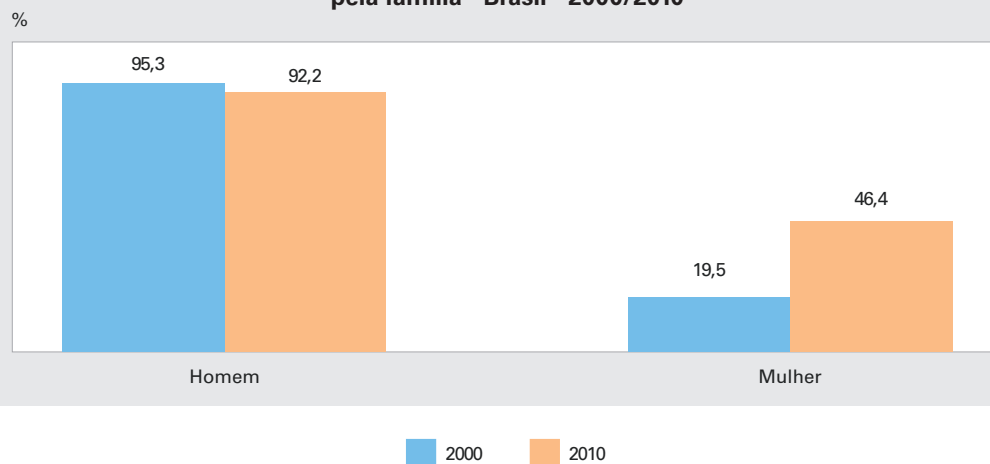
No período de 2000 a 2010, houve um crescimento expressivo das famílias com a pessoa responsável do sexo feminino (Gráficos 14 e 15), inclusive daquelas que contavam com a presença de cônjuge. Os motivos para esse aumento podem ser creditados a uma mudança de valores culturais relativa ao papel da mulher na sociedade brasileira. O ingresso maciço no mercado de trabalho e o aumento da escolaridade em nível superior combinados com a redução da fecundidade são fatores que podem explicar esse reconhecimento da mulher como responsável pela família.

Gráfico 14 - Percentual de famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares, segundo o sexo da pessoa responsável pela família - Brasil - 2000/2010



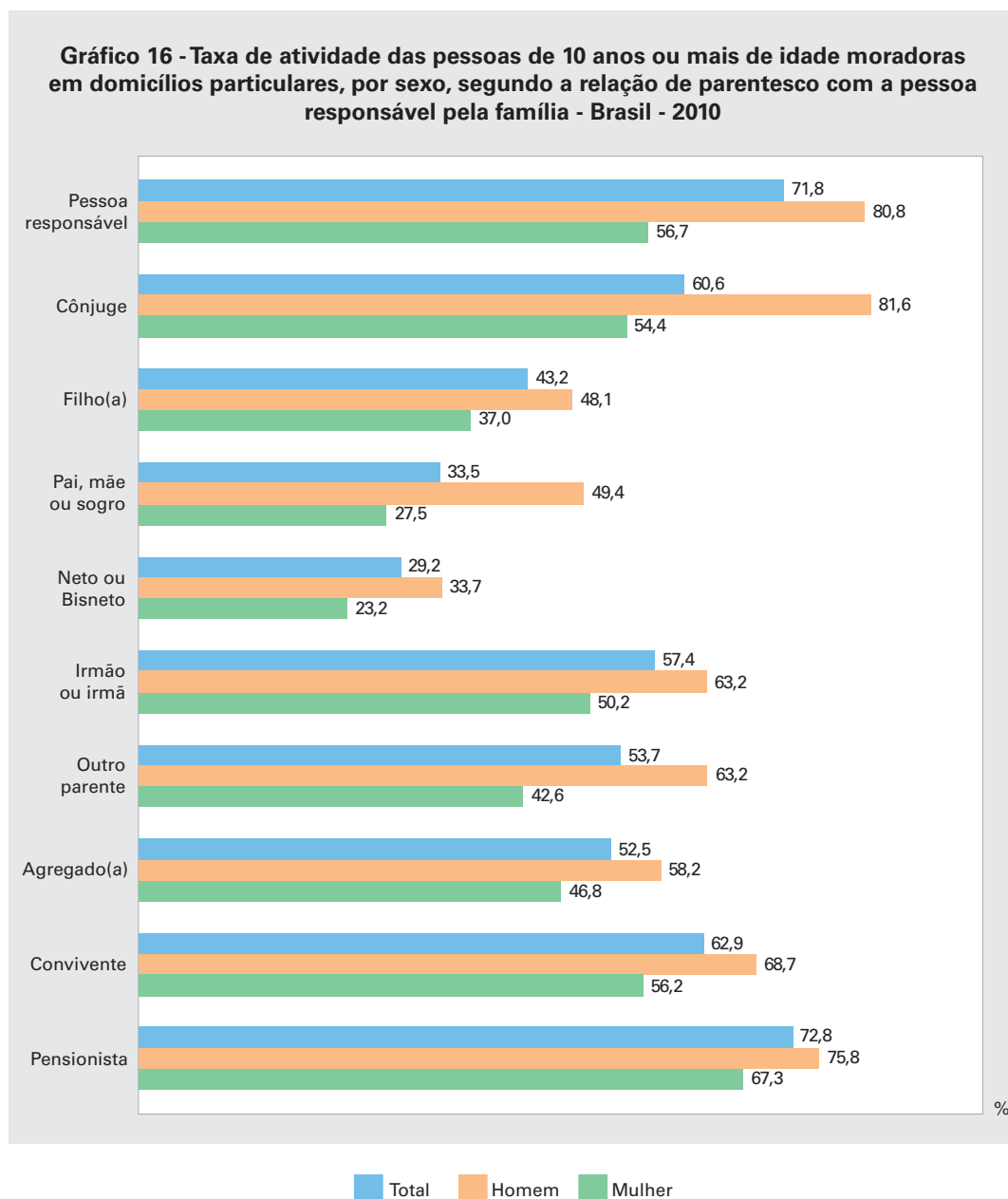
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Gráfico 15 - Percentual de famílias únicas e conviventes principais em domicílios particulares com presença de cônjuge, segundo o sexo da pessoa responsável pela família - Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

A taxa de atividade, por sexo, tendo como parâmetro a relação de parentesco das pessoas com o responsável pela família apresenta resultados já esperados: os homens, em todos os casos, têm taxas mais elevadas que as mulheres. Filhos, pais, mães ou sogros(as), netos(as) ou bisnetos(as) do responsável pela família têm as menores taxas de atividade. Pessoas classificadas na família como outros parentes e agregados apresentam valores de taxas na ordem de 52%. (Gráfico 16 e Tabela 1.1.8).



Perfil das unidades domésticas unipessoais

Nas últimas décadas, muitos países têm visto um crescimento constante no número de unidades domésticas unipessoais. Especialmente na Europa, a taxa de unipessoais vem aumentando rapidamente desde 1970. Em 1990, a Suécia apresentava a taxa mais elevada de unipessoais entre os países europeus (39,6 %).

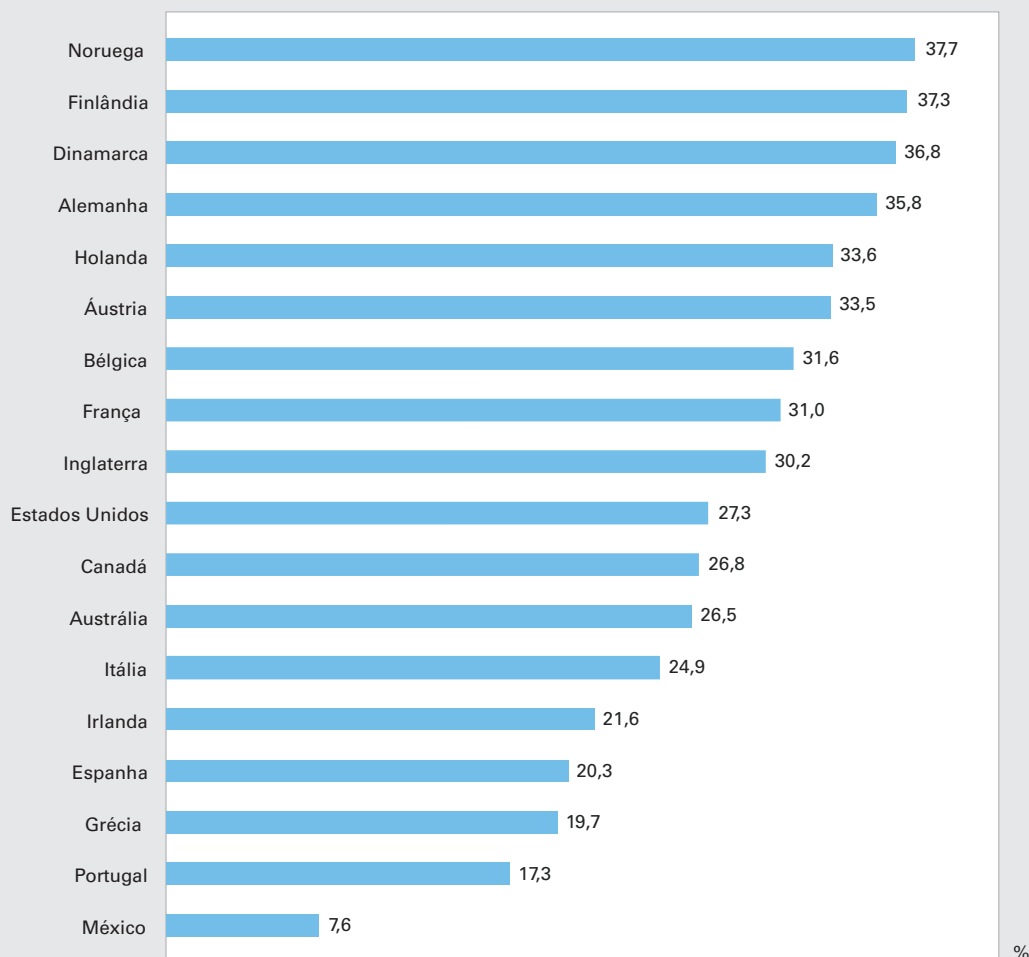
O crescimento das unidades domésticas unipessoais tem algumas consequências importantes para a formulação de políticas públicas. Gram-Hanssen, Scherg e Christensen (2009) mostram, por exemplo, que o consumo de energia por pessoa é maior para as unipessoais do que para as famílias com mais pessoas. O custo de vida (por pessoa) para unidades domésticas unipessoais é geralmente mais elevado do que para as unidades domésticas multipessoais. Além disso, uma única pessoa pode ser mais vulnerável, já que não há, em caso de desemprego ou outros problemas, uma retaguarda presente na unidade doméstica.

Estatísticas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (Organisation for Economic Co-operation and Development – OECD) mostram que, em média, 27,7% das unidades domésticas de países europeus são unipessoais (FAMILY..., 2010). Sua composição é diversificada, sendo formada por jovens que deixaram a casa dos pais para mais tarde formar uma família com um cônjuge; ou por pessoas que se divorciaram, que podem se casar novamente; viúvas e viúvos; e, finalmente, também por pessoas que viveram a maior parte de suas vidas sozinhas.

Até meio século atrás, esses diferentes grupos de pessoas normalmente teriam menores possibilidades de viverem sozinhas. As viúvas teriam vivido com seus filhos adultos, ou os jovens teriam permanecido com suas famílias. Contudo, é importante mencionar que morar sozinho não quer dizer que a pessoa viva inteiramente só, sem laços de parentesco ou de redes de sociabilidade.

A título de comparação, o Gráfico 17 mostra as proporções atingidas por alguns países selecionados em relação às unidades domésticas unipessoais. Lideram o *ranking* os países escandinavos com cerca de 37%, enquanto o México é o que tem a menor proporção de pessoas vivendo sozinhas.

Gráfico 17 - Percentual de unidades domésticas unipessoais, segundo os países selecionados - 2010



Fonte: Family size and household composition. In: Organisation for Economic Co-Operation and Development. OECD Family Database. Paris, 2010. Tab. SF1.1.A. Disponível em: <<http://www.oecd.org/social/familiesandchildren/41919509.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

Conforme já mostrado anteriormente no Gráfico 3, no período compreendido entre 2000 e 2010, houve um crescimento expressivo da proporção de pessoas que moravam sozinhas, representando 12,1% do total das unidades domésticas unipessoais. Em 2010, havia no País 6,9 milhões dessas unidades, sendo que a distribuição por sexo da pessoa responsável pela unidade doméstica foi equivalente. Trata-se de um fenômeno eminentemente urbano, uma vez que 88% dessas unidades estavam situadas em cidades (Tabela 13).

Tabela 13 - Unidades domésticas unipessoais em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável pela unidade doméstica, segundo a situação do domicílio - Brasil 2000/2010

Situação do domicílio	Unidades domésticas unipessoais em domicílios particulares					
	Total		Sexo da pessoa responsável pela unidade doméstica			
			Homem		Mulher	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Total	4 122 374	6 938 023	2 072 260	3 535 471	2 050 113	3 402 552
Urbana	3 566 332	6 107 511	1 675 609	2 934 656	1 890 723	3 172 855
Rural	556 042	830 512	396 651	600 815	159 390	229 697

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

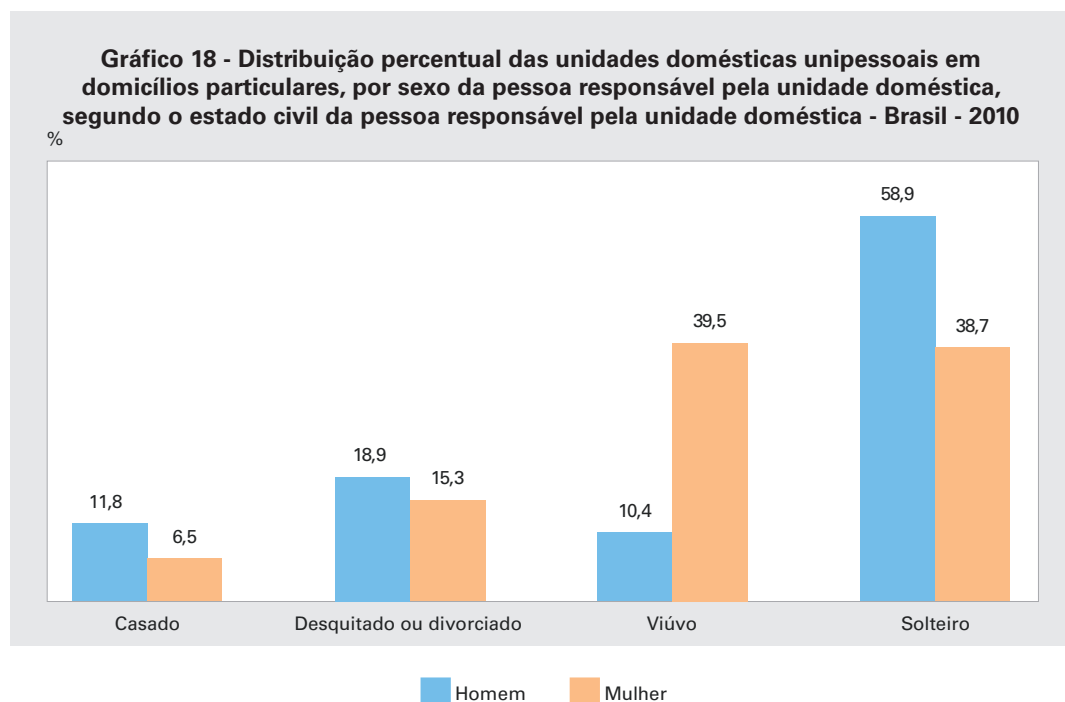
Todavia, quando se analisa o perfil das unidades domésticas unipessoais por grupos de idade, verifica-se, no caso das mulheres, que há uma concentração nos grupos de idade mais avançada. Cerca de 53% eram mulheres de 60 anos ou mais de idade. Entre os homens, a distribuição etária é diferenciada, com percentuais mais elevados nas idades entre 25 a 59 anos. De forma geral, muito embora o número de unidades domésticas unipessoais tenha aumentado significativamente no período intercensitário, a distribuição etária dessas pessoas se manteve praticamente estável (Tabela 14).

Tabela 14 - Distribuição percentual das unidades domésticas unipessoais em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável pela unidade doméstica, segundo os grupos de idade da pessoa responsável pela unidade doméstica Brasil - 2000/2010

Grupos de idade da pessoa responsável pela unidade doméstica	Distribuição percentual das unidades domésticas unipessoais em domicílios particulares (%)					
	Total		Sexo da pessoa responsável pela unidade doméstica			
			Homem		Mulher	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
De 10 a 14 anos	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
De 15 a 19 anos	1,4	1,0	1,9	1,2	0,9	0,8
De 20 a 24 anos	5,5	4,3	7,4	5,3	3,5	3,3
De 25 a 39 anos	23,0	20,8	31,2	27,6	14,7	13,8
De 40 a 59 anos	30,7	34,5	34,1	39,3	27,2	29,5
De 60 a 65 anos	9,0	9,4	7,0	7,7	11,0	11,1
Com 65 anos ou mais	30,4	30,0	18,3	18,9	42,6	41,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

A análise dos dados sobre o estado civil dos que vivem sós mostra que há diferenças dependendo do sexo do responsável pela unidade doméstica. Entre as mulheres, cerca de 40% são viúvas, enquanto entre os homens o estado de viuvez está presente em apenas 10% dos responsáveis, sendo a maioria deles solteiros, 58,9% (Gráfico 18).

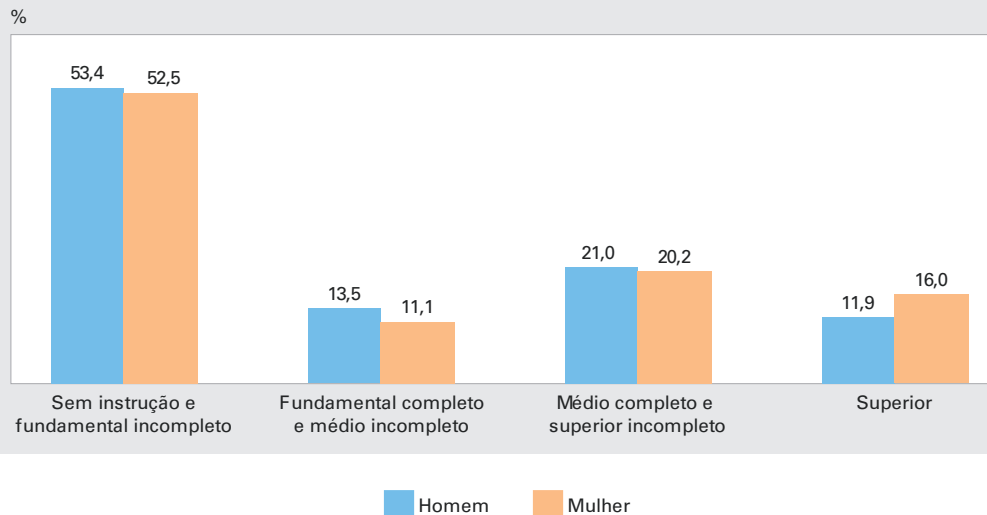


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

O nível de instrução é uma variável importante na configuração do perfil das unidades domésticas unipessoais, especialmente, quando a análise leva em conta o sexo dos responsáveis. O nível geral de escolaridade não é satisfatório, na medida em que mais da metade dos indivíduos que viviam em unidades domésticas unipessoais não tinham instrução ou fundamental incompleto. Por outro lado, as mulheres que viviam sozinhas apresentaram um nível de instrução melhor do que dos homens, com 16% delas com superior completo (Gráfico 19).

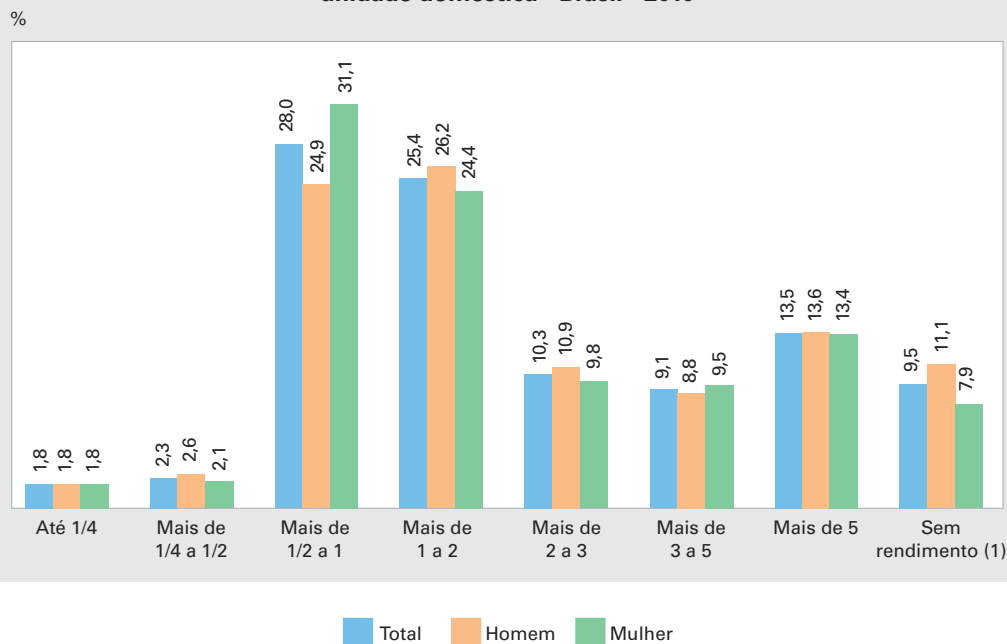
A distribuição por classes de rendimento nominal mensal, por sexo da pessoa responsável pelas unidades domésticas unipessoais, mostra que as mulheres têm rendimentos um pouco mais baixos que os dos homens (Gráfico 20).

Gráfico 19 - Distribuição percentual das unidades domésticas unipessoais em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável pela unidade doméstica, segundo o nível de instrução da pessoa responsável pela unidade doméstica - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Gráfico 20 - Distribuição percentual das unidades domésticas unipessoais em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável pela unidade doméstica, segundo as classes de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pela unidade doméstica - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Inclusive as famílias que receberam somente em benefícios.

Por fim, são apresentados os municípios com maiores e menores percentuais de unidades domésticas unipessoais. Há evidências de correlação positiva entre a proporção de idosos e a proporção de unidades domésticas unipessoais, conforme pode ser visto nas Tabelas 15 e 16.

Tabela 15 -Total de unidades domésticas em domicílios particulares, percentual de unidades domésticas unipessoais nos municípios com maiores percentuais de unidades domésticas unipessoais e percentual de pessoas com 60 anos ou mais de idade, segundo os municípios selecionados e as Unidades da Federação - 2010

Código do município	Municípios selecionados e Unidades da Federação	Total de unidades domésticas em domicílios particulares	Percentual de unidades domésticas unipessoais nos municípios com maiores percentuais de unidades domésticas unipessoais (%)	Percentual de pessoas com 60 anos ou mais de idade (%)
4307104	Herval/ RS	2 586	26,3	17,5
3115607	Cedro do Abaeté/ MG	445	25,2	17,8
5106703	Ponte Branca/ MT	651	24,3	16,9
5101209	Araguainha/ MT	387	23,7	15,5
3119807	Córrego Danta/ MG	1 215	23,1	18,4
3127909	Grupiara/ MG	507	23,0	15,8
3107208	Bocaina de Minas/ MG	1 789	23,0	14,0
3532306	Natividade da Serra/ SP	2 406	22,7	17,3
5200506	Aloândia/ GO	801	22,6	18,3
3170602	Vargem Bonita/ MG	798	22,4	14,8
5108105	Tesouro/ MT	1 125	22,0	13,2
4317301	Santa Vitória do Palmar/ RS	11 245	21,8	15,0
3168200	Tapirai/ MG	665	21,6	16,5
3123205	Dores do Indaiá/ MG	4 975	21,5	18,4
4314902	Porto Alegre/ RS	508 503	21,4	15,1
3157278	Santa Bárbara do Monte Verde/ MG	946	21,4	13,5
3115904	Chácara/ MG	965	21,3	16,4
3162252	São João da Lagoa/ MG	1 446	21,2	11,0
3159308	Santa Rita de Jacutinga/ MG	1 775	21,1	18,3
4311502	Lavras do Sul/ RS	2 638	21,0	15,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 16 - Total de unidades domésticas em domicílios particulares, percentual de unidades domésticas unipessoais nos municípios com menores percentuais de unidades domésticas unipessoais e percentual de pessoas com 60 anos ou mais de idade, segundo os municípios selecionados e as Unidades da Federação - 2010

Código do município	Municípios selecionados e Unidades da Federação	Total de unidades domésticas em domicílios particulares	Percentual de unidades domésticas unipessoais nos municípios com menores percentuais de unidades domésticas unipessoais (%)	Percentual de pessoas com 60 anos ou mais de idade (%)
1508126	Ulianópolis/ PA	8 566	1,2	3,7
1301803	Ipixuna/ AM	3 478	1,2	4,5
1304237	Tonantins/ AM	2 119	2,0	4,8
1501105	Bagre/ PA	4 057	2,0	4,6
1504000	Limoeiro do Ajuru/ PA	4 889	2,1	5,5
1505908	Porto de Moz/ PA	6 156	2,4	4,7
2101731	Belágua/ MA	1 277	2,4	5,8
1301951	Itamarati/ AM	1 398	2,7	4,4
2106631	Matões do Norte/ MA	2 540	2,7	7,3
1301605	Fonte Boa/ AM	3 824	2,8	5,7
2111631	São Raimundo do Doca Bezerra/ MA	1 397	2,8	7,9
1504505	Melgaço/ PA	4 059	2,9	3,9
1303502	Pauini/ AM	2 737	2,9	4,6
3507209	Borá/ SP	239	3,0	11,9
1506401	Santa Cruz do Arari/ PA	1 503	3,0	7,4
2111672	São Roberto/ MA	1 317	3,1	7,1
1503101	Gurupá/ PA	5 423	3,1	6,0
2104081	Fernando Falcão/ MA	1 275	3,1	7,3
2106755	Miranda do Norte/ MA	5 196	3,2	7,9
1303601	Santa Isabel do Rio Negro/ AM	1 616	3,3	5,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Domicílios

Com a demanda por aprimoramento do sistema de estatísticas socioeconômicas e demográficas, o levantamento realizado através do Censo Demográfico contribuiu para a avaliação e qualificação do bem-estar social da população do País. São informações que descrevem o estado atual das condições de vida, permitem a comparabilidade de dados estatísticos de séries históricas e fornecem insumos para a elaboração de novas políticas públicas.

Entre as várias dimensões que envolvem a análise da qualidade de vida da população, as condições habitacionais foram destacadas sob o prisma da qualidade da estrutura física da construção (cobertura das paredes externas dos domicílios), do acesso aos serviços de utilidade pública (abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e iluminação) e da densidade de moradores por cômodo em domicílios particulares permanentes. A combinação dos indicadores de infraestrutura de serviços de saneamento básico e a densidade de moradores por cômodo, por sua vez, fornecem subsídios para a classificação de adequação dos domicílios⁷ em face das características demográficas e econômicas dos moradores, como o rendimento mensal total domiciliar, grupos de idade dos moradores, a cor do responsável pelo domicílio e as condições de conforto ou padrões de consumo representados pela posse de bens ou equipamentos domésticos.

Características gerais dos domicílios e dos serviços de utilidade pública

As informações coletadas no Censo Demográfico 2010 mostraram um Brasil com o predomínio de domicílios particulares permanentes do tipo casa (88,6%), representando uma ligeira queda em relação ao Censo Demográfico 2000 (89,2%), e um aumento de domicílios do tipo apartamento (10,8% em 2010 e 9,6% em 2000). A média de moradores por domicílio sofreu uma queda no período intercensitário: passou de 3,8 pessoas, em 2000, para 3,3 pessoas em 2010.

A condição de ocupação dos domicílios era principalmente em domicílios próprios (73,5%), seguido por domicílios alugados (18,0%) e cedidos (7,8%). Dependendo da localização do domicílio, há distinções regionais na forma de ocupação, em especial, se comparada com o Censo Demográfico anterior (Tabela 17). Seguindo a tendência de 2000, em 2010, as mais altas proporções de domicílios próprios estavam localizadas na Região Norte (77,2%), seguidas das Regiões

⁷ Para mais detalhes sobre o tema, consultar o tópico Adequação da moradia na seção Conceitos e definições nas Notas técnicas desta publicação.

Nordeste (76,9%) e Sul (75,1%), e as mais baixas proporções encontravam-se na Região Centro-Oeste (65,1%). Era na Região Centro-Oeste onde se concentravam as mais altas proporções de domicílios alugados (23,2%) e cedidos (11,1%). Na comparação dos dois momentos no tempo, observa-se uma pequena queda na ocupação de domicílios próprios e cedidos e consequente aumento de domicílios alugados, principalmente nas Regiões Norte e Centro-Oeste, com aumento de 5,7 e 6,2 pontos percentuais, respectivamente, de 2000 para 2010.

Tabela 17 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2000/2010

Grandes Regiões	Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação							
	Próprio		Alugado		Cedido		Outra	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Brasil	75,0	73,5	13,9	18,0	9,9	7,8	1,2	0,6
Norte	81,1	77,2	8,5	14,2	9,2	8,0	1,2	0,6
Nordeste	78,8	76,9	10,4	15,1	9,7	7,5	1,1	0,5
Sudeste	72,4	71,8	16,6	19,9	9,7	7,6	1,3	0,7
Sul	77,2	75,1	12,9	16,8	9,0	7,4	0,9	0,6
Centro-Oeste	67,5	65,1	17,0	23,2	14,4	11,1	1,2	0,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

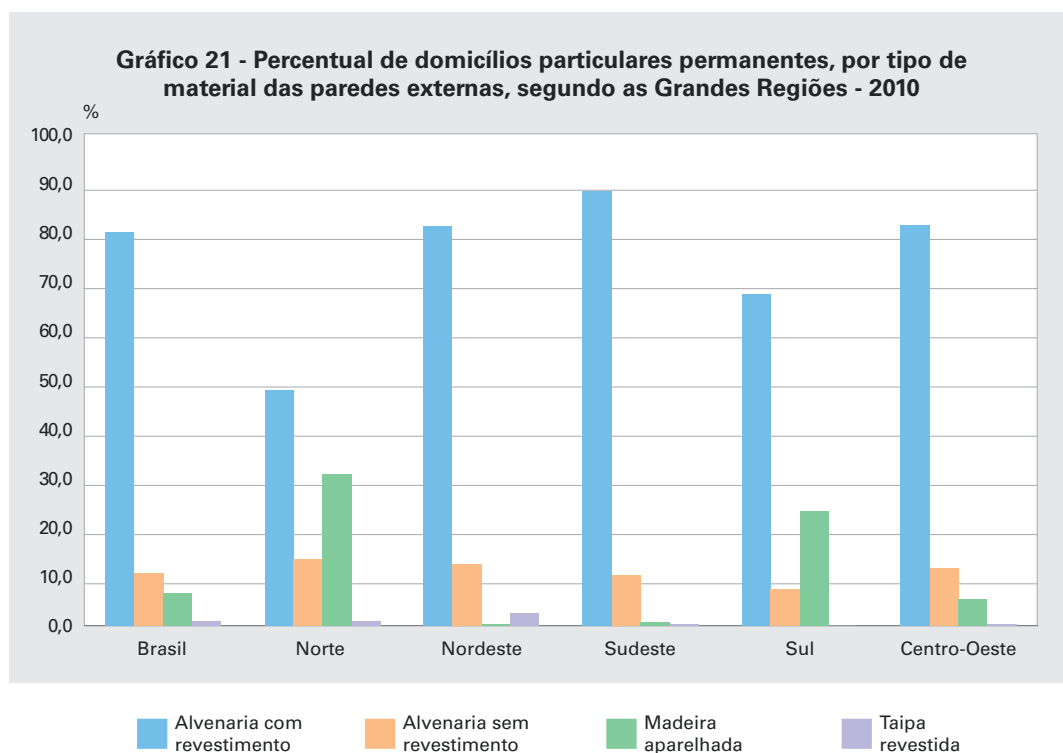
Uma das inovações do Censo Demográfico 2010 foi a inclusão do quesito relativo ao revestimento das paredes externas dos domicílios. Trata-se de um indicador de bem-estar que ao mesmo tempo é associado à saúde dos moradores⁸.

O crescimento nas últimas décadas do número de domicílios com paredes externas de alvenaria⁹ foi a principal motivação para se avançar e incluir o quesito sobre a existência ou não do revestimento, uma característica que contribui para discriminar a qualidade da habitação.

⁸ A Fundação Nacional de Saúde - FUNASA destaca, entre outros aspectos, a necessidade de reboco nas paredes, a substituição ou reforço de paredes de alvenaria ou adobe no controle da doença de Chagas (MANUAL..., 2004).

⁹ No Censo Demográfico de 1991, 77,9% dos domicílios tinham parede externa de alvenaria. A título de exemplo de outras pesquisas domiciliares, as PNADs 1995, 2005 e 2009 tinham, respectivamente, 84,4%, 89,1% e 91,4% de domicílios com paredes externas de alvenaria.

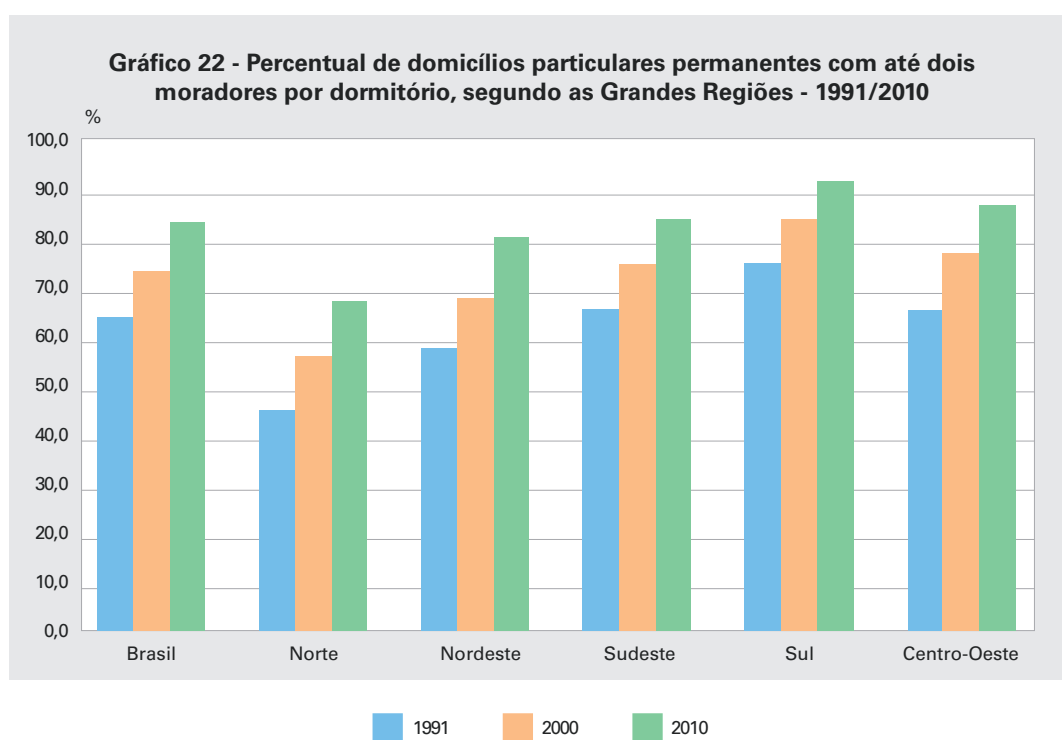
Em 2010, 97,8% dos domicílios no Brasil tinham as paredes externas construídas com algum tipo de material durável¹⁰, com predomínio de alvenaria com revestimento (80,0%). Entre as Grandes Regiões do País, a Região Sudeste era a que apresentava a mais alta incidência de domicílios com paredes externas de alvenaria com revestimento (88,6%), seguida das Regiões Centro-Oeste (81,4%) e Nordeste (81,2%). As Regiões Norte (47,9%) e Sul (67,6%), com as mais baixas proporções de domicílios de alvenaria com revestimento, eram as que mais utilizavam madeira aparelhada para a construção das paredes externas (30,6% e 23,1%, respectivamente). Os domicílios com paredes externas de alvenaria sem revestimento eram mais frequentes na Região Norte (13,3%), seguida da Região Nordeste (12,3%) e da Região Sudeste (10,2%), conforme se verifica no Gráfico 21.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

¹⁰ Considerou-se como material durável o constitutivo de paredes externas de alvenaria, madeira aparelhada e taipa revestida.

O número de moradores por dormitório é um indicador clássico de bem-estar. Considera-se uma ocupação adequada quando existem até dois moradores por dormitório nos domicílios. Nos três últimos Censos Demográficos, observa-se uma melhoria significativa e constante no bem-estar dos moradores no que se refere à densidade domiciliar. No Brasil, houve um aumento de domicílios com ocupação adequada por dormitório de 19 pontos percentuais no período de 1991 a 2010. Melhoria que foi alcançada em todas as Grandes Regiões do País, com destaque para as Regiões Sul, Norte e Nordeste, que apresentaram aumentos acima de 20 pontos percentuais no período considerado, conforme se verifica no Gráfico 22.

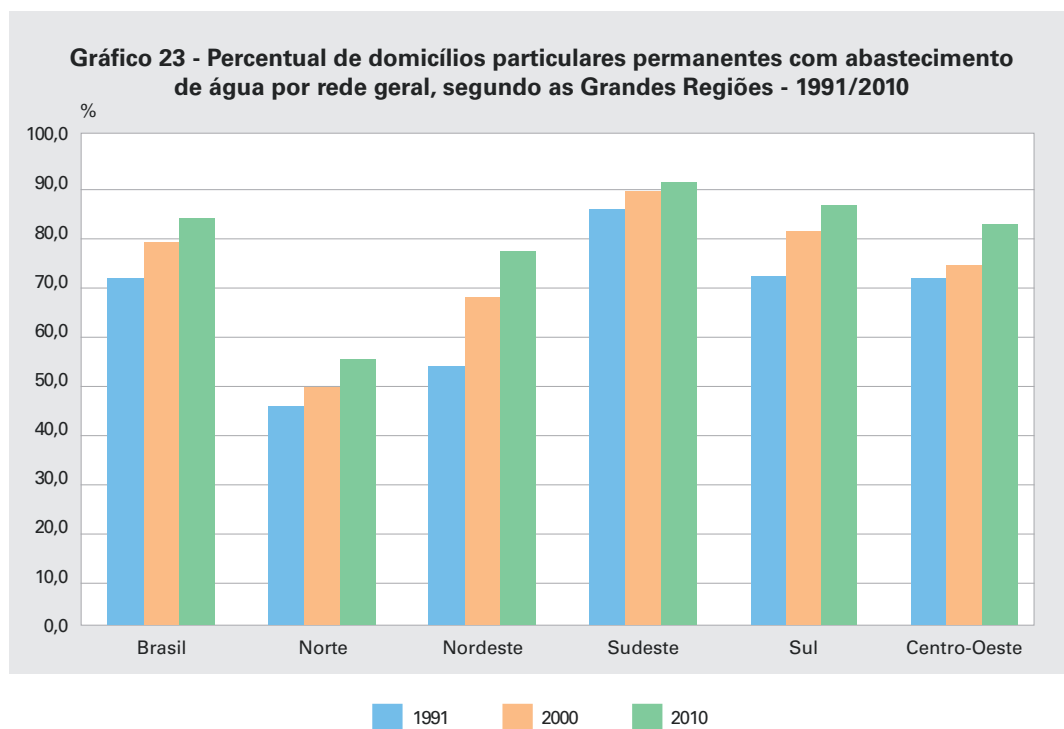


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010.

No período compreendido entre os Censos Demográficos 1991 e 2010, a infraestrutura de saneamento básico apresentou melhorias no abastecimento de água por rede geral, no esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica e na coleta de lixo dos domicílios. As regiões menos desenvolvidas do País apresentaram crescimentos significativos, embora os avanços alcançados na prestação de serviços de saneamento básico não tenham sido suficientes para diminuir as desigualdades regionais no acesso às condições adequadas.

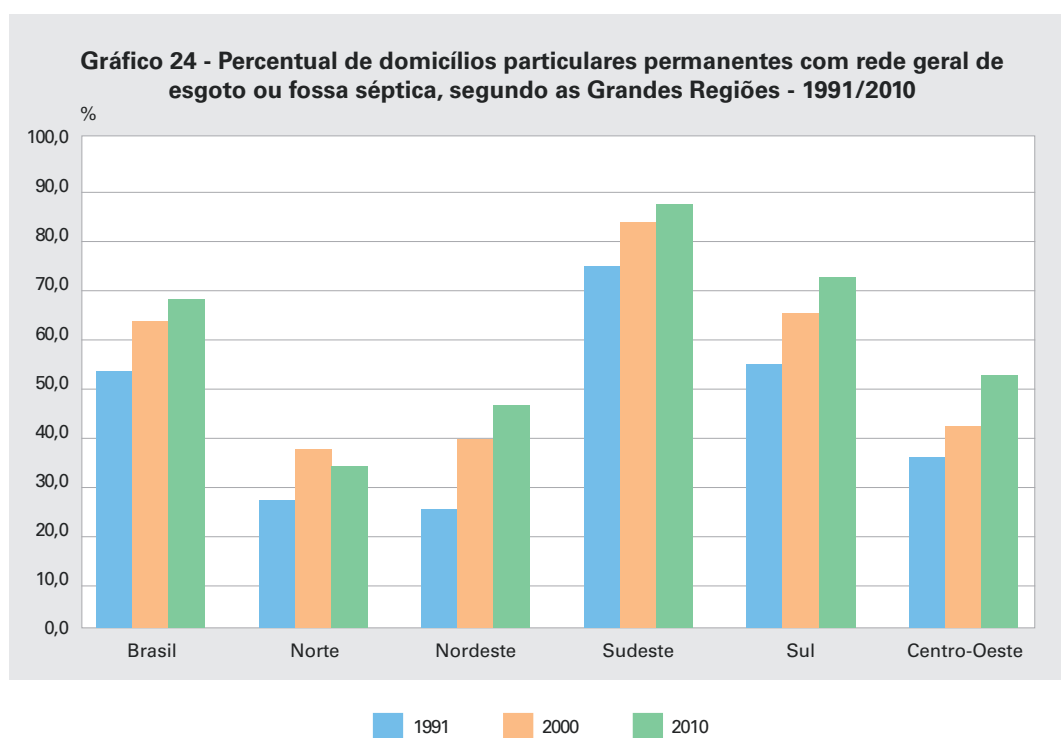
A prestação de serviço de abastecimento de água por rede geral está associada à qualidade de vida dos moradores em domicílios particulares permanentes por representar maior grau de conforto e, por princípio, tratar-se de um fornecimento de água de melhor qualidade.

O crescimento do serviço de abastecimento de água por rede geral ocorreu em todas as Grandes Regiões do País, embora de forma desigual. O Gráfico 23 retrata os avanços ocorridos nos três períodos em cada Grande Região e a disparidade de cobertura entre elas. A realidade mais flagrante é a série histórica de precariedade da Região Norte se comparada à Região Sudeste, onde verificam-se as mais altas coberturas de abastecimento de água por rede geral do País. A Região Nordeste foi a que apresentou o desenvolvimento mais acelerado no período, cresceu 23,4 pontos percentuais ao passar de 52,8%, em 1991, para 76,3%, em 2010.



Do conjunto de indicadores de saneamento básico, o esgotamento sanitário foi o que apresentou o mais longo caminho ainda a ser percorrido para atingir índices satisfatórios, que possam garantir melhorias nas condições de moradia e saúde da população, bem como contribuir para preservar a qualidade do meio ambiente.

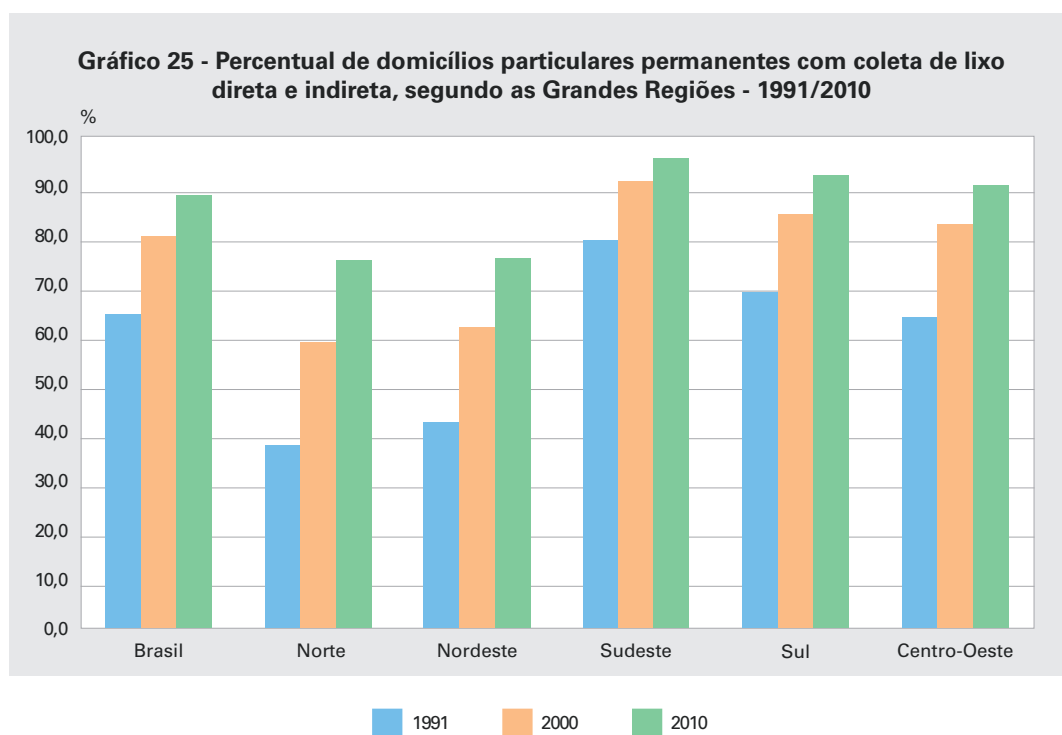
Conforme se observa no Gráfico 24, nos resultados dos Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010, houve aumentos proporcionais no serviço de esgotamento por rede geral ou fossa séptica nos domicílios do País, mas as desigualdades regionais se mantiveram. As Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste eram as que apresentavam as menores proporções de domicílios com esgotamento sanitário adequado, e as melhores condições estavam na Região Sul e, principalmente, na Região Sudeste, que nos três anos pesquisados tinham as mais altas proporções. Cabe ressaltar que, mesmo com baixas proporções de domicílios com rede geral de esgoto e fossa séptica, a Região Nordeste foi a que apresentou o maior aumento proporcional, passando de 24,2% de domicílios com esgotamento adequado, em 1991, para 45,4%, em 2010, representando um adicional de 21,3 pontos percentuais de domicílios.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

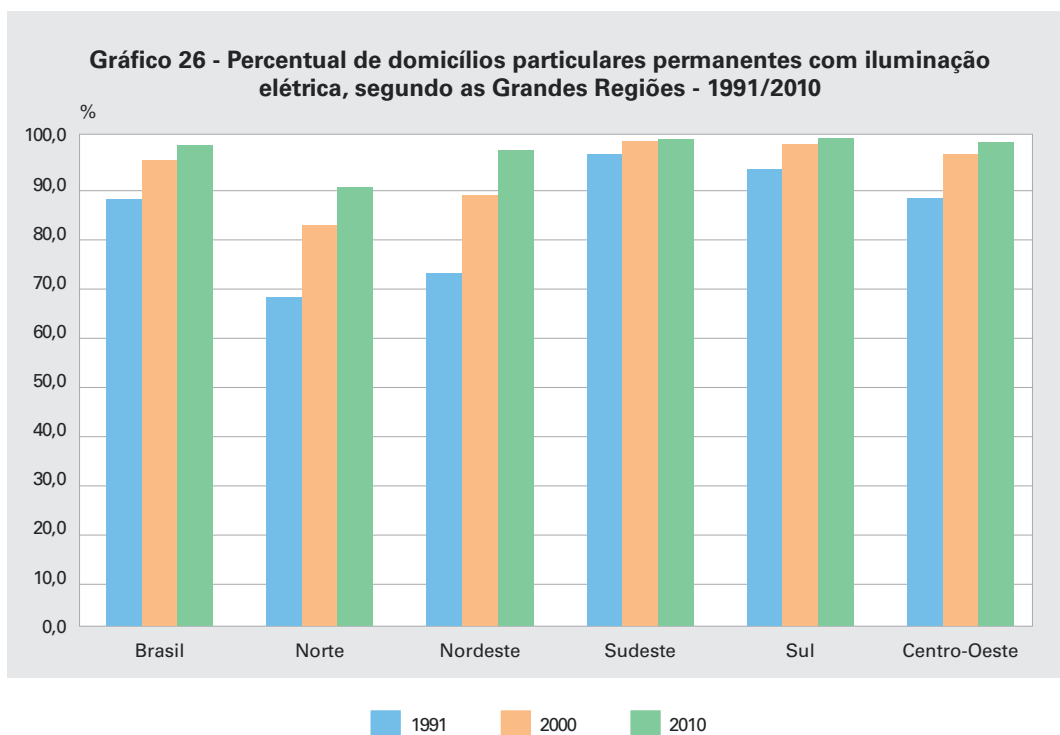
Entre os indicadores de saneamento básico, o serviço de limpeza por meio das coletas direta ou indireta de lixo foi o que apresentou desempenho significativo em 2010, variando entre 74,4%, na Região Norte, e 95,0%, na Região Sudeste. Paralelamente, foi o serviço com os maiores crescimentos proporcionais em todas

as Grandes Regiões do País no período de 1991 a 2010. Nesse período, as Regiões Norte e Nordeste tiveram os mais altos avanços neste serviço com aumentos de 37,5 e 33,4 pontos percentuais, respectivamente. Observa-se, porém, que, nos anos de 1991 e 2000, os aumentos em pontos percentuais foram mais elevados do que aqueles dos anos de 2000 e 2010, conforme se verifica no Gráfico 25.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010.

Em 2010, o fornecimento de energia elétrica por companhias de distribuição era o serviço mais abrangente, alcançando a quase totalidade dos domicílios do País, principalmente os das Regiões Sul (99,3%) e Sudeste (99,0%), conforme se verifica no Gráfico 26. Desde 1991, ambas as regiões apresentavam uma cobertura de mais de 90% dos domicílios, o que explica os menores crescimentos entre essas duas Grandes Regiões nos últimos 19 anos (6,6 pontos percentuais na Região Sul e 3,1 pontos percentuais na Região Sudeste). No período considerado, as Regiões Norte e Nordeste alcançaram os maiores avanços (22,3 e 25,2 pontos percentuais, respectivamente), chegando a 2010 com uma cobertura em 89,3% e 96,9% dos domicílios, respectivamente.



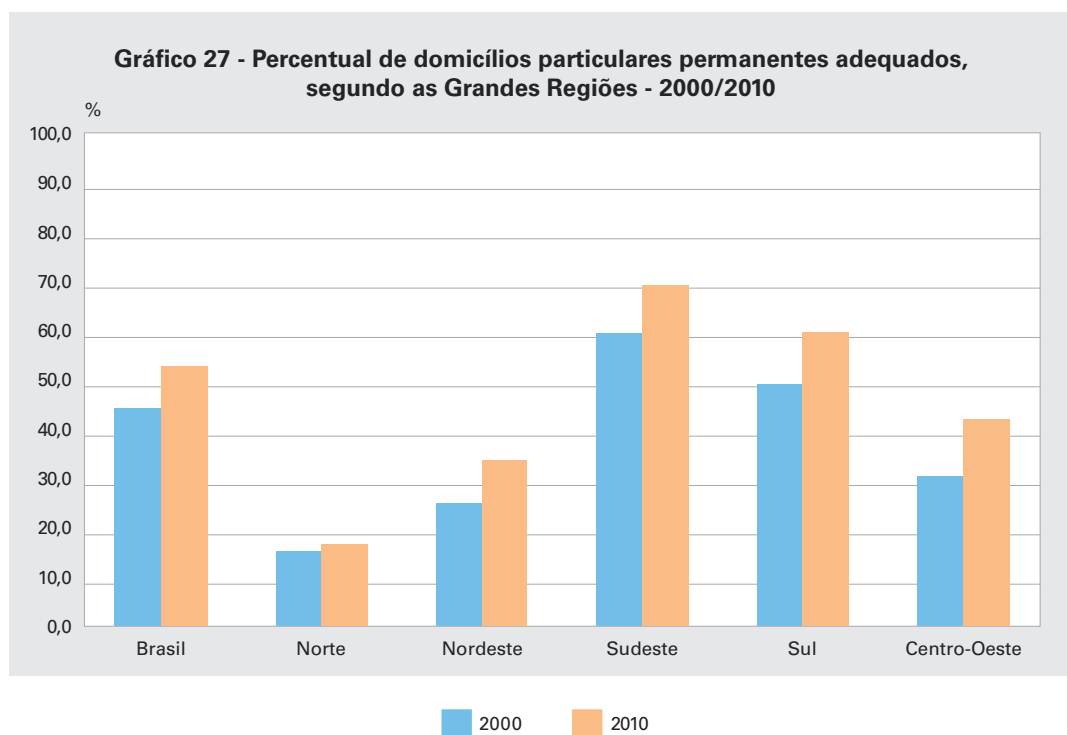
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010.

Adequação dos domicílios

As condições habitacionais podem ser analisadas de forma resumida através da combinação de indicadores que contemplam os múltiplos aspectos de adequabilidade dos domicílios. Para tanto, os domicílios foram classificados em três tipos excludentes: 1) adequado – domicílio com abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica, coletas de lixo direta ou indireta e com até dois moradores por dormitório; 2) semiadequado – domicílio com pelo menos uma condição adequada; ou 3) inadequado – domicílio sem nenhuma das condições de adequação consideradas.

Em 2010, havia no País 30 068 888 domicílios adequados e 2 325 232 inadequados, representando, respectivamente, 52,5% e 4,1% dos domicílios existentes. Com exceção das Regiões Sudeste e Sul, que reuniam respectivamente 68,9% e 59,35 dos domicílios adequados, nas demais regiões, as proporções não chegaram a atingir a metade dos domicílios. A Região Norte foi a que apresentou o quadro mais desfavorável, com apenas 16,3% de domicílios adequados. No entanto, o quadro geral que se apresentava em 2010 foi resultado das transformações ocorridas durante a década. Neste período intercensitário, avanços foram alcançados, significando um crescimento relativo de 19,5% de domicílios adequados no Brasil, crescimento este

que se deu de forma desigual nas Grandes Regiões do País. As Regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentaram os maiores crescimentos relativos (35,9% e 37,7%, respectivamente), e a Região Norte atingiu um crescimento relativo de apenas 8,4%, conforme verifica-se no Gráfico 27.

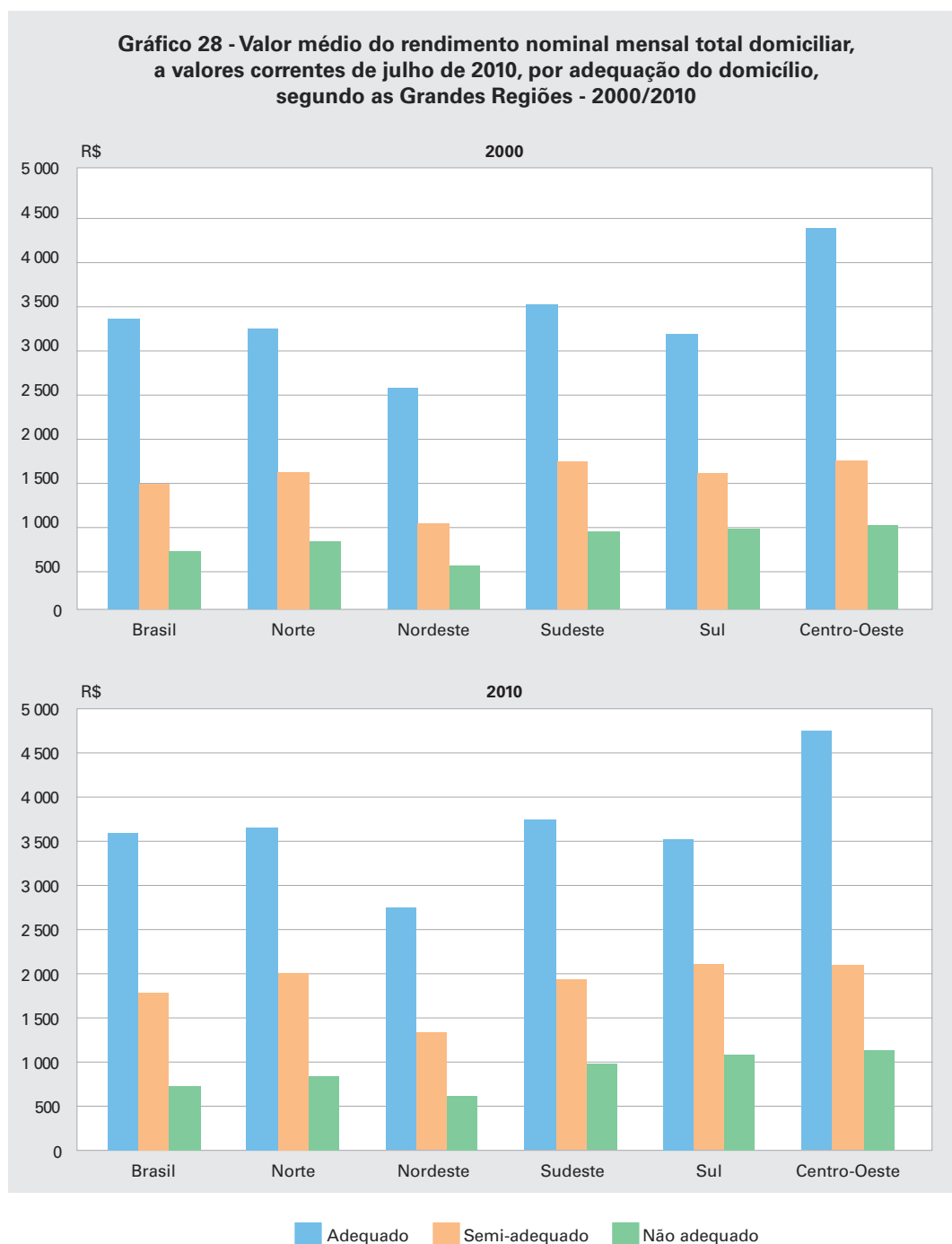


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

As desigualdades regionais de adequação dos domicílios eram acompanhadas de diferenciações marcantes em vários outros indicadores relativos às condições de moradia da população: desigualdades relativas ao rendimento mensal total domiciliar; à cor do responsável pelo domicílio; aos grupos de idade dos moradores; aos bens existentes nos domicílios, que diferenciam o conforto; o acesso aos meios de comunicação, inclusão digital; e locomoção da população, em domicílios particulares permanentes.

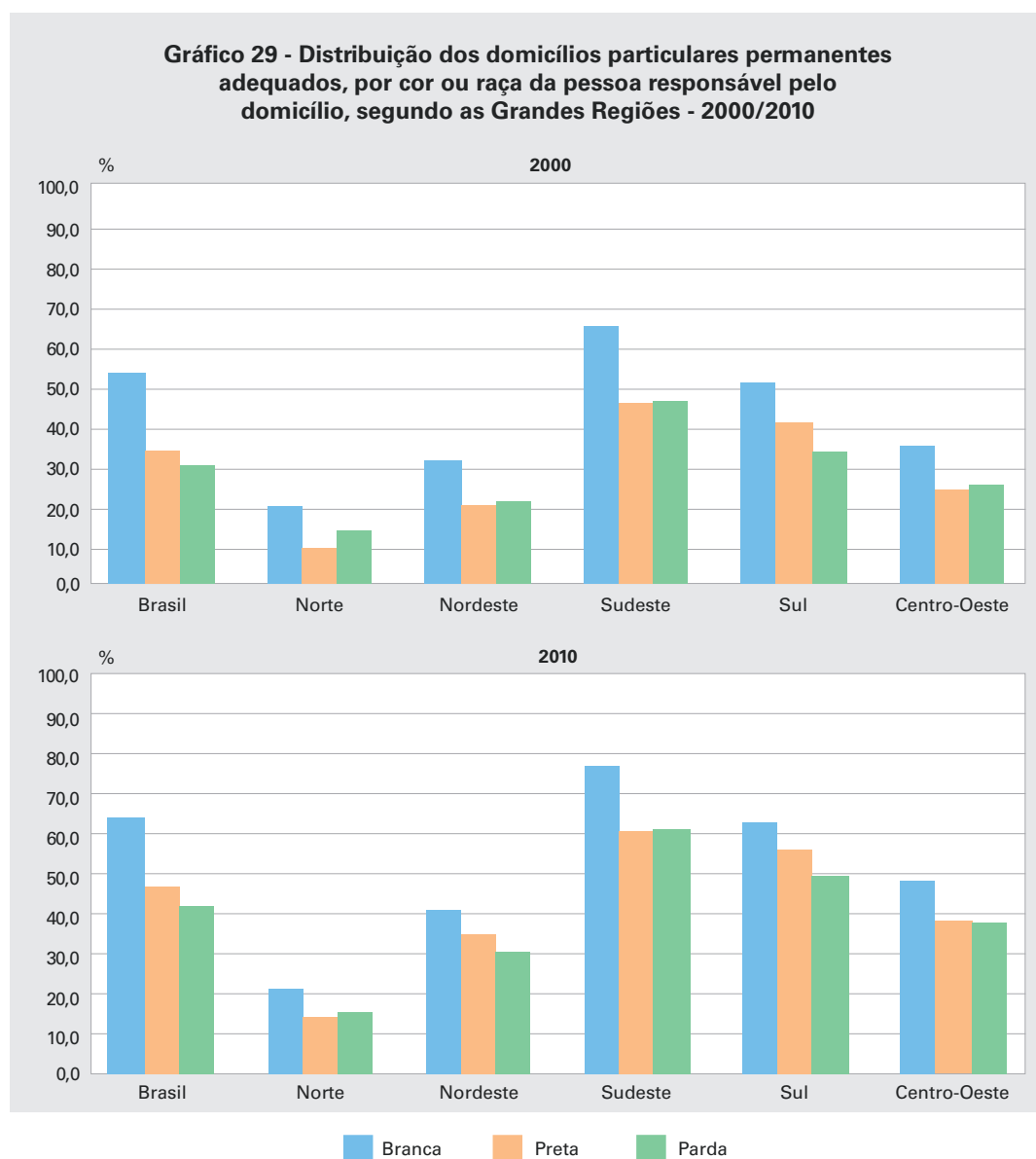
Tomando-se por base os Censos Demográficos 2000 e 2010, observa-se que o valor médio do rendimento mensal domiciliar variou em duas direções principais: entre as Grandes Regiões e entre os tipos de adequação dos domicílios. As desigualdades regionais estavam presentes tanto no grupo de domicílios adequados quanto no grupo de domicílios inadequados, nos quais os rendimentos mais altos concentravam-se nas áreas mais desenvolvidas do País, à exceção da Região Norte, em contraste com os mais baixos rendimentos da Região Nordeste. No entanto, a

maior diferença de se dá entre os tipos de adequação da moradia. Neste particular, dependendo da Grande Região, o rendimento dos domicílios adequados era de três a mais de quatro vezes o rendimento dos inadequados, desigualdade que se manteve nos dois períodos considerados conforme se constata no Gráfico 28.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

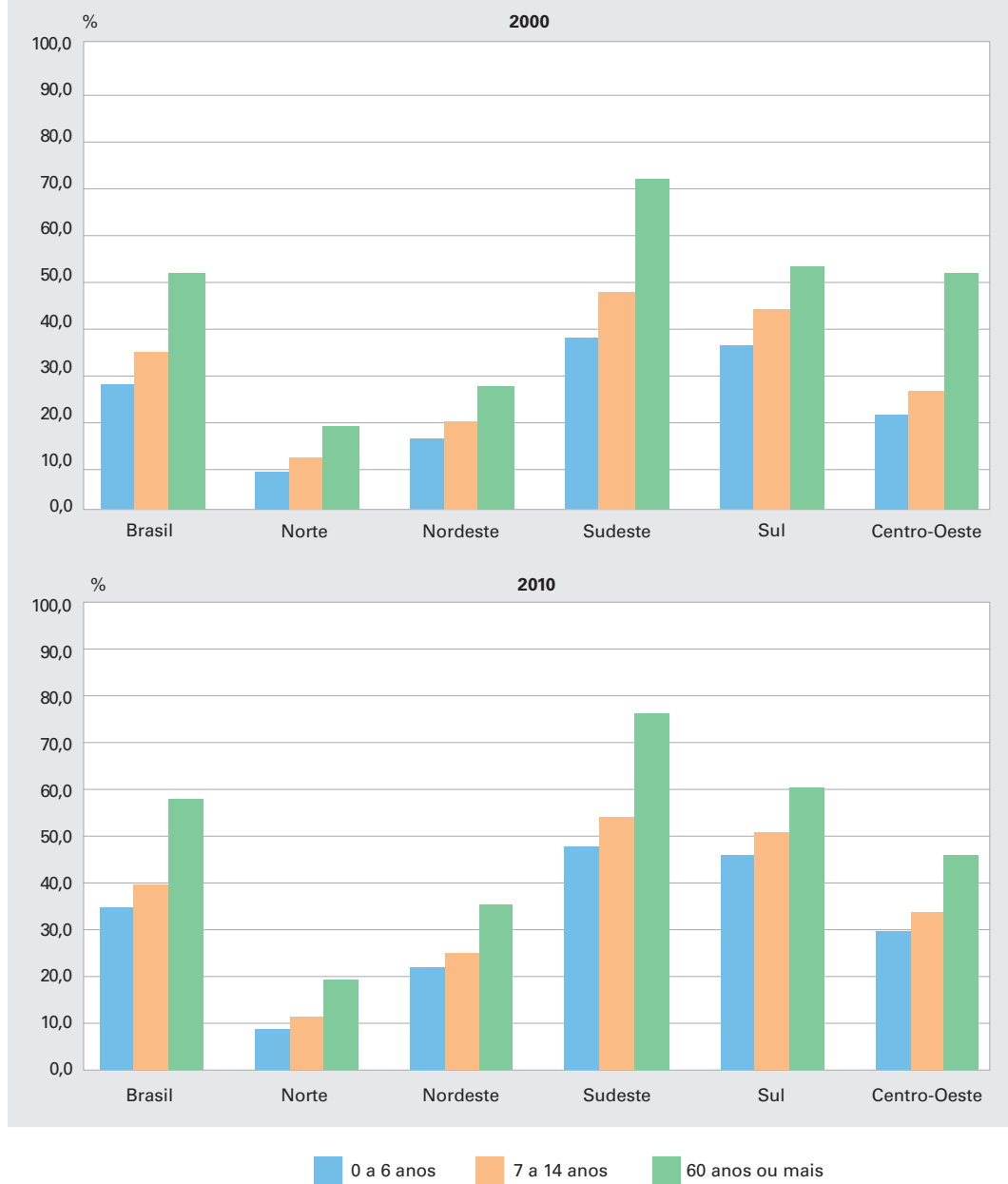
Diferenciação também marcante pode ser notada em relação à cor ou raça do responsável pelo domicílio (Gráfico 29). Mesmo com o aumento proporcional de responsáveis brancos, pretos e pardos em domicílios adequados e com a diminuição desses em domicílios inadequados, no período de 2000 a 2010, a desigualdade por cor ou raça manteve distâncias semelhantes entre os grupos. Enquanto 53,9% e 63,0% dos brancos, em 2000 e 2010, respectivamente, viviam em domicílios adequados, os pretos eram 34,0% e 45,9%, e os pardos 30,4% e 41,2% nos dois períodos, respectivamente.



O ciclo de vida da população é uma explicação possível para a relação existente entre pertencer a um grupo de mais idade e aumento na probabilidade de morar em domicílio adequado, conforme se verifica no Gráfico 30. A tendência encontrada em 2000 permaneceu em 2010, mas com algumas diferenças regionais nos aumentos proporcionais de domicílios adequados para os grupos de idade selecionados. Cabe destacar o baixo percentual de domicílios adequados com crianças de 0 a 6 anos de idade na Região Norte, 8,0%, em 2000, e 8,8%, em 2010. Nesse grupo etário, as Regiões Nordeste e Centro-Oeste foram as que apresentaram os maiores crescimentos relativos, 48,6% e 49,5%, respectivamente. Na Região Sudeste, foram encontrados os maiores percentuais de domicílios adequados com pessoas de 60 anos ou mais de idade (69,7%, em 2000, e 76,0%, em 2010), ao passo que, na Região Centro-Oeste, houve uma queda, entre os dois períodos, de 50,0%, em 2000, e 45,8%, em 2010.

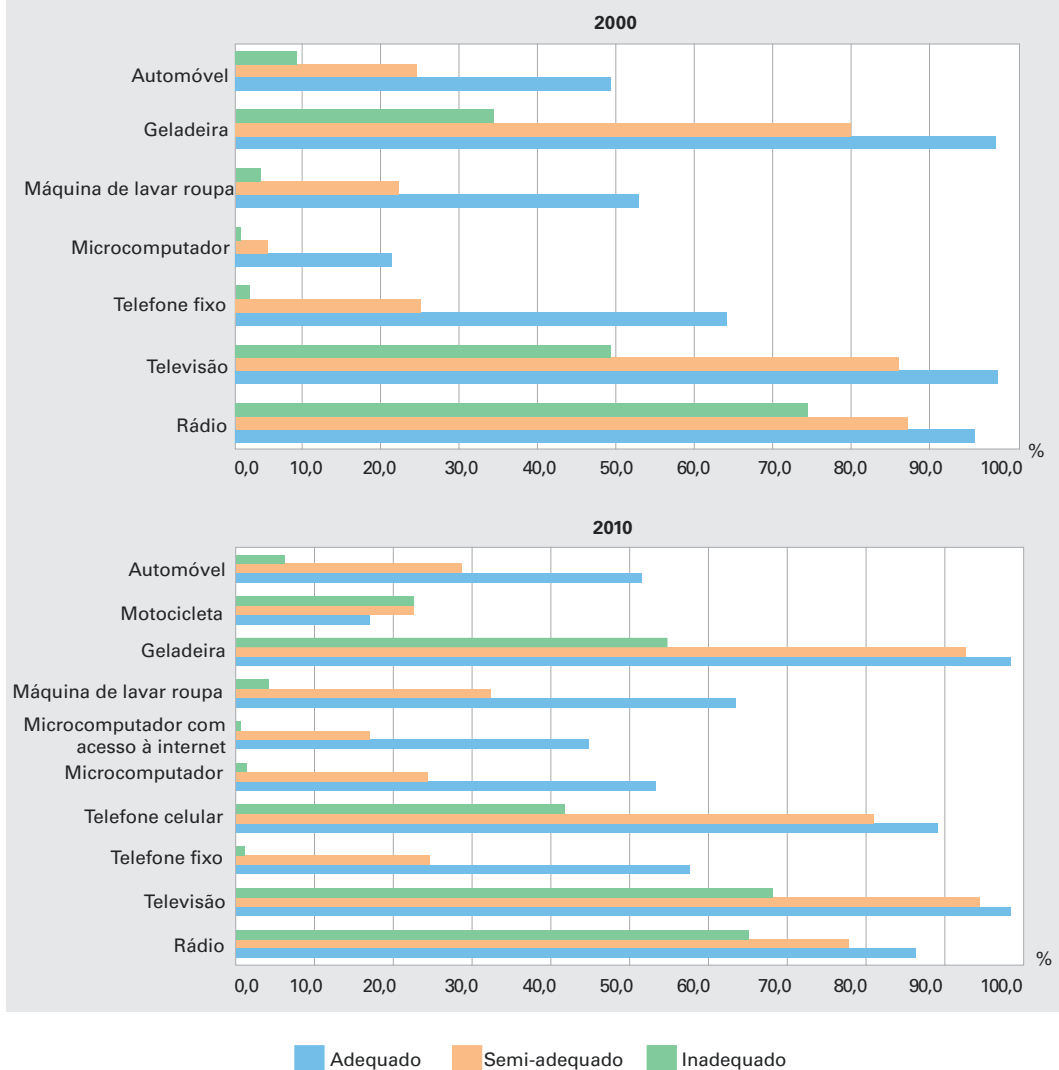
No Censo Demográfico 2010, foram incluídos os bens existentes nos domicílios, que não constavam de levantamentos censitários anteriores, como: telefone móvel celular; microcomputador com acesso à Internet; e motocicleta, listados no Gráfico 31 (2010). Este Gráfico, com informações relativas aos bens comuns levantados nos Censos Demográficos 2000 e 2010, mostra uma queda na existência de rádio nos três tipos de adequação do domicílio e uma diminuição na proporção de domicílios adequados e inadequados com telefone fixo. Neste último caso, provavelmente a queda pode estar relacionada, entre outras causas, à maior disseminação do telefone móvel celular, que veio complementar ou mesmo substituir o telefone fixo. Em contrapartida, por ordem de grandeza, aumentou a proporção de domicílios com televisão, geladeira e máquina de lavar roupa, nos três tipos de adequação do domicílio. Enquanto cresceu a proporção de domicílios adequados e semiadequados com automóvel, houve uma queda relativa de 20,0% de automóveis em domicílios inadequados. Uma suposição para essa queda pode estar relacionada à preferência por motocicleta, que, em 2010, estava presente em 22,5% dos domicílios inadequados.

Gráfico 30 - Percentual de domicílios particulares permanentes adequados com pessoas de 0 a 6 anos, 7 a 14 anos e 60 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2000/2010



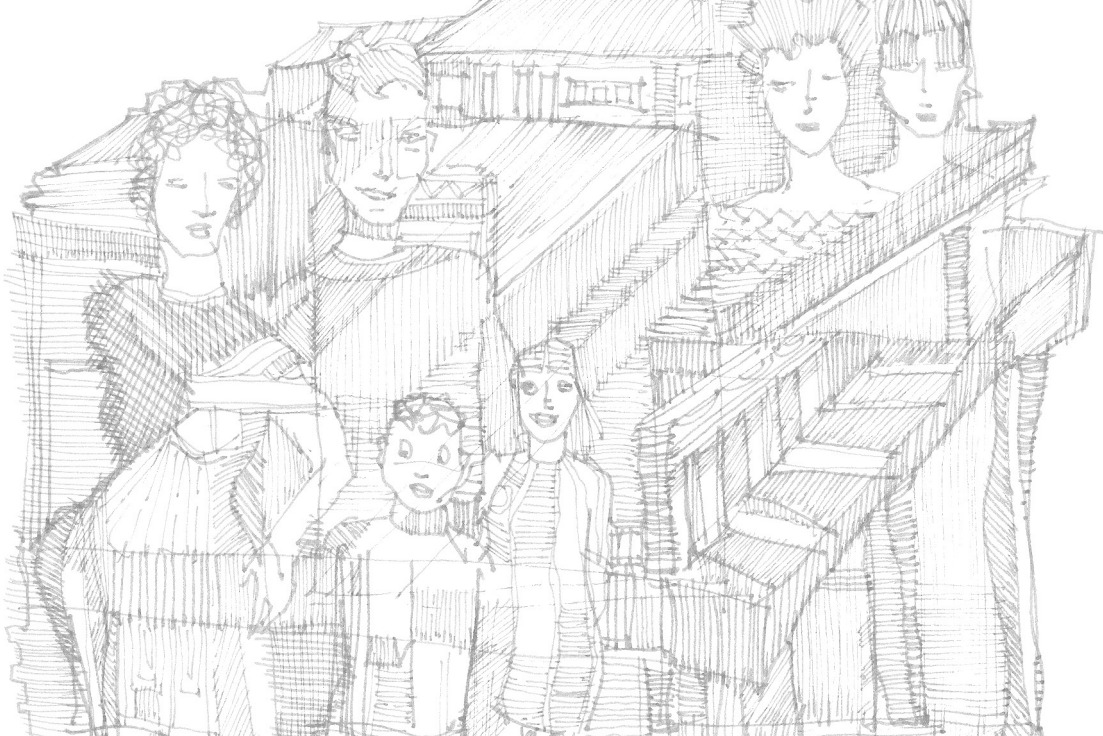
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Gráfico 31 - Percentual de domicílios particulares permanentes, por adequação do domicílio, segundo a existência de bens - Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

A comparação das condições habitacionais nos períodos pesquisados mostrou a melhoria ocorrida no País em todos os indicadores: a cobertura dos serviços de saneamento, eletricidade e comunicação avançaram; uma proporção maior da população passou a viver em domicílio próprio e com densidade mais baixa de morador por dormitório; e mais domicílios passaram a usufruir bens duráveis. No entanto, as melhorias nas condições habitacionais não foram suficientes para diminuir as desigualdades regionais existentes no Brasil.



Tabelas de resultados

Tabela 1.1.1 - Unidades domésticas residentes em domicílios particulares, por tipo, e total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2010

Situação do domicílio	Unidades domésticas residentes em domicílios particulares				Total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco
	Total	Tipo			
		Unipessoal	Duas ou mais pessoas sem parentesco	Duas ou mais pessoas com parentesco	
Total	57 314 048	6 938 023	393 843	49 982 183	54 357 190
Urbana	49 281 255	6 107 511	360 928	42 812 816	46 632 308
Rural	8 032 794	830 512	32 914	7 169 367	7 724 883

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por tipo de família, segundo a situação do domicílio e o número de componentes - Brasil - 2010

Situação do domicílio e número de componentes	Famílias residentes em domicílios particulares							
	Total	Tipo de família						
		Única	Convivente					
			Total	Principal	Segunda	Terceira	Quarta	Quinta ou mais
Total	54 357 190	45 982 184	8 375 007	3 993 751	4 000 000	344 002	32 929	4 325
2 pessoas	16 757 238	12 588 122	4 169 116	1 499 101	2 439 248	208 998	19 282	2 488
3 pessoas	16 528 952	14 146 897	2 382 055	1 209 313	1 069 234	93 393	9 039	1 077
4 pessoas	12 416 928	11 336 670	1 080 257	688 387	357 293	30 591	3 391	595
5 pessoas	5 448 072	5 021 324	426 748	320 704	96 953	8 052	925	115
6 pessoas	1 922 643	1 748 289	174 354	146 149	25 843	2 088	223	51
7 pessoas	731 861	655 274	76 588	68 341	7 591	637	18	-
8 pessoas	313 536	277 461	36 076	33 216	2 688	156	16	-
9 pessoas	129 250	113 267	15 983	15 222	661	66	33	-
10 pessoas	62 505	55 071	7 434	7 162	265	6	1	-
11 pessoas	24 536	21 343	3 193	3 057	120	15	-	-
12 pessoas	12 031	10 466	1 565	1 474	90	-	1	-
13 pessoas	4 917	4 017	900	892	8	-	-	-
14 pessoas	2 158	1 808	350	345	5	-	-	-
15 pessoas ou mais	2 563	2 175	387	387	-	-	-	-
Urbana	46 632 308	39 325 379	7 306 929	3 481 997	3 487 437	304 429	29 361	3 704
2 pessoas	14 684 752	11 004 198	3 680 554	1 333 158	2 142 997	185 225	17 036	2 138
3 pessoas	14 435 518	12 341 380	2 094 138	1 072 797	929 644	82 490	8 275	931
4 pessoas	10 698 738	9 765 567	933 171	597 427	305 059	27 197	2 998	491
5 pessoas	4 483 598	4 126 264	357 334	268 541	80 920	7 000	780	93
6 pessoas	1 475 822	1 337 297	138 525	116 069	20 417	1 781	207	51
7 pessoas	518 121	459 760	58 361	52 066	5 715	564	16	-
8 pessoas	203 052	177 278	25 775	23 704	1 949	106	15	-
9 pessoas	76 760	65 957	10 803	10 277	448	45	33	-
10 pessoas	33 252	28 713	4 539	4 376	156	6	1	-
11 pessoas	12 282	10 424	1 858	1 785	57	15	-	-
12 pessoas	5 896	4 916	981	905	75	-	-	-
13 pessoas	2 382	1 837	545	545	-	-	-	-
14 pessoas	972	801	171	171	-	-	-	-
15 pessoas ou mais	1 162	988	174	174	-	-	-	-
Rural	7 724 883	6 656 804	1 068 078	511 753	512 563	39 573	3 568	620
2 pessoas	2 072 486	1 583 924	488 562	165 943	296 251	23 773	2 246	349
3 pessoas	2 093 434	1 805 516	287 918	136 515	139 590	10 903	764	145
4 pessoas	1 718 189	1 571 104	147 086	90 960	52 234	3 395	393	104
5 pessoas	964 474	895 060	69 415	52 163	16 033	1 052	145	22
6 pessoas	446 821	410 992	35 829	30 080	5 426	307	16	-
7 pessoas	213 740	195 514	18 226	16 275	1 875	73	3	-
8 pessoas	110 484	100 183	10 301	9 511	739	49	1	-
9 pessoas	52 490	47 310	5 179	4 945	213	21	-	-
10 pessoas	29 253	26 358	2 895	2 786	109	-	-	-
11 pessoas	12 255	10 919	1 336	1 272	63	-	-	-
12 pessoas	6 135	5 550	584	568	15	-	1	-
13 pessoas	2 535	2 180	355	347	8	-	-	-
14 pessoas	1 185	1 007	178	174	5	-	-	-
15 pessoas ou mais	1 401	1 188	214	214	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.3 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por número de componentes e pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Brasil - 2010

Características das pessoas responsáveis pelas famílias	Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares						Pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares
	Total	Número de componentes					
		2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas	6 pessoas ou mais	
Total	49 975 934	14 087 223	15 356 209	12 025 058	5 342 028	3 165 417	170 297 817
Sexo							
Homens	31 358 904	7 857 447	9 574 154	8 221 625	3 624 156	2 081 521	109 418 064
Mulheres	18 617 030	6 229 775	5 782 056	3 803 432	1 717 872	1 083 896	60 879 753
Grupos de idade							
10 a 14 anos	113 584	18 310	28 955	34 414	19 635	12 271	441 316
15 a 19 anos	551 578	201 696	184 862	97 947	42 915	24 159	1 726 445
15 a 17 anos	210 732	65 955	64 257	44 629	22 353	13 537	706 089
18 e 19 anos	340 847	135 741	120 604	53 318	20 562	10 622	1 020 357
20 a 24 anos	2 406 640	867 322	916 779	413 629	145 725	63 185	7 281 785
25 a 29 anos	4 616 822	1 332 950	1 674 247	1 009 887	403 289	196 450	15 019 106
30 a 34 anos	5 822 937	1 197 981	1 892 512	1 596 320	727 952	408 171	20 783 003
35 a 39 anos	5 919 524	944 873	1 693 877	1 864 023	891 541	525 210	22 384 647
40 a 44 anos	5 986 521	1 012 244	1 651 349	1 893 570	892 848	536 510	22 636 274
45 a 49 anos	5 663 641	1 177 370	1 649 640	1 650 502	740 135	445 994	20 632 771
50 a 54 anos	4 973 470	1 364 399	1 529 711	1 223 797	527 266	328 296	17 085 822
55 a 59 anos	4 155 154	1 415 035	1 299 405	846 280	361 011	233 423	13 505 413
60 a 64 anos	3 276 672	1 327 733	1 005 253	551 691	232 768	159 227	10 126 491
65 a 69 anos	2 436 757	1 115 894	714 537	351 753	152 243	102 330	7 240 096
70 a 74 anos	1 833 488	917 596	510 003	237 703	101 117	67 070	5 275 549
75 a 79 anos	1 176 401	622 691	321 785	138 609	57 779	35 536	3 293 012
80 anos ou mais	1 042 743	571 128	283 295	114 931	45 804	27 584	2 866 087
Níveis de instrução							
Sem instrução e fundamental incompleto	25 390 366	7 006 098	7 184 349	5 821 023	3 070 828	2 308 068	89 901 658
Fundamental completo e médio incompleto	7 755 847	1 962 029	2 523 345	2 027 333	852 831	390 310	26 418 888
Médio completo e superior incompleto	11 718 459	3 358 428	4 019 548	2 943 609	1 037 230	359 643	38 049 067
Superior completo	4 977 826	1 728 573	1 584 581	1 197 861	366 329	100 482	15 470 854
Não determinado	133 436	32 095	44 386	35 232	14 810	6 913	457 350

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.4 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e o tipo de composição familiar - Brasil - 2010

Situação do domicílio e tipo de composição familiar	Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares								
	Total	Classes de rendimento nominal mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)							
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento (2)
Total	49 975 934	4 701 352	8 395 850	13 615 536	11 710 909	3 940 574	2 903 484	2 777 580	1 930 649
Casal sem filhos	8 859 442	213 259	760 594	2 149 040	2 524 551	1 038 186	811 786	968 162	393 864
Casal sem filhos e com parentes	1 273 093	70 933	205 065	437 986	313 716	89 203	60 499	51 285	44 405
Casal com filhos	24 690 256	2 904 038	4 574 946	6 786 961	5 436 225	1 741 187	1 284 914	1 163 769	798 217
Casal com filhos e com parentes	2 733 478	338 643	554 970	868 041	578 844	154 541	98 490	70 682	69 268
Mulher sem cônjuge com filhos	6 093 226	743 927	1 172 530	1 580 674	1 316 224	422 505	304 562	235 352	317 451
Mulher sem cônjuge com filhos e com parentes	1 995 399	218 339	428 337	645 743	415 990	109 085	67 602	42 037	68 266
Homem sem cônjuge com filhos	881 716	51 594	145 948	224 929	214 726	75 871	57 825	60 854	49 970
Homem sem cônjuge com filhos e com parentes	283 596	22 540	52 071	86 552	67 432	20 051	12 952	9 947	12 052
Outro	3 165 729	138 079	501 388	835 610	843 202	289 945	204 853	175 493	177 158
Urbana	42 807 377	2 826 880	6 623 366	11 708 606	10 859 512	3 764 797	2 810 787	2 714 679	1 498 750
Casal sem filhos	7 532 834	109 088	552 042	1 657 108	2 248 267	967 848	773 851	939 323	285 306
Casal sem filhos e com parentes	1 034 196	43 866	148 233	338 565	281 745	83 506	57 375	49 310	31 596
Casal com filhos	20 682 255	1 533 480	3 520 236	5 914 059	5 077 213	1 672 081	1 247 457	1 140 203	577 525
Casal com filhos e com parentes	2 265 683	203 423	413 703	747 904	538 098	147 521	95 010	68 598	51 426
Mulher sem cônjuge com filhos	5 616 061	602 471	1 049 760	1 461 928	1 262 138	414 719	301 303	233 710	290 031
Mulher sem cônjuge com filhos e com parentes	1 826 802	180 261	373 679	594 967	400 999	106 997	66 614	41 652	61 632
Homem sem cônjuge com filhos	744 227	29 872	107 478	187 847	194 426	71 974	55 958	59 489	37 183
Homem sem cônjuge com filhos e com parentes	242 152	14 978	39 339	74 320	62 697	19 266	12 569	9 645	9 337
Outro	2 863 167	109 442	418 896	731 907	793 929	280 884	200 649	172 747	154 713
Rural	7 168 558	1 874 472	1 772 484	1 906 930	851 397	175 776	92 698	62 902	431 899
Casal sem filhos	1 326 607	104 171	208 552	491 932	276 284	70 337	37 935	28 839	108 557
Casal sem filhos e com parentes	238 897	27 067	56 831	99 421	31 971	5 698	3 124	1 976	12 809
Casal com filhos	4 008 001	1 370 558	1 054 709	872 902	359 012	69 106	37 457	23 565	220 691
Casal com filhos e com parentes	467 795	135 220	141 267	120 137	40 746	7 020	3 480	2 084	17 841
Mulher sem cônjuge com filhos	477 166	141 457	122 771	118 746	54 086	7 786	3 259	1 642	27 419
Mulher sem cônjuge com filhos e com parentes	168 597	38 079	54 658	50 776	14 990	2 087	989	384	6 634
Homem sem cônjuge com filhos	137 489	21 722	38 470	37 082	20 300	3 897	1 867	1 364	12 787
Homem sem cônjuge com filhos e com parentes	41 444	7 562	12 733	12 232	4 735	784	383	301	2 715
Outro	302 562	28 637	82 493	103 703	49 273	9 061	4 204	2 746	22 446

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive as famílias que receberam somente em benefícios.

**Tabela 1.1.5 - Famílias conviventes residentes em domicílios particulares,
por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e
o tipo de composição familiar - Brasil - 2010**

Situação do domicílio e tipo de composição familiar	Famílias conviventes residentes em domicílios particulares (1)								
	Total	Classes de rendimento nominal mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (2)							
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendi- mento (3)
Total	4 381 256	604 602	913 623	1 054 897	598 778	139 187	73 462	41 132	955 575
Casal sem filhos	991 872	48 346	143 186	275 027	259 626	67 698	36 001	22 886	139 101
Casal com filhos	1 047 381	141 870	272 429	313 942	157 623	30 930	16 632	8 405	105 549
Mulher sem cônjuge com filhos	2 342 003	414 386	498 007	465 927	181 529	40 560	20 829	9 840	710 925
Urbana	3 824 931	453 837	809 431	970 654	564 381	132 218	70 298	39 479	784 634
Casal sem filhos	845 504	29 364	116 168	237 995	240 789	63 670	34 062	21 935	101 521
Casal com filhos	899 383	97 579	233 934	288 019	148 237	29 093	15 670	7 889	78 961
Mulher sem cônjuge com filhos	2 080 044	326 893	459 328	444 639	175 356	39 455	20 566	9 655	604 152
Rural	556 325	150 765	104 192	84 243	34 396	6 970	3 165	1 653	170 942
Casal sem filhos	146 368	18 982	27 018	37 032	18 837	4 028	1 940	951	37 580
Casal com filhos	147 998	44 291	38 495	25 923	9 386	1 837	962	516	26 588
Mulher sem cônjuge com filhos	261 958	87 492	38 679	21 288	6 173	1 105	263	185	106 773

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Exclusive as principais. (2) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (3) Inclusive as famílias que receberam somente em benefícios.

Tabela 1.1.6 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Brasil - 2010

(continua)

Características das pessoas responsáveis pelas famílias	Pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares					
	Total	Condição na família				
		Pessoa responsável	Cônjuge ou companheiro(a)	Filho(a) ou enteado(a)	Pai, mãe ou sogro(a)	Neto(a) ou bisneto(a)
Total	170 297 817	49 975 934	37 556 268	67 636 545	2 875 665	4 950 737
Sexo						
Homens	109 418 064	31 358 904	28 920 613	42 074 643	1 590 550	1 792 601
Mulheres	60 879 753	18 617 030	8 635 656	25 561 902	1 285 115	3 158 137
Grupos de idade						
10 a 14 anos	441 316	113 584	15 881	25 421	142 658	736
15 a 19 anos	1 726 445	551 578	277 956	227 494	280 117	1 498
15 a 17 anos	706 089	210 732	74 226	58 851	165 588	766
18 e 19 anos	1 020 357	340 847	203 730	168 644	114 529	732
20 a 24 anos	7 281 785	2 406 640	1 859 620	2 017 389	288 769	4 051
25 a 29 anos	15 019 106	4 616 822	3 855 231	5 441 746	298 221	6 512
30 a 34 anos	20 783 003	5 822 937	4 874 638	9 035 131	284 433	16 095
35 a 39 anos	22 384 647	5 919 524	4 824 496	10 636 913	273 967	48 677
40 a 44 anos	22 636 274	5 986 521	4 699 914	10 830 955	293 056	153 555
45 a 49 anos	20 632 771	5 663 641	4 309 975	9 367 835	289 699	337 452
50 a 54 anos	17 085 822	4 973 470	3 633 484	7 005 451	263 724	582 844
55 a 59 anos	13 505 413	4 155 154	2 968 093	4 860 394	208 017	774 089
60 a 64 anos	10 126 491	3 276 672	2 270 081	3 178 235	135 027	826 253
65 a 69 anos	7 240 096	2 436 757	1 618 770	2 028 799	66 901	760 520
70 a 74 anos	5 275 549	1 833 488	1 147 641	1 376 387	29 550	643 706
75 a 79 anos	3 293 012	1 176 401	677 007	848 366	12 104	418 644
80 anos ou mais	2 866 087	1 042 743	523 480	756 029	9 421	376 107
Níveis de instrução						
Sem instrução e fundamental incompleto	89 901 658	25 390 366	18 674 999	37 312 420	1 073 238	4 018 539
Fundamental completo e médio incompleto	26 418 888	7 755 847	5 945 372	10 563 731	527 565	420 107
Médio completo e superior incompleto	38 049 067	11 718 459	9 031 799	14 170 364	857 056	379 125
Superior completo	15 470 854	4 977 826	3 813 878	5 426 294	393 776	127 555
Não determinado	457 350	133 436	90 219	163 735	24 030	5 411

Tabela 1.1.6 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Brasil - 2010

(conclusão)

Características das pessoas responsáveis pelas famílias	Pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares					
	Condição na família					
	Irmão ou irmã	Outro parente	Agregado	Convivente	Pensio-nista	Empregado(a) doméstico(a) e parente do(a) empregado(a) doméstico(a)
Total	2 904 959	3 397 531	347 797	431 079	25 113	196 188
Sexo						
Homens	1 329 685	1 758 972	208 698	247 169	12 201	124 030
Mulheres	1 575 274	1 638 560	139 099	183 911	12 912	72 158
Grupos de idade						
10 a 14 anos	119 742	21 388	666	916	60	265
15 a 19 anos	280 823	90 857	4 992	9 620	503	1 005
15 a 17 anos	151 571	39 577	1 626	2 542	188	422
18 e 19 anos	129 252	51 280	3 365	7 078	315	584
20 a 24 anos	418 402	226 380	16 939	39 222	1 571	2 801
25 a 29 anos	410 535	305 592	26 049	47 604	2 519	8 274
30 a 34 anos	314 680	335 022	33 524	47 089	2 236	17 216
35 a 39 anos	234 162	338 627	36 793	45 668	2 131	23 688
40 a 44 anos	207 777	350 731	40 487	46 948	2 633	23 696
45 a 49 anos	195 925	354 918	41 985	45 607	2 383	23 352
50 a 54 anos	183 599	341 746	38 121	39 991	3 056	20 335
55 a 59 anos	159 334	293 890	32 014	34 262	2 427	17 740
60 a 64 anos	132 868	240 222	25 954	24 567	1 964	14 646
65 a 69 anos	95 939	181 118	18 642	18 915	1 473	12 262
70 a 74 anos	69 783	136 749	13 433	13 223	952	10 637
75 a 79 anos	43 217	90 451	8 904	8 790	644	8 484
80 anos ou mais	38 172	89 840	9 295	8 656	560	11 785
Níveis de instrução						
Sem instrução e fundamental incompleto	1 208 009	1 775 648	188 866	217 232	13 327	29 013
Fundamental completo e médio incompleto	537 010	534 278	49 153	67 529	4 106	14 192
Médio completo e superior incompleto	858 435	797 352	74 904	105 116	5 780	50 678
Superior completo	277 671	276 399	33 866	39 822	1 850	101 915
Não determinado	23 835	13 854	1 008	1 380	50	391

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.7 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e a condição na família - Brasil - 2010

Situação do domicílio e condição na família	Pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Total	170 297 817	81 185 135	12 689 003	1 879 379	74 179 136	341 668	23 496
Pessoa responsável	49 975 934	24 283 390	4 449 339	620 436	20 499 348	116 957	6 465
Cônjuge ou companheiro(a)	37 556 268	18 877 220	2 685 712	431 416	15 490 594	68 920	2 407
Filho(a) ou enteado(a)	67 636 545	31 443 094	4 226 669	650 575	31 184 717	122 234	9 256
Pai, mãe ou sogro(a)	2 875 665	1 583 490	232 841	40 993	1 011 420	6 520	401
Neto(a) ou bisneto(a)	4 950 737	1 981 712	357 558	45 799	2 554 535	9 227	1 907
Irmão ou irmã	2 904 959	1 261 962	296 273	41 522	1 297 493	6 043	1 667
Outro parente	3 397 531	1 395 573	317 060	37 781	1 637 216	8 699	1 202
Agregado(a)	347 797	115 604	41 653	4 003	185 458	1 034	45
Convivente	431 079	162 971	47 344	5 341	213 978	1 352	93
Pensionista	25 113	13 227	2 381	263	9 181	61	-
Empregado(a) doméstico(a) e parente do(a) empregado(a) doméstico(a)	196 188	66 893	32 172	1 250	95 197	622	54
Urbana	143 539 353	71 355 991	10 851 164	1 625 836	59 415 513	268 100	22 750
Pessoa responsável	42 807 377	21 494 251	3 846 290	547 738	16 813 979	98 853	6 265
Cônjuge ou companheiro(a)	31 514 968	16 479 912	2 282 482	370 753	12 324 350	55 160	2 311
Filho(a) ou enteado(a)	56 077 678	27 445 290	3 554 319	549 880	24 432 579	86 687	8 924
Pai, mãe ou sogro(a)	2 572 098	1 442 562	211 419	38 036	874 002	5 683	395
Neto(a) ou bisneto(a)	4 120 837	1 749 616	299 242	38 001	2 024 965	7 180	1 833
Irmão ou irmã	2 602 476	1 152 248	269 211	38 356	1 135 931	5 104	1 627
Outro parente	2 989 848	1 269 935	282 818	33 639	1 395 321	6 932	1 202
Agregado(a)	283 138	100 573	33 470	3 410	144 815	823	45
Convivente	364 040	145 832	39 382	4 653	173 010	1 069	93
Pensionista	23 531	12 590	2 250	240	8 396	54	-
Empregado(a) doméstico(a) e parente do(a) empregado(a) doméstico(a)	183 363	63 182	30 280	1 129	88 164	554	54
Rural	26 758 464	9 829 144	1 837 839	253 544	14 763 623	73 568	747
Pessoa responsável	7 168 558	2 789 139	603 048	72 699	3 685 369	18 104	200
Cônjuge ou companheiro(a)	6 041 301	2 397 308	403 231	60 662	3 166 244	13 760	96
Filho(a) ou enteado(a)	11 558 867	3 997 803	672 350	100 696	6 752 138	35 547	331
Pai, mãe ou sogro(a)	303 567	140 927	21 422	2 957	137 417	836	6
Neto(a) ou bisneto(a)	829 900	232 096	58 316	7 798	529 570	2 047	73
Irmão ou irmã	302 483	109 714	27 061	3 166	161 562	939	40
Outro parente	407 684	125 638	34 242	4 141	241 895	1 767	-
Agregado(a)	64 659	15 031	8 183	592	40 642	211	-
Convivente	67 040	17 139	7 962	688	40 968	282	-
Pensionista	1 582	637	131	23	784	7	-
Empregado(a) doméstico(a) e parente do(a) empregado(a) doméstico(a)	12 825	3 711	1 892	121	7 033	68	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo a situação do domicílio, o sexo, a condição de atividade e a condição de ocupação - Brasil - 2010

(continua)

Situação do domicílio, sexo, condição de atividade e condição de ocupação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares						
	Total	Condição na família					
		Pessoa responsá- vel	Cônjuge ou companheiro (a)	Filho(a) ou enteado(a)	Pai, mãe ou sogro(a)	Neto(a) ou bisneto(a)	Irmão ou irmã
Total	145 030 353	49 975 934	37 556 268	44 981 932	2 875 665	2 889 935	2 773 117
Economicamente ativas	83 735 355	35 881 986	22 763 067	19 428 860	963 308	842 835	1 592 427
Ocupadas	77 415 965	34 348 957	21 271 943	16 700 466	924 073	690 812	1 435 082
Desocupadas	6 319 390	1 533 030	1 491 124	2 728 394	39 236	152 023	157 346
Não economicamente ativas	61 294 998	14 093 948	14 793 201	25 553 072	1 912 356	2 047 100	1 180 689
Homens	71 096 502	31 358 904	8 630 495	25 098 504	787 720	1 646 437	1 531 354
Economicamente ativas	47 655 517	25 327 839	7 040 756	12 072 193	389 355	554 111	968 525
Ocupadas	44 936 508	24 621 751	6 786 128	10 606 577	377 386	466 209	884 513
Desocupadas	2 719 009	706 087	254 628	1 465 615	11 968	87 902	84 012
Não economicamente ativas	23 440 985	6 031 065	1 589 739	13 026 311	398 365	1 092 326	562 828
Mulheres	73 933 850	18 617 030	28 925 774	19 883 428	2 087 945	1 243 498	1 241 763
Economicamente ativas	36 079 837	10 554 148	15 722 311	7 356 668	573 954	288 724	623 902
Ocupadas	32 479 457	9 727 205	14 485 815	6 093 889	546 686	224 603	550 568
Desocupadas	3 600 381	826 942	1 236 496	1 262 779	27 267	64 121	73 334
Não economicamente ativas	37 854 013	8 062 883	13 203 462	12 526 760	1 513 991	954 774	617 861
Urbana	122 975 633	42 807 377	31 514 968	37 674 123	2 572 098	2 431 752	2 485 910
Economicamente ativas	71 994 076	30 769 230	19 583 474	16 554 793	878 521	723 160	1 450 759
Ocupadas	66 199 217	29 366 969	18 217 879	14 056 754	841 128	581 668	1 302 907
Desocupadas	5 794 858	1 402 261	1 365 595	2 498 039	37 393	141 492	147 852
Não economicamente ativas	50 981 558	12 038 146	11 931 494	21 119 330	1 693 577	1 708 592	1 035 151
Homens	59 518 027	25 969 230	7 650 911	20 755 303	688 192	1 369 511	1 351 373
Economicamente ativas	40 172 697	21 048 688	6 299 287	10 016 904	349 566	462 921	864 704
Ocupadas	37 711 461	20 427 786	6 066 973	8 679 440	338 267	381 602	786 213
Desocupadas	2 461 236	620 902	232 314	1 337 464	11 299	81 319	78 491
Não economicamente ativas	19 345 330	4 920 542	1 351 624	10 738 400	338 626	906 589	486 669
Mulheres	63 457 606	16 838 147	23 864 057	16 918 820	1 883 906	1 062 241	1 134 537
Economicamente ativas	31 821 379	9 720 542	13 284 187	6 537 890	528 955	260 239	586 055
Ocupadas	28 487 756	8 939 184	12 150 906	5 377 314	502 861	200 066	516 694
Desocupadas	3 333 622	781 358	1 133 281	1 160 576	26 094	60 173	69 360
Não economicamente ativas	31 636 227	7 117 605	10 579 870	10 380 930	1 354 951	802 002	548 482
Rural	22 054 719	7 168 558	6 041 301	7 307 808	303 567	458 183	287 207
Economicamente ativas	11 741 279	5 112 756	3 179 593	2 874 067	84 788	119 674	141 668
Ocupadas	11 216 748	4 981 987	3 054 064	2 643 712	82 945	109 143	132 174
Desocupadas	524 531	130 769	125 529	230 355	1 843	10 531	9 494
Não economicamente ativas	10 313 440	2 055 802	2 861 708	4 433 742	218 779	338 508	145 538
Homens	11 578 475	5 389 674	979 584	4 343 200	99 528	276 926	179 981
Economicamente ativas	7 482 820	4 279 151	741 469	2 055 289	39 789	91 189	103 821
Ocupadas	7 225 047	4 193 966	719 155	1 927 137	39 120	84 607	98 300
Desocupadas	257 773	85 185	22 314	128 152	669	6 582	5 521
Não economicamente ativas	4 095 655	1 110 523	238 115	2 287 912	59 739	185 737	76 160
Mulheres	10 476 244	1 778 884	5 061 717	2 964 608	204 039	181 257	107 226
Economicamente ativas	4 258 459	833 605	2 438 124	818 778	44 999	28 485	37 847
Ocupadas	3 991 700	788 022	2 334 909	716 575	43 826	24 537	33 874
Desocupadas	266 758	45 584	103 215	102 203	1 173	3 948	3 973
Não economicamente ativas	6 217 785	945 278	2 623 593	2 145 830	159 040	152 772	69 379

Tabela 1.1.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo a situação do domicílio, o sexo, a condição de atividade e a condição de ocupação - Brasil - 2010

(conclusão)

Situação do domicílio, sexo, condição de atividade e condição de ocupação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares				
	Condição na família				Empregado(a) doméstico(a) e parente do(a) empregado(a) doméstico(a)
	Outro parente	Agregado (a)	Convivente	Pensionista	
Total	3 049 787	306 380	401 083	24 605	195 648
Economicamente ativas	1 636 732	160 993	252 200	17 917	195 030
Ocupadas	1 458 281	143 481	231 025	16 840	195 006
Desocupadas	178 451	17 512	21 175	1 076	24
Não economicamente ativas	1 413 055	145 387	148 882	6 688	619
Homens	1 639 219	154 461	215 335	16 028	18 046
Economicamente ativas	1 035 170	89 852	147 862	12 147	17 710
Ocupadas	944 654	81 597	138 464	11 531	17 698
Desocupadas	90 516	8 255	9 398	616	12
Não economicamente ativas	604 050	64 610	67 473	3 881	336
Mulheres	1 410 567	151 918	185 747	8 577	177 602
Economicamente ativas	601 562	71 141	104 338	5 770	177 320
Ocupadas	513 627	61 884	92 561	5 310	177 308
Desocupadas	87 935	9 257	11 777	460	12
Não economicamente ativas	809 005	80 777	81 409	2 807	282
Urbana	2 693 627	249 708	340 137	23 075	182 859
Economicamente ativas	1 481 789	133 779	219 378	16 890	182 302
Ocupadas	1 315 703	117 992	200 109	15 818	182 290
Desocupadas	166 086	15 787	19 270	1 072	12
Não economicamente ativas	1 211 838	115 929	120 758	6 186	557
Homens	1 423 918	113 542	170 854	14 821	10 373
Economicamente ativas	921 268	67 262	120 742	11 262	10 092
Ocupadas	837 654	60 178	112 610	10 646	10 092
Desocupadas	83 614	7 084	8 132	616	-
Não economicamente ativas	502 649	46 279	50 112	3 558	281
Mulheres	1 269 710	136 166	169 282	8 255	172 486
Economicamente ativas	560 521	66 517	98 637	5 627	172 210
Ocupadas	478 049	57 814	87 499	5 171	172 198
Desocupadas	82 472	8 703	11 137	456	12
Não economicamente ativas	709 189	69 650	70 646	2 627	276
Rural	356 160	56 672	60 946	1 530	12 789
Economicamente ativas	154 942	27 214	32 822	1 027	12 728
Ocupadas	142 578	25 489	30 916	1 023	12 716
Desocupadas	12 365	1 725	1 906	4	12
Não economicamente ativas	201 217	29 458	28 124	503	62
Homens	215 302	40 920	44 481	1 207	7 673
Economicamente ativas	113 901	22 589	27 120	884	7 618
Ocupadas	107 000	21 419	25 854	884	7 606
Desocupadas	6 901	1 170	1 266	-	12
Não economicamente ativas	101 401	18 330	17 361	323	55
Mulheres	140 858	15 752	16 465	323	5 116
Economicamente ativas	41 041	4 625	5 701	143	5 110
Ocupadas	35 578	4 070	5 062	139	5 110
Desocupadas	5 463	554	639	4	-
Não economicamente ativas	99 817	11 127	10 763	180	7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.9 - Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro(a), residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável e existência de rendimento, segundo o número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e as classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita* das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) - Brasil - 2010

(continua)

Número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e classes de rendimento nominal mensal familiar <i>per capita</i> das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) (salário mínimo) (1) (2)	Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro(a), residentes em domicílios particulares				
	Total	Ambos com rendimento	Pessoas responsáveis com rendimento e cônjuge ou companheiro(a) sem rendimento	Pessoas responsáveis com rendimento e cônjuge ou companheiro(a) com rendimento	Ambos sem rendimento
Total	37 556 268	23 562 598	9 163 852	3 273 708	1 556 110
Até 1/2	9 622 448	4 194 896	3 366 170	1 873 199	188 183
Mais de 1/2 a 1	10 242 028	6 702 576	2 725 085	768 676	45 690
Mais de 1 a 2	8 853 336	6 645 425	1 799 564	396 054	12 292
Mais de 2 a 3	3 023 117	2 362 787	552 270	105 793	2 267
Mais de 3 a 5	2 255 690	1 788 622	392 628	73 174	1 266
Mais de 5	2 253 898	1 868 291	328 135	56 813	659
Sem rendimento (3)	1 305 752	-	-	-	1 305 752
Nenhum filho	15 355 770	9 923 525	3 695 664	1 145 729	590 852
Até 1/2	1 821 099	488 734	827 921	435 335	69 109
Mais de 1/2 a 1	3 862 760	2 378 665	1 103 620	346 094	34 381
Mais de 1 a 2	4 646 578	3 418 632	992 544	225 087	10 315
Mais de 2 a 3	1 793 944	1 391 692	336 464	63 858	1 929
Mais de 3 a 5	1 337 891	1 065 110	229 918	41 856	1 007
Mais de 5	1 419 912	1 180 692	205 197	33 498	525
Sem rendimento (3)	473 587	-	-	-	473 587
1 filho	10 914 828	6 724 109	2 792 947	939 781	457 991
Até 1/2	2 440 221	897 614	985 905	502 433	54 268
Mais de 1/2 a 1	3 442 281	2 178 037	989 179	266 728	8 338
Mais de 1 a 2	2 743 121	2 117 521	513 094	111 168	1 337
Mais de 2 a 3	787 280	634 556	126 853	25 595	275
Mais de 3 a 5	582 762	463 002	100 178	19 383	199
Mais de 5	525 686	433 378	77 737	14 473	98
Sem rendimento (3)	393 477	-	-	-	393 477
2 filhos	7 407 970	4 593 940	1 809 751	694 867	309 413
Até 1/2	2 793 242	1 344 848	919 574	493 909	34 911
Mais de 1/2 a 1	2 200 262	1 588 745	488 475	120 690	2 353
Mais de 1 a 2	1 212 682	927 164	236 761	48 314	443
Mais de 2 a 3	381 624	290 450	76 663	14 456	54
Mais de 3 a 5	283 654	222 962	50 870	9 772	49
Mais de 5	264 940	219 770	37 407	7 726	36
Sem rendimento (3)	271 567	-	-	-	271 567
3 filhos ou mais	3 877 700	2 321 024	865 490	493 331	197 854
Até 1/2	2 567 886	1 463 700	632 770	441 522	29 895
Mais de 1/2 a 1	736 724	557 130	143 811	35 164	618
Mais de 1 a 2	250 956	182 108	57 165	11 485	197
Mais de 2 a 3	60 269	46 088	12 290	1 883	9
Mais de 3 a 5	51 383	37 548	11 662	2 162	11
Mais de 5	43 359	34 451	7 793	1 115	-
Sem rendimento (3)	167 123	-	-	-	167 123

Tabela 1.1.9 - Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro(a), residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável e existência de rendimento, segundo o número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e as classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita* das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) - Brasil - 2010

(continuação)

Número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e classes de rendimento nominal mensal familiar <i>per capita</i> das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) (salário mínimo) (1) (2)	Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro(a), residentes em domicílios particulares				
	Sexo da pessoa responsável				
	Homem				
	Total	Ambos com rendimento	Pessoas responsáveis com rendimento e cônjuge ou companheiro(a) sem rendimento	Pessoas responsáveis com rendimento e cônjuge ou companheiro(a) com rendimento	Ambos sem rendimento
Total	28 920 613	17 825 555	8 474 341	1 444 060	1 176 657
Até 1/2	7 304 993	3 133 333	2 845 923	1 186 646	139 090
Mais de 1/2 a 1	7 810 917	4 985 864	2 621 241	169 016	34 796
Mais de 1 a 2	6 879 982	5 052 078	1 757 940	60 083	9 881
Mais de 2 a 3	2 376 036	1 818 386	541 485	14 484	1 680
Mais de 3 a 5	1 774 692	1 379 981	384 777	8 802	1 131
Mais de 5	1 784 470	1 455 912	322 974	5 028	557
Sem rendimento (3)	989 522	-	-	-	989 522
Nenhum filho	11 833 656	7 497 650	3 460 851	426 385	448 771
Até 1/2	1 379 673	363 321	697 649	267 376	51 327
Mais de 1/2 a 1	2 942 908	1 774 943	1 042 675	98 944	26 346
Mais de 1 a 2	3 581 991	2 567 947	965 517	40 222	8 305
Mais de 2 a 3	1 404 514	1 063 883	329 042	10 198	1 391
Mais de 3 a 5	1 045 572	813 999	224 540	6 154	879
Mais de 5	1 118 900	913 556	201 429	3 491	423
Sem rendimento (3)	360 100	-	-	-	360 100
1 filho	8 447 067	5 108 113	2 620 503	371 622	346 829
Até 1/2	1 882 990	682 445	857 645	302 969	39 931
Mais de 1/2 a 1	2 632 736	1 616 778	960 422	49 258	6 277
Mais de 1 a 2	2 138 956	1 621 537	502 927	13 393	1 098
Mais de 2 a 3	617 340	489 523	124 445	3 141	232
Mais de 3 a 5	459 953	359 651	98 326	1 784	192
Mais de 5	416 090	338 179	76 737	1 076	98
Sem rendimento (3)	299 001	-	-	-	299 001
2 filhos	5 731 240	3 504 646	1 667 939	325 207	233 448
Até 1/2	2 135 186	1 014 683	793 770	300 572	26 161
Mais de 1/2 a 1	1 683 130	1 186 998	477 675	16 732	1 725
Mais de 1 a 2	961 077	721 855	233 258	5 664	301
Mais de 2 a 3	305 698	228 741	75 857	1 046	54
Mais de 3 a 5	227 248	176 082	50 356	761	49
Mais de 5	213 778	176 287	37 023	432	36
Sem rendimento (3)	205 123	-	-	-	205 123
3 filhos ou mais	2 908 649	1 715 145	725 048	320 846	147 610
Até 1/2	1 907 143	1 072 884	496 859	315 729	21 672
Mais de 1/2 a 1	552 143	407 145	140 470	4 082	447
Mais de 1 a 2	197 958	140 738	56 238	804	178
Mais de 2 a 3	48 484	36 239	12 142	99	4
Mais de 3 a 5	41 919	30 250	11 555	104	11
Mais de 5	35 702	27 889	7 785	28	-
Sem rendimento (3)	125 298	-	-	-	125 298

Tabela 1.1.9 - Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro(a), residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável e existência de rendimento, segundo o número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e as classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita* das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) - Brasil - 2010

(conclusão)

Número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e classes de rendimento nominal mensal familiar <i>per capita</i> das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) (salário mínimo) (1) (2)	Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro(a), residentes em domicílios particulares				
	Sexo da pessoas responsável				
	Mulher				
	Total	Ambos com rendimento	Pessoas responsáveis com rendimento e cônjuge ou companheiro(a) sem rendimento	Pessoas responsáveis com rendimento e cônjuge ou companheiro(a) com rendimento	Ambos sem rendimento
Total	8 635 656	5 737 043	689 511	1 829 649	379 453
Até 1/2	2 317 455	1 061 563	520 247	686 553	49 092
Mais de 1/2 a 1	2 431 111	1 716 712	103 844	599 660	10 895
Mais de 1 a 2	1 973 353	1 593 347	41 624	335 971	2 411
Mais de 2 a 3	647 081	544 401	10 785	91 308	587
Mais de 3 a 5	480 998	408 641	7 851	64 371	135
Mais de 5	469 428	412 380	5 160	51 786	102
Sem rendimento (3)	316 230	-	-	-	316 230
Nenhum filho	3 522 114	2 425 875	234 814	719 344	142 082
Até 1/2	441 426	125 413	130 272	167 960	17 782
Mais de 1/2 a 1	919 852	603 722	60 946	247 150	8 034
Mais de 1 a 2	1 064 587	850 685	27 027	184 865	2 010
Mais de 2 a 3	389 430	327 809	7 423	53 660	538
Mais de 3 a 5	292 320	251 111	5 378	35 702	129
Mais de 5	301 013	267 136	3 768	30 007	102
Sem rendimento (3)	113 486	-	-	-	113 486
1 filho	2 467 761	1 615 996	172 444	568 159	111 162
Até 1/2	557 230	215 169	128 260	199 463	14 338
Mais de 1/2 a 1	809 546	561 259	28 757	217 469	2 060
Mais de 1 a 2	604 165	495 984	10 167	97 775	239
Mais de 2 a 3	169 940	145 034	2 408	22 455	44
Mais de 3 a 5	122 809	103 352	1 851	17 600	6
Mais de 5	109 596	95 199	1 000	13 397	-
Sem rendimento (3)	94 475	-	-	-	94 475
2 filhos	1 676 731	1 089 293	141 812	369 660	75 965
Até 1/2	658 056	330 165	125 804	193 337	8 750
Mais de 1/2 a 1	517 133	401 746	10 800	103 958	628
Mais de 1 a 2	251 605	205 308	3 504	42 651	142
Mais de 2 a 3	75 926	61 709	807	13 410	-
Mais de 3 a 5	56 406	46 881	514	9 011	-
Mais de 5	51 162	43 483	384	7 294	-
Sem rendimento (3)	66 444	-	-	-	66 444
3 filhos ou mais	969 051	605 879	140 442	172 485	50 244
Até 1/2	660 743	390 816	135 910	125 793	8 223
Mais de 1/2 a 1	184 580	149 985	3 341	31 082	171
Mais de 1 a 2	52 997	41 370	927	10 681	19
Mais de 2 a 3	11 785	9 849	148	1 783	5
Mais de 3 a 5	9 463	7 298	107	2 059	-
Mais de 5	7 657	6 562	8	1 087	-
Sem rendimento (3)	41 825	-	-	-	41 825

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) No número de filhos foram incluídos os enteados. (3) Inclusive os casais que receberam somente em benefícios.

Tabela 1.2.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes			Moradores em domicílios particulares permanentes		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Total	57 320 555	49 228 253	8 092 302	189 797 859	160 262 879	29 534 981
Tipo de material das paredes externas						
Alvenaria com revestimento	45 873 341	41 087 802	4 785 539	148 336 957	131 416 610	16 920 347
Alvenaria sem revestimento	6 106 000	4 943 501	1 162 499	21 970 606	17 619 298	4 351 308
Madeira aparelhada	3 682 527	2 476 372	1 206 155	13 015 895	8 551 964	4 463 932
Taipa revestida	421 991	127 391	294 600	1 653 773	483 730	1 170 043
Taipa não revestida	473 169	140 192	332 977	1 920 227	555 825	1 364 402
Madeira aproveitada	479 060	330 520	148 540	1 805 642	1 212 282	593 360
Palha	53 449	4 765	48 684	246 053	18 098	227 955
Outro material	229 346	117 701	111 646	840 052	405 031	435 021
Sem parede	1 671	8	1 663	8 654	42	8 612
Número de cômodos						
1 cômodo	350 370	235 504	114 866	1 031 438	625 943	405 495
2 cômodos	1 772 102	1 462 185	309 917	4 802 138	3 764 421	1 037 717
3 cômodos	4 767 486	4 087 631	679 855	13 785 383	11 406 371	2 379 012
4 cômodos	8 808 941	7 434 868	1 374 074	27 517 601	22 558 724	4 958 877
5 cômodos	14 891 462	12 901 529	1 989 933	48 870 434	41 721 893	7 148 541
6 cômodos	10 686 527	8 990 982	1 695 545	36 976 085	30 642 606	6 333 480
7 cômodos	6 576 113	5 635 311	940 802	23 006 501	19 479 159	3 527 342
8 cômodos	4 103 600	3 582 316	521 284	14 492 145	12 512 449	1 979 696
9 cômodos	2 134 689	1 898 944	235 745	7 567 738	6 671 765	895 974
10 cômodos ou mais	3 229 264	2 998 984	230 280	11 748 395	10 879 548	868 847
Número de dormitórios						
1 dormitório	16 736 089	14 645 179	2 090 910	35 559 535	30 793 974	4 765 561
2 dormitórios	25 912 108	22 206 465	3 705 643	87 526 819	74 011 636	13 515 183
3 dormitórios	12 471 245	10 595 421	1 875 825	54 238 885	45 490 782	8 748 103
4 dormitórios	1 897 852	1 536 463	361 389	10 335 000	8 252 790	2 082 210
5 dormitórios	248 471	200 379	48 093	1 673 758	1 337 434	336 324
6 dormitórios ou mais	54 789	44 346	10 443	463 863	376 264	87 599
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água						
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	51 970 276	46 798 538	5 171 738	169 438 667	151 525 008	17 913 659
Rede geral de distribuição	45 881 593	43 996 883	1 884 710	148 748 234	142 003 541	6 744 692
Poço ou nascente na propriedade	4 296 791	2 083 500	2 213 291	14 421 192	7 021 500	7 399 692
Poço ou nascente fora da propriedade	1 337 443	531 459	805 984	4 658 825	1 853 804	2 805 021
Outra forma	454 449	186 696	267 752	1 610 416	646 162	964 254
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	2 042 911	1 393 910	649 001	7 542 708	4 992 060	2 550 649
Rede geral de distribuição	1 537 240	1 208 877	328 363	5 630 613	4 307 425	1 323 188
Poço ou nascente na propriedade	257 780	112 846	144 934	944 814	411 368	533 446
Poço ou nascente fora da propriedade	167 196	49 308	117 888	649 163	190 548	458 615
Outra forma	80 695	22 879	57 816	318 119	82 719	235 400
Não tinham água canalizada	3 307 368	1 035 805	2 271 563	12 816 485	3 745 811	9 070 673
Existência de bens duráveis						
Rádio	46 671 934	40 486 729	6 185 204	154 866 652	132 360 364	22 506 287
Televisão	54 486 243	47 730 226	6 756 017	181 256 225	156 314 514	24 941 711
Máquina de lavar roupa	27 096 459	25 779 977	1 316 482	89 017 230	84 412 945	4 604 286
Geladeira	53 696 250	47 336 324	6 359 927	177 830 658	154 776 487	23 054 171
Telefone celular	47 688 114	42 776 702	4 911 412	160 618 299	142 557 801	18 060 498
Telefone fixo	23 385 483	22 847 101	538 382	75 982 394	74 137 600	1 844 794
Microcomputador	21 957 195	21 284 234	672 961	74 625 242	72 105 814	2 519 428
Microcomputador com acesso a internet	17 615 480	17 294 952	320 527	59 409 098	58 229 186	1 179 912
Motocicleta para uso particular	11 152 161	8 735 857	2 416 304	40 510 104	31 189 227	9 320 877
Automóvel para uso particular	22 641 598	20 693 212	1 948 386	75 857 455	69 060 576	6 796 879

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.2 - Domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(continua)

Situação do domicílio e características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes		Valor do rendimento nominal mensal dos domicílios particulares permanentes (R\$)			
			Médio		Mediano	
	Total	Com rendimento domiciliar	Total	Com rendimento domiciliar	Total	Com rendimento domiciliar
Total	57 320 555	54 785 670	2 535,31	2 652,62	1 350,00	1 450,00
Tipo de material das paredes externas						
Alvenaria com revestimento	45 873 341	44 057 751	2 848,89	2 966,29	1 510,00	1 553,00
Alvenaria sem revestimento	6 106 000	5 752 259	1 284,62	1 363,62	955,00	1 016,00
Madeira aparelhada	3 682 527	3 493 398	1 484,54	1 564,91	1 020,00	1 100,00
Taipa revestida	421 991	386 752	670,83	731,95	510,00	514,00
Taipa não revestida	473 169	417 126	528,86	599,91	400,00	510,00
Madeira aproveitada	479 060	428 957	920,30	1 027,80	644,00	741,00
Palha	53 449	39 154	487,17	665,04	232,00	510,00
Outro material	229 346	209 303	1 419,77	1 555,74	650,00	768,00
Sem parede	1 671	969	438,65	756,50	134,00	510,00
Número de cômodos						
1 cômodo	350 370	291 735	606,11	727,92	510,00	510,00
2 cômodos	1 772 102	1 573 115	958,28	1 079,49	622,00	712,00
3 cômodos	4 767 486	4 395 894	1 160,91	1 259,05	800,00	910,00
4 cômodos	8 808 941	8 281 024	1 367,39	1 454,56	1 000,00	1 020,00
5 cômodos	14 891 462	14 265 506	1 754,24	1 831,22	1 200,00	1 250,00
6 cômodos	10 686 527	10 329 729	2 200,45	2 276,45	1 500,00	1 510,00
7 cômodos	6 576 113	6 402 728	2 972,23	3 052,72	1 900,00	1 961,00
8 cômodos	4 103 600	3 998 881	3 985,33	4 089,69	2 400,00	2 500,00
9 cômodos	2 134 689	2 085 618	5 370,67	5 497,03	3 030,00	3 127,00
10 cômodos ou mais	3 229 264	3 161 439	8 928,35	9 119,89	5 000,00	5 050,00
Número de dormitórios						
1 dormitório	16 736 089	15 484 589	1 702,55	1 840,15	980,00	1 020,00
2 dormitórios	25 912 108	24 949 807	2 276,69	2 364,50	1 360,00	1 420,00
3 dormitórios	12 471 245	12 189 880	3 619,25	3 702,79	2 040,00	2 100,00
4 dormitórios	1 897 852	1 863 333	5 569,47	5 672,65	2 800,00	2 894,00
5 dormitórios	248 471	244 227	6 956,84	7 077,74	3 372,00	3 466,00
6 dormitórios ou mais	54 789	53 834	7 344,46	7 474,80	3 798,00	3 870,00
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água						
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	51 970 276	49 905 700	2 687,40	2 798,57	1 500,00	1 520,00
Rede geral de distribuição	45 881 593	44 101 191	2 784,21	2 896,61	1 510,00	1 550,00
Poço ou nascente na propriedade	4 296 791	4 104 306	2 152,84	2 253,80	1 190,00	1 220,00
Poço ou nascente fora da propriedade	1 337 443	1 274 337	1 573,29	1 651,20	1 020,00	1 020,00
Outra forma	454 449	425 866	1 245,81	1 329,43	840,00	950,00
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	2 042 911	1 909 037	1 541,16	1 649,24	800,00	895,00
Rede geral de distribuição	1 537 240	1 440 029	1 640,91	1 751,68	819,00	932,00
Poço ou nascente na propriedade	257 780	238 968	1 590,60	1 715,82	890,00	1 000,00
Poço ou nascente fora da propriedade	167 196	155 814	900,01	965,76	590,00	620,00
Outra forma	80 695	74 226	811,47	882,19	574,00	612,00
Não tinham água canalizada	3 307 368	2 970 932	759,56	845,58	510,00	578,00
Existência de bens duráveis						
Rádio	46 671 934	44 829 221	2 745,03	2 857,86	1 500,00	1 530,00
Televisão	54 486 243	52 296 940	2 623,52	2 733,34	1 420,00	1 500,00
Máquina de lavar roupa	27 096 459	26 191 763	3 929,62	4 065,35	2 200,00	2 300,00
Geladeira	53 696 250	51 603 616	2 662,93	2 770,92	1 488,00	1 510,00
Telefone celular	47 688 114	45 935 766	2 845,90	2 954,47	1 530,00	1 600,00
Telefone fixo	23 385 483	22 650 943	4 158,35	4 293,20	2 310,00	2 410,00
Microcomputador	21 957 195	21 330 511	4 515,97	4 648,65	2 600,00	2 700,00
Microcomputador com acesso a internet	17 615 480	17 127 954	5 059,96	5 203,99	3 000,00	3 000,00
Motocicleta para uso particular	11 152 161	10 798 540	2 596,78	2 681,82	1 600,00	1 650,00
Automóvel para uso particular	22 641 598	22 040 163	4 460,48	4 582,20	2 520,00	2 600,00

Tabela 1.2.2 - Domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(continuação)

Situação do domicílio e características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes		Valor do rendimento nominal mensal dos domicílios particulares permanentes (R\$)			
			Médio		Mediano	
	Total	Com rendimento domiciliar	Total	Com rendimento domiciliar	Total	Com rendimento domiciliar
Urbana	49 228 253	47 254 531	2 768,35	2 883,97	1 500,00	1 530,00
Tipo de material das paredes externas						
Alvenaria com revestimento	41 087 802	39 521 392	3 033,63	3 153,86	1 600,00	1 700,00
Alvenaria sem revestimento	4 943 501	4 680 977	1 394,67	1 472,89	1 020,00	1 020,00
Madeira aparelhada	2 476 372	2 386 281	1 602,00	1 662,48	1 160,00	1 200,00
Taipa revestida	127 391	118 823	782,35	838,76	518,00	580,00
Taipa não revestida	140 192	128 803	640,44	697,07	510,00	510,00
Madeira aproveitada	330 520	303 558	995,09	1 083,47	720,00	800,00
Palha	4 765	4 365	989,23	1 079,94	534,00	600,00
Outro material	117 701	110 323	2 132,55	2 275,15	1 020,00	1 020,00
Sem parede	8	8	134,00	134,00	134,00	134,00
Número de cômodos						
1 cômodo	235 504	204 714	680,68	783,06	510,00	590,00
2 cômodos	1 462 185	1 314 412	1 046,43	1 164,08	700,00	800,00
3 cômodos	4 087 631	3 796 384	1 248,82	1 344,62	900,00	1 000,00
4 cômodos	7 434 868	7 030 680	1 484,74	1 570,09	1 020,00	1 100,00
5 cômodos	12 901 529	12 400 612	1 881,76	1 957,78	1 310,00	1 383,00
6 cômodos	8 990 982	8 715 919	2 397,47	2 473,13	1 600,00	1 632,00
7 cômodos	5 635 311	5 497 669	3 225,25	3 306,00	2 040,00	2 100,00
8 cômodos	3 582 316	3 496 724	4 307,35	4 412,78	2 620,00	2 710,00
9 cômodos	1 898 944	1 858 348	5 771,78	5 897,87	3 431,00	3 500,00
10 cômodos ou mais	2 998 984	2 939 068	9 352,42	9 543,08	5 350,00	5 500,00
Número de dormitórios						
1 dormitório	14 645 179	13 649 226	1 831,91	1 965,58	1 000,00	1 020,00
2 dormitórios	22 206 465	21 469 210	2 486,77	2 572,16	1 510,00	1 530,00
3 dormitórios	10 595 421	10 382 499	4 000,33	4 082,37	2 320,00	2 400,00
4 dormitórios	1 536 463	1 512 529	6 413,54	6 515,03	3 360,00	3 430,00
5 dormitórios	200 379	197 374	8 060,64	8 183,35	4 040,00	4 110,00
6 dormitórios ou mais	44 346	43 692	8 462,50	8 589,20	4 430,00	4 510,00
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água						
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	46 798 538	44 995 796	2 832,22	2 945,69	1 530,00	1 600,00
Rede geral de distribuição	43 996 883	42 313 325	2 851,49	2 964,94	1 530,00	1 600,00
Poço ou nascente na propriedade	2 083 500	1 998 013	2 733,50	2 850,46	1 500,00	1 510,00
Poço ou nascente fora da propriedade	531 459	509 724	2 073,61	2 162,03	1 110,00	1 165,00
Outra forma	186 696	174 734	1 553,14	1 659,47	1 020,00	1 020,00
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	1 393 910	1 309 227	1 900,98	2 023,94	1 006,00	1 020,00
Rede geral de distribuição	1 208 877	1 135 458	1 908,93	2 032,36	1 010,00	1 020,00
Poço ou nascente na propriedade	112 846	106 242	2 267,42	2 408,37	1 110,00	1 200,00
Poço ou nascente fora da propriedade	49 308	46 610	1 310,28	1 386,13	734,00	800,00
Outra forma	22 879	20 916	946,89	1 035,73	622,00	692,00
Não tinham água canalizada	1 035 805	949 508	1 049,57	1 144,96	640,00	710,00
Existência de bens duráveis						
Rádio	40 486 729	39 002 661	2 978,01	3 091,32	1 600,00	1 675,00
Televisão	47 730 226	45 904 024	2 822,15	2 934,43	1 530,00	1 590,00
Máquina de lavar roupa	25 779 977	24 932 407	4 014,44	4 150,90	2 259,00	2 350,00
Geladeira	47 336 324	45 564 392	2 849,52	2 960,33	1 530,00	1 600,00
Telefone celular	42 776 702	41 256 374	3 012,82	3 123,84	1 620,00	1 710,00
Telefone fixo	22 847 101	22 130 585	4 187,56	4 323,14	2 330,00	2 450,00
Microcomputador	21 284 234	20 678 791	4 561,40	4 694,95	2 610,00	2 710,00
Microcomputador com acesso a internet	17 294 952	16 816 465	5 081,21	5 225,79	3 000,00	3 000,00
Motocicleta para uso particular	8 735 857	8 514 068	2 946,28	3 023,03	1 860,00	1 910,00
Automóvel para uso particular	20 693 212	20 168 181	4 673,21	4 794,87	2 700,00	2 800,00

Tabela 1.2.2 - Domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(conclusão)						
Situação do domicílio e características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes		Valor do rendimento nominal mensal dos domicílios particulares permanentes (R\$)			
			Médio		Mediano	
	Total	Com rendimento domiciliar	Total	Com rendimento domiciliar	Total	Com rendimento domiciliar
Rural	8 092 302	7 531 139	1 117,68	1 200,96	710,00	800,00
Tipo de material das paredes externas						
Alvenaria com revestimento	4 785 539	4 536 359	1 262,76	1 332,12	850,00	947,00
Alvenaria sem revestimento	1 162 499	1 071 283	816,66	886,20	578,00	613,00
Madeira aparelhada	1 206 155	1 107 117	1 243,39	1 354,61	900,00	1 010,00
Taipa revestida	294 600	267 929	622,61	684,58	510,00	510,00
Taipa não revestida	332 977	288 323	481,88	556,51	350,00	494,00
Madeira aproveitada	148 540	125 399	753,89	893,01	510,00	605,00
Palha	48 684	34 789	438,03	612,98	200,00	500,00
Outro material	111 646	98 979	668,34	753,87	510,00	511,00
Sem parede	1 663	961	440,17	761,89	134,00	510,00
Número de cômodos						
1 cômodo	114 866	87 021	453,20	598,22	304,00	510,00
2 cômodos	309 917	258 703	542,36	649,73	500,00	510,00
3 cômodos	679 855	599 510	632,40	717,15	510,00	510,00
4 cômodos	1 374 074	1 250 344	732,43	804,91	510,00	590,00
5 cômodos	1 989 933	1 864 894	927,48	989,67	668,00	730,00
6 cômodos	1 695 545	1 613 811	1 155,68	1 214,21	900,00	1 000,00
7 cômodos	940 802	905 059	1 456,66	1 514,18	1 020,00	1 020,00
8 cômodos	521 284	502 158	1 772,38	1 839,89	1 080,00	1 120,00
9 cômodos	235 745	227 270	2 139,70	2 219,49	1 250,00	1 320,00
10 cômodos ou mais	230 280	222 371	3 405,50	3 526,63	1 600,00	1 700,00
Número de dormitórios						
1 dormitório	2 090 910	1 835 363	796,47	907,37	510,00	550,00
2 dormitórios	3 705 643	3 480 597	1 017,78	1 083,59	700,00	780,00
3 dormitórios	1 875 825	1 807 380	1 466,73	1 522,27	1 020,00	1 020,00
4 dormitórios	361 389	350 804	1 980,89	2 040,66	1 220,00	1 276,00
5 dormitórios	48 093	46 853	2 357,79	2 420,17	1 500,00	1 530,00
6 dormitórios ou mais	10 443	10 142	2 596,85	2 673,99	1 530,00	1 540,00
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água						
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	5 171 738	4 909 904	1 376,89	1 450,32	1 000,00	1 020,00
Rede geral de distribuição	1 884 710	1 787 866	1 213,74	1 279,49	844,00	930,00
Poço ou nascente na propriedade	2 213 291	2 106 293	1 606,23	1 687,82	1 020,00	1 020,00
Poço ou nascente fora da propriedade	805 984	764 614	1 243,38	1 310,66	910,00	1 000,00
Outra forma	267 752	251 131	1 031,52	1 099,79	712,00	800,00
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	649 001	599 811	768,35	831,36	512,00	584,00
Rede geral de distribuição	328 363	304 571	654,20	705,30	510,00	510,00
Poço ou nascente na propriedade	144 934	132 726	1 063,62	1 161,45	650,00	750,00
Poço ou nascente fora da propriedade	117 888	109 204	728,41	786,34	510,00	576,00
Outra forma	57 816	53 310	757,89	821,94	532,00	600,00
Não tinham água canalizada	2 271 563	2 021 425	627,33	704,95	510,00	510,00
Existência de bens duráveis						
Rádio	6 185 204	5 826 560	1 220,02	1 295,11	810,00	910,00
Televisão	6 756 017	6 392 916	1 220,17	1 289,47	810,00	910,00
Máquina de lavar roupa	1 316 482	1 259 356	2 268,74	2 371,65	1 429,00	1 500,00
Geladeira	6 359 927	6 039 224	1 274,19	1 341,85	902,00	1 000,00
Telefone celular	4 911 412	4 679 393	1 392,12	1 461,15	1 000,00	1 020,00
Telefone fixo	538 382	520 358	2 919,01	3 020,12	1 720,00	1 800,00
Microcomputador	672 961	651 720	3 079,14	3 179,50	1 960,00	2 000,00
Microcomputador com acesso a internet	320 527	311 489	3 913,75	4 027,31	2 400,00	2 488,00
Motocicleta para uso particular	2 416 304	2 284 473	1 333,21	1 410,15	912,00	1 000,00
Automóvel para uso particular	1 948 386	1 871 982	2 201,13	2 290,97	1 418,00	1 500,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.3 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(continua)

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes					
	Total	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar (salário mínimo) (1)				
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3
Total	57 320 555	1 172 157	1 244 704	6 028 829	12 302 621	9 004 003
Tipo de material das paredes externas						
Alvenaria com revestimento	45 873 341	702 745	714 699	4 267 436	9 108 552	7 083 420
Alvenaria sem revestimento	6 106 000	231 993	246 352	918 300	1 748 115	1 076 543
Madeira aparelhada	3 682 527	81 013	112 095	485 170	994 083	667 480
Taipa revestida	421 991	45 477	46 604	99 979	123 947	42 045
Taipa não revestida	473 169	64 625	69 920	112 104	115 633	33 581
Madeira aproveitada	479 060	22 281	29 215	94 978	142 256	69 953
Palha	53 449	5 831	7 544	10 052	9 813	3 270
Outro material	229 346	18 116	18 102	40 505	59 954	27 671
Sem parede	1 671	76	172	306	268	40
Número de cômodos						
1 cômodo	350 370	25 022	32 209	91 738	92 434	29 366
2 cômodos	1 772 102	77 706	91 878	381 183	529 953	241 021
3 cômodos	4 767 486	158 421	184 147	834 012	1 434 174	804 774
4 cômodos	8 808 941	273 728	295 576	1 324 589	2 441 624	1 560 340
5 cômodos	14 891 462	322 254	330 652	1 688 457	3 622 199	2 709 543
6 cômodos	10 686 527	187 188	186 306	956 695	2 233 715	1 816 986
7 cômodos	6 576 113	76 997	74 325	429 162	1 076 408	966 828
8 cômodos	4 103 600	31 776	30 288	190 554	506 124	494 070
9 cômodos	2 134 689	11 420	11 141	70 006	198 740	198 696
10 cômodos ou mais	3 229 264	7 644	8 180	62 434	167 249	182 379
Número de dormitórios						
1 dormitório	16 736 089	416 051	453 588	3 128 030	4 508 025	2 491 557
2 dormitórios	25 912 108	568 532	581 469	2 263 459	5 824 012	4 517 871
3 dormitórios	12 471 245	165 398	180 748	570 575	1 757 373	1 768 538
4 dormitórios	1 897 852	19 804	25 308	59 619	189 213	200 777
5 dormitórios	248 471	1 926	2 905	6 016	20 029	21 266
6 dormitórios ou mais	54 789	446	686	1 129	3 969	3 995
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água						
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	51 970 276	731 223	779 978	4 949 328	10 846 218	8 382 253
Rede geral de distribuição	45 881 593	587 109	639 661	4 167 399	9 195 809	7 343 272
Poço ou nascente na propriedade	4 296 791	70 487	72 029	497 896	1 120 490	745 276
Poço ou nascente fora da propriedade	1 337 443	50 180	47 617	207 403	388 959	222 146
Outra forma	454 449	23 447	20 671	76 629	140 962	71 559
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	2 042 911	115 064	124 398	355 088	544 293	274 062
Rede geral de distribuição	1 537 240	81 761	89 991	260 366	397 534	206 731
Poço ou nascente na propriedade	257 780	11 973	12 100	41 922	71 673	37 241
Poço ou nascente fora da propriedade	167 196	14 141	15 028	35 881	50 377	20 578
Outra forma	80 695	7 189	7 278	16 919	24 709	9 513
Não tinham água canalizada	3 307 368	325 869	340 328	724 414	912 109	347 688
Existência de bens duráveis						
Rádio	46 671 934	800 224	833 378	4 348 912	9 515 844	7 357 900
Televisão	54 486 243	969 803	1 026 947	5 320 791	11 571 704	8 713 190
Máquina de lavar roupa	27 096 459	95 755	112 800	1 070 036	3 396 993	3 717 871
Geladeira	53 696 250	834 319	862 248	5 058 844	11 359 610	8 699 183
Telefone celular	47 688 114	643 519	682 052	3 759 523	9 523 358	7 760 565
Telefone fixo	23 385 483	65 850	80 938	1 018 866	2 779 144	3 028 025
Microcomputador	21 957 195	51 447	58 553	500 475	2 015 556	2 618 840
Microcomputador com acesso a internet	17 615 480	28 962	33 274	306 229	1 276 072	1 793 468
Motocicleta para uso particular	11 152 161	218 446	192 501	760 572	2 078 165	1 831 868
Automóvel para uso particular	22 641 598	72 548	73 150	598 529	2 280 873	2 750 984

Tabela 1.2.3 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	(conclusão)						
	Domicílios particulares permanentes						
	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar (salário mínimo) (1)						
	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 15	Mais de 15 a 20	Mais de 20 a 30	Mais de 30	Sem rendimento (2)
Total	10 640 705	8 811 032	2 450 818	1 208 131	981 959	940 711	2 534 885
Tipo de material das paredes externas							
Alvenaria com revestimento	8 901 920	7 926 330	2 316 853	1 164 625	952 658	918 514	1 815 590
Alvenaria sem revestimento	945 955	464 970	69 537	23 297	15 846	11 351	353 741
Madeira aparelhada	682 431	376 247	57 341	17 614	11 449	8 474	189 129
Taipa revestida	21 546	5 881	663	319	141	150	35 239
Taipa não revestida	15 928	4 278	558	211	109	179	56 043
Madeira aproveitada	48 375	18 353	2 035	668	421	421	50 103
Palha	1 603	767	183	39	25	26	14 295
Outro material	22 893	14 158	3 643	1 357	1 310	1 595	20 043
Sem parede	53	47	6	-	-	-	702
Número de cômodos							
1 cômodo	14 859	4 842	688	291	159	126	58 635
2 cômodos	163 882	65 392	11 410	4 817	3 451	2 422	198 987
3 cômodos	649 276	263 807	36 023	14 765	9 080	7 415	371 592
4 cômodos	1 455 704	732 435	113 600	40 586	24 511	18 329	527 917
5 cômodos	2 997 019	1 974 407	367 228	129 246	75 257	49 243	625 956
6 cômodos	2 327 015	1 860 247	420 423	164 703	106 271	70 182	356 798
7 cômodos	1 440 451	1 485 176	430 861	192 760	134 841	94 920	173 385
8 cômodos	831 322	1 068 776	378 846	195 113	150 478	121 532	104 719
9 cômodos	375 404	576 749	248 400	145 663	130 147	119 253	49 071
10 cômodos ou mais	385 772	779 202	443 340	320 185	347 765	457 288	67 825
Número de dormitórios							
1 dormitório	2 250 630	1 406 264	345 034	196 829	148 560	140 020	1 251 500
2 dormitórios	5 255 854	3 930 098	966 347	434 401	325 452	282 313	962 302
3 dormitórios	2 727 276	2 919 782	918 892	452 301	379 586	349 410	281 366
4 dormitórios	357 434	473 791	186 591	105 437	108 211	137 148	34 519
5 dormitórios	41 618	65 927	26 764	15 380	16 157	26 240	4 244
6 dormitórios ou mais	7 893	15 170	7 191	3 783	3 993	5 580	955
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água							
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	10 187 563	8 564 801	2 396 128	1 182 792	963 133	922 283	2 064 576
Rede geral de distribuição	9 158 042	7 895 352	2 240 211	1 110 896	903 985	859 454	1 780 402
Poço ou nascente na propriedade	779 165	529 444	128 835	59 832	48 907	51 946	192 485
Poço ou nascente fora da propriedade	194 728	113 337	22 381	10 023	8 365	9 199	63 106
Outra forma	55 627	26 668	4 701	2 041	1 876	1 684	28 583
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	240 684	162 505	41 124	20 365	15 651	15 804	133 874
Rede geral de distribuição	188 551	135 349	35 241	17 510	13 443	13 551	97 211
Poço ou nascente na propriedade	33 674	19 949	4 594	2 360	1 643	1 840	18 813
Poço ou nascente fora da propriedade	12 554	5 043	1 034	395	439	344	11 382
Outra forma	5 906	2 164	256	100	125	69	6 468
Não tinham água canalizada	212 459	83 726	13 566	4 974	3 176	2 625	336 435
Existência de bens duráveis							
Rádio	9 065 297	7 798 755	2 218 486	1 105 115	907 246	878 064	1 842 713
Televisão	10 427 918	8 712 795	2 435 923	1 201 854	978 241	937 775	2 189 303
Máquina de lavar roupa	6 151 868	6 659 817	2 119 254	1 088 429	901 414	877 526	904 696
Geladeira	10 473 354	8 750 054	2 442 536	1 204 779	979 715	938 974	2 092 634
Telefone celular	9 704 658	8 394 388	2 388 932	1 184 551	966 359	927 861	1 752 348
Telefone fixo	5 106 969	5 878 326	1 957 568	1 022 195	863 286	849 777	734 540
Microcomputador	4 988 268	6 156 781	2 082 106	1 080 215	900 767	877 503	626 684
Microcomputador com acesso a internet	3 774 395	5 251 127	1 918 472	1 024 790	867 247	853 918	487 525
Motocicleta para uso particular	2 516 131	2 168 356	522 673	210 982	152 314	146 532	353 620
Automóvel para uso particular	5 079 685	6 184 413	2 096 065	1 092 683	915 389	895 843	601 435

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

Tabela 1.2.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(continua)

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes				
	Total	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)			
		Até 1/8	Mais de 1/8 a 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1
Total	57 320 555	2 095 385	2 934 729	8 735 271	15 700 332
Tipo de material das paredes externas					
Alvenaria com revestimento	45 873 341	1 173 781	1 849 623	6 193 508	12 277 223
Alvenaria sem revestimento	6 106 000	423 503	553 191	1 444 912	1 898 333
Madeira aparelhada	3 682 527	181 262	277 391	707 737	1 161 333
Taipa revestida	421 991	89 596	71 809	106 606	94 356
Taipa não revestida	473 169	130 720	88 083	105 469	74 357
Madeira aproveitada	479 060	47 839	60 505	121 043	130 951
Palha	53 449	13 821	7 902	8 631	6 487
Outro material	229 346	34 514	25 974	47 245	57 137
Sem parede	1 671	350	251	119	154
Número de cômodos					
1 cômodo	350 370	42 754	43 370	70 543	82 160
2 cômodos	1 772 102	129 116	149 009	339 667	482 169
3 cômodos	4 767 486	279 172	342 472	923 992	1 411 551
4 cômodos	8 808 941	493 297	622 571	1 701 242	2 669 292
5 cômodos	14 891 462	574 315	848 052	2 629 456	4 527 015
6 cômodos	10 686 527	344 206	524 347	1 655 281	3 149 268
7 cômodos	6 576 113	141 340	235 937	787 793	1 724 823
8 cômodos	4 103 600	57 787	102 906	365 184	905 859
9 cômodos	2 134 689	20 103	36 655	141 999	379 850
10 cômodos ou mais	3 229 264	13 294	29 410	120 113	368 344
Número de dormitórios					
1 dormitório	16 736 089	507 063	677 321	2 107 528	4 701 453
2 dormitórios	25 912 108	1 101 597	1 454 113	4 497 611	7 188 284
3 dormitórios	12 471 245	410 057	671 051	1 816 735	3 287 147
4 dormitórios	1 897 852	65 608	112 559	268 331	449 690
5 dormitórios	248 471	8 779	15 706	36 088	60 209
6 dormitórios ou mais	54 789	2 282	3 980	8 977	13 548
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água					
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	51 970 276	1 233 310	2 181 961	7 489 092	14 457 103
Rede geral de distribuição	45 881 593	985 653	1 780 804	6 284 634	12 545 221
Poço ou nascente na propriedade	4 296 791	119 203	236 691	791 151	1 359 324
Poço ou nascente fora da propriedade	1 337 443	87 674	117 944	302 296	415 076
Outra forma	454 449	40 779	46 522	111 011	137 483
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	2 042 911	226 881	238 216	455 713	511 028
Rede geral de distribuição	1 537 240	162 628	172 606	332 604	380 066
Poço ou nascente na propriedade	257 780	22 329	26 804	57 799	72 234
Poço ou nascente fora da propriedade	167 196	28 120	26 334	44 039	39 420
Outra forma	80 695	13 804	12 471	21 270	19 308
Não tinham água canalizada	3 307 368	635 195	514 552	790 466	732 200
Existência de bens duráveis					
Rádio	46 671 934	1 412 471	2 103 746	6 663 227	12 637 675
Televisão	54 486 243	1 756 365	2 646 888	8 213 014	14 868 843
Máquina de lavar roupa	27 096 459	164 791	431 263	2 119 536	6 010 246
Geladeira	53 696 250	1 471 745	2 415 875	7 965 181	14 852 791
Telefone celular	47 688 114	1 140 403	2 015 164	6 884 770	12 706 501
Telefone fixo	23 385 483	102 348	305 694	1 635 584	5 082 879
Microcomputador	21 957 195	82 867	248 822	1 391 369	4 408 483
Microcomputador com acesso a internet	17 615 480	44 276	142 043	842 173	3 052 883
Motocicleta para uso particular	11 152 161	387 690	518 758	1 597 963	3 035 687
Automóvel para uso particular	22 641 598	122 564	303 696	1 474 330	4 515 107

Tabela 1.2.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	(conclusão)					
	Domicílios particulares permanentes					
	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)					
	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10	Sem rendimento (2)
Total	13 461 988	4 634 072	3 522 007	2 426 846	1 275 040	2 534 885
Tipo de material das paredes externas						
Alvenaria com revestimento	11 447 451	4 212 067	3 316 804	2 342 097	1 245 197	1 815 590
Alvenaria sem revestimento	1 055 669	211 756	104 073	45 202	15 621	353 741
Madeira aparelhada	840 629	189 429	90 462	33 899	11 257	189 129
Taipa revestida	19 827	2 668	1 235	430	225	35 239
Taipa não revestida	15 219	1 802	851	394	231	56 043
Madeira aproveitada	54 050	9 061	3 361	1 517	629	50 103
Palha	1 708	329	214	34	29	14 295
Outro material	27 351	6 949	5 008	3 272	1 851	20 043
Sem parede	82	13	-	-	-	702
Número de cômodos						
1 cômodo	39 840	7 761	3 726	1 218	362	58 635
2 cômodos	317 075	78 033	44 269	22 283	11 493	198 987
3 cômodos	986 773	236 765	126 433	63 054	25 681	371 592
4 cômodos	1 839 002	481 521	273 150	142 102	58 848	527 917
5 cômodos	3 553 791	1 039 442	649 290	329 158	114 987	625 956
6 cômodos	2 710 607	878 111	594 151	336 680	137 078	356 798
7 cômodos	1 766 092	693 070	544 818	351 506	157 349	173 385
8 cômodos	1 096 359	509 159	456 632	333 858	171 138	104 719
9 cômodos	529 707	287 768	292 253	250 928	146 354	49 071
10 cômodos ou mais	622 742	422 442	537 286	596 058	451 750	67 825
Número de dormitórios						
1 dormitório	3 846 387	1 305 723	1 016 975	794 146	527 994	1 251 500
2 dormitórios	6 015 131	1 974 894	1 417 805	877 903	422 468	962 302
3 dormitórios	3 108 532	1 154 696	903 597	594 815	243 249	281 366
4 dormitórios	425 614	174 416	159 841	138 035	69 240	34 519
5 dormitórios	54 062	20 123	20 031	18 940	10 290	4 244
6 dormitórios ou mais	12 262	4 221	3 759	3 006	1 798	955
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água						
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	12 949 484	4 515 483	3 445 945	2 380 543	1 252 779	2 064 576
Rede geral de distribuição	11 687 275	4 179 695	3 222 214	2 237 728	1 177 968	1 780 402
Poço ou nascente na propriedade	966 260	268 852	182 003	118 150	62 672	192 485
Poço ou nascente fora da propriedade	233 525	54 085	33 794	19 970	9 973	63 106
Outra forma	62 424	12 851	7 934	4 695	2 166	28 583
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	283 634	80 260	57 149	37 136	19 021	133 874
Rede geral de distribuição	227 380	67 817	48 351	32 014	16 563	97 211
Poço ou nascente na propriedade	37 735	9 435	6 662	4 034	1 935	18 813
Poço ou nascente fora da propriedade	12 799	2 162	1 652	869	418	11 382
Outra forma	5 719	846	485	218	105	6 468
Não tinham água canalizada	228 870	38 329	18 913	9 167	3 240	336 435
Existência de bens duráveis						
Rádio	11 469 106	4 061 396	3 131 521	2 187 906	1 162 172	1 842 713
Televisão	13 089 794	4 560 878	3 485 042	2 408 273	1 267 844	2 189 303
Máquina de lavar roupa	7 925 852	3 432 617	2 871 753	2 103 279	1 132 428	904 696
Geladeira	13 147 552	4 574 703	3 492 227	2 413 423	1 270 118	2 092 634
Telefone celular	11 974 729	4 299 897	3 337 943	2 338 973	1 237 386	1 752 348
Telefone fixo	6 811 475	3 044 373	2 610 111	1 968 706	1 089 772	734 540
Microcomputador	6 437 860	2 984 292	2 635 395	2 019 003	1 122 419	626 684
Microcomputador com acesso a internet	5 090 612	2 580 097	2 392 136	1 903 332	1 080 402	487 525
Motocicleta para uso particular	3 102 919	1 017 791	645 103	337 930	154 699	353 620
Automóvel para uso particular	6 624 284	3 093 755	2 707 895	2 056 880	1 141 652	601 435

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

Tabela 1.2.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(continua)

Características dos domicílios	Moradores em domicílios particulares permanentes				
	Total	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)			
		Até 1/8	Mais de 1/8 a 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1
Total	189 467 324	9 730 861	13 993 840	34 967 950	52 005 350
Tipo de material das paredes externas					
Alvenaria com revestimento	148 032 963	5 171 216	8 601 319	24 420 380	40 746 093
Alvenaria sem revestimento	21 959 750	1 968 575	2 686 218	5 979 873	6 403 814
Madeira aparelhada	13 003 522	984 728	1 436 266	2 980 165	3 806 448
Taipa revestida	1 653 182	441 690	357 518	432 741	258 712
Taipa não revestida	1 919 695	657 318	428 561	418 752	194 559
Madeira aproveitada	1 804 549	253 243	311 751	509 235	404 749
Palha	246 018	81 264	44 063	36 083	17 414
Outro material	839 016	170 365	126 358	190 309	173 222
Sem parede	8 631	2 462	1 786	411	338
Número de cômodos					
1 cômodo	1 031 121	203 893	184 567	236 848	164 440
2 cômodos	4 800 241	585 662	647 409	1 171 985	1 115 408
3 cômodos	13 779 065	1 272 918	1 547 075	3 367 390	3 771 424
4 cômodos	27 505 276	2 276 752	2 907 056	6 493 449	7 942 620
5 cômodos	48 840 879	2 615 321	4 013 856	10 421 978	14 854 241
6 cômodos	36 940 774	1 634 266	2 603 816	6 958 019	11 141 735
7 cômodos	22 968 878	684 548	1 198 656	3 423 705	6 402 169
8 cômodos	14 451 352	288 206	538 567	1 650 606	3 513 383
9 cômodos	7 532 519	101 032	195 211	662 684	1 518 542
10 cômodos ou mais	11 617 221	68 262	157 626	581 286	1 581 389
Número de dormitórios					
1 dormitório	35 541 063	1 910 510	2 506 800	6 634 999	9 863 653
2 dormitórios	87 432 944	4 988 081	6 855 445	17 400 203	24 525 541
3 dormitórios	54 123 029	2 284 521	3 726 547	8 923 164	14 539 023
4 dormitórios	10 264 025	454 205	744 267	1 655 117	2 536 583
5 dormitórios	1 652 043	72 229	124 469	271 194	420 848
6 dormitórios ou mais	454 220	21 314	36 313	83 273	119 701
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água					
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	169 122 139	5 459 867	10 269 822	29 877 693	48 281 264
Rede geral de distribuição	148 467 999	4 344 657	8 359 872	25 073 521	42 038 936
Poço ou nascente na propriedade	14 392 042	534 999	1 125 247	3 148 669	4 486 697
Poço ou nascente fora da propriedade	4 653 738	394 121	561 707	1 210 296	1 322 270
Outra forma	1 608 360	186 090	222 997	445 207	433 361
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	7 535 222	1 108 079	1 186 348	1 875 202	1 621 069
Rede geral de distribuição	5 625 036	793 497	856 732	1 365 264	1 209 963
Poço ou nascente na propriedade	943 402	107 558	133 943	240 027	235 380
Poço ou nascente fora da propriedade	648 825	137 001	132 316	182 202	117 995
Outra forma	317 959	70 023	63 357	87 709	57 731
Não tinham água canalizada	12 809 964	3 162 915	2 537 670	3 215 055	2 103 017
Existência de bens duráveis					
Rádio	154 578 369	6 498 573	10 056 560	26 836 774	42 687 670
Televisão	180 931 487	8 101 923	12 707 808	33 121 642	50 141 330
Máquina de lavar roupa	88 781 175	759 752	2 094 907	8 796 509	22 037 239
Geladeira	177 507 119	6 710 287	11 616 519	32 152 359	50 147 516
Telefone celular	160 316 761	5 169 773	9 700 695	28 191 581	44 864 250
Telefone fixo	75 746 833	450 839	1 463 853	6 700 555	18 311 228
Microcomputador	74 406 906	351 914	1 154 552	5 854 993	17 370 576
Microcomputador com acesso a internet	59 208 601	180 352	648 886	3 524 263	12 124 719
Motocicleta para uso particular	40 452 959	1 767 977	2 500 607	6 731 424	11 529 150
Automóvel para uso particular	75 630 759	550 491	1 445 406	6 175 852	17 230 681

Tabela 1.2.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	(conclusão)					
	Moradores em domicílios particulares permanentes					
	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (1)					
	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10	Sem rendimento (2)
Total	40 444 959	12 962 816	9 423 835	6 097 023	2 837 720	7 002 970
Tipo de material das paredes externas						
Alvenaria com revestimento	34 761 388	11 893 029	8 925 388	5 898 015	2 772 389	4 843 747
Alvenaria sem revestimento	3 013 780	533 877	252 193	106 533	33 677	981 208
Madeira aparelhada	2 374 701	486 341	220 301	79 250	25 088	610 235
Taipa revestida	46 378	5 963	3 231	846	498	105 604
Taipa não revestida	34 120	4 294	1 976	863	534	178 717
Madeira aproveitada	134 411	19 913	7 062	3 006	1 364	159 815
Palha	4 492	1 249	405	37	76	60 936
Outro material	75 388	18 117	13 279	8 474	4 093	59 411
Sem parede	302	32	-	-	-	3 299
Número de cômodos						
1 cômodo	62 458	11 053	5 082	1 634	464	160 681
2 cômodos	575 200	120 738	63 942	30 255	14 016	475 626
3 cômodos	2 124 715	423 994	204 794	94 180	34 711	937 865
4 cômodos	4 604 266	1 026 458	516 926	233 072	84 782	1 419 896
5 cômodos	10 231 043	2 625 022	1 480 076	646 483	196 873	1 755 986
6 cômodos	8 564 052	2 466 850	1 514 479	740 058	254 880	1 062 619
7 cômodos	5 949 209	2 117 924	1 509 543	852 585	317 813	512 725
8 cômodos	3 896 955	1 646 721	1 354 065	873 851	371 390	317 608
9 cômodos	1 959 566	974 127	918 953	713 979	339 157	149 268
10 cômodos ou mais	2 477 496	1 549 930	1 855 975	1 910 926	1 223 635	210 696
Número de dormitórios						
1 dormitório	6 914 510	2 043 486	1 465 312	1 072 841	682 663	2 446 288
2 dormitórios	18 228 676	5 463 232	3 704 825	2 154 398	972 640	3 139 903
3 dormitórios	12 657 816	4 461 051	3 368 142	2 133 251	832 357	1 197 159
4 dormitórios	2 200 667	842 833	745 648	613 645	288 531	182 530
5 dormitórios	345 902	120 470	114 171	102 447	50 772	29 540
6 dormitórios ou mais	97 388	31 744	25 738	20 441	10 757	7 550
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água						
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	39 038 325	12 641 014	9 219 090	5 978 315	2 784 361	5 572 385
Rede geral de distribuição	35 351 825	11 715 130	8 612 836	5 604 015	2 604 285	4 762 923
Poço ou nascente na propriedade	2 845 688	748 067	495 299	309 221	150 068	548 086
Poço ou nascente fora da propriedade	670 883	145 888	91 259	53 434	25 003	178 877
Outra forma	169 929	31 930	19 696	11 645	5 006	82 499
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	829 401	226 285	159 157	96 613	45 879	387 191
Rede geral de distribuição	671 918	192 618	134 722	83 154	39 599	277 570
Poço ou nascente na propriedade	109 101	26 186	18 985	10 646	5 101	56 476
Poço ou nascente fora da propriedade	33 405	5 301	4 394	2 237	967	33 007
Outra forma	14 977	2 181	1 056	576	211	20 139
Não tinham água canalizada	577 233	95 516	45 588	22 096	7 480	1 043 394
Existência de bens duráveis						
Rádio	35 086 704	11 550 395	8 515 908	5 583 926	2 625 909	5 135 951
Televisão	39 670 288	12 820 835	9 354 179	6 065 330	2 826 691	6 121 461
Máquina de lavar roupa	25 995 734	10 261 317	8 081 294	5 499 668	2 605 723	2 649 032
Geladeira	39 883 646	12 866 209	9 378 975	6 076 929	2 830 826	5 843 851
Telefone celular	37 247 795	12 332 324	9 110 492	5 960 456	2 782 762	4 956 635
Telefone fixo	22 435 459	9 177 188	7 412 257	5 188 476	2 509 186	2 097 792
Microcomputador	22 661 140	9 459 494	7 727 325	5 387 009	2 587 656	1 852 246
Microcomputador com acesso a internet	18 203 575	8 325 986	7 123 836	5 138 746	2 506 110	1 432 128
Motocicleta para uso particular	10 452 064	3 133 877	1 892 115	942 600	398 724	1 104 421
Automóvel para uso particular	22 760 878	9 647 546	7 882 981	5 488 905	2 640 426	1 807 594

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive os moradores em domicílios com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

Tabela 1.2.6 - Domicílios particulares permanentes, por tipo de material das paredes externas, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(continua)

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes					
	Total	Tipo de material das paredes externas				
		Durável				Não durável
		Alvenaria com revestimento	Alvenaria sem revestimento	Madeira aparelhada	Taipa revestida	
Total	57 320 555	45 873 341	6 106 000	3 682 527	421 991	1 236 696
Tipo de domicílio						
Casa	49 780 056	38 691 150	5 859 391	3 629 381	418 617	1 181 517
Casa de vila ou em condomínio	1 024 743	907 759	76 925	29 702	1 239	9 118
Apartamento	6 206 561	6 075 211	111 025	9 472	241	10 611
Habitação em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	295 218	199 078	58 186	13 422	1 109	23 422
Oca ou maloca	13 977	143	473	550	785	12 027
Condição de ocupação do domicílio						
Próprio	42 126 759	33 299 959	4 762 692	2 752 563	345 931	965 614
Já quitado	39 113 330	30 630 971	4 511 664	2 676 992	344 089	949 614
Em aquisição	3 013 429	2 668 988	251 029	75 571	1 842	16 000
Alugado	10 326 941	9 111 879	661 486	469 949	16 883	66 745
Cedido	4 498 997	3 250 659	605 184	431 382	55 080	156 693
Outra	367 858	210 845	76 638	28 633	4 097	47 645
Número de cômodos						
1 cômodo	350 370	98 890	68 172	82 808	8 480	92 020
2 cômodos	1 772 102	946 160	393 640	231 344	24 670	176 288
3 cômodos	4 767 486	3 056 571	958 750	431 794	66 101	254 271
4 cômodos	8 808 941	6 305 545	1 377 575	694 566	119 193	312 063
5 cômodos	14 891 462	12 032 731	1 632 693	929 987	95 125	200 926
6 cômodos	10 686 527	8 892 146	906 450	708 092	63 927	115 911
7 cômodos	6 576 113	5 758 269	408 550	340 489	24 403	44 402
8 cômodos	4 103 600	3 719 897	197 402	152 195	11 830	22 276
9 cômodos	2 134 689	1 982 949	77 737	60 227	4 537	9 239
10 cômodos ou mais	3 229 264	3 080 182	85 032	51 026	3 724	9 301
Número de dormitórios						
1 dormitório	16 736 089	12 650 792	2 274 308	1 135 545	131 291	544 153
2 dormitórios	25 912 108	20 874 738	2 700 849	1 645 017	196 746	494 758
3 dormitórios	12 471 245	10 494 581	968 466	769 316	76 178	162 703
4 dormitórios	1 897 852	1 599 241	139 227	115 171	14 831	29 382
5 dormitórios	248 471	208 932	18 503	14 372	2 323	4 341
6 dormitórios ou mais	54 789	45 057	4 647	3 106	621	1 359
Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário						
Tinha banheiro	53 724 422	44 609 258	5 349 393	3 043 168	167 279	555 324
Rede geral de esgoto ou pluvial	31 646 420	28 380 897	2 376 297	746 542	14 665	128 018
Fossa séptica	6 588 484	5 068 086	759 673	659 958	20 936	79 832
Outro escoadouro	15 489 518	11 160 275	2 213 423	1 636 667	131 678	347 475
Tinha sanitário	2 102 184	723 157	395 281	518 243	119 880	345 623
Rede geral de esgoto ou pluvial	177 493	117 310	33 485	16 908	1 827	7 964
Fossa séptica	105 187	47 359	24 613	19 568	3 918	9 730
Outro escoadouro	1 819 503	558 488	337 183	481 768	114 135	327 929
Não tinha banheiro ou sanitário	1 493 950	540 926	361 326	121 116	134 832	335 750

Tabela 1.2.6 - Domicílios particulares permanentes, por tipo de material das paredes externas, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(conclusão)						
Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes					
	Total	Tipo de material das paredes externas				Não durável
		Durável				
		Alvenaria com revestimento	Alvenaria sem revestimento	Madeira aparelhada	Taipa revestida	
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água						
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	51 970 276	43 175 970	5 071 628	3 011 157	159 721	551 800
Rede geral de distribuição	45 881 593	38 894 328	4 313 446	2 137 031	112 560	424 229
Poço ou nascente na propriedade	4 296 791	3 045 895	487 346	672 302	21 109	70 138
Poço ou nascente fora da propriedade	1 337 443	909 846	197 004	171 953	19 407	39 234
Outra forma	454 449	325 902	73 832	29 872	6 646	18 198
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	2 042 911	1 184 252	385 648	201 065	80 366	191 580
Rede geral de distribuição	1 537 240	919 170	287 507	133 324	56 302	140 937
Poço ou nascente na propriedade	257 780	143 251	44 522	42 895	9 083	18 030
Poço ou nascente fora da propriedade	167 196	80 395	37 786	17 232	10 579	21 204
Outra forma	80 695	41 437	15 832	7 614	4 403	11 409
Não tinham água canalizada	3 307 368	1 513 119	648 724	470 305	181 903	493 317
Destino do lixo						
Coletado	50 118 202	41 930 930	4 916 717	2 652 567	107 380	510 608
Diretamente por serviço de limpeza	46 005 555	38 690 226	4 383 117	2 421 871	84 862	425 478
Em caçamba de serviço de limpeza	4 112 648	3 240 704	533 600	230 697	22 518	85 129
Outro destino	7 202 353	3 942 411	1 189 283	1 029 960	314 610	726 089
Existência de energia elétrica						
Tinham	56 603 959	45 687 018	5 963 214	3 525 702	383 818	1 044 206
De companhia distribuidora	56 047 780	45 472 830	5 835 632	3 390 031	374 419	974 869
Com medidor	54 013 118	44 390 901	5 332 805	3 142 869	340 730	805 813
Sem medidor	2 034 662	1 081 929	502 826	247 162	33 689	169 057
De outra fonte	556 178	214 188	127 582	135 672	9 400	69 337
Não tinham	716 596	186 323	142 786	156 825	38 172	192 490
Existência de bens duráveis						
Rádio	46 671 934	38 171 460	4 557 687	2 893 070	281 490	768 226
Televisão	54 486 243	44 418 343	5 585 810	3 281 847	327 226	873 017
Máquina de lavar roupa	27 096 459	23 905 474	1 728 143	1 306 184	14 628	142 030
Geladeira	53 696 250	44 018 528	5 399 253	3 236 838	277 581	764 051
Telefone celular	47 688 114	39 444 444	4 711 517	2 753 418	186 645	592 090
Telefone fixo	23 385 483	21 228 471	1 372 768	691 376	9 535	83 333
Microcomputador	21 957 195	19 958 926	1 186 518	732 308	6 910	72 533
Microcomputador com acesso a internet	17 615 480	16 319 333	788 920	457 046	3 592	46 589
Motocicleta para uso particular	11 152 161	8 969 906	1 087 225	839 488	75 613	179 929
Automóvel para uso particular	22 641 598	20 136 398	1 272 903	1 106 964	17 638	107 695

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.7 - Domicílios particulares permanentes, por número de cômodos, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(continua)

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes				
	Total	Número de cômodos			
		1	2	3	4
Total	57 320 555	350 370	1 772 102	4 767 486	8 808 941
Condição de ocupação do domicílio					
Próprio	42 126 759	210 117	953 043	2 675 436	5 722 383
Já quitado	39 113 330	207 159	925 066	2 563 762	5 373 314
Em aquisição	3 013 429	2 958	27 977	111 675	349 069
Alugado	10 326 941	68 365	547 562	1 458 534	2 096 959
Cedido	4 498 997	58 765	236 803	574 704	914 306
Outra	367 858	13 123	34 695	58 813	75 293
Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário					
Tinham banheiro	53 724 422	-	1 304 802	4 138 490	7 874 738
Rede geral de esgoto ou pluvial	31 646 420	-	747 300	2 432 950	4 586 175
Fossa séptica	6 588 484	-	147 585	481 398	933 601
Outro escoadouro	15 489 518	-	409 917	1 224 141	2 354 962
Tinham sanitário	2 102 184	222 978	291 614	377 003	541 112
Rede geral de esgoto ou pluvial	177 493	56 907	37 455	24 969	25 796
Fossa séptica	105 187	16 355	16 832	16 115	22 215
Outro escoadouro	1 819 503	149 716	237 326	335 919	493 101
Não tinham banheiro ou sanitário	1 493 950	127 392	175 687	251 994	393 091
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água					
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	51 970 276	136 974	1 325 671	4 019 270	7 592 750
Rede geral de distribuição	45 881 593	118 280	1 179 646	3 612 177	6 750 622
Poço ou nascente na propriedade	4 296 791	10 217	93 875	268 895	573 228
Poço ou nascente fora da propriedade	1 337 443	5 839	35 702	96 116	198 190
Outra forma	454 449	2 637	16 449	42 081	70 710
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	2 042 911	64 501	147 173	252 221	435 967
Rede geral de distribuição	1 537 240	51 046	114 720	194 681	329 412
Poço ou nascente na propriedade	257 780	5 610	14 070	27 574	52 751
Poço ou nascente fora da propriedade	167 196	4 249	11 574	19 963	37 321
Outra forma	80 695	3 595	6 810	10 004	16 482
Não tinham água canalizada	3 307 368	148 896	299 259	495 996	780 225
Destino do lixo					
Coletado	50 118 202	210 848	1 423 938	4 066 991	7 468 007
Diretamente por serviço de limpeza	46 005 555	183 332	1 276 523	3 714 290	6 804 980
Em caçamba de serviço de limpeza	4 112 648	27 516	147 415	352 702	663 026
Outro destino	7 202 353	139 522	348 164	700 495	1 340 935
Existência de energia elétrica					
Tinham	56 603 959	287 472	1 661 529	4 628 405	8 645 196
Não tinham	716 596	62 898	110 573	139 081	163 746

Tabela 1.2.7 - Domicílios particulares permanentes, por número de cômodos, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(conclusão)

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes					
	Número de cômodos					
	5	6	7	8	9	10 ou mais
Total	14 891 462	10 686 527	6 576 113	4 103 600	2 134 689	3 229 264
Condição de ocupação do domicílio						
Próprio	10 824 365	8 315 243	5 316 009	3 420 950	1 816 297	2 872 916
Já quitado	9 712 195	7 754 533	4 962 610	3 207 540	1 701 022	2 706 130
Em aquisição	1 112 171	560 710	353 399	213 410	115 275	166 786
Alugado	2 768 155	1 566 407	865 688	478 309	225 783	251 182
Cedido	1 210 341	758 150	370 418	191 653	86 609	97 249
Outra	88 601	46 728	23 998	12 688	6 001	7 918
Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário						
Tinham banheiro	14 281 242	10 301 084	6 446 752	4 044 603	2 114 776	3 217 936
Rede geral de esgoto ou pluvial	8 319 295	5 723 934	3 721 499	2 490 369	1 372 192	2 252 706
Fossa séptica	1 682 716	1 288 536	818 770	515 055	269 310	451 512
Outro escoadouro	4 279 230	3 288 614	1 906 483	1 039 180	473 274	513 717
Tinham sanitário	348 086	205 218	69 743	30 163	10 364	5 903
Rede geral de esgoto ou pluvial	19 836	8 073	2 813	1 088	357	199
Fossa séptica	16 982	10 393	3 541	1 710	661	382
Outro escoadouro	311 267	186 753	63 388	27 366	9 346	5 321
Não tinham banheiro ou sanitário	262 135	180 224	59 618	28 834	9 549	5 426
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água						
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	13 682 055	9 891 193	6 211 563	3 911 161	2 055 884	3 143 756
Rede geral de distribuição	12 109 223	8 582 539	5 417 855	3 444 790	1 824 044	2 842 418
Poço ou nascente na propriedade	1 101 393	930 955	571 782	341 165	171 719	233 562
Poço ou nascente fora da propriedade	354 865	288 182	169 623	92 804	44 611	51 511
Outra forma	116 574	89 517	52 304	32 401	15 511	16 265
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	482 299	319 382	159 477	88 710	39 922	53 261
Rede geral de distribuição	362 792	232 841	116 685	64 837	28 963	41 264
Poço ou nascente na propriedade	61 957	44 300	23 174	13 912	6 479	7 954
Poço ou nascente fora da propriedade	40 251	29 033	12 763	6 505	2 813	2 725
Outra forma	17 299	13 208	6 854	3 457	1 667	1 319
Não tinham água canalizada	727 108	475 952	205 073	103 729	38 883	32 248
Destino do lixo						
Coletado	13 180 294	9 268 733	5 811 040	3 683 811	1 948 508	3 056 033
Diretamente por serviço de limpeza	11 981 644	8 517 881	5 379 545	3 436 293	1 825 360	2 885 707
Em caçamba de serviço de limpeza	1 198 650	750 852	431 495	247 519	123 148	170 326
Outro destino	1 711 168	1 417 794	765 073	419 789	186 181	173 231
Existência de energia elétrica						
Tinham	14 774 005	10 617 598	6 548 283	4 088 263	2 128 522	3 224 685
Não tinham	117 457	68 929	27 830	15 337	6 167	4 579

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.8 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por cômodo, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes				
	Total	Densidade de moradores por cômodo			
		Até 0,5	Mais de 0,5 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2
Total	57 320 555	27 558 799	23 909 210	5 141 131	711 415
Tipo de domicílio					
Casa	49 780 056	22 459 345	21 782 822	4 872 072	665 817
Casa de vila ou em condomínio	1 024 743	530 191	388 165	92 861	13 527
Apartamento	6 206 561	4 477 146	1 608 457	114 390	6 568
Habitação em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	295 218	91 808	128 308	59 052	16 049
Oca ou maloca	13 977	309	1 458	2 757	9 454
Condição de ocupação do domicílio					
Próprio	42 126 759	20 804 598	17 204 543	3 590 769	526 849
Já quitado	39 113 330	19 273 112	15 902 987	3 422 306	514 924
Em aquisição	3 013 429	1 531 486	1 301 555	168 463	11 924
Alugado	10 326 941	4 812 848	4 500 861	932 007	81 227
Cedido	4 498 997	1 816 915	2 045 824	551 775	84 483
Outra	367 858	124 438	157 983	66 580	18 856
Tipo de material das paredes externas					
Alvenaria com revestimento	45 873 341	23 785 445	18 799 519	3 075 682	212 696
Alvenaria sem revestimento	6 106 000	1 926 851	2 937 563	1 081 991	159 595
Madeira aparelhada	3 682 527	1 428 709	1 525 106	550 177	178 535
Taipa revestida	421 991	122 252	178 804	100 889	20 046
Taipa não revestida	473 169	94 036	185 271	149 616	44 245
Madeira aproveitada	479 060	108 950	176 875	130 411	62 824
Palha	53 449	6 409	12 895	15 036	19 109
Outro material	229 346	86 129	93 040	37 029	13 148
Sem parede	1 671	18	137	300	1 217
Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário					
Tinham banheiro	53 724 422	26 734 224	22 498 620	4 179 641	311 936
Rede geral de esgoto ou pluvial	31 646 420	16 778 040	12 661 835	2 077 792	128 753
Fossa séptica	6 588 484	3 262 941	2 770 293	515 677	39 573
Outro escoadouro	15 489 518	6 693 244	7 066 492	1 586 173	143 610
Tinham sanitário	2 102 184	442 885	811 663	587 113	260 523
Rede geral de esgoto ou pluvial	177 493	34 608	71 172	45 705	26 007
Fossa séptica	105 187	22 921	42 804	26 876	12 586
Outro escoadouro	1 819 503	385 355	697 687	514 532	221 929
Não tinham banheiro ou sanitário	1 493 950	381 690	598 927	374 376	138 956
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água					
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	51 970 276	25 909 534	21 655 958	4 035 320	369 464
Rede geral de distribuição	45 881 593	23 039 830	19 002 699	3 518 315	320 749
Poço ou nascente na propriedade	4 296 791	2 091 167	1 854 884	325 613	25 127
Poço ou nascente fora da propriedade	1 337 443	588 480	598 302	135 530	15 131
Outra forma	454 449	190 057	200 073	55 861	8 457
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	2 042 911	687 965	886 540	373 512	94 895
Rede geral de distribuição	1 537 240	518 012	665 943	281 381	71 905
Poço ou nascente na propriedade	257 780	93 995	114 009	41 356	8 420
Poço ou nascente fora da propriedade	167 196	51 016	73 577	34 317	8 286
Outra forma	80 695	24 941	33 011	16 458	6 284
Não tinham água canalizada	3 307 368	961 300	1 366 712	732 299	247 056
Existência de energia elétrica					
Tinham	56 603 959	27 342 600	23 666 727	4 975 871	618 761
Não tinham	716 596	216 199	242 484	165 260	92 654

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.9 - Domicílios particulares permanentes, por número de dormitórios, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Número de dormitórios					
		1	2	3	4	5	6 ou mais
Total	57 320 555	16 736 089	25 912 108	12 471 245	1 897 852	248 471	54 789
Condição de ocupação do domicílio							
Próprio	42 126 759	10 550 573	19 311 752	10 312 162	1 674 503	227 101	50 668
Já quitado	39 113 330	9 958 820	17 634 180	9 650 365	1 600 565	219 803	49 598
Em aquisição	3 013 429	591 753	1 677 572	661 797	73 938	7 299	1 070
Alugado	10 326 941	4 299 388	4 463 564	1 416 381	134 273	11 315	2 020
Cedido	4 498 997	1 728 189	1 984 254	693 533	82 149	9 048	1 824
Outra	367 858	157 939	152 538	49 170	6 926	1 007	278
Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário							
Tinham banheiro	53 724 422	15 260 984	24 428 855	11 955 034	1 795 705	233 207	50 636
Rede geral de esgoto ou pluvial	31 646 420	9 376 519	14 272 092	6 865 192	982 762	123 217	26 638
Fossa séptica	6 588 484	1 737 659	2 969 077	1 575 512	261 316	36 988	7 932
Outro escoadouro	15 489 518	4 146 806	7 187 686	3 514 330	551 627	73 002	16 066
Tinham sanitário	2 102 184	863 745	872 929	297 639	56 777	8 806	2 288
Rede geral de esgoto ou pluvial	177 493	119 517	44 267	11 696	1 704	224	85
Fossa séptica	105 187	51 011	38 784	12 602	2 136	459	196
Outro escoadouro	1 819 503	693 217	789 878	273 340	52 936	8 124	2 007
Não tinham banheiro ou sanitário	1 493 950	611 360	610 324	218 573	45 370	6 458	1 865
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água							
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	51 970 276	14 909 495	23 529 727	11 532 365	1 727 994	222 378	48 317
Rede geral de distribuição	45 881 593	13 330 676	20 798 844	10 065 389	1 459 512	186 838	40 335
Poço ou nascente na propriedade	4 296 791	1 101 760	1 916 203	1 058 610	189 587	24 818	5 813
Poço ou nascente fora da propriedade	1 337 443	344 924	606 946	315 187	60 886	7 921	1 578
Outra forma	454 449	132 135	207 735	93 179	18 009	2 800	591
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	2 042 911	663 012	912 814	386 408	68 193	9 801	2 683
Rede geral de distribuição	1 537 240	511 428	687 671	283 265	46 488	6 521	1 869
Poço ou nascente na propriedade	257 780	75 727	114 350	54 587	10 867	1 798	450
Poço ou nascente fora da propriedade	167 196	49 810	75 603	33 612	6 946	998	227
Outra forma	80 695	26 048	35 190	14 944	3 892	484	137
Não tinham água canalizada	3 307 368	1 163 582	1 469 567	552 472	101 665	16 293	3 789
Destino do lixo							
Coletado	50 118 202	14 742 354	22 645 844	10 897 032	1 583 246	204 891	44 835
Diretamente por serviço de limpeza	46 005 555	13 474 461	20 720 631	10 115 853	1 464 812	188 708	41 091
Em caçamba de serviço de limpeza	4 112 648	1 267 893	1 925 214	781 178	118 435	16 183	3 745
Outro destino	7 202 353	1 993 735	3 266 264	1 574 214	314 606	43 580	9 954
Existência de energia elétrica							
Tinham	56 603 959	16 402 017	25 643 143	12 380 611	1 878 282	245 730	54 177
Não tinham	716 596	334 072	268 966	90 634	19 570	2 741	613

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.10 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por dormitório, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes				
	Total	Densidade de moradores por dormitório			
		1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Total	57 320 555	19 360 953	27 577 632	7 168 202	3 213 769
Tipo de domicílio					
Casa	49 780 056	15 708 861	24 358 971	6 690 217	3 022 007
Casa de vila ou em condomínio	1 024 743	360 118	468 193	129 014	67 418
Apartamento	6 206 561	3 198 738	2 647 900	288 439	71 484
Habitação em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	295 218	92 431	100 598	58 278	43 910
Oca ou maloca	13 977	804	1 969	2 254	8 950
Condição de ocupação do domicílio					
Próprio	42 126 759	14 521 510	20 637 291	4 826 613	2 141 345
Já quitado	39 113 330	13 492 826	19 017 268	4 547 645	2 055 591
Em aquisição	3 013 429	1 028 684	1 620 023	278 968	85 754
Alugado	10 326 941	3 398 014	4 751 753	1 522 298	654 875
Cedido	4 498 997	1 341 618	2 038 872	750 579	367 928
Outra	367 858	99 810	149 716	68 712	49 621
Tipo de material das paredes externas					
Alvenaria com revestimento	45 873 341	16 376 178	22 550 990	5 070 369	1 875 805
Alvenaria sem revestimento	6 106 000	1 460 108	2 724 043	1 209 836	712 013
Madeira aparelhada	3 682 527	1 133 394	1 678 815	531 851	338 467
Taipa revestida	421 991	104 941	176 321	90 597	50 131
Taipa não revestida	473 169	94 099	174 766	117 523	86 781
Madeira aproveitada	479 060	111 594	162 068	100 944	104 454
Palha	53 449	8 862	12 430	10 509	21 648
Outro material	229 346	71 709	97 939	36 221	23 477
Sem parede	1 671	68	259	352	992
Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário					
Tinham banheiro	53 724 422	18 497 240	26 226 020	6 371 662	2 629 499
Rede geral de esgoto ou pluvial	31 646 420	11 604 305	15 246 343	3 408 099	1 387 673
Fossa séptica	6 588 484	2 211 148	3 300 352	768 666	308 318
Outro escoadouro	15 489 518	4 681 786	7 679 326	2 194 897	933 509
Tinham sanitário	2 102 184	473 918	790 629	476 269	361 368
Rede geral de esgoto ou pluvial	177 493	59 626	55 797	34 731	27 339
Fossa séptica	105 187	25 650	40 545	21 854	17 139
Outro escoadouro	1 819 503	388 642	694 287	419 685	316 890
Não tinham banheiro ou sanitário	1 493 950	389 795	560 983	320 270	222 902
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água					
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	51 970 276	17 980 523	25 333 323	6 121 682	2 534 749
Rede geral de distribuição	45 881 593	15 966 526	22 288 905	5 377 878	2 248 285
Poço ou nascente na propriedade	4 296 791	1 458 375	2 166 553	494 285	177 578
Poço ou nascente fora da propriedade	1 337 443	420 641	663 490	181 174	72 139
Outra forma	454 449	134 981	214 376	68 345	36 747
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	2 042 911	547 798	902 452	376 183	216 479
Rede geral de distribuição	1 537 240	410 151	677 316	284 618	165 155
Poço ou nascente na propriedade	257 780	74 890	117 758	42 873	22 260
Poço ou nascente fora da propriedade	167 196	41 941	73 916	32 865	18 474
Outra forma	80 695	20 816	33 462	15 827	10 590
Não tinham água canalizada	3 307 368	832 632	1 341 857	670 337	462 542
Existência de energia elétrica					
Tinham	56 603 959	19 140 274	27 342 884	7 036 940	3 083 861
Não tinham	716 596	220 679	234 748	131 262	129 908

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.11 - Domicílios particulares permanentes, por existência de água canalizada e forma de abastecimento de água, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Existência de água canalizada							Não tinham
		Tinham							
		Total	Em pelo menos um cômodo		No terreno ou propriedade				
			Total	Forma de abastecimento de água	Total	Forma de abastecimento de água			
				Rede geral de distribuição	Outra forma		Rede geral de distribuição	Outra forma	
Total	57 320 555	54 013 188	51 970 276	45 881 593	6 088 683	2 042 911	1 537 240	505 671	3 307 368
Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário									
Tinham banheiro	53 724 422	52 275 636	50 884 341	45 106 307	5 778 033	1 391 296	1 074 572	316 723	1 448 785
Rede geral de esgoto ou pluvial	31 646 420	31 510 786	30 965 086	30 192 795	772 292	545 700	514 403	31 297	135 633
Fossa séptica	6 588 484	6 348 696	6 137 974	4 789 032	1 348 942	210 722	137 929	72 793	239 788
Outro escoadouro	15 489 518	14 416 154	13 781 280	10 124 481	3 656 799	634 874	422 241	212 633	1 073 364
Tinham sanitário	2 102 184	1 172 579	756 771	564 759	192 012	415 807	315 627	100 180	929 605
Rede geral de esgoto ou pluvial	177 493	160 222	130 751	125 485	5 267	29 471	27 559	1 912	17 271
Fossa séptica	105 187	67 932	49 608	36 388	13 220	18 324	13 560	4 764	37 255
Outro escoadouro	1 819 503	944 424	576 412	402 886	173 526	368 013	274 508	93 505	875 079
Não tinham banheiro ou sanitário	1 493 950	564 973	329 165	210 527	118 637	235 808	147 041	88 768	928 977
Destino do lixo									
Coletado	50 118 202	49 168 764	47 830 668	44 313 976	3 516 692	1 338 096	1 145 336	192 761	949 438
Diretamente por serviço de limpeza	46 005 555	45 227 449	44 081 074	41 186 648	2 894 426	1 146 375	992 506	153 869	778 105
Em caçamba de serviço de limpeza	4 112 648	3 941 315	3 749 593	3 127 327	622 266	191 721	152 829	38 892	171 333
Outro destino	7 202 353	4 844 424	4 139 609	1 567 618	2 571 991	704 815	391 904	312 910	2 357 929
Existência de energia elétrica									
Tinham	56 603 959	53 818 213	51 832 672	45 808 515	6 024 157	1 985 541	1 509 798	475 743	2 785 746
De companhia distribuidora	56 047 780	53 450 934	51 515 222	45 596 113	5 919 109	1 935 712	1 484 186	451 526	2 596 846
Com medidor	54 013 118	51 706 777	49 925 273	44 341 803	5 583 471	1 781 504	1 369 349	412 155	2 306 341
Sem medidor	2 034 662	1 744 157	1 589 949	1 254 310	335 638	154 208	114 837	39 371	290 506
De outra fonte	556 178	367 279	317 450	212 402	105 048	49 829	25 612	24 217	188 899
Não tinham	716 596	194 974	137 604	73 078	64 526	57 370	27 442	29 928	521 622

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.12 - Domicílios particulares permanentes alugados, por classes de aluguel nominal mensal, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(continua)

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes alugados								
	Total	Classes de aluguel nominal mensal (salário mínimo)							
		Até 1/8	Mais de 1/8 a 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Total	10 326 941	227 623	868 489	3 497 192	4 000 846	1 387 623	218 057	96 171	30 940
Tipo de domicílio									
Casa	7 957 943	219 386	804 939	3 109 933	3 063 607	664 801	64 661	22 432	8 184
Casa de vila ou em condomínio	345 233	4 198	35 334	146 635	113 284	33 885	6 049	3 689	2 158
Apartamento	1 881 982	1 125	11 477	166 562	779 294	685 949	147 119	69 916	20 541
Habitação em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	141 783	2 913	16 738	74 061	44 662	2 989	228	135	58
Oca ou maloca	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de material das paredes externas									
Alvenaria com revestimento	9 111 879	148 282	652 851	2 932 339	3 688 222	1 351 033	214 308	94 606	30 239
Alvenaria sem revestimento	661 486	39 782	123 194	314 005	158 705	21 826	2 612	942	421
Madeira aparelhada	469 949	18 554	70 554	223 946	143 268	12 373	803	242	210
Taipa revestida	16 883	7 600	5 558	2 800	676	195	40	13	-
Taipa não revestida	10 891	6 375	2 317	1 510	589	100	-	-	-
Madeira aproveitada	37 691	5 028	10 897	16 080	5 081	434	57	100	13
Palha	254	35	40	33	92	17	-	31	5
Outro material	17 822	1 967	3 077	6 479	4 198	1 574	237	239	53
Sem parede	87	-	-	-	14	72	-	-	-
Número de cômodos									
1 cômodo	68 365	10 594	23 744	26 147	7 098	712	39	20	10
2 cômodos	547 562	26 531	92 867	289 443	114 255	20 245	2 413	1 386	422
3 cômodos	1 458 534	41 204	156 409	725 478	476 705	50 527	5 230	2 493	488
4 cômodos	2 096 959	58 303	206 380	855 518	818 973	139 244	13 625	3 964	952
5 cômodos	2 768 155	54 773	237 083	942 506	1 200 807	303 244	22 628	5 665	1 449
6 cômodos	1 566 407	24 914	103 667	423 812	699 938	272 182	30 921	9 544	1 429
7 cômodos	865 688	7 869	33 852	156 540	374 615	239 507	39 000	12 059	2 245
8 cômodos	478 309	2 308	10 245	53 716	184 148	170 297	37 639	16 470	3 485
9 cômodos	225 783	713	2 853	15 142	72 569	89 253	26 367	14 674	4 212
10 cômodos ou mais	251 182	415	1 389	8 889	51 738	102 413	40 194	29 897	16 248
Número de dormitórios									
1 dormitório	4 299 388	119 866	451 852	1 805 385	1 466 251	365 550	57 973	25 206	7 305
2 dormitórios	4 463 564	89 673	348 200	1 396 599	1 883 450	625 878	80 127	31 418	8 219
3 dormitórios	1 416 381	16 370	62 833	275 525	602 644	352 326	66 924	30 208	9 551
4 dormitórios	134 273	1 495	5 015	18 331	44 813	40 142	11 373	8 438	4 666
5 dormitórios	11 315	207	563	1 152	3 014	3 247	1 337	705	1 091
6 dormitórios ou mais	2 020	12	26	199	675	480	323	196	109
Existência de banheiro ou sanitário e esgotamento sanitário									
Tinham banheiro	10 123 965	166 315	791 772	3 445 235	3 989 412	1 386 271	217 934	96 130	30 897
Rede geral de esgoto ou pluvial	7 111 268	46 535	321 892	2 120 039	3 111 206	1 197 696	197 400	88 843	27 657
Fossa séptica	995 091	16 886	82 367	363 265	392 485	117 885	14 374	5 511	2 317
Outro escoadouro	2 017 606	102 894	387 513	961 930	485 722	70 690	6 159	1 776	922
Tinham sanitário	168 485	43 896	67 235	46 237	9 818	1 136	91	31	41
Rede geral de esgoto ou pluvial	55 257	6 315	17 016	23 228	7 702	895	57	26	19
Fossa séptica	12 052	1 917	5 156	4 411	511	48	9	-	-
Outro escoadouro	101 176	35 665	45 063	18 598	1 605	193	25	5	22
Não tinham banheiro ou sanitário	34 491	17 411	9 483	5 720	1 616	216	32	10	3

Tabela 1.2.12 - Domicílios particulares permanentes alugados, por classes de aluguel nominal mensal, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

(conclusão)

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes alugados								
	Total	Classes de aluguel nominal mensal (salário mínimo)							
		Até 1/8	Mais de 1/8 a 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Existência de água canalizada e forma de abastecimento de água									
Tinham água canalizada em pelo menos um cômodo	9 943 651	163 928	777 555	3 380 010	3 917 218	1 365 117	214 663	94 725	30 435
Rede geral de distribuição	9 398 328	148 172	718 121	3 147 632	3 743 432	1 315 043	205 488	91 400	29 041
Poço ou nascente na propriedade	414 058	6 665	35 223	172 117	144 146	44 125	7 841	2 791	1 150
Poço ou nascente fora da propriedade	104 731	6 554	18 787	49 004	23 920	4 660	1 104	498	204
Outra forma	26 533	2 537	5 424	11 257	5 720	1 289	230	36	40
Tinham água canalizada no terreno ou na propriedade	243 062	26 552	49 614	75 685	66 315	19 972	3 096	1 381	446
Rede geral de distribuição	213 613	23 016	42 482	65 197	60 155	18 234	2 889	1 269	371
Poço ou nascente na propriedade	19 032	1 112	3 836	7 327	4 990	1 474	173	72	49
Poço ou nascente fora da propriedade	7 535	1 693	2 239	2 347	959	212	34	33	18
Outra forma	2 882	732	1 058	814	210	52	-	8	8
Não tinham água canalizada	140 228	37 142	41 320	41 496	17 313	2 534	298	66	59
Destino do lixo									
Coletado	10 166 032	184 792	816 609	3 451 847	3 985 130	1 384 044	217 243	95 794	30 574
Diretamente por serviço de limpeza	9 485 075	149 286	708 161	3 222 964	3 787 625	1 297 551	201 869	88 940	28 681
Em caçamba de serviço de limpeza	680 957	35 506	108 448	228 883	197 505	86 493	15 374	6 854	1 893
Outro destino	160 909	42 830	51 880	45 345	15 717	3 580	814	377	366
Existência de energia elétrica									
Tinham	10 315 016	221 847	864 999	3 495 187	4 000 344	1 387 506	218 036	96 166	30 931
De companhia distribuidora	10 276 833	218 601	857 824	3 476 604	3 991 977	1 386 871	217 906	96 160	30 890
Com medidor	9 987 590	200 161	803 177	3 331 674	3 929 612	1 379 918	216 765	95 616	30 667
Sem medidor	289 243	18 440	54 646	144 930	62 365	6 953	1 141	545	223
De outra fonte	38 182	3 246	7 175	18 583	8 366	636	131	5	41
Não tinham	11 926	5 775	3 491	2 004	503	117	20	6	10

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.13 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes				Moradores em domicílios particulares permanentes			
	Total	Adequação da moradia			Total	Adequação da moradia		
		Adequada	Semiadequada	Inadequada		Adequada	Semiadequada	Inadequada
Total	57 320 555	30 068 888	26 051 224	1 200 443	189 797 859	86 231 543	96 655 768	6 910 548
Tipo de domicílio								
Casa	49 780 056	23 853 424	24 746 213	1 180 418	169 457 672	70 631 050	92 041 728	6 784 894
Casa de vila ou em condomínio	1 024 743	621 808	397 896	5 040	3 153 187	1 704 282	1 418 981	29 924
Apartamento	6 206 561	5 471 358	735 023	180	16 251 067	13 643 347	2 607 040	680
Habitação em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	295 218	122 270	168 068	4 879	850 648	252 837	572 928	24 883
Oca ou maloca	13 977	27	4 024	9 926	85 286	27	15 091	70 168
Condição de ocupação do domicílio								
Próprio	42 126 759	22 178 890	19 023 715	924 154	142 651 382	65 602 160	71 610 293	5 438 930
Já quitado	39 113 330	19 961 958	18 238 578	912 794	132 925 924	59 079 461	68 471 860	5 374 603
Em aquisição	3 013 429	2 216 932	785 137	11 360	9 725 458	6 522 699	3 138 432	64 327
Alugado	10 326 941	6 261 724	4 048 678	16 539	31 154 956	16 271 296	14 801 313	82 347
Cedido	4 498 997	1 509 708	2 749 600	239 689	14 707 399	4 030 975	9 396 826	1 279 598
Outra	367 858	118 566	229 231	20 061	1 284 122	327 113	847 336	109 674
Tipo de material das paredes externas								
Alvenaria com revestimento	45 873 341	27 018 461	18 423 347	431 534	148 336 957	77 436 644	68 437 859	2 462 453
Alvenaria sem revestimento	6 106 000	1 935 454	3 957 226	213 320	21 970 606	5 604 926	15 169 276	1 196 404
Madeira aparelhada	3 682 527	976 694	2 460 703	245 130	13 015 895	2 807 492	8 758 018	1 450 385
Taipa revestida	421 991	15 816	331 814	74 361	1 653 773	44 772	1 173 842	435 159
Taipa não revestida	473 169	8 677	343 837	120 655	1 920 227	24 697	1 211 007	684 523
Madeira aproveitada	479 060	65 041	353 905	60 115	1 805 642	171 134	1 285 548	348 960
Palha	53 449	704	25 149	27 596	246 053	2 071	75 019	168 963
Outro material	229 346	48 042	154 863	26 441	840 052	139 806	544 288	155 957
Sem parede	1 671	-	380	1 291	8 654	-	909	7 745
Existência de energia elétrica								
Tinham	56 603 959	30 050 800	25 566 891	986 268	187 105 768	86 195 615	95 277 065	5 633 089
De companhia distribuidora	56 047 780	29 978 397	25 183 683	885 700	184 881 586	86 002 383	93 871 695	5 007 509
Com medidor	54 013 118	29 519 466	23 715 047	778 605	177 796 403	84 848 061	88 499 970	4 448 372
Sem medidor	2 034 662	458 931	1 468 636	107 095	7 085 183	1 154 321	5 371 724	559 137
De outra fonte	556 178	72 403	383 208	100 568	2 224 182	193 232	1 405 370	625 580
Não tinham	716 596	18 088	484 333	214 175	2 692 091	35 928	1 378 703	1 277 460

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.14 - Valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Características dos domicílios	Valor do rendimento nominal mensal dos domicílios particulares permanentes (R\$)							
	Médio				Mediano			
	Total	Adequação da moradia			Total	Adequação da moradia		
		Adequada	Semiadequada	Inadequada		Adequada	Semiadequada	Inadequada
Total	2 535,31	3 403,57	1 616,23	732,27	1 350,00	1 800,00	1 020,00	510,00
Tipo de domicílio								
Casa	2 045,97	2 653,35	1 523,08	734,05	1 210,00	1 600,00	1 020,00	510,00
Casa de vila ou em condomínio	4 047,48	5 085,23	2 466,51	828,23	1 653,00	2 200,00	1 185,00	600,00
Apartamento	6 275,88	6 528,02	4 400,28	1 147,99	3 400,00	3 510,00	2 300,00	900,00
Habitação em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	1 260,08	1 397,96	1 171,51	855,57	950,00	1 000,00	900,00	600,00
Oca ou maloca	405,52	1 300,00	404,40	403,50	122,00	1 300,00	150,00	112,00
Condição de ocupação do domicílio								
Próprio	2 670,63	3 612,24	1 667,75	716,98	1 401,00	1 930,00	1 020,00	510,00
Já quitado	2 602,09	3 569,00	1 638,21	715,83	1 330,00	1 860,00	1 020,00	510,00
Em aquisição	3 560,32	4 001,67	2 353,94	809,70	2 100,00	2 400,00	1 562,00	590,00
Alugado	2 506,99	3 014,26	1 728,95	912,93	1 465,00	1 700,00	1 140,00	622,00
Cedido	1 420,69	2 050,10	1 130,36	786,70	1 000,00	1 260,00	810,00	600,00
Outra	1 465,69	2 162,89	1 177,61	637,01	997,00	1 310,00	818,00	480,00
Tipo de material das paredes externas								
Alvenaria com revestimento	2 848,89	3 585,94	1 814,64	857,15	1 510,00	1 940,00	1 103,00	610,00
Alvenaria sem revestimento	1 284,62	1 702,92	1 112,15	688,98	955,00	1 170,00	828,00	510,00
Madeira aparelhada	1 484,54	1 926,07	1 377,57	799,18	1 020,00	1 460,00	1 020,00	550,00
Taipa revestida	670,83	1 148,53	669,00	577,38	510,00	678,00	510,00	414,00
Taipa não revestida	528,86	1 574,29	525,35	463,68	400,00	880,00	455,00	287,00
Madeira aproveitada	920,30	1 330,92	889,97	654,61	644,00	1 000,00	644,00	510,00
Palha	487,17	3 065,35	451,81	453,62	232,00	1 910,00	300,00	164,00
Outro material	1 419,77	3 277,13	989,40	565,76	650,00	1 440,00	600,00	334,00
Sem parede	438,65	-	432,78	440,38	134,00	-	400,00	134,00
Existência de energia elétrica								
Tinham	2 560,41	3 405,20	1 636,34	774,96	1 388,00	1 800,00	1 020,00	560,00
De companhia distribuidora	2 575,23	3 409,22	1 645,78	774,71	1 400,00	1 810,00	1 020,00	568,00
Com medidor	2 628,75	3 437,63	1 682,38	786,25	1 420,00	1 828,00	1 020,00	575,00
Sem medidor	1 154,50	1 582,10	1 054,70	690,81	800,00	1 020,00	780,00	512,00
De outra fonte	1 067,41	1 740,28	1 016,45	777,16	700,00	1 010,00	710,00	510,00
Não tinham	552,50	695,95	554,59	535,65	450,00	510,00	500,00	310,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.15 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

Situação do domicílio e classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Domicílios particulares permanentes				Moradores em domicílios particulares permanentes (2)			
	Total	Adequação da moradia			Total	Adequação da moradia		
		Adequada	Semiadequada	Inadequada		Adequada	Semiadequada	Inadequada
Total	57 320 555	30 068 888	26 051 224	1 200 443	189 467 324	86 007 618	96 553 263	6 906 443
Até 1/8	2 095 385	238 323	1 500 791	356 271	9 730 861	798 843	6 750 258	2 181 759
Mais de 1/8 a 1/4	2 934 729	493 583	2 155 516	285 629	13 993 840	1 839 455	10 407 428	1 746 957
Mais de 1/4 a 1/2	8 735 271	2 562 977	5 872 757	299 536	34 967 950	8 653 964	24 665 307	1 648 679
Mais de 1/2 a 1	15 700 332	7 244 936	8 329 374	126 022	52 005 350	21 916 054	29 445 437	643 859
Mais de 1 a 2	13 461 988	8 701 351	4 735 562	25 076	40 444 959	25 097 202	15 227 411	120 346
Mais de 2 a 3	4 634 072	3 551 015	1 079 900	3 157	12 962 816	9 731 725	3 216 360	14 730
Mais de 3 a 5	3 522 007	2 892 677	627 766	1 564	9 423 835	7 626 114	1 790 478	7 243
Mais 5 a 10	2 426 846	2 103 029	323 090	727	6 097 023	5 227 707	866 313	3 003
Mais de 10	1 275 040	1 138 928	135 992	121	2 837 720	2 502 426	334 761	533
Sem rendimento (3)	2 534 885	1 142 069	1 290 476	102 340	7 002 970	2 614 128	3 849 510	539 333
Urbana	49 228 253	29 751 563	19 341 746	134 944	159 955 754	85 047 265	74 179 579	728 911
Até 1/8	1 061 047	228 592	802 728	29 726	4 731 420	763 555	3 793 856	174 009
Mais de 1/8 a 1/4	1 980 652	479 469	1 469 244	31 940	9 352 836	1 783 928	7 381 430	187 478
Mais de 1/4 a 1/2	6 867 878	2 510 911	4 315 508	41 459	27 493 811	8 472 598	18 804 924	216 289
Mais de 1/2 a 1	13 459 663	7 141 049	6 299 654	18 960	45 203 924	21 604 987	23 507 065	91 872
Mais de 1 a 2	12 433 034	8 622 141	3 807 221	3 672	37 622 368	24 872 176	12 733 389	16 803
Mais de 2 a 3	4 422 090	3 529 853	891 833	404	12 404 533	9 675 188	2 727 481	1 865
Mais de 3 a 5	3 408 765	2 880 710	527 776	278	9 128 473	7 594 752	1 532 565	1 155
Mais 5 a 10	2 371 060	2 096 527	274 394	140	5 958 760	5 211 488	746 736	536
Mais de 10	1 250 341	1 136 719	113 613	10	2 780 989	2 497 236	283 673	80
Sem rendimento (3)	1 973 722	1 125 593	839 775	8 355	5 278 642	2 571 358	2 668 460	38 823
Rural	8 092 302	317 324	6 709 479	1 065 499	29 511 570	960 354	22 373 684	6 177 533
Até 1/8	1 034 339	9 731	698 063	326 545	4 999 441	35 289	2 956 402	2 007 751
Mais de 1/8 a 1/4	954 077	14 115	686 273	253 689	4 641 004	55 527	3 025 997	1 559 480
Mais de 1/4 a 1/2	1 867 392	52 066	1 557 249	258 077	7 474 139	181 366	5 860 383	1 432 390
Mais de 1/2 a 1	2 240 669	103 887	2 029 720	107 062	6 801 426	311 068	5 938 372	551 987
Mais de 1 a 2	1 028 955	79 210	928 341	21 404	2 822 591	225 026	2 494 021	103 543
Mais de 2 a 3	211 982	21 161	188 067	2 753	558 283	56 538	488 879	12 866
Mais de 3 a 5	113 242	11 967	99 990	1 286	295 362	31 362	257 913	6 087
Mais 5 a 10	55 785	6 502	48 696	588	138 264	16 219	119 578	2 467
Mais de 10	24 699	2 209	22 379	111	56 731	5 190	51 088	453
Sem rendimento (3)	561 163	16 476	450 701	93 986	1 724 329	42 769	1 181 050	500 509

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

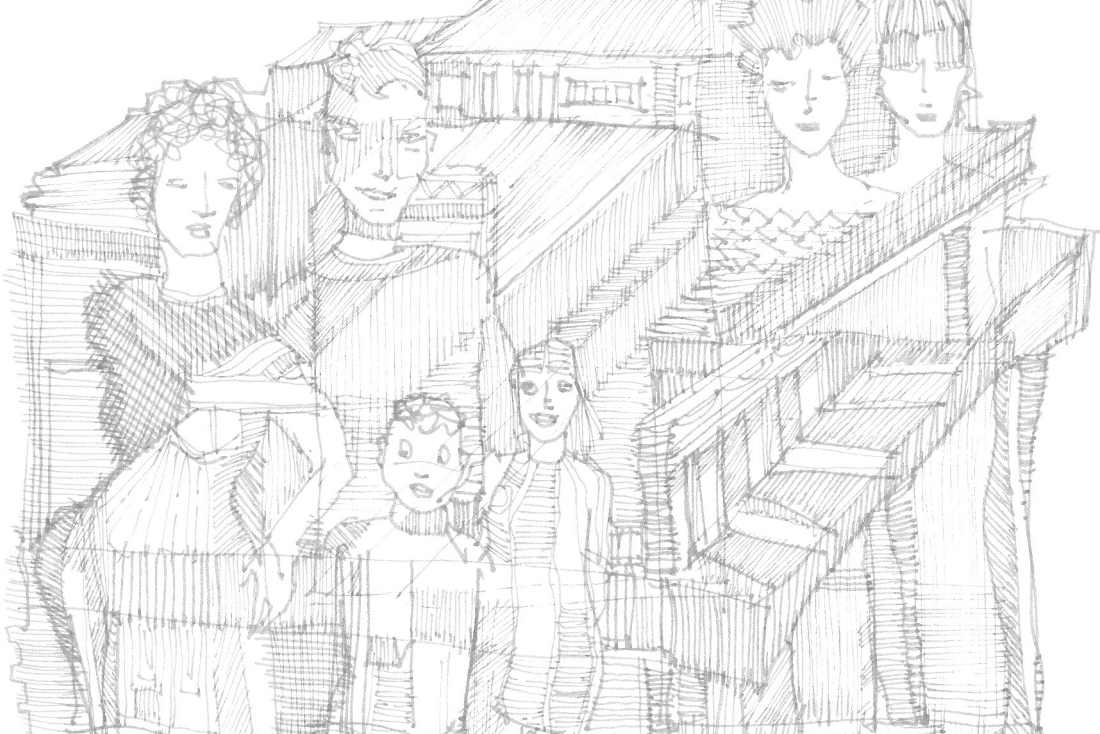
(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a). (3) Inclusive os moradores em domicílios com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

Tabela 1.2.16 - Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

Situação do domicílio e classes de rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (1)	Domicílios particulares permanentes					
	Total	Existência de telefone				Não tinham
		Tinham				
		Total	Somente telefone fixo	Somente telefone celular	Telefone fixo e celular	
Total	57 320 555	50 390 512	2 702 398	27 005 029	20 683 085	6 930 044
Até 1/8	2 095 385	1 162 082	21 679	1 059 734	80 670	933 304
Mais de 1/8 a /1/4	2 934 729	2 072 590	57 426	1 766 895	248 269	862 139
Mais de 1/4 a /1/2	8 735 271	7 179 131	294 361	5 543 547	1 341 223	1 556 140
Mais de 1/2 a 1	15 700 332	13 616 982	910 482	8 534 104	4 172 397	2 083 349
Mais de 1 a 2	13 461 988	12 784 701	809 972	5 973 226	6 001 503	677 288
Mais de 2 a 3	4 634 072	4 542 615	242 718	1 498 242	2 801 655	91 457
Mais de 3 a 5	3 522 007	3 485 654	147 711	875 544	2 462 400	36 353
Mais 5 a 10	2 426 846	2 412 853	73 880	444 147	1 894 826	13 992
Mais de 10	1 275 040	1 270 003	32 617	180 230	1 057 156	5 037
Sem rendimento (2)	2 534 885	1 863 901	111 553	1 129 360	622 987	670 985
Urbana	49 228 253	45 340 359	2 563 657	22 493 259	20 283 443	3 887 894
Até 1/8	1 061 047	731 360	18 329	636 593	76 437	329 687
Mais de 1/8 a /1/4	1 980 652	1 565 355	51 865	1 274 624	238 866	415 297
Mais de 1/4 a /1/2	6 867 878	5 981 915	273 968	4 408 600	1 299 347	885 963
Mais de 1/2 a 1	13 459 663	12 127 084	861 770	7 199 718	4 065 597	1 332 579
Mais de 1 a 2	12 433 034	11 963 928	772 899	5 311 056	5 879 974	469 105
Mais de 2 a 3	4 422 090	4 354 969	232 547	1 365 652	2 756 770	67 121
Mais de 3 a 5	3 408 765	3 381 719	142 705	807 266	2 431 749	27 046
Mais 5 a 10	2 371 060	2 360 834	71 740	412 428	1 876 666	10 226
Mais de 10	1 250 341	1 246 624	31 592	167 267	1 047 765	3 717
Sem rendimento (2)	1 973 722	1 626 571	106 242	910 055	610 274	347 152
Rural	8 092 302	5 050 152	138 741	4 511 770	399 642	3 042 150
Até 1/8	1 034 339	430 722	3 349	423 140	4 232	603 617
Mais de 1/8 a /1/4	954 077	507 235	5 561	492 271	9 403	446 842
Mais de 1/4 a /1/2	1 867 392	1 197 216	20 393	1 134 947	41 876	670 176
Mais de 1/2 a 1	2 240 669	1 489 898	48 712	1 334 386	106 800	750 770
Mais de 1 a 2	1 028 955	820 772	37 073	662 170	121 529	208 182
Mais de 2 a 3	211 982	187 646	10 171	132 589	44 886	24 336
Mais de 3 a 5	113 242	103 935	5 007	68 278	30 651	9 307
Mais 5 a 10	55 785	52 019	2 140	31 719	18 160	3 766
Mais de 10	24 699	23 378	1 024	12 964	9 390	1 320
Sem rendimento (2)	561 163	237 330	5 311	219 306	12 714	323 833

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00. (2) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.



Referências

ALBIERI, S. *A ausência de resposta em pesquisas: uma aplicação de métodos de imputação*. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, 1992. 138 p. (Informes de matemática. Série D, 48). Originalmente apresentada como tese de Doutorado ao Instituto, em 1989. Disponível em: <http://w3.dpe.ibge.gov.br/ddi/dissertacoesteseres/reexpl_completo.asp>. Acesso em: set. 2012.

_____. *Nota técnica sobre a definição do tamanho das áreas de ponderação do censo demográfico 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2003. 7 p.

ALBIERI, S.; FREITAS, M. P. S. de. *Censo demográfico de 2010: plano amostral para a coleta de dados*. Rev. 2012. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2012. 44 p.

ASÍ hicimos el II Conteo de Población y Vivienda 2005. Aguascalientes [México]: Instituto Nacional de Estadística y Geografía – Inegi, 2005. Disponível em: <http://www.inegi.org.mx/est/contenidos/proyectos/ccpv/cpv2005/default.aspx?&_s=est&_c=10390>. Acesso em: set. 2012.

BANKIER, M.; RATHWELL, S.; MAJKOWSKI, M. Two step generalized least squares estimation in the 1991 Canadian census. In: SURVEY RESEARCH METHODS SECTION 1992. *Proceedings...* Alexandria [Estados Unidos]: American Statistical Association - ASA, 1992. p. 764-769. Disponível em: <<http://www.amstat.org/sections/srms/Proceedings/>>. Acesso em: set. 2012.

BANKIER, M. et al. Imputing numeric and qualitative variables simultaneously. In: SURVEY RESEARCH METHODS SECTION 1996. *Proceedings...* Alexandria [Estados Unidos]: American Statistical Association - ASA, 1996. p. 90-99. Disponível em: <<http://www.amstat.org/sections/srms/Proceedings/>>. Acesso em: set. 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, DF, ano 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: set. 2012.

_____. Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. *Diário Oficial da União*, Poder Legislativo, Brasília, DF, ano 143, n. 27, 7 fev. 2006. Seção 1, p. 1-2. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: set. 2012.

_____. Medida provisória nº 474, de 23 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2010 e estabelece diretrizes para a política de valorização do salário mínimo entre 2011 e 2023. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, ano 146, n. 246, 24 dez. 2009. Seção 1, p. 1-2. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: set. 2012.

BRASS, W. *Methods for estimating fertility and mortality from limited and defective data*. Chapel Hill: University of North Carolina, International Program of Laboratories for Population Statistics, 1975. 159 p. Baseado nos seminários realizados entre os dias 16 e 24 de setembro de 1971 no Centro Latinoamericano de Demografía - Celade em San José, Costa Rica.

BRUSCHINI, C. Uma abordagem sociológica de família. *Revista Brasileira de Estudos de População*, São Paulo: Associação Brasileira de Estudos Populacionais – ABEP, v. 6, n. 1, jan./jun., p. 1-23, 1989. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/rev_inf/vol6_n1_1989/vol6_n1_1989_1artigo_1_23.pdf>. Acesso em: set. 2012.

CANCEIS user's guide: Canadian census edit and imputation system. Version 4.5. Ottawa: Statistics Canada, Social Survey Methods Division, 2007.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Famílias e domicílios: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 193 p. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/familias/censo2000_familias.pdf>. Acesso em: set. 2012.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 270 p. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf>. Acesso em: set. 2012.

CENSOS 2007: inovações e impactos nos sistemas de informações estatísticas e geográficas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 72 p. Disponível em: <http://censos2007.ibge.gov.br/Censos2007_Inovacoes_web.pdf>. Acesso em: set. 2012.

COCHRAN, W. G. *Sampling techniques*. 3rd ed. New York: Wiley, c1977. 428 p. (Wiley series in probability and mathematical statistics).

CONFERENCE of european statisticians recommendations for the 2010 censuses of population and housing. Geneva: United Nations, 2006. 200 p. Trabalho elaborado pela Conference of European Statistics – CES, da United Nations Economic Commission For Europe – Unece, com participação do Statistical Office of the European Communities – Eurostat. Disponível em: <<http://webzr.stat.gov.rs/axd/POPIS2011/preporukeE.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

CSPRO user's guide. Version 4.1. Washington, D. C.: U.S. Census Bureau, International Programs Center, Population Division, 2011. 485 p. Disponível em: <<http://www.census.gov/population/international/files/cspro/CSPro41.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

DICK, P. The census of Canada: the dwelling classification study. In: JOINT STATISTICAL MEETINGS, 3., 2002, New York. *Proceedings...* Alexandria [Estados Unidos]: American Statistical Association - ASA, 2002. p. 782-787. Disponível em: <<http://www.amstat.org/sections/srms/proceedings/y2002/Files/JSM2002-001010.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

ESTUDOS e tratamento da variável rendimento no censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2012. 18 p. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/Estudo_e_tratamento_rendimentos.pdf](ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/Estudo_e_tratamento_rendimentos.pdf)>. Acesso em: set. 2012.

FAMILIES are changing. In: DOING better for families. Paris: Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD, 2011. Chap. 1, p. 17-53. Disponível em: <<http://www.oecd.org/social/familiesandchildren/47701118.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

FAMILY size and household composition. In: ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. *OECD Family Database*. Paris, 2010. 7 p. Disponível em: <<http://www.oecd.org/social/familiesandchildren/41919509.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

GRAM-HANSEN, K.; SCHERG, R. H.; CHRISTENSEN, R. S. *One-person households: a growing challenge for sustainability and using policy*. Delft [Holanda]: European Network Housing Research - ENHR, 2009. 15 p. Trabalho apresentado na ENHR International Conference 2009, realizada em Praga, República Tcheca, de 28 de junho a 1 de julho de 2009. Disponível em: <<http://www.enhr2009.com/enhr/info/cz/25110/papers.html>>. Acesso em: set. 2012.

MANUAL de orientações técnicas para elaboração de projeto de melhoria habitacional para o controle da doença de Chagas. Brasília, DF: Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, 2004. 53 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/melhoria_habitacional_chagas.pdf>. Acesso em: abr. 2012.

MEASUREMENT of different emerging forms of households and families. Geneve: United Nations Economic Commission for Europe - Unece, Statistical Division, 2009. 94 p. Relatório elaborado pela Unece Task Force on Families and Households, apresentado na Conference of European Statisticians, realizada em Washington, Estados

Unidos, de 15 a 16 de outubro de 2009. Disponível em: <http://www.unece.org/fileadmin/DAM/stats/publications/Measurement_erging_forms_households_and_families.pdf>. Acesso em: set. 2012.

_____. Geneve: United Nations Economic Commission for Europe - Unece, Statistical Division, 2010. 97 p. Relatório apresentado na Conference of European Statisticians, realizada em Paris, França, de 8 a 10 de junho de 2010. Disponível em: <<http://www.unece.org/fileadmin/DAM/stats/documents/ece/ces/2010/8.e.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

MEDEIROS, M.; OSÓRIO, R. G. *Arranjos domiciliares e arranjos nucleares no Brasil: classificação e evolução de 1977 a 1998*. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2001. 43 p. (Texto para discussão, n. 788). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/pub/td/2001/td_0788.pdf>. Acesso em: set. 2012.

_____. *Mudanças nas famílias brasileiras: a composição dos arranjos domiciliares entre 1978 e 1988*. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2002. 21 p. (Texto para discussão, n. 886). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/pub/td/2002/td_0886.pdf>. Acesso em: set. 2012.

MEDEIROS, M.; OSÓRIO, R. G.; VARELLA, S. *O levantamento de informações sobre as famílias nas PNADs de 1992 a 1999*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2002. 27 p. (Texto para discussão, n. 860). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0860.pdf>. Acesso em: set. 2012.

METODOLOGIA do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 574 p. (Série relatórios metodológicos, 25). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/metodologia/default.shtm>>. Acesso em: set. 2012.

OLIVEIRA, A. T. R. de; ERVATTI, L. R.; O'NEILL, M. M. V. C. O panorama dos deslocamentos populacionais no Brasil: PNADs e censos demográficos. In: OLIVEIRA, L. A. P. de; OLIVEIRA, A. T. R. de (Org.). *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. p. 32-52. (Estudos e análises. Informação demográfica e socioeconômica, n. 1). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/reflexoes_deslocamentos/deslocamentos.pdf>. Acesso em: set. 2012.

PRINCIPLES and recommendations for population and housing censuses. Rev. 2. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2008. 420 p. (Statistical papers. Series M, n. 67/rev.2). Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/demographic/sources/census/docs/P&R_Rev2.pdf>. Acesso em: set. 2012.

RAHMAN, N.; GOLDRING, S. Modelling census household non-response. In: ISI SATELLITE MEETING, 56., 2007, Lisboa. *Papers...* The Hague [Holanda]: International Statistical Institute - ISI, 2007. Disponível em: <<http://www.s3ri.soton.ac.uk/isi2007/papers/Paper13.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

RIBEIRO, R.; SABOIA, A. L. *Família nas pesquisas domiciliares: questões e propostas alternativas*. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 49 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, n. 30).

SABOIA, A. L.; COBO, B.; MATOS, G. *Desafios e possibilidades da investigação sobre os novos arranjos familiares e a metodologia para identificação de família no censo 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 38 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, n. 39).

SABOIA, A. L.; SOARES, C. O conceito de chefia nas pesquisas domiciliares através do recorte por sexo e presença do cônjuge: uma contribuição à discussão da “feminização da pobreza”. *Gênero*, Niterói: Universidade Federal Fluminense - UFF, v. 4, n. 2, p. 53-71, 1. sem 2004. Disponível em: <<http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/02112009-125535saboiasoares.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

SÄRNDAL, C.; SWENSSON, B.; WRETMAN, J. H. *Model assisted survey sampling*. New York: Springer-Verlag, c1992. 694 p. (Springer series in statistics).

SHRYOCK, H. S. et al. *The methods and materials of demography*. Washington, D.C.: U. S. Bureau of the Census, 1971. v. 1.

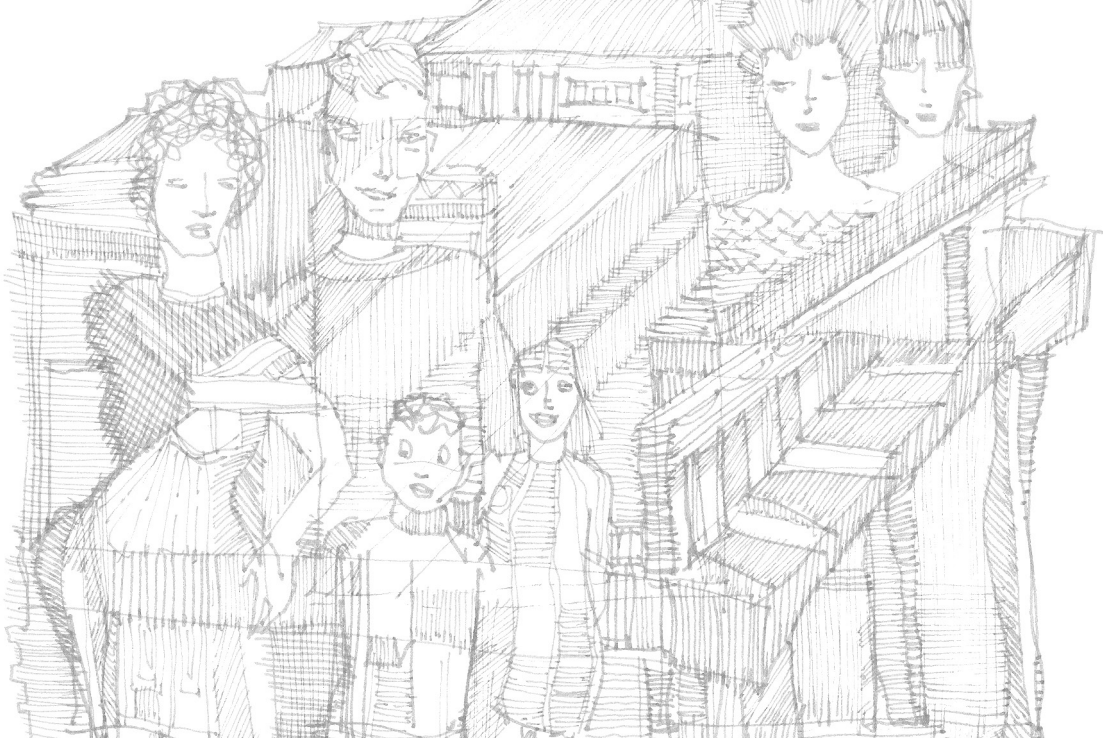
SILVA, P. L. do N.; BIANCHINI, Z. M.; ALBIERI, S. *Uma proposta de metodologia para a expansão da amostra do censo demográfico de 1991*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 1993. 106 p. (Textos para discussão, n. 62). Disponível em: <<http://w3.dpe.ibge.gov.br/V2textosdisc.htm>>. Acesso em: set. 2012.

STANDARD country or area codes for statistical use. Rev. 4. New York: United Nations, Statistics Division, 1999. 275 p. (Statistical papers. Series M, v. 49).

STATISTICAL MEETINGS, 3., 2002, New York. *Proceedings...* Alexandria [Estados Unidos]: American Statistical Association - ASA, 2002. p. 782-787. Disponível em: <<http://www.amstat.org/sections/srms/proceedings/y2002/Files/JSM2002-001010.pdf>>. Acesso em: set. 2012.

TREWIN, D. *Census dictionary: Australia 2006* (reissue). Canberra: Australian Bureau of Statistics, 2006. 254 p. Disponível em: <[http://www.ausstats.abs.gov.au/ausstats/subscriber.nsf/0/BF9BEC7E072FDE1ECA257230001C24D8/\\$File/29010_2006%20\(reissue\).pdf](http://www.ausstats.abs.gov.au/ausstats/subscriber.nsf/0/BF9BEC7E072FDE1ECA257230001C24D8/$File/29010_2006%20(reissue).pdf)>. Acesso em: set. 2012.

TRUSSELL, T. J. A re-estimation of the multiplying factors for the Brass technique for determining childhood survivorship rates. *Population Studies*, London: London School of Economics and Political Science, v. 29, n. 1, p. 97-107, Mar. 1975.



Anexos

Anexo 1

Conjuntos de restrições alternativas usadas na obtenção dos pesos para a expansão da amostra

Conjunto de restrições nº 2

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 4 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 5 a 9 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 14 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 15 a 19 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 24 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 25 a 29 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 34 anos
11. Número de pessoas na faixa de idade de 35 a 39 anos
12. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 44 anos
13. Número de pessoas na faixa de idade de 45 a 49 anos
14. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
15. Número de pessoas na faixa de idade de 60 a 69 anos
16. Número de pessoas na faixa de idade de 70 anos ou mais
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 9 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 19 anos
19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 29 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 39 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 49 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
23. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
24. Número de pessoas moradoras na situação urbana
25. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
26. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

27. Número de pessoas do sexo masculino que são os responsáveis pelo domicílio
28. Número total de pessoas
29. Número total de unidades domiciliares
30. Número de domicílios urbanos
31. Número de domicílios com 1 ou 2 moradores
32. Número de domicílios com 3 moradores
33. Número de domicílios com 4 moradores
34. Número de domicílios com 5 moradores
35. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 3

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 4 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 5 a 9 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 14 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 15 e 19 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 24 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 25 a 29 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 34 anos
11. Número de pessoas na faixa de idade de 35 a 39 anos
12. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 44 anos
13. Número de pessoas na faixa de idade de 45 a 49 anos
14. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
15. Número de pessoas na faixa de idade de 60 a 69 anos
16. Número de pessoas na faixa de idade de 70 anos ou mais
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 4 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 5 a 9 anos
19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 14 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 15 a 19 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 24 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 25 a 29 anos
23. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 34 anos
24. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 35 a 39 anos
25. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 44 anos
26. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 45 a 49 anos
27. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
28. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
29. Número de pessoas moradoras na situação urbana
30. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
31. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

32. Número de pessoas do sexo masculino que são os responsáveis pelo domicílio
33. Número total de pessoas
34. Número total de unidades domiciliares
35. Número de domicílios urbanos
36. Número de domicílios com até 3 moradores
37. Número de domicílios com 4 ou 5 moradores
38. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 4

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 9 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 19 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 29 anos

7. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 39 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 49 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 60 anos ou mais
11. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 4 anos
12. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 5 a 9 anos
13. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 14 anos
14. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 15 a 19 anos
15. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 24 anos
16. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 25 a 29 anos
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 34 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 35 a 39 anos
19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 44 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 45 a 49 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
23. Número de pessoas moradoras na situação urbana
24. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
25. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

26. Número de pessoas do sexo masculino que são os responsáveis pelo domicílio
27. Número total de pessoas
28. Número total de unidades domiciliares
29. Número de domicílios urbanos
30. Número de domicílios com 1 ou 2 moradores
31. Número de domicílios com 3 moradores
32. Número de domicílios com 4 moradores
33. Número de domicílios com 5 moradores
34. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 5

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 4 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 5 a 9 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 14 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 15 a 19 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 24 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 25 a 29 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 34 anos
11. Número de pessoas na faixa de idade de 35 a 39 anos
12. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 44 anos
13. Número de pessoas na faixa de idade de 45 a 49 anos
14. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
15. Número de pessoas na faixa de idade de 60 a 69 anos
16. Número de pessoas na faixa de idade de 70 anos ou mais

17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 9 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 19 anos
19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 29 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 39 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 49 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
23. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
24. Número de pessoas moradoras na situação urbana
25. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
26. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

27. Número de pessoas do sexo masculino que são os responsáveis pelo domicílio
28. Número total de pessoas
29. Número total de unidades domiciliares
30. Número de domicílios urbanos
31. Número de domicílios com até 3 moradores
32. Número de domicílios com 4 ou 5 moradores
33. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 6

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 9 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 19 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 29 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 39 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 49 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 60 anos ou mais
11. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 4 anos
12. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 5 a 9 anos
13. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 14 anos
14. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 15 a 19 anos
15. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 24 anos
16. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 25 a 29 anos
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 34 anos
18. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 35 a 39 anos
19. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 44 anos
20. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 45 a 49 anos
21. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
22. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
23. Número de pessoas moradoras na situação urbana
24. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
25. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

26. Número de pessoas do sexo masculino que são os responsáveis pelo domicílio

27. Número total de pessoas
28. Número total de unidades domiciliares
29. Número de domicílios urbanos
30. Número de domicílios com até 3 moradores
31. Número de domicílios com 4 ou 5 moradores
32. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 7

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 9 anos
5. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 19 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 29 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 39 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 49 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 60 anos ou mais
11. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 9 anos
12. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 19 anos
13. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 29 anos
14. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 39 anos
15. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 49 anos
16. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
18. Número de pessoas moradoras na situação urbana
19. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
20. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

21. Número de pessoas do sexo masculino que são os responsáveis pelo domicílio
22. Número total de pessoas
23. Número total de unidades domiciliares
24. Número de domicílios urbanos
25. Número de domicílios com 1 ou 2 moradores
26. Número de domicílios com 3 moradores
27. Número de domicílios com 4 moradores
28. Número de domicílios com 5 moradores
29. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 8

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas só em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 9 anos

5. Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 19 anos
6. Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 29 anos
7. Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 39 anos
8. Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 49 anos
9. Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos
10. Número de pessoas na faixa de idade de 60 anos ou mais
11. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 9 anos
12. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 19 anos
13. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 29 anos
14. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 39 anos
15. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 49 anos
16. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos
17. Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais
18. Número de pessoas moradoras na situação urbana
19. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
20. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

21. Número de pessoas do sexo masculino que são os responsáveis pelo domicílio
22. Número total de pessoas
23. Número total de unidades domiciliares
24. Número de domicílios urbanos
25. Número de domicílios com até 3 moradores
26. Número de domicílios com 4 ou 5 moradores
27. Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Conjunto de restrições nº 9

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino
4. Número de pessoas moradoras na situação urbana
5. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana
6. Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Em domicílios particulares permanentes ocupados

7. Número de pessoas do sexo masculino que são os responsáveis pelo domicílio
8. Número total de pessoas
9. Número total de unidades domiciliares
10. Número de domicílios urbanos

Conjunto de restrições nº 10

Em unidades domiciliares (domicílios particulares ocupados + famílias ou pessoas sós em domicílios coletivos)

1. Número total de pessoas
2. Número total de unidades domiciliares
3. Número de pessoas do sexo masculino

Anexo 2

Erros-padrão calculados para algumas estimativas de características de pessoas e domicílios para as Grandes Regiões e Unidades da Federação

Tabela 1 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Região Norte

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,7	100	29	28,7
500	64	12,8	500	64	12,8
1 000	91	9,1	1 000	91	9,1
2 000	128	6,4	2 000	128	6,4
5 000	203	4,1	5 000	203	4,1
10 000	287	2,9	10 000	287	2,9
20 000	405	2,0	20 000	405	2,0
50 000	640	1,3	50 000	637	1,3
100 000	904	0,9	100 000	896	0,9
150 000	1 106	0,7	150 000	1 090	0,7
200 000	1 275	0,6	200 000	1 251	0,6
500 000	1 996	0,4	250 000	1 389	0,6
1 000 000	2 777	0,3	500 000	1 898	0,4
2 000 000	3 792	0,2	1 000 000	2 487	0,2
3 000 000	4 474	0,1	2 000 000	2 878	0,1
4 000 000	4 961	0,1	3 000 000	2 508	0,1
5 000 000	5 308	0,1	4 000 000	457	0,0
6 000 000	5 540	0,1	4 025 533	0	0,0
7 000 000	5 673	0,1			
8 000 000	5 712	0,1			
9 000 000	5 661	0,1			
10 000 000	5 515	0,1			
15 000 000	2 593	0,0			
15 864 454	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,84%.

Tabela 2 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Rondônia

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	27	26,5	100	27	26,5
500	59	11,9	500	59	11,9
1 000	84	8,4	1 000	84	8,4
2 000	119	5,9	2 000	118	5,9
5 000	187	3,7	5 000	187	3,7
10 000	264	2,6	10 000	262	2,6
20 000	373	1,9	20 000	367	1,8
50 000	583	1,2	50 000	560	1,1
100 000	811	0,8	100 000	744	0,7
150 000	976	0,7	150 000	847	0,6
200 000	1 107	0,6	200 000	898	0,4
500 000	1 546	0,3	250 000	905	0,4
1 000 000	1 591	0,2	468 316	0	0,0
1 562 409	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,45%.

Tabela 3 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Acre

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,4	100	26	26,4
500	59	11,8	500	59	11,8
1 000	83	8,3	1 000	83	8,3
2 000	118	5,9	2 000	117	5,9
5 000	186	3,7	5 000	184	3,7
10 000	262	2,6	10 000	257	2,6
20 000	368	1,8	20 000	353	1,8
50 000	569	1,1	50 000	508	1,0
100 000	775	0,8	100 000	580	0,6
150 000	911	0,6	150 000	485	0,3
200 000	1 006	0,5	193 692	0	0,0
500 000	1 053	0,2			
733 559	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,57%.

Tabela 4 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Amazonas

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	34	33,9	100	34	33,9
500	76	15,2	500	76	15,2
1 000	107	10,7	1 000	107	10,7
2 000	152	7,6	2 000	151	7,6
5 000	240	4,8	5 000	239	4,8
10 000	339	3,4	10 000	337	3,4
20 000	478	2,4	20 000	474	2,4
50 000	753	1,5	50 000	734	1,5
100 000	1 057	1,1	100 000	1 004	1,0
150 000	1 285	0,9	150 000	1 185	0,8
200 000	1 472	0,7	200 000	1 315	0,7
500 000	2 219	0,4	250 000	1 408	0,6
1 000 000	2 863	0,3	500 000	1 479	0,3
2 000 000	3 129	0,2	806 974	0	0,0
3 000 000	2 189	0,1			
3 483 985	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 8,00%.

**Tabela 5 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Roraima**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	25	25,0	100	25	25,0
500	56	11,2	500	56	11,1
1 000	79	7,9	1 000	79	7,9
2 000	111	5,6	2 000	111	5,5
5 000	176	3,5	5 000	173	3,5
10 000	247	2,5	10 000	239	2,4
20 000	345	1,7	20 000	322	1,6
50 000	526	1,1	50 000	424	0,8
100 000	696	0,7	100 000	308	0,3
150 000	790	0,5	117 965	0	0,0
200 000	832	0,4			
450 479	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 13,83%.

**Tabela 6 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Pará**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	31	31,0	100	31	31,0
500	69	13,9	500	69	13,9
1 000	98	9,8	1 000	98	9,8
2 000	139	6,9	2 000	139	6,9
5 000	219	4,4	5 000	219	4,4
10 000	310	3,1	10 000	309	3,1
20 000	438	2,2	20 000	436	2,2
50 000	692	1,4	50 000	685	1,4
100 000	975	1,0	100 000	955	1,0
150 000	1 190	0,8	150 000	1 153	0,8
200 000	1 369	0,7	200 000	1 312	0,7
500 000	2 120	0,4	250 000	1 444	0,6
1 000 000	2 891	0,3	500 000	1 879	0,4
2 000 000	3 765	0,2	1 000 000	2 121	0,2
3 000 000	4 178	0,1	1 877 876	0	0,0
4 000 000	4 265	0,1			
5 000 000	4 048	0,1			
6 000 000	3 471	0,1			
7 000 000	2 273	0,0			
7 581 051	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 9,41%.

Tabela 7 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Amapá

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	27,6	100	28	27,6
500	62	12,4	500	62	12,3
1 000	87	8,7	1 000	87	8,7
2 000	123	6,2	2 000	123	6,1
5 000	195	3,9	5 000	192	3,8
10 000	274	2,7	10 000	268	2,7
20 000	385	1,9	20 000	366	1,8
50 000	595	1,2	50 000	511	1,0
100 000	806	0,8	100 000	531	0,5
150 000	943	0,6	150 000	247	0,2
200 000	1 035	0,5	158 453	0	0,0
500 000	984	0,2			
669 526	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,57%.

Tabela 8 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Tocantins

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	20	20,4	100	20	20,4
500	46	9,1	500	46	9,1
1 000	65	6,5	1 000	65	6,5
2 000	91	4,6	2 000	91	4,6
5 000	144	2,9	5 000	144	2,9
10 000	204	2,0	10 000	202	2,0
20 000	287	1,4	20 000	282	1,4
50 000	449	0,9	50 000	428	0,9
100 000	623	0,6	100 000	561	0,6
150 000	748	0,5	150 000	627	0,4
200 000	846	0,4	200 000	648	0,3
500 000	1 155	0,2	250 000	629	0,3
1 000 000	1 077	0,1	402 257	0	0,0
1 383 445	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 19,30%.

**Tabela 9 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Região Nordeste**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	27,9	100	28	27,9
500	63	12,5	500	63	12,5
1 000	88	8,8	1 000	88	8,8
2 000	125	6,2	2 000	125	6,2
5 000	198	4,0	5 000	198	4,0
10 000	279	2,8	10 000	279	2,8
20 000	395	2,0	20 000	395	2,0
50 000	624	1,2	50 000	624	1,2
100 000	883	0,9	100 000	881	0,9
150 000	1 080	0,7	150 000	1 077	0,7
200 000	1 247	0,6	200 000	1 241	0,6
500 000	1 966	0,4	250 000	1 385	0,6
1 000 000	2 767	0,3	500 000	1 942	0,4
2 000 000	3 876	0,2	1 000 000	2 699	0,3
3 000 000	4 700	0,2	2 000 000	3 679	0,2
4 000 000	5 373	0,1	3 000 000	4 329	0,1
5 000 000	5 945	0,1	4 000 000	4 787	0,1
6 000 000	6 445	0,1	5 000 000	5 104	0,1
7 000 000	6 887	0,1	6 000 000	5 305	0,1
8 000 000	7 282	0,1	7 000 000	5 404	0,1
9 000 000	7 637	0,1	8 000 000	5 406	0,1
10 000 000	7 959	0,1	9 000 000	5 311	0,1
15 000 000	9 164	0,1	10 000 000	5 114	0,1
20 000 000	9 863	0,0	15 000 000	548	0,0
30 000 000	10 090	0,0	15 038 520	0	0,0
40 000 000	8 771	0,0			
50 000 000	4 760	0,0			
53 081 950	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,36%.

**Tabela 10 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Maranhão**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	27	27,4	100	27	27,4
500	61	12,3	500	61	12,3
1 000	87	8,7	1 000	87	8,7
2 000	123	6,1	2 000	123	6,1
5 000	194	3,9	5 000	194	3,9
10 000	274	2,7	10 000	273	2,7
20 000	387	1,9	20 000	386	1,9
50 000	611	1,2	50 000	604	1,2
100 000	861	0,9	100 000	841	0,8
150 000	1 050	0,7	150 000	1 013	0,7
200 000	1 208	0,6	200 000	1 150	0,6
500 000	1 864	0,4	250 000	1 264	0,5
1 000 000	2 525	0,3	500 000	1 622	0,3
2 000 000	3 235	0,2	1 000 000	1 731	0,2
3 000 000	3 503	0,1	1 661 659	0	0,0
4 000 000	3 433	0,1			
5 000 000	3 001	0,1			
6 000 000	1 986	0,0			
6 574 789	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,73%.

Tabela 11 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Piauí

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	23	23,0	100	23	23,0
500	51	10,3	500	51	10,3
1 000	73	7,3	1 000	73	7,3
2 000	103	5,1	2 000	103	5,1
5 000	162	3,2	5 000	162	3,2
10 000	230	2,3	10 000	229	2,3
20 000	324	1,6	20 000	321	1,6
50 000	510	1,0	50 000	499	1,0
100 000	715	0,7	100 000	683	0,7
150 000	869	0,6	150 000	808	0,5
200 000	995	0,5	200 000	900	0,4
500 000	1 490	0,3	250 000	966	0,4
1 000 000	1 895	0,2	500 000	1 045	0,2
2 000 000	1 947	0,1	852 506	0	0,0
3 000 000	776	0,0			
3 118 360	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 15,91%.

Tabela 12 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Ceará

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	30	30,2	100	30	30,2
500	68	13,5	500	68	13,5
1 000	96	9,6	1 000	96	9,6
2 000	135	6,8	2 000	135	6,8
5 000	214	4,3	5 000	214	4,3
10 000	302	3,0	10 000	302	3,0
20 000	427	2,1	20 000	426	2,1
50 000	674	1,3	50 000	669	1,3
100 000	951	1,0	100 000	936	0,9
150 000	1 161	0,8	150 000	1 134	0,8
200 000	1 336	0,7	200 000	1 294	0,6
500 000	2 074	0,4	250 000	1 430	0,6
1 000 000	2 839	0,3	500 000	1 900	0,4
2 000 000	3 736	0,2	1 000 000	2 303	0,2
3 000 000	4 207	0,1	2 000 000	1 709	0,1
4 000 000	4 389	0,1	2 380 173	0	0,0
5 000 000	4 321	0,1			
6 000 000	3 990	0,1			
7 000 000	3 316	0,0			
8 000 000	1 979	0,0			
8 452 381	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 9,86%.

Tabela 13 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Rio Grande do Norte

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	25,6	100	26	25,6
500	57	11,5	500	57	11,5
1 000	81	8,1	1 000	81	8,1
2 000	115	5,7	2 000	114	5,7
5 000	181	3,6	5 000	181	3,6
10 000	256	2,6	10 000	255	2,5
20 000	361	1,8	20 000	358	1,8
50 000	568	1,1	50 000	557	1,1
100 000	797	0,8	100 000	764	0,8
150 000	968	0,6	150 000	906	0,6
200 000	1 109	0,6	200 000	1 011	0,5
500 000	1 662	0,3	250 000	1 090	0,4
1 000 000	2 119	0,2	500 000	1 213	0,2
2 000 000	2 199	0,1	906 488	0	0,0
3 000 000	1 022	0,0			
3 168 027	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 13,23%.

Tabela 14 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Paraíba

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	24	23,9	100	24	23,9
500	53	10,7	500	53	10,7
1 000	76	7,6	1 000	76	7,6
2 000	107	5,3	2 000	107	5,3
5 000	169	3,4	5 000	169	3,4
10 000	239	2,4	10 000	238	2,4
20 000	337	1,7	20 000	335	1,7
50 000	531	1,1	50 000	522	1,0
100 000	745	0,7	100 000	720	0,7
150 000	907	0,6	150 000	859	0,6
200 000	1 040	0,5	200 000	966	0,5
500 000	1 573	0,3	250 000	1 049	0,4
1 000 000	2 048	0,2	500 000	1 243	0,2
2 000 000	2 314	0,1	1 000 000	688	0,1
3 000 000	1 867	0,1	1 090 463	0	0,0
3 766 528	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 14,91%.

Tabela 15 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Pernambuco

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	30	30,2	100	30	30,2
500	68	13,5	500	68	13,5
1 000	96	9,6	1 000	96	9,6
2 000	135	6,8	2 000	135	6,8
5 000	214	4,3	5 000	214	4,3
10 000	302	3,0	10 000	302	3,0
20 000	427	2,1	20 000	426	2,1
50 000	674	1,3	50 000	670	1,3
100 000	951	1,0	100 000	938	0,9
150 000	1 161	0,8	150 000	1 137	0,8
200 000	1 337	0,7	200 000	1 299	0,6
500 000	2 077	0,4	250 000	1 437	0,6
1 000 000	2 847	0,3	500 000	1 920	0,4
2 000 000	3 760	0,2	1 000 000	2 365	0,2
3 000 000	4 252	0,1	2 000 000	2 020	0,1
4 000 000	4 467	0,1	2 574 137	0	0,0
5 000 000	4 443	0,1			
6 000 000	4 177	0,1			
7 000 000	3 616	0,1			
8 000 000	2 574	0,0			
8 796 448	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 9,85%.

Tabela 16 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Alagoas

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,6	100	29	28,6
500	64	12,8	500	64	12,8
1 000	91	9,1	1 000	90	9,0
2 000	128	6,4	2 000	128	6,4
5 000	202	4,0	5 000	202	4,0
10 000	286	2,9	10 000	285	2,8
20 000	403	2,0	20 000	400	2,0
50 000	635	1,3	50 000	621	1,2
100 000	890	0,9	100 000	850	0,9
150 000	1 081	0,7	150 000	1 006	0,7
200 000	1 238	0,6	200 000	1 119	0,6
500 000	1 854	0,4	250 000	1 203	0,5
1 000 000	2 359	0,2	500 000	1 300	0,3
2 000 000	2 425	0,1	851 101	0	0,0
3 000 000	974	0,0			
3 120 494	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,88%.

**Tabela 17 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Sergipe**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	27,5	100	28	27,5
500	62	12,3	500	62	12,3
1 000	87	8,7	1 000	87	8,7
2 000	123	6,2	2 000	123	6,1
5 000	194	3,9	5 000	194	3,9
10 000	275	2,7	10 000	273	2,7
20 000	387	1,9	20 000	383	1,9
50 000	608	1,2	50 000	589	1,2
100 000	849	0,8	100 000	794	0,8
150 000	1 026	0,7	150 000	922	0,6
200 000	1 170	0,6	200 000	1 003	0,5
500 000	1 694	0,3	250 000	1 048	0,4
1 000 000	1 977	0,2	500 000	780	0,2
2 000 000	706	0,0	595 769	0	0,0
2 068 017	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,67%.

**Tabela 18 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Bahia**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,8	100	29	28,8
500	64	12,9	500	64	12,9
1 000	91	9,1	1 000	91	9,1
2 000	129	6,4	2 000	129	6,4
5 000	204	4,1	5 000	203	4,1
10 000	288	2,9	10 000	287	2,9
20 000	407	2,0	20 000	406	2,0
50 000	642	1,3	50 000	640	1,3
100 000	907	0,9	100 000	899	0,9
150 000	1 109	0,7	150 000	1 094	0,7
200 000	1 278	0,6	200 000	1 255	0,6
500 000	1 998	0,4	250 000	1 395	0,6
1 000 000	2 773	0,3	500 000	1 908	0,4
2 000 000	3 768	0,2	1 000 000	2 505	0,3
3 000 000	4 419	0,1	2 000 000	2 922	0,1
4 000 000	4 866	0,1	3 000 000	2 604	0,1
5 000 000	5 161	0,1	4 000 000	1 007	0,0
6 000 000	5 331	0,1	4 126 224	0	0,0
7 000 000	5 387	0,1			
8 000 000	5 333	0,1			
9 000 000	5 165	0,1			
10 000 000	4 872	0,0			
14 016 906	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,77%.

Tabela 19 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Região Sudeste

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	31	30,9	100	31	30,9
500	69	13,8	500	69	13,8
1 000	98	9,8	1 000	98	9,8
2 000	138	6,9	2 000	138	6,9
5 000	219	4,4	5 000	219	4,4
10 000	309	3,1	10 000	309	3,1
20 000	437	2,2	20 000	437	2,2
50 000	691	1,4	50 000	691	1,4
100 000	977	1,0	100 000	976	1,0
150 000	1 197	0,8	150 000	1 194	0,8
200 000	1 381	0,7	200 000	1 378	0,7
500 000	2 180	0,4	250 000	1 539	0,6
1 000 000	3 073	0,3	500 000	2 165	0,4
2 000 000	4 319	0,2	1 000 000	3 032	0,3
3 000 000	5 256	0,2	2 000 000	4 199	0,2
4 000 000	6 029	0,2	3 000 000	5 033	0,2
5 000 000	6 697	0,1	4 000 000	5 681	0,1
6 000 000	7 287	0,1	5 000 000	6 203	0,1
7 000 000	7 818	0,1	6 000 000	6 627	0,1
8 000 000	8 300	0,1	7 000 000	6 973	0,1
9 000 000	8 743	0,1	8 000 000	7 251	0,1
10 000 000	9 151	0,1	9 000 000	7 469	0,1
15 000 000	10 802	0,1	10 000 000	7 632	0,1
20 000 000	11 987	0,1	15 000 000	7 702	0,1
30 000 000	13 409	0,0	20 000 000	6 458	0,0
40 000 000	13 862	0,0	25 000 000	2 322	0,0
50 000 000	13 442	0,0	25 576 854	0	0,0
80 364 410	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 9,47%.

**Tabela 20 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Minas Gerais**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,2	100	26	26,2
500	59	11,7	500	59	11,7
1 000	83	8,3	1 000	83	8,3
2 000	117	5,9	2 000	117	5,9
5 000	186	3,7	5 000	186	3,7
10 000	262	2,6	10 000	262	2,6
20 000	371	1,9	20 000	371	1,9
50 000	586	1,2	50 000	585	1,2
100 000	828	0,8	100 000	823	0,8
150 000	1 013	0,7	150 000	1 004	0,7
200 000	1 168	0,6	200 000	1 155	0,6
500 000	1 832	0,4	250 000	1 285	0,5
1 000 000	2 557	0,3	500 000	1 779	0,4
2 000 000	3 518	0,2	1 000 000	2 400	0,2
3 000 000	4 184	0,1	2 000 000	3 045	0,2
4 000 000	4 683	0,1	3 000 000	3 244	0,1
5 000 000	5 065	0,1	4 000 000	3 086	0,1
6 000 000	5 356	0,1	5 000 000	2 503	0,1
7 000 000	5 568	0,1	6 000 000	867	0,0
8 000 000	5 711	0,1	6 111 179	0	0,0
9 000 000	5 791	0,1			
10 000 000	5 809	0,1			
15 000 000	4 924	0,0			
19 597 330	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,68%.

**Tabela 21 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Espírito Santo**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	28,0	100	28	28,0
500	63	12,5	500	63	12,5
1 000	89	8,9	1 000	89	8,9
2 000	125	6,3	2 000	125	6,3
5 000	198	4,0	5 000	198	4,0
10 000	280	2,8	10 000	279	2,8
20 000	395	2,0	20 000	393	2,0
50 000	622	1,2	50 000	613	1,2
100 000	874	0,9	100 000	846	0,8
150 000	1 062	0,7	150 000	1 010	0,7
200 000	1 218	0,6	200 000	1 136	0,6
500 000	1 836	0,4	250 000	1 234	0,5
1 000 000	2 371	0,2	500 000	1 471	0,3
2 000 000	2 603	0,1	1 000 000	895	0,1
3 000 000	1 859	0,1	1 113 408	0	0,0
3 514 952	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,29%.

Tabela 22 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Rio de Janeiro

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	37	36,5	100	37	36,5
500	82	16,3	500	82	16,3
1 000	115	11,5	1 000	115	11,5
2 000	163	8,2	2 000	163	8,2
5 000	258	5,2	5 000	258	5,2
10 000	365	3,6	10 000	365	3,6
20 000	516	2,6	20 000	515	2,6
50 000	815	1,6	50 000	812	1,6
100 000	1 150	1,2	100 000	1 143	1,1
150 000	1 407	0,9	150 000	1 393	0,9
200 000	1 622	0,8	200 000	1 601	0,8
500 000	2 539	0,5	250 000	1 781	0,7
1 000 000	3 533	0,4	500 000	2 455	0,5
2 000 000	4 826	0,2	1 000 000	3 286	0,3
3 000 000	5 696	0,2	2 000 000	4 071	0,2
4 000 000	6 319	0,2	3 000 000	4 163	0,1
5 000 000	6 764	0,1	4 000 000	3 613	0,1
6 000 000	7 064	0,1	5 000 000	1 938	0,0
7 000 000	7 238	0,1	5 299 014	0	0,0
8 000 000	7 295	0,1			
9 000 000	7 237	0,1			
10 000 000	7 062	0,1			
15 000 000	3 516	0,0			
15 989 929	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 6,99%.

**Tabela 23 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - São Paulo**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	32	32,2	100	32	32,2
500	72	14,4	500	72	14,4
1 000	102	10,2	1 000	102	10,2
2 000	144	7,2	2 000	144	7,2
5 000	227	4,5	5 000	227	4,5
10 000	322	3,2	10 000	322	3,2
20 000	455	2,3	20 000	455	2,3
50 000	719	1,4	50 000	718	1,4
100 000	1 016	1,0	100 000	1 013	1,0
150 000	1 243	0,8	150 000	1 239	0,8
200 000	1 435	0,7	200 000	1 427	0,7
500 000	2 261	0,5	250 000	1 593	0,6
1 000 000	3 177	0,3	500 000	2 230	0,4
2 000 000	4 437	0,2	1 000 000	3 091	0,3
3 000 000	5 365	0,2	2 000 000	4 186	0,2
4 000 000	6 113	0,2	3 000 000	4 889	0,2
5 000 000	6 742	0,1	4 000 000	5 357	0,1
6 000 000	7 283	0,1	5 000 000	5 649	0,1
7 000 000	7 754	0,1	6 000 000	5 791	0,1
8 000 000	8 168	0,1	7 000 000	5 795	0,1
9 000 000	8 532	0,1	8 000 000	5 660	0,1
10 000 000	8 853	0,1	9 000 000	5 377	0,1
15 000 000	9 938	0,1	10 000 000	4 919	0,0
20 000 000	10 325	0,1	13 053 253	0	0,0
30 000 000	9 204	0,0			
40 000 000	3 558	0,0			
41 262 199	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 8,81%.

Tabela 24 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Região Sul

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,0	100	26	26,0
500	58	11,6	500	58	11,6
1 000	82	8,2	1 000	82	8,2
2 000	117	5,8	2 000	117	5,8
5 000	184	3,7	5 000	184	3,7
10 000	260	2,6	10 000	260	2,6
20 000	368	1,8	20 000	368	1,8
50 000	582	1,2	50 000	581	1,2
100 000	822	0,8	100 000	819	0,8
150 000	1 006	0,7	150 000	1 000	0,7
200 000	1 161	0,6	200 000	1 152	0,6
500 000	1 825	0,4	250 000	1 284	0,5
1 000 000	2 557	0,3	500 000	1 790	0,4
2 000 000	3 547	0,2	1 000 000	2 456	0,2
3 000 000	4 258	0,1	2 000 000	3 249	0,2
4 000 000	4 814	0,1	3 000 000	3 685	0,1
5 000 000	5 266	0,1	4 000 000	3 885	0,1
6 000 000	5 639	0,1	5 000 000	3 885	0,1
7 000 000	5 946	0,1	6 000 000	3 687	0,1
8 000 000	6 199	0,1	7 000 000	3 254	0,0
9 000 000	6 403	0,1	8 000 000	2 465	0,0
10 000 000	6 563	0,1	9 000 000	242	0,0
15 000 000	6 785	0,0	9 008 655	0	0,0
20 000 000	6 050	0,0			
27 386 891	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,84%.

**Tabela 25 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Paraná**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	27	26,8	100	27	26,8
500	60	12,0	500	60	12,0
1 000	85	8,5	1 000	85	8,5
2 000	120	6,0	2 000	120	6,0
5 000	189	3,8	5 000	189	3,8
10 000	268	2,7	10 000	267	2,7
20 000	378	1,9	20 000	377	1,9
50 000	597	1,2	50 000	594	1,2
100 000	842	0,8	100 000	834	0,8
150 000	1 029	0,7	150 000	1 013	0,7
200 000	1 186	0,6	200 000	1 161	0,6
500 000	1 847	0,4	250 000	1 287	0,5
1 000 000	2 545	0,3	500 000	1 745	0,3
2 000 000	3 404	0,2	1 000 000	2 241	0,2
3 000 000	3 914	0,1	2 000 000	2 398	0,1
4 000 000	4 205	0,1	3 000 000	1 480	0,0
5 000 000	4 322	0,1	3 340 516	0	0,0
6 000 000	4 277	0,1			
7 000 000	4 067	0,1			
8 000 000	3 663	0,0			
9 000 000	2 987	0,0			
10 000 000	1 746	0,0			
10 444 526	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,25%.

Tabela 26 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Santa Catarina

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	25	25,0	100	25	25,0
500	56	11,2	500	56	11,2
1 000	79	7,9	1 000	79	7,9
2 000	112	5,6	2 000	112	5,6
5 000	176	3,5	5 000	176	3,5
10 000	249	2,5	10 000	249	2,5
20 000	352	1,8	20 000	351	1,8
50 000	556	1,1	50 000	551	1,1
100 000	783	0,8	100 000	769	0,8
150 000	955	0,6	150 000	930	0,6
200 000	1 098	0,5	200 000	1 059	0,5
500 000	1 692	0,3	250 000	1 168	0,5
1 000 000	2 287	0,2	500 000	1 530	0,3
2 000 000	2 910	0,1	1 000 000	1 771	0,2
3 000 000	3 116	0,1	2 000 000	306	0,0
4 000 000	2 994	0,1	2 015 139	0	0,0
5 000 000	2 494	0,0			
6 000 000	1 219	0,0			
6 248 436	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 13,84%.

Tabela 27 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Rio Grande do Sul

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,1	100	26	26,1
500	58	11,6	500	58	11,6
1 000	82	8,2	1 000	82	8,2
2 000	117	5,8	2 000	117	5,8
5 000	184	3,7	5 000	184	3,7
10 000	260	2,6	10 000	260	2,6
20 000	368	1,8	20 000	367	1,8
50 000	581	1,2	50 000	579	1,2
100 000	820	0,8	100 000	812	0,8
150 000	1 002	0,7	150 000	988	0,7
200 000	1 154	0,6	200 000	1 133	0,6
500 000	1 799	0,4	250 000	1 257	0,5
1 000 000	2 480	0,2	500 000	1 711	0,3
2 000 000	3 322	0,2	1 000 000	2 220	0,2
3 000 000	3 827	0,1	2 000 000	2 478	0,1
4 000 000	4 122	0,1	3 000 000	1 908	0,1
5 000 000	4 251	0,1	3 653 000	0	0,0
6 000 000	4 228	0,1			
7 000 000	4 051	0,1			
8 000 000	3 698	0,0			
9 000 000	3 110	0,0			
10 000 000	2 099	0,0			
10 693 929	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,84%.

**Tabela 28 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Região Centro-Oeste**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	29	28,9	100	29	28,9
500	65	12,9	500	65	12,9
1 000	92	9,2	1 000	92	9,2
2 000	129	6,5	2 000	129	6,5
5 000	205	4,1	5 000	205	4,1
10 000	289	2,9	10 000	289	2,9
20 000	409	2,0	20 000	408	2,0
50 000	646	1,3	50 000	643	1,3
100 000	912	0,9	100 000	905	0,9
150 000	1 115	0,7	150 000	1 101	0,7
200 000	1 285	0,6	200 000	1 264	0,6
500 000	2 009	0,4	250 000	1 405	0,6
1 000 000	2 789	0,3	500 000	1 926	0,4
2 000 000	3 790	0,2	1 000 000	2 544	0,3
3 000 000	4 445	0,1	2 000 000	3 023	0,2
4 000 000	4 895	0,1	3 000 000	2 828	0,1
5 000 000	5 193	0,1	4 000 000	1 748	0,0
6 000 000	5 366	0,1	4 401 887	0	0,0
7 000 000	5 424	0,1			
8 000 000	5 372	0,1			
9 000 000	5 206	0,1			
10 000 000	4 916	0,0			
14 058 094	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 10,67%.

**Tabela 29 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Mato Grosso do Sul**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	28	28,0	100	28	28,0
500	63	12,5	500	63	12,5
1 000	89	8,9	1 000	89	8,9
2 000	125	6,3	2 000	125	6,3
5 000	198	4,0	5 000	198	4,0
10 000	280	2,8	10 000	278	2,8
20 000	395	2,0	20 000	391	2,0
50 000	620	1,2	50 000	606	1,2
100 000	868	0,9	100 000	827	0,8
150 000	1 052	0,7	150 000	975	0,6
200 000	1 201	0,6	200 000	1 080	0,5
500 000	1 768	0,4	250 000	1 153	0,5
1 000 000	2 156	0,2	500 000	1 181	0,2
2 000 000	1 697	0,1	775 003	0	0,0
2 449 024	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 11,29%.

Tabela 30 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Mato Grosso

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	26	26,1	100	26	26,1
500	58	11,7	500	58	11,7
1 000	83	8,3	1 000	83	8,3
2 000	117	5,8	2 000	117	5,8
5 000	184	3,7	5 000	184	3,7
10 000	261	2,6	10 000	260	2,6
20 000	368	1,8	20 000	365	1,8
50 000	579	1,2	50 000	568	1,1
100 000	812	0,8	100 000	780	0,8
150 000	986	0,7	150 000	926	0,6
200 000	1 128	0,6	200 000	1 035	0,5
500 000	1 687	0,3	250 000	1 117	0,4
1 000 000	2 138	0,2	500 000	1 257	0,3
2 000 000	2 156	0,1	932 110	0	0,0
3 000 000	486	0,0			
3 035 122	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 12,80%.

Tabela 31 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados para alguns tamanhos de estimativas de características de pessoas e domicílios - Goiás

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	27	27,2	100	27	27,2
500	61	12,2	500	61	12,2
1 000	86	8,6	1 000	86	8,6
2 000	122	6,1	2 000	122	6,1
5 000	192	3,8	5 000	192	3,8
10 000	272	2,7	10 000	271	2,7
20 000	384	1,9	20 000	383	1,9
50 000	606	1,2	50 000	600	1,2
100 000	853	0,9	100 000	837	0,8
150 000	1 040	0,7	150 000	1 011	0,7
200 000	1 196	0,6	200 000	1 151	0,6
500 000	1 841	0,4	250 000	1 268	0,5
1 000 000	2 483	0,2	500 000	1 652	0,3
2 000 000	3 141	0,2	1 000 000	1 877	0,2
3 000 000	3 332	0,1	1 909 041	0	0,0
4 000 000	3 142	0,1			
5 000 000	2 486	0,0			
6 000 000	167	0,0			
6 003 788	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

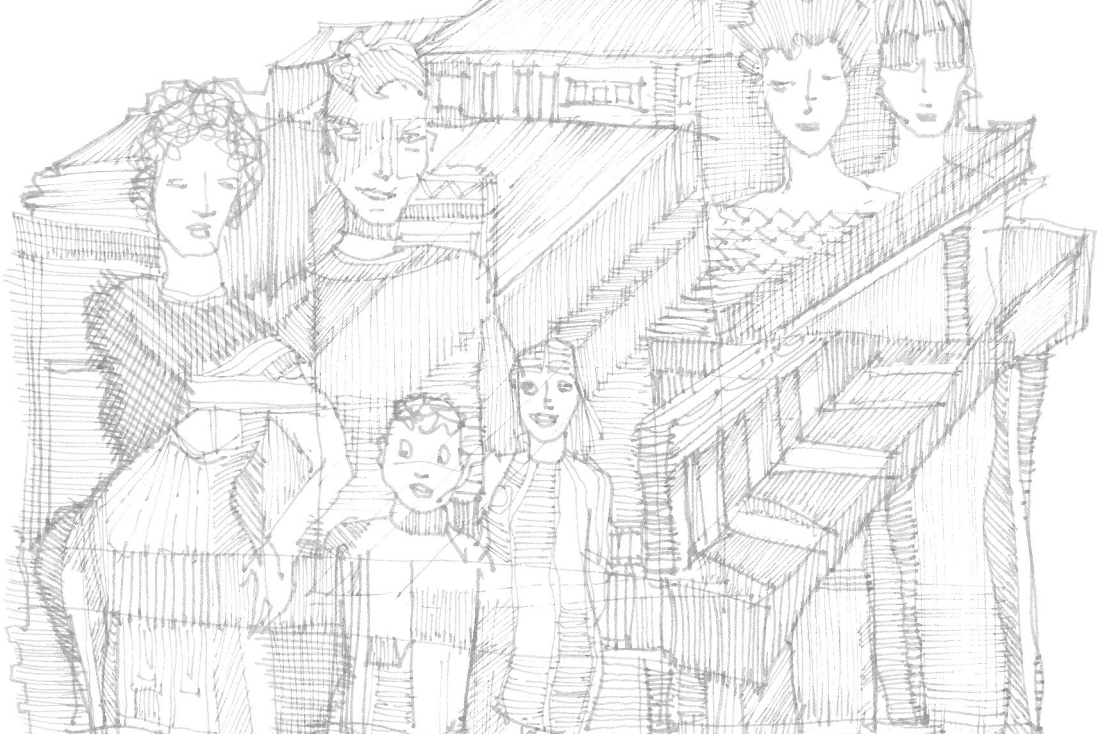
Nota: Fração amostral efetiva: 11,91%.

**Tabela 32 - Erro-padrão e estimativa do CV aproximados
para alguns tamanhos de estimativas de características de
pessoas e domicílios - Distrito Federal**

Características de pessoas			Características de domicílios		
Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)	Tamanho de estimativa	Erro-padrão aproximado	CV (%)
100	46	46,0	100	46	46,0
500	103	20,5	500	103	20,5
1 000	145	14,5	1 000	145	14,5
2 000	205	10,3	2 000	205	10,3
5 000	325	6,5	5 000	324	6,5
10 000	459	4,6	10 000	457	4,6
20 000	647	3,2	20 000	642	3,2
50 000	1 018	2,0	50 000	994	2,0
100 000	1 425	1,4	100 000	1 358	1,4
150 000	1 727	1,2	150 000	1 601	1,1
200 000	1 974	1,0	200 000	1 774	0,9
500 000	2 916	0,6	250 000	1 897	0,8
1 000 000	3 592	0,4	500 000	1 960	0,4
2 000 000	3 061	0,2	785 733	0	0,0
2 570 160	0	0,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais e Coordenação de Métodos e Qualidade.

Nota: Fração amostral efetiva: 4,52%.



Apêndices

A) Relação das tabelas de resultados do CD-ROM

1 - Brasil

1.1 - Famílias

Tabela 1.1.1 - Unidades domésticas residentes em domicílios particulares, por tipo, e total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2010

Tabela 1.1.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por tipo de família, segundo a situação do domicílio e o número de componentes - Brasil - 2010

Tabela 1.1.3 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por número de componentes e pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Brasil - 2010

Tabela 1.1.4 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e o tipo de composição familiar - Brasil - 2010

Tabela 1.1.5 - Famílias conviventes, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e o tipo de composição familiar - Brasil - 2010

Tabela 1.1.6 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Brasil - 2010

Tabela 1.1.7 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e a condição na família - Brasil - 2010

Tabela 1.1.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo a situação do domicílio, o sexo, a condição de atividade e a condição de ocupação - Brasil - 2010

Tabela 1.1.9 - Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro (a), residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável e existência de rendimento, segundo o número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e as classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita* das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) - Brasil - 2010

1.2 - Domicílios

Tabela 1.2.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.2 - Domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.3 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.6 - Domicílios particulares permanentes, por tipo de material das paredes externas, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.7 - Domicílios particulares permanentes, por número de cômodos, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.8 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por cômodo, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.9 - Domicílios particulares permanentes, por número de dormitórios, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.10 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por dormitório, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.11 - Domicílios particulares permanentes, por existência de água canalizada e forma de abastecimento de água, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.12 - Domicílios particulares permanentes alugados, por classes de aluguel nominal mensal, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.13 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.14 - Valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Brasil - 2010

Tabela 1.2.15 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

Tabela 1.2.16 - Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2010

2 - Grandes Regiões

2.1 - Região Norte - 2.1.1.1 a 2.1.2.16

2.1.1 Famílias

Tabela 2.1.1.1 - Unidades domésticas residentes em domicílios particulares, por tipo, e total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco, segundo a situação do domicílio - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por tipo de família, segundo a situação do domicílio e o número de componentes - Norte- 2010

Tabela 2.1.1.3 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por número de componentes e pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.4 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e o tipo de composição familiar - Norte- 2010

Tabela 2.1.1.5 - Famílias conviventes, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e o tipo de composição familiar - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.6 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.7 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e a condição na família - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo a situação do domicílio, o sexo, a condição de atividade e a condição de ocupação - Norte - 2010

Tabela 2.1.1.9 - Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro(a), residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável e existência de rendimento, segundo o número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e as classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita* das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) - Norte - 2010

2.1.2 - Domicílios

Tabela 2.1.2.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.2 - Domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.3 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.6 - Domicílios particulares permanentes, por tipo de material das paredes externas, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.7 - Domicílios particulares permanentes, por número de cômodos, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.8 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por cômodo, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.9 - Domicílios particulares permanentes, por número de dormitórios, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.10 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por dormitório, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.11 - Domicílios particulares permanentes, por existência de água canalizada e forma de abastecimento de água, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.12 - Domicílios particulares permanentes alugados, por classes de aluguel nominal mensal, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.13 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.14 - Valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.15 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Norte - 2010

Tabela 2.1.2.16 - Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Norte - 2010

Região Nordeste - 2.2.1.1 a 2.2.2.16

Região Sudeste - 2.3.1.1 a 2.3.2.16

Região Sul - 2.4.1.1 a 2.4.2.16

Região Centro-Oeste - 2.5.1.1 a 2.5.2.16

3 - UF

3.1 - Rondônia - 3.1.1.1 a 3.1.2.16

3.1.1 - Famílias

Tabela 3.1.1.1 - Unidades domésticas residentes em domicílios particulares, por tipo, e total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco, segundo a situação do domicílio - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por tipo de família, segundo a situação do domicílio e o número de componentes - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.3 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por número de componentes e pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.4 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e o tipo de composição familiar - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.5 - Famílias conviventes, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo a situação do domicílio e o tipo de composição familiar - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.6 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características das pessoas responsáveis pelas famílias - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.7 - Pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e a condição na família - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, em famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo a situação do domicílio, o sexo, a condição de atividade e a condição de ocupação - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.1.9 - Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro(a), residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável e existência de rendimento, segundo o número de filhos menores de 10 anos ou não economicamente ativos e as classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita* das famílias com responsável e cônjuge ou companheiro(a) - Rondônia - 2010

3.1.2 - Domicílios

Tabela 3.1.2.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.2 - Domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, e valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, total e com rendimento domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.3 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.6 - Domicílios particulares permanentes, por tipo de material das paredes externas, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.7 - Domicílios particulares permanentes, por número de cômodos, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.8 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por cômodo, segundo algumas características dos domicílios - Norte - 2010

Tabela 3.1.2.9 - Domicílios particulares permanentes, por número de dormitórios, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.10 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por dormitório, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.11 - Domicílios particulares permanentes, por existência de água canalizada e forma de abastecimento de água, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.12 - Domicílios particulares permanentes alugados, por classes de aluguel nominal mensal, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.13 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.14 - Valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo algumas características dos domicílios - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.15 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Rondônia - 2010

Tabela 3.1.2.16 - Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* - Rondônia - 2010

AC - 3.2.1.1 a 3.2.2.16	RN - 3.11.1.1 a 3.11.2.16	SP - 3.20.1.1 a 3.20.2.16
AM - 3.3.1.1 a 3.3.2.16	PB - 3.12.1.1 a 3.12.2.16	PR - 3.21.1.1 a 3.21.2.16
RR - 3.4.1.1 a 3.4.2.16	PE - 3.13.1.1 a 3.13.2.16	SC - 3.22.1.1 a 3.22.2.16
PA - 3.5.1.1 a 3.5.2.16	AL - 3.14.1.1 a 3.14.2.16	RS - 3.23.1.1 a 3.23.2.16
AP - 3.6.1.1 a 3.6.2.16	SE - 3.15.1.1 a 3.15.2.16	MS - 3.24.1.1 a 3.24.2.16
TO - 3.7.1.1 a 3.7.2.16	BA - 3.16.1.1 a 3.16.2.16	MT - 3.25.1.1 a 3.25.2.16
MA - 3.8.1.1 a 3.8.2.16	MG - 3.17.1.1 a 3.17.2.16	GO - 3.26.1.1 a 3.26.2.16
PI - 3.9.1.1 a 3.9.2.16	ES - 3.18.1.1 a 3.18.2.16	DF - 3.27.1.1 a 3.27.2.16
CE - 3.10.1.1 a 3.10.2.16	RJ - 3.19.1.1 a 3.19.2.16	

4 - Municípios

4.1 - Rondônia - 4.1.1.1 a 4.1.2.5

4.1.1 - Famílias

Tabela 4.1.1.1 - Unidades domésticas residentes em domicílios particulares, por tipo, e total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.1.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por tipo de família, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.1.3 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por número de componentes e pessoas em famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.1.4 - Famílias únicas e conviventes principais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento nominal mensal familiar *per capita*, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.1.5 - Famílias únicas e conviventes principais, com responsável e cônjuge ou companheiro (a), residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa responsável, por existência de rendimento, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

4.1.2 - Domicílios

Tabela 4.1.2.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.2.2 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por cômodo, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.2.3 - Domicílios particulares permanentes, por densidade de moradores por dormitório, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

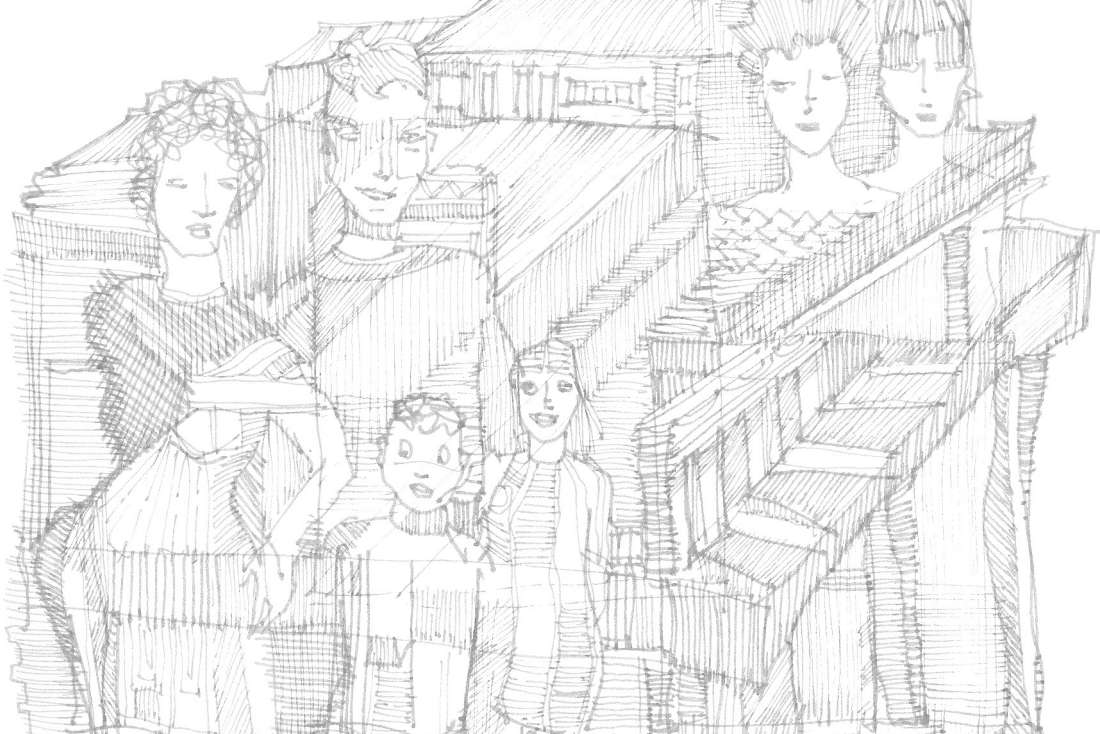
Tabela 4.1.2.4 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo as Mesorregiões, Microrregiões e os Municípios - Rondônia - 2010

Tabela 4.1.2.5 - Valor do rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios - Rondônia - 2010

AC - 4.2.1.1 a 4.2.2.5	RN - 4.11.1.1 a 4.11.2.5	SP - 4.20.1.1 a 4.20.2.5
AM - 4.3.1.1 a 4.3.2.5	PB - 4.12.1.1 a 4.12.2.5	PR - 4.21.1.1 a 4.21.2.5
RR - 4.4.1.1 a 4.4.2.5	PE - 4.13.1.1 a 4.13.2.5	SC - 4.22.1.1 a 4.22.2.5
PA - 4.5.1.1 a 4.5.2.5	AL - 4.14.1.1 a 4.14.2.5	RS - 4.23.1.1 a 4.23.2.5
AP - 4.6.1.1 a 4.6.2.5	SE - 4.15.1.1 a 4.15.2.5	MS - 4.24.1.1 a 4.24.2.5
TO - 4.7.1.1 a 4.7.2.5	BA - 4.16.1.1 a 4.16.2.5	MT - 4.25.1.1 a 4.25.2.5
MA - 4.8.1.1 a 4.8.2.5	MG - 4.17.1.1 a 4.17.2.5	GO - 4.26.1.1 a 4.26.2.5
PI - 4.9.1.1 a 4.9.2.5	ES - 4.18.1.1 a 4.18.2.5	DF - 4.27.1.1 a 4.27.2.5
CE - 4.10.1.1 a 4.10.2.5	RJ - 4.19.1.1 a 4.19.2.5	

B) Arquivos de expansão da amostra

- 1 Frações
- 2 Áreas de Ponderação por UF e Município
- 3 Lista das Áreas de Ponderação
- 4 Composição das Áreas de Ponderação



Equipe técnica

Comissão de Planejamento e Organização Geral

Presidentes

Wasmália Socorro Barata Bivar
Eduardo Pereira Nunes

Secretária-executiva

Maria Vilma Salles Garcia

Membros

Alceu José Vanzella
Alicia Bercovich
David Wu Tai
Denise Britz do Nascimento Silva
Dulce Maria Teixeira
Eliane Aparecida de Araújo Xavier
Franklin Moreira de Almeida
José Sant'Anna Bevilaqua
Luciana Martins Prazeres
Luiz Paulo Souto Fortes
Márcia Maria Melo Quintslr
Marco Antônio dos Santos
Alexandre
Mariana Martins Rebouças
Míriam Mattos da Silva Barbuda
Nuno Duarte da Costa Bittencourt
Paulo César Moraes Simões
Romualdo Pereira de Rezende
Rose Maria Barros de Almeida
Sandra Furtado de Oliveira
Sérgio da Costa Côrtes
Sônia Val Dias
Wadih João Scandar Neto
Wasmália Socorro Barata Bivar
Wolney Cogoy de Menezes

Coordenação de Acompanhamento e Controle Operacional dos Censos

Coordenadora

Maria Vilma Salles Garcia

Gerentes

Alceu José Vanzella
Cynthia Gomes Damasceno
Dulce Maria Teixeira
Eduardo Alberto de Novais Alves
Elson dos Santos Mattos –
Consultor
Luciana Martins Prazeres
Márcio Imamura
Wolney Cogoy de Menezes

Técnicos

Ana Lucia Carneiro Bielinski
Andreia Maria Pinto de Britto
Carlos Thadeu Pacheco
Celso Santos Cortes
Daniela Rangel Afonso
Edmundo Maldes Contar
Fernando Ramalho Gameleira Soares
Flavio Nogueira da Costa
Germano Augusto Zulchner
Gonçalves Andrade
Gilberto Macedo Pina
Heraldo Cesar Prado Junior
José Angelo Goulart Gil
José Carlos Jesus de Oliveira
Lidvaldo Jose dos Santos
Márcia Regina Alonso de Oliveira
Maria do Carmo Gaspar de Oliveira
Maria Inês de Castro Ribeiro
Maria Saleta da Silva se Souza

Midian Aparecida de Lima Gago
Nádia Regina Paiva de Souza
Nélio Ferreira Machado
Patrícia Lins de Mello
Pedro Ivo de Bragança Sales
Renan Schwanke da Silva
Roberta Kelly da Rocha Breves
Roberta Rodrigues Torres
Roberto Brandão Bambirra
Rodrigo Sant'Anna Cotrim
Rubens da Costa Ouchida
Ricart Normandie Ribeiro Júnior
Sandra Fidalgo Zettel
Sonia Regina Madeira
Thiago Cortat Tavares
Vanessa Gonçalves Guimarães
Vania Costa
Vera Regina de Arruda Botelho
Vitor Yoshihara Miano

Apoio Administrativo

Assad Salim Sacker Júnior
Célia de Lacerda Gil
Patrícia Lobo Figueiredo
Rosani Vicente da Silva

Gabinete da Presidência

Chefes

Mariana Martins Rebouças
Sonia Val Dias

Técnicos

Aleciana Celice Sales Gusmão
Leonardo Zechlinski Maya
Luis Cesar Seixas de Oliveira
Mariana Carneiro da Silva
Priscila Barbosa Lopes
Rafael Alves Montanha



Rafael de Almeida Paula
Ricardo Baptista
Samuel Cruz dos Santos
Vinicius Duarte Figueira

Diretoria de Pesquisas

Assessora

Zélia Magalhães Bianchini

Assistente

Maria Leticia Duarte Warner

Técnicos

Antônia Maria Martins Ferreira
Maurício Soares de Sá
Nilza de Oliveira Martins Pereira
Rachel Abrahão Ribeiro
Rodolfo Maia Filho

Comitê do Censo Demográfico 2010

Coordenadoras

Andréa da Silva Borges
Eliane Aparecida de Araujo Xavier
Alicia Bercovich

Membros

Wasmália Socorro Barata Bivar
Zélia Magalhães Bianchini
Marco Antonio dos Santos Alexandre
Luiz Antonio Pinto de Oliveira
Marcia Maria Melo Quintslr
Sonia Albieri

Especialistas Temáticos

Ana Lucia Jordão Maurity Sabóia
Andréa da Silva Borges
Andréa Diniz da Silva
Ari do Nascimento Silva - consultor
Cimar Azeredo Pereira
Cláudia Bahia de Araújo
Cláudia Maria Ferreira Nascimento
Cláudio Dutra Crespo
Elisa Lustosa Caillaux
Eneiza de Andrade Silva
Fernando Roberto Pires de Carvalho e
Albuquerque
Jacqueline dos Santos Manhaes
Juarez de Castro Oliveira
Leila Regina Ervatti
Luís Carlos de Souza Oliveira
Luciano Tavares Duarte
Márcia Luzia Coenca Maia
Marcos Paulo Soares de Freitas
Maria de Fátima Lobo Augusto
Nadja Loureiro Pernes da Silva
Nilza de Oliveira Martins Pereira
Rafael Kessler Fernandez
Ricardo Luiz Cardoso
Terezinha Batista Coutinho
Vandeli dos Santos Guerra - Consultora
Apoio Técnico ao Comitê do Censo Demográfico
Gerentes
Andréa da Silva Borges
Cezar Cioffi Camardella

Técnicos

Ana Paula Moura Reis Miceli
Andréa Machado Barbosa
Caroline Loureiro de Bonis Almeida Simões Fialho
Claudionor de Almeida Geremias
Denilson Cardoso Jerônimo
Gustavo Junger da Silva
Heloisa Maria Gonçalves Franca

Jacqueline dos Santos Manhaes
Maria de Fatima Lobo Augusto
Marina Julia Barboza
Rodrigo Aires Lemes
Rodrigo Reinacher Padovani
Rosângela Filhote Ferreira

Apoio Administrativo

Paulo César Ferreira Brasil

Coordenação Técnica do Censo Demográfico

Coordenador

Marco Antonio dos Santos Alexandre

Gerentes

Cláudia Maria Ferreira Nascimento
Cleber Felix
Eneiza de Andrade Silva
Luiz Felipe Walter Barros
Luís Carlos de Souza Oliveira
Márcia Luzia Coenca Maia
Rafael Kessler Fernandez
Ricardo Luiz Cardoso
Terezinha Batista Tavares Coutinho

Técnicos

Albina Ferreira da Silva
Aline Mendes Penteado
Américo Vicente Silva Miranda Junior
André Morrot Hemerly
Aureir Faria José de Oliveira
Caio Vinicius Rolim Ragazzini
Carlos José da Fonseca Caride
Diuzamar Francisca dos Santos
Edie da Silva de Mattos
Eduardo Andrade Barbosa de Castro
Fausto Machado da Silva
Flávia Pinto da Silva
Francisco Nelson Pereira do Prado
Geraldo José Polidoro
Gustavo Rios Silva
Higor Linhares de Souza
Isis Gertrudes dos Santos
João José Amado Ramalho Junior
Jocelma Oliveira Fernandes
José Ademir Campos de Carvalho
Juarez Vicente Vieira
Lilian Rose Rabello Ribas
Luciano Tavares Duarte
Luís Carlos Rodrigues
Luís Pereira de Mendonça
Maria Aparecida Juliano Aguiar
Maria de Fátima Lobo Augusto
Mario Fernandes Filho
Mario Luiz Carelli
Mauro Sorge
Mônica Teixeira Figueira da Conceição
Nelson Cardoso Osorio Neto
Oswaldo Francisco de Luca
Rogerio Araujo da Silva
Romeu Ferreira Emygdio
Sidney da Silva Alves
Sonia Maria Moreira Carvalho de Oliveira
Victor Dionísio de Lima
Wanderson Suzart da Costa
Apoio Administrativo
Lenilda Lima de Castro de Sá Pacheco
Marco Antônio dos Santos Xavier
Paulo Roberto da Silva
Paulo Roberto Gomes dos Santos
Sheila Gil dos Santos Magno
Walter Fonseca Filho

Coordenação de Métodos e Qualidade

Coordenadora

Sonia Albieri

Gerentes

Antônio José Ribeiro Dias
Marcos Paulo Soares de Freitas
Rosemary Vallejo de Azevedo

Técnicos

Alexandre dos Reis Santos
Alex Baptista Carneiro
Álvaro Frota
André Wallace Nery da Costa
Ari do Nascimento Silva - Consultor
Bruno Freitas Cortez
Djalma Galvão Carneiro Pessoa - Consultor
Fábio Figueiredo Farias
Flávio Marcelo Tavares Montenegro
Giuseppe de Abreu Antonaci
Guilherme Guimarães Moreira
José André de Moura Brito - Colaborador da ENCE
Luiz Alberto Matzenbacher - Consultor
Maria Eugênia de Paula Reis
Renata Moreira Paes da Costa
Tiago Mendes Dantas
Rodrigo Otávio S. Von Doellinger
Rui Menezes Rosa

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Coordenador

Luiz Antonio Pinto de Oliveira

Gerentes

Ana Lúcia Jordão Maurity Saboia
Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira
Cláudio Dutra Crespo
Fernando Roberto Pires de Carvalho e
Albuquerque
Juarez de Castro Oliveira

Técnicos

Bárbara Cobo Soares
Bianca Leal Neves
Cláudia Bahia de Araújo
Cintia Simões Agostinho
Elisa Lustosa Caillaux
Fernanda Siqueira Malta
Gabriel Mendes Borges
Gilson Gonçalves de Matos
João Raposo Belchior
Leila Regina Ervatti
Leonardo Queiroz Athias
Marcio Antonio da Cunha
Marden Barbosa de Campos
Maria Goreth Santos
Nadja Loureiro Pernes da Silva

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Coordenadores

Cimar Azeredo Pereira
Márcia Maria Melo Quinstlr

Gerentes

Elizabeth Belo Hypolito
Maria Lúcia França Pontes Vieira
Renata Coutinho Nunes

Técnicos

Antony Teixeira Firmino
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Lucimar de Lyra Gomes
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Mario Serres da Silva
Nilcilea Martins Moulin

Sâmela Batista Arantes
Rodrigo Mariano Resende de Brito
Vandeli dos Santos Guerra - Consultora

Coordenação Técnica do Censo Agropecuário

Coordenador

Antônio Carlos Simões Florido

Gerente

Luiz Fernando Pereira Rodrigues

Técnicos

Aida Maria Pinto de Sá Barreto
Carlos Alberto Barreto Rodrigues
Flávio Barreto de Abreu
José Carlos Jesus de Oliveira
Marcos Zurita Fernandes
Maria Anita Evangelista de Oliveira
Regina Célia Alves de Araújo
Roberto Silva Ramos
Roberto Wagner Julio
Rosa Maria Silva Moreira
Sandra Passos Crisóstomo

Coordenação de Agropecuária

Gerente

Luis Celso Guimarães Lins

Técnicos

Adriana Helena Gama dos Santos
Ana Maria de Sousa Areias
Eduardo Torres Barbosa de Castro
Gilson Flaeschen
Luiz Maia Botelho Chaves Junior
Maria das Neves Pinheiro da Silva
Maria Lúcia de Carvalho
Roberto Wagner Júlio
Sérgio Deleage Ferreira

Coordenação de Índices de Preços

Técnicos

Armando Gabriel Monteiro Fernandes Coelho
Jaison Luis Cervi

Coordenação de Indústria

Técnica

Greice Damião de Assis

Gerência de Planejamento e Orçamento

Técnicos

Cezar Steinhorst
Daniel da Silva Neto
Danielle Chiaretti dos Santos
Joana Darc Corrêa Marques
Jorge Mendes Carneiro
Melissa Garrido Cabral
Paulo Roberto Rodrigues Cardoso
Vera Lúcia Manfredini

Gerência da Pesquisa de Avaliação

Gerente

Andrea Diniz da Silva

Técnicos

Flávia Farias Lima

Natália de Oliveira Pinta
Otávio Sant'ana Martins Romeu
Thiago Silva Soares
Vinicius Layter Xavier

Diretoria de Geociências

Assessores

João Bosco de Azevedo
Rafael March Castañeda Filho

Assistentes

Elizabeth Kohnert Linhares
Moema José de Carvalho Augusto

Técnicos

Dario Bazilio
Elben Pinto dos Santos
Maria de Jesus Melão
Roberto Rene da Silva Ribeiro

Gerência de Documentação da Informação

Gerente

Amauri da Silva

Técnicos

Monica Malaquias de Campos
Eliane de Oliveira Alves

Coordenação de Estruturas Territoriais

Coordenador

Miriam Mattos da Silva Barbuda

Gerentes

Aline Santos Paes
Andrea Freitas Duarte Lyrio
Angela Maria de Souza Ferreira
Camilo Thomaz
Carlos Alberto Elbert Queiroz
Carlos Alberto Lopes
Carlos Augusto dos Santos
Cláudio Cabral da Silva
Cláudio Maia Peres
Denise Santos Rodrigues
Dulce Santoro Mendes
Edison Pereira Ribeiro
Felipe Leitão
Francisca Eugenia Soares Dias
Hermes Tavares Ribeiro
Irenil Leocádio da Conceição
João Carlos Goulart da Motta
Jorge Vargas de Sá Freire
José Henrique da Silva
Maria Alice Lopes dos Santos
Monica Fontes
Paulo Roberto de Oliveira
Renato Moacyr de Souza
Ricardo Carneiro Teixeira
Sonia Maria Ribeiro da Silva
Solange Soares de Mello
Walter de Oliveira Vieira

Técnicos

Alvaro Luis dos Santos Pereira
Alvaro Goulart Fulgencio
Antonio Sardela
Carlos Augusto Caneli Maciel
Delfina Honrado Cabral
Gisele Rimoldi Nepomuceno Canova
Helio Silvestre Cardoso Ribeiro
Ivone Lopes Batista

Jorge Henrique Coelho
Lawrence de Melo Chicoli
Luciano de Lima Gonçalves
Marcio Gonzaga do Nascimento
Marco Antonio Lopes Guimarães
Marisa de Araújo Viana
Mitzi Araujo Vidal
Paulo Roberto Gomes da Costa
Rogerio Oliveira Cardin
Silvana Philippi Camboim
Thiago Petinari Silva Cordeiro

Coordenação de Cartografia

Coordenadores

Marcelo Rodrigues de Albuquerque Maranhão
João Bosco de Azevedo

Gerentes

Aline Lopes Coelho
Fernando Bezerra Barroso
Luiz Antonio Xavier
Patrícia do Amorim Vida Costa
Rogério Luis Ribeiro Borba
Wolmar Gonçalves Magalhães

Técnicos

Alexandre José Almeida Teixeira
Beatriz Fernandes Simplicio Eduardo
Camila Cagnin Maia
Giuliano Grigolin
Herbet Guilherme de Azevedo
Jander Vinicius Pereira
Leila Freitas de Oliveira
Márcio Gonzaga do Nascimento
Peônia Brito de Moraes
Vitor Oliveira Franca
Viviane Barbosa Diniz
Wesley Silva Fernandes

Coordenação de Geografia

Coordenadora

Maria Luisa Gomes Castello Branco

Gerentes

Adma Hamam de Figueiredo
Ana Maria Fernandes da Costa
Claudio Stenner

Técnicos

André Polly Assumpção
Camilla Silva Motta dos Santos
Claudia Lellis Callado Anciaes
Cleber de Azevedo Fernandes
Daiane Batista de Souza
Daléa Soares Antunes
Emilio Reguera Rua
Fábio Macedo Soares Brendolin
Felipe de Carvalho Vommaro Marincola (Estagiário)
Ivete Oliveira Rodrigues
Ivone Lopes Batista
Jorge Kleber Teixeira Silva
Jose Antonio Sena do Nascimento
José Carlos Louzada Morelli
Luís Sérgio Pires Guimarães
Maikon Robert Novaes
Marcela Soares Gomes (Estagiária)
Marcelo Paiva da Motta
Marco Antônio de Carvalho Oliveira
Maria Amelia Vilanova Neta
Maria Mônica Vieira Caetano O'Neill
Maurício Gonçalves e Silva
Nícia Custodio Hansen Brendolin
Pablo Guedes dos Santos da Silva (Estagiário)
Pedro Henrique Braga Moreira Lima
Schaiane Nogueira Ouverney Barroso
Thiago Henriques Fontenelle



Thais da Silva Dornelas
Vera Maria D'Ávila Cavalcanti
Zargo Quaresma da Cruz

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

Coordenador

Celso José Monteiro Filho

Gerentes

Carlos Alberto dos Santos
Eloisa Domingues
Ricardo Forin Lisboa Braga

Técnicos

Edson de Faria Almeida
Glória Vanicore Ribeiro
Luciana Mara Temponi de Oliveira
Patrícia Stella Portella Ferreira Alves
Paula Terezina Tudesco Macedo de Oliveira
Rosa Luzia Sáisse Brum
Rosimar Cunha Pereira
Sônia Oliveira Gomes
Sueli Sirena Caldeiron
Therence Paoliello de Sarti

Coordenação de Geodésia

Coordenadora

Maria Cristina Barboza Lobianco

Técnicos

Alberto Luís da Silva
Antonio Carvalho Filho
Daniel Goldani
Gabriela Galdino Souto dos Santos
Jaqueline de Oliveira Pinto
Jardel Aparecido Fazan
José Barbosa de Sousa
Luiz Antonio de Moraes
Marcelo Henrique Ferreira Barbosa
Marco Aurélio de Almeida Lima
Marcos Ferreira dos Santos
Paulo Roberto Alonzo
Renato Rodrigues Pinheiro
Roberto Teixeira Luz
Rogério Valério Pereira
Sônia Maria Alves Costa
Valeria Guimarães Carvalho

Diretoria de Informática

Assessor

José Santanna Bevilacqua

Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação para o Censo

José Santanna Bevilacqua

Assistentes

Eduardo Robson Tardin Costa
Luiz Fernando Pinto Mariano
Luiz Gutman

Gerência de Planejamento e Supervisão

Gerentes

Elisabete Rodrigues dos Santos
Marília Carla Maciel de Brito

Técnicos

André Pimenta Nespoli
Cleber Gamboa Mattos
Miguel Ângelo Montenegro

Coordenação de Projetos Especiais

Coordenador

Cláudio Mariano Fernandes

Gerentes

Dulce Maria Rocha Barbosa
Luiz Antonio Vivacqua Corrêa Meyer

Apoio Administrativo

Carlos Augusto Pereira da Silva
Cristina Maria Rodrigues de Brito

Gerência de Projetos Especiais

Gerentes

Luigino Italo Palermo
Carlos Brandão Fernandes da Silva
João Marcelo dos Santos Marques

Técnicos

Eduardo da Costa Romero
Normando Duarte de Oliveira
Walter Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Suporte e Desenvolvimento de Sistemas de Microdados

Gerentes

Hesley da Silva Py
Bianca Fernandes Sotelo

Técnicos

Antonio Fernando Guimarães Dias
Magali Ribeiro Chaves
Marcello Williams Messina Ribeiro
Manoel dos Santos Dantas
Henrique dos Santos Tavares
Patrícia Machado de Barros
Ronaldo Rodrigues Raposos Júnior
Sandra Cristina Sabra

Gerência de Suporte e Desenvolvimento de Sistemas de Dados Agregados

Gerentes

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueiredo
José Masello

Técnicos

Carlos Emílio de Mattos Strauch
Said Jorge Miguel Passos Filho

Gerência de Sistemas de Censo

Gerentes

Ataíde José de Oliveira Venâncio
Davi Faria Rocha
Marcos Barros Leite

Técnicos

Anderson Almeida França
Antônio José de Oliveira
Edson Orofino de Souza
Kepler Mauro de Mendonça Magalhães
Marcos Rodrigues Pinto
Normando Duarte de Oliveira
Rames Chhangalal
Rodrigo Carvalho de Faria
Tânia Maria Fontes da Silva Pereira

Coordenação de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas

Coordenadora

Cátia Maria Dias Ferreira

Gerência de Sistemas de Geociências

Gerente

Maria Teresa Marino

Gerente

Maria Tereza Carnevale

Técnicos

Eduardo Fontenelle Carrera da Silva
Vinícius Vieira da Silva

Gerência de Sistemas Populacionais e Sociais

Gerente

Solange Ferreira Pinto

Gerente

Lea da Conceição dos Santos

Técnico

Felipe Augusto de Jesus Carvalho

Coordenação de Tecnologia

Coordenador

José Luiz Thomaselli Nogueira

Gerente

Andréia Fernandes da Silva

Apoio Administrativo

Ecio Tadeu Moraes Pedro
Abel da Silva Muniz

Gerência de Prospecção e Novas Tecnologias

Gerente

Arnaldo Lyrio Barreto

Técnico

Bernardino Pereira de Barros

Gerência de Administração da Tecnologia da Informação

Gerente

Leila de Assis Barbosa Costa

Gerentes

Angela Cristina do Nascimento Gomes
Sônia Vasques Nogueira

Técnicos

Alexander Mazolli Lisboa
Mário Luiz Nunes Souto
Paulo Jorge Maia Prata
Angela Patrício de Lima
Denyse da Costa Macedo
Jocinei Ireno de Souza
Hugo Medon Ivantes
Carlos Álvaro de M. Soares Quintella

Gerência de Sistemas de Apoio e Administração de Banco de Dados

Gerente

Paulo Bahia de Araujo

Gerente

Verônica dos Santos

Técnicos

Fabiano Souza da Silva
Pedro Paulo Ribeiro Kappaum

Júlio Cesar Segal
Luiz Tavares Monteiro
Sandra Martins Lino

Gerência de Suporte ao Ambiente Corporativo

Gerente

Maria Luiza Duarte Pinto Henning

Gerentes

Maria Helena Stefano Ferreira
Robson Rodrigues Vaz
Martha de Mattos Seixas
Luiz Carlos de Castro Neves

Técnicos

Daniela Sant Ana de Oliveira
Leonardo Fogel
Robson Jorge Rocha
Lúcia de Fátima Santos Castro
Enrico Francisco Ribeiro de Castro
Joaquim Romualdo Teixeira
Luiz Fernando de França Carvalho

Coordenação de Telecomunicações

Coordenador

Nelson Soares de Rezende

Gerentes

Alberto Luiz Gonçalves Perez
Márcio Roberto Galhano

Técnicos

Aline Macedo Arza Lobo
Ana Maria de Oliveira Silva
Angélica da Costa Pedreira
Cláudia de Almeida Nogueira Gonçalves
Márcio Camargo Fernandes
Maria Christina Melo
Marlúcia Moraes Moreira
Nilson Carlos de Magalhães Pontes
Rafael de Moraes Santos Fernandes
Rafael de Souza Marques
Rogério do Carmo Sales
Suelli Mello Gonçalves

Coordenação de Operações e Serviços de Informática

Coordenador

Bruno Gonçalves Santos

Gerentes

Fernando Espirito Santo Cataldo

Gerência de Administração dos Serviços de Produção

Gerente

Márcio Tavares Fernandes

Gerentes

Sergio Luiz de Pinho Barbosa
Geórgia de Souza Assumpção
Andrea Moreira Torres.

Técnicos

Maria da Penha Ferreira da Silva
Antonio Carlos Oliveira da Silva
Eric Alves Buhr
Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira
William Alves de Oliveira Ferreira
Osmar Alves de Araújo
Jules Cezar Cunha
Denise Crispe Silva

Juarez Vieira de Souza
Marcus Vinícius dos Santos Moura
Robson Augusto Teixeira da Silva.

Gerência de Administração e Manutenção do CPD

Gerente

Ronaldo Pinheiro Ferrari

Gerente

Hércules Bruno Moreira de Almeida

Técnicos

Alexandre Meira Ferreira
Ezer Bianchi
Hélio Pinto de Miranda Filho
José Carlos Gouvea de Oliveira
Leila Moreira de Carvalho
Luiz Alberto Ferreira dos Santos.

Gerência de Atendimento e Serviços de Informática ao Usuário

Gerente

Roberto de Andrade França Júnior

Gerentes

Ronaldo Mereson Wittitz
Jorge Nelson Lopes da Cunha.

Técnicos

Luiz Antonio da Silva
Luiz Otávio Vieira
Alexandre Santos Oliveira
Enio Schiavo
Luiz Carlos Barcellos da Silva
Luís Paulo de Magalhães Câmara
Maria da Gloria de Queiroz Jordão
Rui Gonçalves Brandão

Gerência de Atendimento e Manutenção de Equipamentos de Informática

Gerente

Silvino Cavalcanti de Albuquerque Junior

Gerente

Romualdo Carneiro da Cunha

Técnicos

Altair Matias de Oliveira
Antonio Carlos Vieira dos Santos
Bertholdo Uchoa da Costa
Carmen Cecília Rosa Machado
Elizabeth da Costa Robaina Vidal
Jorge Joaquim Cardoso Quintas
Lino Rago
Zélia Aragão Machado

Diretoria Executiva

Assessor

Fernando José de Araújo Abrantes
Franklin Moreira de Almeida

Coordenação das Atividades de Apoio Administrativo

Coordenador

Franklin Moreira de Almeida

Gerentes

Adilson de Almeida
Alexandre Loures Leite
Ana Cristina Rodrigues Pereira
Andréa Tommasi Oliveira Carneiro de Mendonça

Ângela Maria Francisco de Paula
Antonio Carlos Mantuano
Aurelino Domingues Souto Filho
Brivaldo da Silva Correia
Carlos Augusto Garcia Lima
Carlos Augusto Martins Gomes
Castoel Monteiro Wanzeller
Célia Regina Fonseca Grangeiro
Eduardo Alfredo Passos Rodrigues
Ernandes Cesar Lagos de Vasconcellos
Fabio Thomaz Barbosa
Fernando César Almeida Rosado
Geisa Maria da Silva Tavares
Georgete da Cruz Gomes
Gylcilene Ribeiro Storino
Heider Maciel Cruz
Josiane Heil Figueira
Leila Ribeiro Galart
Luciana Lopes Monteiro
Marcia Alves Moreira
Mario José Silva de Andrade
Marta da Silva Coutinho
Paula Dias Azevedo
Paulo Augusto Gueiros
Roberto dos Passos Guimarães
Roberto Machado Alves
Rose Mary Rodrigues
Rossana Patitucci Franco
Sergio Francisco das Chagas
Sergio Ribamar Horta Pimentel
Valmir Ferreira da Silva Júnior
Vania da Silva Caetano Rabello
Waldir Fortunato Junior

Técnicos

Alaíde Maria Barcelos Santos
Alexandre Loures Leite
Antonio Carlos Meirelles Garcia
Antonio Fernando de Andrade Alves
Artur Amorim Americano
Bruno Gabriel de Castro
Camila Jahnel
Claudio Antonio de Sousa Xavier
Cristina Gomes
Diana Gomes da Silva Viana Cunha
Erica Braga de Pinho
Eugênio Jesus Cepa
Gisele Lara da Rocha
José de Souza Pinto Guedes
Lucia Veronica De Oliveira Trindade
Maria Cristina Vannier dos Santos
Mariza Dourado Pereira
Patrícia Dolub
Paulo Vicente Mitchell
Rejane Oliveira dos Santos
Sheila Souza Fonseca
Tania Pires Cardoso

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Coordenadora-Geral

Denise Britz do Nascimento Silva

Assessora

Sandra Furtado de Oliveira

Coordenação do Ensino a Distância

Coordenador

Adilson Ribeiro da Silva

Técnicos

Ana Paula Donizetti Lins de Albuquerque
Fabio Muniz de Moura
Luiz Carlos Agner Caldas
Meire da Conceição Nascimento Dias
Milton Celestino de Souza
Rafael da Silva Muniz
Rafael de Almeida Paula
Renata do Nascimento de Souza

Unidades Estaduais

Chefes das Unidades Estaduais

AC: Marco Fábio de Sousa Esteves
AL: Adalberto Ramos Cassia
AM: Carlos Alberto Araújo Simonaio
AP: Haroldo Canto Ferreira
BA: Artur Ferreira da Silva Filho
CE: Francisco José Moreira Lopes
DF: Silvio Rogério Potier dos Santos
e Walker Roberto Moura
ES: Max Athayde Fraga
GO: Daniel Ribeiro de Oliveira
MA: Marcelo Virgínio de Melo
MG: Maria Antônia Esteves da Silva
MS: Carlita Estevam de Souza
MT: Delvaldo Benedito Souza
PA: Antônio José de Souza Biffi
PB: Aníberto Mendonça de Mélo
PE: Nilton Luiz de Nadai
PI: Raimundo Nonato da Silva Filho
PR: Sínval Dias dos Santos
RJ: Romualdo Pereira de Rezende
RN: José Aldemir Freire
RO: Ângela Ilcelina Holanda Nery
e Marcio Alekssander Granzotto Kuntze
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: José Renato Braga de Almeida
SC: Maurício Batista
SE: Adriane Almeida do Sacramento
SP: Francisco Garrido Barcia
TO: Francisco Soares Ferreira

Gerências de Geodésia e Cartografia

BA: Hildeberto Biserra Lins
CE: Marcelo Campos Maia
DF: Francisco Cristiano Orlando
e Marcelo Alessandro Nunes
GO: Carlos Alberto Corrêa e Castro Junior
PA: Ariowaldo Banhos Cabral
SC: Paulo Roberto Guimarães Leal

Coordenadores Operacionais

AC: Célia Mota Brandão
AL: Carlos Augusto Menezes de Souza
AM: José Ilcleson Mendes Coelho
AP: Adrimauro da Silva Gemaque
BA: Dominique Marie-Méduline Dupuit
CE: Josemar Tine de Oliveira
DF: Verônica Teixeira Magalhães dos Santos
ES: Maria de Lourdes Nunes Piontkovsky
GO: Edson Roberto Vieira
MA: Demiurgo Lopes Trinta
MG: Rubia Francisca Silva Lenza
MS: Mario Alexandre de Pinna Frazeto
MT: Millane Chaves da Silva
PA: Antônio Maria Pinheiro Naia
PB: José de Andrade Martins
PE: Otacílio Gonçalves Pereira
PI: Pedro Andrade de Oliveira
PR: Edemilson Mainardes Gonçalves
RJ: Alberto Azemiro Martins de Carvalho
RN: Viviane da Silva Cruz
RO: Edinilce da Silva de Oliveira
e Ângela Ilcelina Holanda Nery
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Vanderlan Alves de Souza
SC: Mario Roberto Schmidt
e Roque Bohnenberger
SE: Alberto Ruan Correia
SP: Aparecido Soares da Cunha
TO: Raimundo Costa Barbosa

Coordenadores Técnicos

AC: Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
AL: Cláudia Saldanha Ribeiro
e Neilson Negrão Antelo Romar
AM: Márcia Mota Passos
AP: Raul Tabajara Lima Silva
BA: Mara Leite do Sacramento

CE: Ana Eugênia Ribeiro de Almeida
DF: Maria dos Reis Rodrigues Pinheiro
ES: Regina Célia Sunderhus Lube
GO: Angela Maria Pereira Gandolfi
MA: Gustavo de Mello Pereira
MG: Vilma de Jesus Santos Cruz
MS: Mauro Jordão da Silva
MT: Pedro Nessi Snizek Junior
PA: Paulo Sérgio de Moraes Borges
PB: José Pereira de Araújo
PE: José Homero Leite Vieira
PI: Semíramis Freire Valente
PR: Amoldo Picelli
RJ: Eliana Maria Lisboa Garrão
RN: Tarcísio Alberto Lopes Soares
RO: Joaquim Lopes Lamego
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: Angelino Gomes Soares Neto
SC: Carlos Roberto Roncatto Filho
SE: Luciana Suaid Tomazi Vasco
SP: Rosemary Utida
TO: Nereu Ribeiro Soares Júnior

Coordenadores Administrativos

AC: Jose Pedro Rea Ortiz
AL: Artur Ângelo Ramos Lamenha
AM: Erica Peres de Souza
AP: Mário Picanco Flexa
BA: Elisa Macedo Lessa
CE: Rozimar Braga de Sousa
DF: Elza Maria Guerra de Miranda
ES: Ana de Fátima Guaitolini
GO: Marina Luzia Rosa Ludegero
MA: Cynara Castro Barbosa do Carmo
MG: David Montero Dias
MS: Lucia Fenner
MT: Ana Ortência Teixeira Pinto
PA: Rony Helder Nogueira Cordeiro
PE: Ivanaldo Alves Nogueira
PB: Djaci Cavalcanti de Queiroz
PI: Elicio Rodrigues de Abreu
PR: Olindo Frazeto Filho
RJ: Mauro Teixeira
RN: Marinna Trindade Câmara
RO: Talissa Cristine Cardoso Razini
RR: Paula Kelly Gomes Maia
RS: Flavia Marisa Klein
SC: José Paulo Simas
SE: Vânia Maria Melo Silva
SP: Mitsuo Ito
TO: Carlos Antônio da Silva Pereira

Coordenadores de Informática

AC: Evandro Cavalcante de Araújo
AL: Milton José do Nascimento
AM: Darlan Viana Cavalcante
AP: Fabrício Alves Reis
BA: André Luiz Ferreira Urpia
CE: Carlos Reginaldo de Freitas Figueiredo
DF: Cilmar Ribeiro Mendonça
ES: Sidney Henrique Dalmaso
GO: Sebastião Gonçalves Matos
MA: Wellington Luís Mineiro Franca
MG: Carlos Cardoso da Silva
MS: Emílio Flávio Vieira
MT: Everton Luis da Silva Carvalho
PA: Sílvio Costa de Sousa
PB: Haroldo Paulino de Medeiros
PE: Edilson Bronzeado Quirino
PI: Pedro Ribeiro Soares
PR: Márcio Rogério Kurz
RJ: Carlos Eduardo Portella Bernarde
RN: Edson Moreira de Aguiar
RO: Ascle Brito de Souza
e Carlos Souza Menandro
RR: Sérgio Rubens Sarlo Ribeiro
RS: Sérgio Murilo Pereira Gil
SC: Luís Augusto de Souza Bevacqua
SE: Muciano Menezes Junqueira
SP: Wlamir Almeida Pinheiro

TO: Manuela Almeida Bittencourt

Coordenadores da Base Territorial

AC: Agmar Lopes de Souza
AL: Eduardo Antônio Ramos de Menezes
Sérgio de Souza Alves
AM: Argemiro Nogueira do Nascimento Neto
AP: Marconi Edson Silva Uchôa
BA: Antônio Lucio Bentes da Fonseca
Maria de Fátima de Moraes
CE: Antônio José Onofre Sampaio
José Carlos Torres Gonçalves Junior
DF: Maria Aparecida Gomes da Silva
Sileimann de Carvalho Lemos
ES: Eugênio Ferreira da Silva Junior
Felipe Moreira Salles
GO: Alcides Ferreira da Silva Junior
MA: Eli Marta Veras Barroso
MG: Fabiana Fábrega de Oliveira
Luiz Otavio Sábato
MS: Jovelino Alves de Sousa
MT: Aristóteles Teobaldo Neto
José Eduardo Araújo
PA: Edison Carvalho Nogueira
PB: João Alfredo Netto de Oliveira
João Batista de Melo Filho
PE: Éricka Delânia Veríssimo de Andrade
PI: Bartolomeu da Silva Melo Filho
Francisco Lima Neto
PR: Luiz Augusto Loyola Macedo
RJ: Antônio Jorge da Rocha Teixeira
RN: Orlando Batista de Vasconcelos
Tarcísio Alberto Lopes Soares
RO: Antônio Carlos Lopes
Eliezer Lopes Moreira
Paulo Henrique Schroder
RR: Murilo Cidade Júnior
RS: Fernando Antônio Ballester Câmara
SC: Antônio Guarda
SE: Alberto Loyola Monte da Silva
SP: José Carlos dos Santos Oliveira
TO: Donizete Marques Galvão
Paulo Henrique Alves das Neves

Coordenadores do Cadastro Nacional de Endereços Para Fins Estatísticos

AC: Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
AL: Luciano Carlos Motta
AM: Paulo Augusto de Menezes Sarmento
AP: Marconi Edson Silva Uchôa
BA: Maria de Fátima de Moraes
CE: José Deusimar de Andrade Pereira
DF: Sileimann de Carvalho Lemos
ES: Ascendino Peixoto Filho
GO: Walquiria Alves do Nascimento
MA: Deogenes Ferreira Vieira
MG: Fabiana Fábrega de Oliveira
MS: Hélio dos Santos Oliveira
MT: Genivaldo Pereira de Souza
PA: Edilson Sales Ramos
PB: João Alfredo Netto de Oliveira
PE: José Maria Maia Junior
PI: Valdimar Marques da Silva
PR: Rogério Alípio
RJ: Mariângela de Fátima Bittencourt
RN: José Genário de Castro
RO: Rubem Laborda do Espírito Santo
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Teresa Cristina Veiga
SC: Veroni José Cristovão
SE: Luciana Suaid Tomazi Vasco
SP: Mônica de Maia
e Nuzia Queiroz de Oliveira Silva
TO: Paulo Henrique Alves das Neves

Coordenadores das Comissões

AC: Felipe Ferreira Nery
AL: Igor Pablo Neiva

AM: Norma Maria Bentes de Sousa
 AP: Adrimauro da Silva Gemaque
 BA: Consuelo Guerreiro Ferreira Lima
 e Hellie de Cássia Nunes Mansur
 CE: Maria Tereza Luz Barros
 DF: Djane Mendes Sousa
 ES: Luiz Carlos Dutra da Silva
 GO: Sandra Moreira dos Santos Figueiredo
 MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira
 MG: Narciza Sara Amador Santiago
 MS: Isabel de Paula Costa
 MT: Tânia Beatriz Teixeira de Carvalho
 PA: Victor Costa dos Reis
 PB: Lamartine Candeia de Andrade
 PE: Margareth Carneiro Lima
 PI: Miriam Elionora de Nazaré de Oliveira Borges
 PR: Tânia Mara Deloreci Bernardino Frazeto
 RJ: Celso Mendes Targueta
 RN: Antonio José Portella Almeida
 RO: Maria do Socorro Silva Costa Castro
 RR: Vicente de Paulo Joaquim
 RS: Ernani Claire Valente Rodrigues
 SC: Rogério de Oliveira Rosa
 SE: Eliana Lisboa Porto
 SP: Luciana Martins Prazeres
 TO: Geraldo Noronha Junqueira Filho

Coordenadores de Treinamento

AC: Thiago Harley Paulo
 AL: Manoel Vicente do Nascimento
 AM: Alessandra Maria do Nascimento
 AP: Jefferson Mirtes Picanco Costa
 BA: Helge Henriette Sokolonski
 CE: Rosane Guimarães Itajahy
 DF: Luiz Fernando Viegas Fernandes
 ES: Sônia Cristina Machado Barbosa
 GO: Alessandro de Siqueira Arantes
 MA: Davi Souza da Costa
 MG: Cláudia Tito Guimarães
 MS: Elenice Cristaldo Cano
 MT: Pedro Nessi Snizek Junior
 PA: Luiz Claudio do Monte Martins
 PB: Eurico Barreto Sprakel
 PE: Margareth Carneiro Lima
 PI: Wilma Barbosa de Sousa Leite
 PR: Erlete Luiza Schecheli
 RJ: Maria Bernadete de Almeida Sanches
 RN: Débora Barbosa da Silva França
 RO: Ane Gabriele Trindade da Silva
 RR: Murilo Cidade Junior
 RS: Luercio Dantas Rego
 SC: Sônia de Fátima Sagaz Livramento
 SE: Leonardo Gomes de Oliveira
 SP: Nadir Alves Barbosa Ribeiro
 TO: Nereu Ribeiro Soares Júnior

Coordenadores de Divulgação

AC: Ângela Augusta Lopes da Silva
 e Felipe Ferreira Nery
 AL: Alberto Jorge Cavalcanti Ferreira
 AM: Adjálma Nogueira Jaques
 AP: Joel Lima da Silva
 BA: Ana Maria Loureiro Pereira
 CE: Nilo Sérgio Albuquerque
 DF: Gabriela Chagas Dornelles
 ES: Shella Bodart Ramalheite Gameiro
 GO: Marília Tandaya Grandi
 MA: Raquel Elisa de Araújo Marrocos
 MG: Marcelo Augusto Gomes
 MS: Isabel de Paula Costa
 MT: Tiago Monteiro de Assunção
 PA: Maria Ivone Costa e Silva Maciel
 PB: Lamartine Candeia de Andrade
 PE: Jaínton Pereira da Costa Filho
 PI: Pedro Soares da Silva
 PR: Yara de Araújo Siqueira Ceccatto
 RJ: Cláudia Chagas da Silva
 RN: Ivanilton Passos de Oliveira
 RO: Maria do Socorro Silva Costa Castro
 RR: Nathalia Santos Veras

RS: Ademir Barbosa Koucher
 SC: Sueni Juraci de Mello dos Santos
 SE: Vinícius Andrade de Carvalho rocha
 SP: Wagner Martins Magalhães da Silveira
 TO: Paulo Ricardo da Silva Amaral de Jesus

Coordenadores da Pesquisa de Avaliação

AC: Lara Torchi Esteves
 AL: Silvania da Rocha Vila Nova
 AM: Fernando José Herkrath
 AP: Eduardo Luis Teixeira Baptista
 BA: Antônio Joanilson Costa Borges
 CE: Eva Vilma de Brito
 e Carlos Alberto Correia Lima Júnior
 DF: maiara Santos Santana
 ES: Lionório Lisboa Duarte
 GO: Valperino Gomes de Oliveira Filho
 MA: Patrícia de Oliveira Borges e Souza
 MG: Rodolfo Ricardo Ferreira
 MS: Espedito Soares de Souza
 MT: Deajan David Montanha
 PA: Luiz Cláudio do Monte Martins
 PB: Eurico Barreto Sprakel
 PE: Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
 PI: Maria do Amparo Cruz Carvalho
 PR: Estevão Generoso
 RJ: Mariângela de Fátima Bittencourt
 RN: Carlos Thadeu Pacheco
 RO: Miguel Heitor Lima de Araújo
 e Jorge Alberto Elarrat Canto
 RR: Felipe Leitão
 RS: Teresa Cristina Veiga
 SC: Veroni José Cristovão
 SE: Hellie de Cássia Nunes Mansur
 SP: Nadir Alves Barbosa Ribeiro
 TO: Paulo Henrique Alves das Neves

Técnicos Responsáveis pelo Levantamento de Informações Territoriais

AC: Alan Bernardo Arruda Bisso
 e Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
 AL: George Marcos de Oliveira Barbosa
 AM: João Monteiro de Souza Junior
 AP: André Luiz Sá de Oliveira
 BA: Elaine Teixeira dos Santos
 Maria Ana Souza Rego
 CE: Antônio Carlos Cavalcante Dias Filho
 Francisco Jairo Rocha Macedo
 Marlene Teixeira Bessa
 Ney Facundo Onofre
 DF: Renato José Furigo Lélis
 ES: Evandro Zouain Campos
 GO: Levindo Cardosos Medeiros
 Lúcia Helena Resende de Freitas Sousa
 Sandra Moreira S. Figueiredo
 MA: João Bernardo Gusmão
 MG: Luiz Otavio Sabato
 Raissa Rodrigues Senra Beijamin
 MS: Hélio dos Santos Oliveira
 MT: Delvaldo Benedito de Souza
 Micael Etienne de Souza
 Millane Chaves da Silva
 Pedro Spoladore Ferreira dos Reis
 PA: Maria Angela Gemaque Alvaro
 Mirna Araújo Silva Cartonilho
 PB: Gustavo Felipe Baluê Arcoverde
 PE: Eliane Nascimento de Almeida
 José Carlos Soares de Castro
 PI: Bartolomeu da Silva Melo Filho
 Francisco Lima Neto
 PR: Edison José Costa
 RJ: Sálua Cristina Saldanha Cezar Guimarães
 Marini
 RN: Maikon Roberth de Novaes
 Viviane da Silva Cruz
 RO: Antônio Carlos Lopes
 Eliezer Lopes Moreira
 Paulo Henrique Schruder
 RR: Felipe Leitão

RS: Paulo Ricardo da Silva Dias
 SC: Luiz Paulo Vieira
 SE: Rebeca Aimee Massonetto Ribeiro
 SP: Beatriz Utsumi
 TO: Raimundo Costa Barbosa

Técnicos Responsáveis pelas CMGEs – aglomerados subnormais

AC: Felipe Ferreira Nery
 Sebastião Junior da Cunha Albuquerque
 AL: Igor Pablo Neiva
 AM: Norma Maria Bentes de Sousa
 AP: Adrimauro da Silva Gemaque
 BA: Dominique Marie Meduline Dupuit
 CE: Maria Tereza Luz Barros
 DF: Djane Mendes Sousa
 ES: Luiz Carlos Dutra da Silva
 GO: Sandra Moreira dos Santos Figueiredo
 MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira
 MG: Narciza Sara Amador Santiago
 MS: Isabel de Paula Costa
 MT: Millane Chaves da Silva
 PA: Victor Costa dos Reis
 PB: Lamartine Candeia de Andrade
 PE: Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
 PI: Pedro Andrade de Oliveira
 PR: Tania Mara Delorenci Bernardino Frazeto
 RJ: Alberto Azemiro Martins de Carvalho
 RN: Tarcisio Alberto Lopes Soares
 Viviane da Silva Cruz
 RS: Vanderlan Alves de Souza
 SC: Alceu Jose Vanzella
 Sueni Juraci de Mello dos Santos
 SE: Eliana Lisboa Porto
 SP: Rosemary Utida

Coordenadores de Área

AL
 Aldo Jorge Alves da Silva
 Carlos Eduardo Nóia Alves de Lima
 Haroldo Alves de Farias
 Isaías Pedrosa dos Santos
 Marcos Maranhão Lima
 Robson Cavalcante Lopes
 AM
 Roberto Silva Ramos
 Carlos Alberto Maia
 BA
 Ademir Silva Sousa
 Alexandre Silva Sousa
 Almerinda Macedo Dantas Oliveira
 Ana Cristina Almeida Serravallo
 Artur Constantino Figueiredo Machado
 Carlos Rui Costa Miranda
 Cleide Viana
 Dionir Pereira
 Irineu Santos dos Reis
 José Antônio Araújo
 José Carvalho Costa
 Joselino Rodrigues de Souza
 Luiz Mafrá de Santana
 Manuel Lamartin Montes
 Maria Thereza Cerqueira Silva
 Marleide Campos Santos Costa
 Olga Maria Freire Santos Falcão
 Paulo Marcelo Gonzalez Rana
 Tânia Nogueira Amaral
 Yola Ester de Queiroz Ferreira
 CE
 Antônio Nogueira Amora
 Cicero Pereira de Oliveira
 Elisio Fontenele de Miranda
 Gilmar Maia da Silva
 Jerônimo Candeia do Nascimento
 Lucia de Fatima Mapuranga Batista
 Maria Marlene Dantas de Vasconcelos
 Marlene Teixeira Bessa
 Ney Facundo Onofre
 Paulo Cordeiro Duarte

Raimunda de Castro Fernandes

ES

Fernando Francisco de Paula
Marcos Antônio de Araújo
Sérgio Gago Amaro

GO

Alessandro de Siqueira Arantes
Carlos Augusto Canedo
Emival Ludovino de Santana
Helio Aires Alves Cabral
José Belisario Monteiro
Onesio Francisco Dutra
Valdivino Esteves Rodrigues

MA

Audizio Araújo dos Santos
Eduardo Alves da Costa
José Carlos de Carvalho Pinto
José Natan Andrade
Lilio Remi Lago
Maria Luzenir Uchôa Diniz
Ney da Fonseca Mello
Zilmar Alves Ferreira

MG

Adelmárcio Leônidas Viana Gonçalves
Adílio Alves Leal
Agostinho Andrade Moreira
Andréa Satie Amaral Hayashida Resende Costa
Anselmo de Moura
Antônio Rodrigues Barbosa Júnior
Belmiro Dias Gomes
Benedito Augusto Barros Liarth
Claudia Pinelli M. Carvalho
Cleverson Ferreira da Silva
Dionel Novaes Miranda
Emília Isolina Motta Coutinho
Enide de Almeida Souza Nesci
Ernane de Campos Pereira
Eugênio Pacelli Morais Rennó
Evandro Mendes
Fernanda Rodrigues Gomes
Gilberto dos Santos
Gladston Policarpo
Gustavo Geaquinto Fontes
João dos Santos Braga
Jonas Pio da Veiga
José Antônio Felipe
José Marcílio Costa
José Teófilo filho
Josias Nogueira Giffoni
Júlio César de Oliveira Moreira
Leonardo Frossard Alves
Luis Pedro Guimarães
Marcela Rocha Brum
Márcia Maria Pinto de Moura Barros
Marcos Marinho de Medeiros
Marden Barbosa de Campos
Maria Cristina de Almeida
Maria das Graças Oliveira Souza
Maria José Menk
Maria Lúcia Laender Pita
Maria Sueli Ribeiro Silva Ladeira
Natalia Mattar Sampaio
Oscar Tona Júnior
Rogério Rodrigues da Silva
Sérgio Antônio do Amaral Resende
Tobias Augusto Rosa Faria
Wellington Ricardo Estanislau Ribeiro

MS

Carlos Roberto Rodrigues de Rodrigues
Claudionor Brunetto
Jair Alves dos Santos
Jairo Antônio de Queiroz
Jeize do Amaral Carvalho Peitl
José Tiago Leal
Lourival Oliveira Azambuja Neto
Wilson Douglas de Queiroz Blini

MT

Alcy Silva

Antônio Rubens Rodrigues dos Santos
Nilson Santana Filho
Remildo Rodrigues Souza
Ricardo Litran
Wandir da Costa Ribeiro

PA

Maria Angela Gemaque Álvaro

PB

Auseni Augusto de Araújo
D'Ávila Maria Andrade Figueiredo
Deodato Fortunato de Sousa
Francisco de Assis Nóbrega
Francisco Eugenio do Nascimento Silva
Gilberto Cavalcante de Medeiros
João Coelho de Lemos
Marfisa Maria Lopes Teixeira
Osvaldo de Sousa

PE

Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima
Normélia Carneiro de Lira
Rosângela Barros Veras
William Roberto Paterson

PJ

Alberto Batista da Silva
Antônio Raimundo Gonzaga Martins
Eurípedes Ferreira Sobrinho
José Dirso Alves de Menezes
Pedro Soares da Silva
Ranieri Ferreira Leite

PR

Adison Tulio Ayres do Nascimento
Albertino Franzoni
Ângela Maria Barbosa
Arnaldo de Oliveira
Devair Jesus de Souza
João Batista Tacon
Luiz Carlos Garcia
Luiz Fernando Rocha
Paulo Roberto de Freitas
Rafael de Oliveira Ribeiro

RJ

Carlos Alberto Rodrigues Dias
Carlos Messias Silva Barbosa
Edson Henrique Teixeira Moura
Henrique Vinícius Coelho de Souza
José Armando de Oliveira
José Marcos de Albuquerque
José Roberto Bittencourt Boia
Lino José Queiroz de Araújo
Paulo Sérgio Reis de Siqueira
Sérgio Rosa Farias

RN

Antônio Esildo Costa
José Wanderley dos Santos
Manoel Gomes de Medeiros Neto

RO

Devalcir Moreira dos Santos
Marilton Gomes Vieira

RS

Claudio Franco Sant'anna
Clayton Costa da Silva
Elis Regina Manhabosco Allegranzzi
Getulio Moacir Ramos Durgante
Jones Domingo Bianchetti
Luis Eduardo Azevedo Puchalski
Luiz Carlos Fava
Mario de Ávila
Renato Barbieri de Lima
Rogério Michelin Krause

SC

César Luís Soares Monteiro
Darcio Francisco Borges
Gilberto Joel Segundo Postalli Lanzarini
Gilmar Orsi

Gomercindo de Deus e Silva
Gonçalo Manuel Lyster Franco David
João Carlos Dias
Leandro Vinícius de Azevedo
Luana Vicente dos Santos
Maurício Zacharias Moreira
Soldemir Antônio Zanella
Zélia de Luca Debiasi

SE

Alberto Loyola Monte da Silva
Ana Julia Cavalcanti Bueno
César Oliveira Freitas
Leonardo Souza Leão Leite de Sá
Manoel Messias Alves

SP

Aguinaldo Silva
Alvaro Fernandes Gonçalves
Amadeu Bispo da Silva
Carlos Alberto da Silva
Dagnaldo de Alcantara Rios
Dejair José Delalibera
Dimas Carvalho Marques
Eva Neide Ragozoni
Fernando Martinelli
Idília Marques Pereira de Oliveira
Iedo Vecchi Machado
Ivan Donizetti Marafon
Jefferson Dias da Rocha
José Antônio Gomes Fontes
José Aparecido Mocheti
José Edmilson dos Santos
José Luiz Cardoso
Juarez Oliveira
Júlio César Mora
Jurema Camila Hentschel Lôbo da Costa
Luiz Carlos Estevam Foglia
Luiz Carlos Xavier Filho
Manoel Mauricio Santana Lins
Marcilio Paschoal Felipe
Marco Antônio Ornelas
Marilza Rodrigues Marabolim
Mires Akemi Ogasawara
Mirian Gonçalves dos Santos marucho
Octavio Carrillo Junior
Regina Pulzi
Reinaldo Apolinário dos Santos
Reynaldo Belizario Gomes Oliveira
Roberto Marques Monteiro
Roberto Mitsuo Yamamoto
Selma Nunes Contador
Sérgio Majewski
Sônia Antonia Soares
Vando da Paz Nascimento

TO

Erildo Vicente de Oliveira
José Ribamar de Oliveira
Máximo Levi Leite Gomes

Coordenadores de Subárea

AC

Adriano Costa da Rocha
Andréia Adelaide de Oliveira
Alliny Machado Jucá
Felipe Luiz Noronha de Souza
Francisco Monteiro Lessa Neto
José Eleutério Santiago Batalha
Michele Cristini Machado Scotti Ossemer
Nazha Bichara Ribeiro da Cruz
Olavo Ximenes Gonçalves
Rafaela Nonata dos Santos

AL

Abelardo Leite de Gusmão
Addson da Silva Lima
Alcides Jeronimo de Almeida Tenorio Junior
Ana Rosa Vieira Silva Monteiro
André Correia Viveiros
Antônio de Pádua Silva Bezerra
Antônio Olavo Falcão Lima
Bruno Dias Ferreira de Araújo

Camila Freire Cavalcanti Vilela
 Carlos Roberto Cavalcante Tenório
 Carlos Wilker Silva Malta
 Caroline de Fátima Soares Albuquerque Padilha
 Celso da Costa Amorim
 Eduardo Antônio Ramos de Menezes
 Eliezer Matias dos Santos
 Fernando Luiz Gomes Leite
 Flávio Ferreira Silva Lima
 Gustavo Elias da Silva
 Helena Caroline Laurindo de Alencar
 Jamerson dos Santos Silva
 Jenisson Angelino Lapa
 João Hélio Pinheiro Mendonça
 José Carlos Ferreira da Silva
 José Luiz de Oliveira Lima
 Julia Lenita Gomes de Queiroz
 Keila Karolina Teixeira Amorim
 Manoel Antônio F. De Almeida
 Marla Barroso Franca
 Neuton Tavares Barbosa
 Paulo Duarte Ferro
 Pedro Hugo Levino de Menezes
 Pedro Pinto da Silva
 Ramiro Parente de Oliveira
 Rubens Amorim de Souza
 Rubens de Oliveira Lopes
 Rute de Souza Leite
 Thomazio Bergson Farias Correia
 Valdemir Ferreira Silva

AP

Adelson Silva Uchoa
 Adriano das Chagas Santos
 Eduardo Fishben
 José Ronaldo Rodrigues
 Raimundo da Silva Sousa

AM

Antonio Alfredo da Costa Rezende
 Antônio Lázaro da Silva Lima
 Bárbara Prata Gordiano
 Carlos Eleoterio de Moraes
 Clodoaldo Oliveira da Silva
 Edineia Macedo do Nascimento
 Ewerton Rodrigo Nunes Petillo
 Fernando de Souza Lima
 Francisco Braz da Silva Portela
 Haroldo Bruno Campos dos Santos
 Jessica Paloma Vieira Lima
 João Monteiro de Souza Junior
 João Paulo Lopes
 Jonatas Bentes Picanco
 Jorge Wilson de Andrade
 José Carlos Santiago Magalhães
 José Roberval Calheiros Gonzaga
 Josiane de Oliveira Rodrigues
 Karane Dantas de Melo
 Léa de Assis Laranjeira
 Luiz Stanislaw Vital
 Manoel Texeira Melo
 Maria de Fátima Santos da Silva
 Miriam Motta Corrêa Pinto
 Murilo Souza Leite
 Paula Prado Gomes Pereira
 Paulo da Silva Rodrigues de Almeida Filho
 Renan Nunes da Silva
 Ronaldo dos Santos Dezincourt
 Tatiana Pereira Colares Lima
 Ursula Cavalcante Ferreira
 Washington Reginaldo de Oliveira Maciel

BA

Abelardo da Silva Normanha
 Aderivaldo Lima da Silva
 Adson Bispo de Andrade
 Alan Rangel Santos
 Ana Maria Lobo de Melo

Antonieta Conceição Bomfim
 Antônio Alberto dos Santos Macedo
 Antônio Luiz Fres Pereira
 Antônio Pereira
 Arivaldo Lima da Cruz
 Bruno Santos Costa
 Carlos Eduardo Barreto Leite
 Carolina Spinola Costa
 César de Jesus Canário
 Cláudia Gonçalves Xavier
 Cláudio Carneiro Lima
 Clebson Santos de Brito
 Cledson Batista dos Santos
 Cristoval Pádua de Franca
 Diogo Takeshi Guimaraes Watanabe
 Edil da Silva Dourado
 Edverges Ramos de Albuquerque
 Eliete Oliveira Almeida
 Enoc dos Reis Barbosa
 Érica dos Santos Brites Guimarães
 Ernatan Benevides Oliveira Junior
 Evaristo Roque Lopes das Virgens
 Gabriel Pereira Couto
 Gesli Bezerra Melo
 Gilda Valverde de Lima
 Gilmar Horas Peixoto
 Giltonei Everton Santos Barros
 Graciete Silva de Souza
 Gustavo Lefundes Blumetti
 Hermes Araújo Barros
 Hugo Leonardo de Souza Santos
 Humberto Soares Prazeres
 Ione Daltro da Silva
 Israel Nascimento de Jesus
 Israel Vieira de Castro
 Ítalo Aguiar de Siqueira
 Ivete Maria Dias Lago
 Jamile Lins Araújo
 Jeronymo Carneiro da Silva Filho
 Jeruza Silva de Oliveira
 Jesus Nunes de Assis
 João Reginaldo da Silva Neto
 Joelson Souza Silva
 Joeraldo dos Santos Fraga Filho
 José Esteves Ribeiro Neto
 José Pedreira de Macedo Neto
 José Raimundo de Lima Cerqueira
 José Roberto Viana de Almeida
 Leandro Carlos de Souza Santos
 Lindinalva Nunes Silva
 Lorena Cristina Moura Ferreira
 Lucas Gabriel Paranhos e Silva
 Lucila Freire Pacheco
 Luis Rogério Viana Freire
 Luiz Carlos Santos do Carmo
 Magno Ferreira da Silva Mota
 Máine Mitiko Gomes Noguchi
 Manoel Fabio Lopes dos Santos
 Marcelo Marins dos Santos Filho
 Marcelo Santos de Passos
 Marcio Sérgio de Andrade Vieira
 Marcos Rogério Paixão Pestana
 Maria Ana Souza Rego
 Maria Aparecida Pereira Mantovani
 Maria Joé Costa Leite dos Santos
 Maria Luiza Aboud Netto
 Marília Lopes Sturaro Guimarães
 Marília Oliveira Gama Brito Mendonça
 Marimarta Toledo de Freitas
 Matheus Ribeiro Brandão Canário
 Murilo Romão Gama
 Osvaldo Batista de Oliveira Filho
 Paulo Luiz Pinto e Albuquerque
 Paulo Moreira Junior
 Pérciles Alves do Carmo Neto
 Polyana Oliveira Ferreira

Rafael Magalhães Rigaud
 Reinaldo Isidoro Ribeiro Correa
 Ricardo Tavares Santana
 Roberta Bihane Rebouças Publio
 Roberto Luiz de Cerqueira Lima
 Rodrigo Romero de Santana
 Rodrigo Silva Mendes
 Ronald Bernardo Sampaio de Oliveira
 Ronaldo Santos Guedes
 Ronney Alexandre Silva Costa
 Rosângela de Oliveira Machado
 Saad Arnaut Brito Moraes
 Sandoval Martins Manciola Filho
 Sandra Costa Neves de Almeida
 Saulo Alves de Almeida
 Sylvio José do Eirado Souza
 Tamiris do Nascimento Rodrigues
 Tarciso Coutinho Costa
 Teotônio Durval de Castro Dourado
 Thiago Pimentel
 Verônica Pereira Santos
 Zeny Pereira Azevedo

CE

Ana Glads de Queiroz Rolim
 Antônio Carlos Cavalcante Dias Filho
 Antônio César Ferreira Lima
 Augusto César de Araújo Siqueira Filho
 Benedito Luis de Lima
 Denys Rochester Sousa da Frota
 Francisco André da Silva Regis
 Francisco Baltazar de Sousa Neto
 Francisco Conrado Chaves
 Francisco Erivaldo Costa
 Francisco Jairo Rocha Macedo
 Francisco José de Albuquerque Carvalho
 Francisco Roberto Matias Moraes
 Francisco Teixeira Leite
 Ivonilson Trindade Menezes Junior
 Joana Darc Balbino da Silva
 João Batista Canario Neto
 João Luiz dos Santos Melo
 José Alberto Facanha
 José Arodo Nobre
 José Carlos Mesquita
 José da Silva do Nascimento
 José Falcão de Castro
 José Firmino da Silva
 José Newton Serra Lopes
 José Orion de Vasconcelos
 José Roberto Bezerra Tavares
 Júlio César de Brito Pinheiro
 Leandro Feitos Leite
 Luiz Walter Leite de Castro
 Marcelo Feijão Farias
 Michel Oliveira de Souza
 Miguel Fontes Ferreira
 Neudson Mendes Pereira Vasconcelos
 Osvaldo de Araújo Filho
 Raimundo Rogaciano Montenegro
 Rebeca Paula Barbosa Vasconcelos
 Reginaldo Monteiro Pinheiro
 Roberto Sérgio Meneses
 Saul Regis de Lima Alves
 Theo Levi Silva de Sales
 Thiago Madeira Farias
 Jorge Rafael Pedrosa Matos

DF

Alfredo Augusto Nasser da Veiga
 Antônio Rodrigues Cardoso Junior
 Erenides Nunes de Souza
 Guilherme Silveira Braga Vilas Boas
 Gustavo Magalhães dos Santos
 Isac Gomes de Oliveira
 Jeisiane Fernanda Albuquerque
 Karina Nery Lopes

Luciana Nunes Magalhães
 Marcelo Maia Santos
 Mateus Baruci Ignacio
 Paulo Roberto Lembi Alves
 Ricardo Monteiro do Nascimento
 Roberto de Figueiredo Ribeiro
 Rodrigo de Paula Almeida
 Wagner Alves da Rocha

ES

Alice Eneida de Souza Milagre
 Daiane Benevides Nascimento
 Derrmeval Mariani
 Eleni Dionizio de Oliveira
 Eliomar Ferreira Pimentel
 Fábio Betti Leal
 Francisco Jorge Quinto de Mello
 Geraldo Modenesi Herzog
 Gilson Vignatti
 Ilmar Vicente Moreira
 João Odílio Guedes Faria
 Lorena Estevam Martins
 Márcia Vargas Santos Meneguelli
 Neidimar Teixeira Narcizo
 Sallem Roberto Caltrone do Carmo
 Sandrelli Suzano Coutinho
 Thiago Januario Gomes
 Valter Nery Oliveira
 Vanderlei Cristo Mendonça
 Vinícios Abreu da Silva
 Vinícios Passos Pizzio

GO

Adilson Leis Nunes
 Alcides Martins dos Reis Neto
 Arthur Vinicius Ramalhos Pego
 Carlos Eduardo Fe Xavier
 Carlos Roberto Vieira Silva
 Cícero Montesquieu Silva
 Daiana Borges Fernandes
 Daniel José de Sousa
 Dilmar de Jesus Cavalcante
 Diogo Rodrigues Vieira
 Ecinval Nunes da Fonseca
 Elisabeth Menezes de Lemos
 Elisene Meireles
 Eudmar Curado Lopes
 Fábio Lucas Evangelista
 Fausto Freire de Mesquita
 Geysa Lopes Moreira
 Gislaine Regina Costa Rheinlander
 Gregório Fernandes Pimenta dos Anjos
 Halen Geraldo Santos
 Ivanilson Sales da Silva
 João Batista Eduardo de Sousa
 João Francisco de Souza
 João Tiburtino Alves
 José Maria Pimenta
 José Nilton de Brito
 Jovercino Alexandre dos Santos
 Lindeisy Cristiny Costa
 Luiz Claudio Messias da Costa
 Luiz Fernando da Silva
 Marcilio Quirino de Oliveira Filho
 Marcos Antônio Pires de Araújo
 Marcus Vinicius Araújo Arruda
 Marilene Soares de Araújo
 Mauricio Tavares Andrade
 Maxuel da Silva Feliciano
 Olívio Romano Mereti
 Ovidio Joaquim dos Santos
 Raema Lustosa do Carmo
 Robson Americo de Oliveira
 Rodolpho José Barbosa Junior
 Rodrigo Vaz do Nascimento
 Rosane Silva Vieira Arantes
 Teomália Ferreira Barbosa

Tiago Stival Gomide
 Vamilson Ferreira Chaves

MA

Adam Bruno Freitas Laranja
 Adriana Cristina Rabelo da Silva
 Antônio Lima Tavares
 Auro César de Lima Silva
 Clébio Rocha Matos
 Daniel Almeida Polvoas
 Elcylene Mendes Rodrigues
 Elizaldo Pereira Quixaba
 Ewerton da Silva Dornelas
 Fábio Xavier Raposo
 Francisca Joseane Mendes de Sousa
 Francisco Aguiar dos Santos
 Francisco de Sousa Lima
 Jardel Silva Leite
 Jeová ferreira da Silva
 João Márcio Fernandes Mendonça
 Jociel Lima de Sousa
 José Ribamar Matos Borges
 José Ribamar Pereira
 Josué Nunes Brito
 Leandro Nunes Sampaio
 Livia Clara Lima Farias
 Luis Carlos Aguiar Veras
 Luiz Henrique Muniz Belicher
 Marcos Henrique de Sousa Honorato
 Melquisedek Rodrigues de Oliveira
 Patricia Pereira Milhomen
 Paulo Gerbet Silva Viana
 Raquel Vieira Freira
 Robespierre Rocha Fontes
 Romário Araújo Oliveira
 Rubem Leci Olímpio da Silva
 Saulo Carvalho Pires
 Thaianne Lara Batista Costa
 Tiago Graca Pinheiro
 Wellington Georges Costa da Silva
 Wellington Werner Rodrigues de Araújo
 Wendell Albuquerque Maciel
 Willian Lima Alves
 Winicyus Eloy Pedroza do Nascimento
 Zacarias Meneses Carvalho

MG

Alberto Martins Pereira
 Alessandro José da Silva Santanna
 Alexander dos Reis Ferreira
 Alida Aparecida de Carvalho
 Ana Candida Gontijo de Paiva
 Ana Luíza Bernardes
 Anderson Clayton Martins Rocha
 Anderson Oliveira Carvalho
 André Filipe Souto Costa
 André Luiz Silva
 Angelina Orlando Borges
 Antônio Augusto Corrêa
 Antônio Carlos da Mata Peixoto Vieira
 Antônio João de Souza
 Antônio Sérgio de Melo Queiroz
 Bárbara Hannelone da Silva Mendes
 Bruno Cristiano Gomes
 Bruno Fernandes Mourão
 Bruno Scussel Oliveira Azor
 Carla Maria Rocha Alves
 Carlos Anyzio Santiago Tavares
 Carlos Augusto P. Barros de Souza
 Carlos Eduardo Costa Araújo
 Carlos Guilherme Mendes Botelho
 Carlos Henrique Meireles Ávila
 Carlos José Pinto
 Cátia Aparecida Rodrigues
 Cecília Aparecida Pereira Assunção
 Chistiane Ávila de L. Mascarenhas
 Christiane Biagioni Barbosa Pereira

Cláudia Vanessa Maciel Nassau
 Claudio Lupiano Dias
 Cleiser Cardoso Cypriano
 Cleverson Ferreira da Silva
 Corina Barbosa Albuquerque
 Daniel Aniceto de Souza da Silva
 Daniela Ribeiro Rodrigues
 Danielli Maciel Fernandes
 Deise Maria Guerreiro Ribeiro
 Delmir Silva Reis
 Denise Araújo Perim Negri
 Diogo Maximiliano Maia
 Donizetti Domingos
 Douglas Garcia de M. Silva
 Ederson Tadeu Mourão
 Edson Mendes Nascimento
 Edson Rodrigues de Oliveira
 Eduardo Antônio Mendes Oliveira
 Elane Cristina Lopes da Costa
 Elizabeth Rosângela de Figueiredo Murta
 Emília Isolina Motta Coutino
 Erceu Firmino Pinto Neto
 Êrico Fernando Soares Brito
 Ericis de Oliveira dos Santos
 Ernei Barbosa Silva
 Ester Alice Teixeira Resende
 Fabiano Geovani Esquarcio Milagres
 Fábio Araújo Florêncio
 Fábio Porto Diniz Reis
 Fabrício Bonifacio de Oliveira
 Fabricio Roberto de Araujo
 Felipe Câmara Moreira
 Fernando Francisco de Oliveira
 Fernando Mota Couto Junior
 Geizon Batista Dias
 Geraldo Gomes de Oliveira
 Geraldo Magela do Couto
 Geraldo Mariano da Silva
 Geraldo Mendes Santiago
 Gilberto Arantes Junqueira
 Gilmar Moraes de Freitas
 Giovane Viana Campos
 Gislene Maria Ferreira Ramos
 Gleidston Alis Mendes de Campos
 Glever Dutra
 Guilherme de Oliveira Assis
 Guilherme Lorentz Silva
 Gustavo Cota Silva
 Gutemberg José de Freitas Filho
 Hallys Brondson Freire Alves
 Hércio Resende Junior
 Heliana Maria Ribeiro da Silva Araújo
 Hélio Heleno de Souza
 Hélio Soares Pereira
 Hernandes Dias de Souza
 Humberto Marcus Leão Sette
 Iron Fernandes Pereira
 Ivan Barsanti Junior
 Jaine Aparecida Cota
 Jamile Neme de Queiroz
 Jefferson Alves de Oliveira
 Jesuino Alves Lopes
 Jioji Nishida
 João Almeida Filho
 João Amormino Filho
 João Batista Ferreira
 João Gonçalves Filho
 João Rodrigues Pinto
 Joaquim Claudio Vieira de Rezende
 Joel Rodrigues Reis
 Joelson de Oliveira Carvalho
 Jorge Márcio Beraldo
 José Cirilo Magalhães
 José Ferreira Rodrigues
 José Geraldo Souza
 José Oraldo Meireles Rocha

José Ribeiro de Araújo
 Júlio Antônio Moreira Gomes
 Júlio César Tercetti Belli
 Kleo Fidelis
 Leonardo Fonseca Reis
 Leonardo Luiz Cabral
 Lourdes Maria Gori Braga
 Lucas Almeida Silveira
 Luís Eduardo da Silva Moreira
 Luiz Carlos de Moura
 Luiz Fernando Santos Andrade
 Luiz Flávio Lemos
 Marcello Tuychi Lourenço
 Marcelly Mancilha Pinto Guedes
 Marcelo Gomes Martins
 Marcio Silva Balão
 Marco Aurélio de Carvalho Garcia Melo
 Marco Aurélio dos Santos
 Marcos André Costa Rodrigues
 Marcos Lisboa Vital
 Marcos Lourenço Fernandes
 Marcos Marinho de Medeiros
 Marcos Roberto Apolinario
 Margareth Barros Santos
 Maria Betânia C. Araújo do Nascimento
 Maria Cecília de Santana Parreiras
 Maria das Dores Silva Morato
 Maria de Fátima Camargos Guimarães
 Maria Goreth Perpétuo Alves
 Maria Lúcia de Andrade Nogueira
 Maria Selia Coelho Souza Oliveira
 Marilene Silva Gurgel Sampaio
 Mariza Domingues Braga
 Marlice de Matos da Silva
 Matheus Ramos Caixeta
 Michelle Silva Ferreira
 Mireille Paula Machado
 Orsini Lopes Vieira Sobrinho
 Otamir José de Andrade
 Paulo Araújo Queiroz
 Paulo Cicero Borges Lopes
 Paulo Ildecio Gonçalves
 Paulo Sérgio Ferreira Uber
 Pedro Eliezer Maia
 Rafael de Oliveira Paiva
 Rafael Gomes Soares
 Rafael Moreira de Oliveira e Souza
 Rahilda Prado de Faria
 Ramon de Souza Ferreira
 Raphael Antunes do Amaral Santos
 Raphael Santos Rodrigues
 Roberto Gonçalves de Souza
 Rodrigo Bortolini Prado
 Rodrigo Luis Ribeiro Campos
 Rogério Nolasco do Nascimento
 Romulo César Coelho
 Ronaldo Contão Brauer
 Rorigo Nogueira Infante
 Rose Freitas Oliveira
 Rozalva Nunes Santos
 Rubens Rodrigues de Carvalho Junior
 Rúbia Francisca Silva Lenza
 Samuel da Silva Ribeiro
 Sara de Alvarenga Andrade
 Sebastião César Almeida Machado
 Sebastião Warlisson Fernandes da Silva
 Selma Evangelista Jerônimo
 Sérgio Abritta
 Sérgio de Oliveira Sofiati
 Sérgio Mourão Rodrigues
 Sílvia Santos Silveira
 Tatiana Oliveira Maia Aniceto
 Tatiane Machado Alves
 Terezinha Stela Lambert Rosa
 Tiago Rodrigo de Oliveira Silva
 Uiara Terezinha Araújo Prado

Verônica do Rosário de Sousa Assunção
 Waldor Andrade Neto
 Wanderson Junio Azevedo Silva
 Warley César de Lana Higino
 Wellington de Souza Carlos
 Wodson Souto Lepesqueur
 MS
 Aparecido Freitas Brito
 Bruno Billerbeck Carrapateira Junior
 Camila Farah Borges da Silva
 Carlos Eduardo Barbosa Nogueira de Oliveira
 Cecília de Fátima Argemon Ferreira
 Diogo Camatte Markus
 Ernesto Klais
 Fernanda de Souza Perez Garcia
 Fernando César Fruguli Moreira
 Fernando Diogo Patez
 Fernando Gallina
 Guilherme Pinheiro Costa
 Honório Marcos Machado
 Hudson Ribeiro Rolon
 João Paulo dos Santos Vanin
 Jorge Miranda Quevedo
 Marcia Moreno Jara
 Paulo José Diniz Junior
 Pedro Henrique Andrekowisk
 Sílvia Leiko Nomizo
 Sílvia Martinez Assad de Oliveira
 Tadeu José Denardi
 MT
 Adaltro Leandro Daltro
 Alexandre Gorges
 Ariston Jeronimo dos Santos
 Cristina Alves de Sá
 Dorismar José da Hora
 Eliane Francisca da Silva
 Evande Praxedes da Silva
 Evelino Martins da Cruz
 Helito Serra
 Ivan da Silva Maia
 Johannes Felipe de Almeida Lino
 Marcelo Mendes Marques
 Marcia Jucelia Craco
 Maria Thereza Maia Coleta de Sousa
 Mateus João Weber
 Micael Etienne de Souza
 Olinto de Souza Machado Neto
 Oscar Lopes de Souza
 Pablo Esperandio Santos Muniz
 Pedro Spoladore Ferreira dos Reis
 Pricila Nunes Cardoso
 Ricardo Garcia Aratani
 Rodrigo Debrindo de Mattos
 Rodrigo Garcia da Silva
 Rodrigo Grotti Nascimento
 Sebastião de Assunção
 Sidnei Pereira Adorno
 Terezinha Liliane Antônio
 Valter Benedicto Ribeiro Pires
 Wanderley Sebastião da Silva Fraga
 Wellon Vinicius Marques de Souza
 William Foschiera
 PA
 Almir de Vasconcelos Uchoa
 Antônio Araújo Gomes
 Antônio José A. C. Figueredo
 Claudiomiro Gomes de Oliveira
 Dinei Martins Freire
 Djair Cardoso de Almeida
 Douglas Gomes de Oliveira
 Edilberto Figueira de Castro
 Edson Afonso Fonseca Maia
 Edvaldo Barbosa da Silva
 Etelvina do Socorro Paranhos da Silva
 Evelyn Cristina Ferreira de Aquino

Evelyn Lima de Andrade
 Ezequiel Pereira de Araújo
 Fábio Pinheiro da Costa
 Fernando Ferreira Gomes
 Flávio Gonçalves Fernandes
 Franci Mara Cabral Magalhães
 Hélio Araújo dos Reis e Silva
 Itamar Batista Vanzeler
 Ivonilson Brito Rolim
 Jeferson Antônio da Silva Paiva
 José Carlos de Araújo
 José Danuzio Pinto Pompeu
 José Nazareno de Azevedo
 Laize Barbosa Moura
 Luana Nakayama
 Luiz Augusto da Silva Melo
 Luiz Florêncio de Oliveira Junior
 Marco Aurelio Feliciano Andrade
 Maria Tereza da Silva Penha
 Melquisanor Gonçalves Gester Filho
 Nilton da Cruz Rocha
 Osvaldo Câmara da Silva
 Osvaldo Nascimento
 Otavio Almeida de Souza
 Penelope da Costa Gomes
 Renaldo Ferreira do Carmo
 Ronie Carlos Magalhães Chagas
 Valdir Borges de Oliveira
 Waléria Samanta Lima de Araújo
 Wellington Dênis Costa Pereira
 PB
 Airtton Junior Furtado de Lima
 Alex Daniel Pereira da Silva
 Alfredo Netto de Oliveira
 Anairis Almeida Simplicio
 Antônio Valdecy Martins
 Bruno Claudio Duarte Torres
 Danilo Barbosa de Arruda
 Dimas Tadeu de Medeiros
 Elton de Souza Leite
 Helen Karla Ramalho de Farias Pinto
 Heracito Hallyson Souza de Medeiros
 Itaragildo Venâncio Marinho
 João Coelho de Lemos
 João Leonardo C. da Cunha de Miranda
 Henriques
 João Paulo Gomes Martins
 José Egrimar de Melo
 José Felix de Lima
 José Jerônimo da Nobrega Carvalho
 José Pedro da Cunha Mota Junior
 José Rinaldo de Souza
 Joselito Targino de Oliveira Dutra
 Kelly Felisberto Araújo
 Klênio Figueiredo Moraes
 Lucinaldo Martins da Silva
 Marcos Caetano de Araújo
 Obede Verissimo da Silva
 Rubens Ribeiro de Oliveira
 Saulo Rubens Ribeiro de Caldas Barros
 Thiago Figueiredo de Sousa
 Vicente Barbosa dos Santos
 PE
 Adelmo Costa Estima
 Agnaldo Israel Mascena Pires
 Antonyon dos Santos Souza
 Asarias Freitas de Lima
 Bruna Leite Gouveia
 Cyntia Calado de Almeida Costa
 Demócrito de Barros Sales
 Dennis Daniel Patriota de Oliveira
 Edmilson Aguiar da Silva
 Edmilson de Souza Marinho Júnior
 Francisco Eudes Pereira
 Francisco José de Carvalho

Genivaldo Gonçalves de Quieróz Júnior
Givaldo Ferreira de Lima
Gustavo Galvão Petry
Gustavo Siqueira Araújo
Isabel Romão de Sousa Martins
Isailda Maria Barros Pereira
Ivo de Souza
João Alexandre da Silva
João Hélio Beserra Guerra
João Paulo Gomes de Vasconcelos Aragão
Jordana Amador Galvagni
Jorge Augusto Moraes de Barros
José Amaury de Araújo
José Baltazar Soares da Silva
José Fernando Fernandes de Carvalho
José Francisco Olinda de Souza
José Geovan Lima de Siqueira
Kaline Mirele Silva Xavier
Karla Valéria Annes de Sá Leitão
Lourinaldo Bezerra dos Santos
Luciano Alves da Silva
Luis Gustavo Ferreira Peixoto
Marcos Augusto Monteiro Pontes
Marcos José de Lima Carvalho
Otoniel Alves Alcântara
Pedro Ferreira Filho
Pedro Jorge Leitão de Melo
Pedro Salvador da Rocha
Rosângela Barros Veras
Sandra Naoko Kaneyasu
Sérgio Caldeira Bueno
Sérgio Murilo Fagundes de Franca
Sidney Felipe Guedes
Stela Dalva Ivo
Tassia Cristina Carneiro Franco
Victor Hugo Souza de Paula
Vital Leão de Sá

PI

Antônio Gonçalves dos Santos
Antônio Tássio Nogueira Fernandes
Benedito Rodrigues da Silva
Carlos Benevides Amorim
Carlos Eugênio Lages Veras
Cleriston de Castro Ramos
Daniel Paz e Silva
Edonias Alves de Andrade
Eurico Ângelo bezerra
Eyder Mendes Vilanova e Silva
Flávio de Oliveira Cipriano
Francisco das Chagas Rodrigues Miranda
Francisco das Chagas Sotero
Francisco Lima Neto
Franklin Wilker de Carvalho e Silva
Hermes Rodrigues de Araújo
Izalmi Iolzofí da Silva Lima
Janiel Rodrigues Jacobina Araújo
Jannete Maria de Jesus
João da Cruz Sousa Araújo
João José de Sousa Santos
José Francisco Santana
Josué Ferreira Pontes
Kassio Castelo Branco Silva
Luis Ozório da Silva Neto
Luis Renato de Melo Moraes
Nilo Cunha e Silva Filho
Pedro Barros Feitoza
Rafael de Araújo Costa
Raimundo José Leite Junior
Raimundo Nonato de Sousa
Raimundo Nonato Mendes de Sousa
Solon Pereira da Silva Rocha
Tiago das Graças Arrais

PR

Adriano Rodrigues

Alex Junior Polak
Alexandro José Castagnaro
Alfeu Celso Campiolo
Ana Carolina Soares labelka
Ana Carolina Woronkoff da Mata Gomes
Ana Livia Kasseboehmer
Anderson Erasmo Rodrigues
Andressa Schafascheck
Antônio Maioli
Antônio Mozair de Souza
Antônio Norberto Scheneider
Antônio Zuber Neto
Belmiro Bachett
Berenildo Fernandes Chagas
Bruno Murante da Silva
Carlos Alberto Baptista Xavier
Carlos Alberto de Sá
Carlos Henrique Petroski
Christiane de Oliveira Rosa
Clóvis dos Santos
Cristiano Donha Liberato
Dalila da Silveira Pinto
Daniel Otani Anderson
Darlene Dona
Delmo de Carvalho
Devonsir Lovato
Diogo Tuler Forlani
Emilia Cavallari
Fábio Fujimoto
Fischer Lima Seixas
Francieli Mallmann
Francisco Rodrigues Neves
Giuliane Grassi Perly
Guilherme Ernesto Tonin
Helena Beatriz de Souza
Helena José da Silva de Oliveira
Henry Mazer
Hilário Bedendo Pricinato
Ivanildo Reis de Barros
João Augusto Moreira
João da Silva
João José dos Santos Neto
José Carlos Koeche
José de Nez
José Leocadio Pedroso
José Modesto Neto
José Nicoletti
José Rodrigo Miranda
José Umberto Damigo
Joselita Machado Padilha
Juliano Ramos dos Santos
Lilian Locatelli
Luciana de Barros
Luiz Carlos Lubczyk
Luiz Carlos Rodrigues
Luiz Carlos Rusinek
Luiz Henrique Pedrozo de Moraes
Luzanira Correia Feitosa
Marcio Rodrigo Schoenherr
Marcos Antônio de Melo
Marcos Vinicius Vicente
Maria Neuza Janeiro
Mario Renato Grillo Lage
Max Nuni Cesca Battisti
Osmar Henrique de Oliveira
Paulo Camargo França
Paulo Cardozo Lavado
Paulo Eduardo da Silva Papa
Pedro Ribeiro de Carvalho
Priscila de Moura Portela
Rodrigo Catani
Rodrigo Della Torre
Rogério Gonçalves Alves
Rudimar Antônio Stefanello

Sebastião Aparecido de Azevedo
Sérgio Kazunobu Sakata
Sérgio Luiz Nunes
Sérgio Ricardo Braga da Silva
Sharon Caleffi
Simão Pedro de Brito
Sirval Inacio da Silva
Sônia Maria Calixto de Andrade Gomes
Thayara Christina Osswald de Oliveira
Túlio José Cappi
Wanderley Rocha
Wilson Barbosa
Zido Raddatz

RJ

Alan Aziz de Moraes
Aldir da Silva Ferreira
Alfredo Marcos de Andrade Alves
André Carli Philot
Antônio Carlos Figueiredo Salles
Bruno Cezar Pinto A. Gomes
Bruno Gonçalves de Lima
Camila Nogueira da Gama de Oliveira
Camila Pagliares Pires
Carlos Alberto Moscon
Carlos Alberto Rodrigues Dias
Carlos Luis Nogueira Gentil
Carlos Mansu Carvalhosa
Carlos Roberto Gomes Viggiano
Celso da Cunha Ferreira
Cid Oliveira de Macedo
Claudio Sanches Alvarez
Dea Dolores Amaral Alves
Denise Guimarães Vieira
Derly Joana Oliveira da Luz
Diogo Miranda G. da Silva
Douglas Mendes
Enilson de Carvalho Vidal
Euclides de Sousa
Evaldo de Souza Santana
Fabiano Ribeiro de Macedo
Geraldo José Gomes
Gerson da Costa Gonçalves
Gerson Ferraz Filho
Gerson Luiz Basto Porto Ribeiro Garcia
Gilberto Amirio Ghiotto
Gilferrandes Dantas da Silva
Henrique Vinicius Coelho de Souza
Jaciera de Souza Telles
Jackson Luis Barbosa Gomes
Jorge Medeiros Lima do Nascimento
José Carlos Marques Veiga
José Marcos de Albuquerque
Leonardo Ribas Nascimento
Lincoln Alves de A. Junior
Loucivol Rodrigues Souza
Luanda de Andrade Silva Pereira
Luiz Carlos Facchinetti Chrispino
Marcelo Ferraz Costa
Marcos Aurélio Bittencourt Coelho
Marcos Coelho
Marcos Vinicius da Silva Pacheco
Mariana Oliveira Amaral
Miraldo Fernandes Ribeiro
Osmar Affonso Viegas Filho
Paulo Henrique Silva Coelho
Paulo Sérgio Belchior Mesquita
Reinaldo José Benevenuti
Rogério de Souza Machado Costa
Ronaldo Alves
Ronaldo Gomes Bachour
Rony Andrade Vieira
Sérgio Rosa Farias
Tânia Mara de Augustinis Gama

Thalita Goes Pereira
Viviane Coutinho A. da M. Delgado
Wagner Scheid da Fonseca
Wanderson Teixeira de Souza
Wesley da Silva Braga

RN

Alexandre Santos de Sales
Antônio Farias de Azevedo Sales
Eriosvaldo Duarte Celestino
Francisco Arnaldo Bezerra Neto
Francisco Gilliery Araújo de Oliveira
Jailson Filgueira Peregrino da Silva
José de Sousa Xavier Júnior
José Euzébio dos Santos Filho
José Nunes de Araújo
José Pinheiro Nunes
Lucas Henrique Pinto de Sousa
Marcelo Antunes de Oliveira
Maria José Veiga de Medeiros
Moysés Mário de Paiva Júnior
Nayanne Silva Costa
Rafael Bruno Gomes de Lira
Renata Kelly Matos da Costa
Reinaldo Pinheiro da Costa
Rogério Henrique da Costa Campelo
Sérgio Magno Souza Fernandes da Silva
Temístocles Barros da Rocha
Thiago Meira de Souza
Valéria Maria Lima da Costa Rocha
Yale Clecino Martins

RS

Ademar Camargo dos Reis
Ademir Celestino da Silva Junior
Ademir Moreira Gonzalez
Adenir Hofart
Admar Helinton Dornfeld
Alex Senna Mano
Ana Lúcia dos Santos Silva Boni
André Luis Cardoso
André Luis Pacheco da Rocha
André Scheibe
Ângelo Miguel dos Santos Xavier
Arthur Krzyzaniak
Bruno Diego de Mello
Carla Adriana Araújo da Costa
Carlos Albano Thomas
Carlos Augusto Costa Nunes
Carlos Rosano Schmidt
Caroline Graebin
Cirio Ernesto Sabin
Claudia Piola da Luz
Claudia Regina Gonçalves do Nascimento
Damasceno
Claudio Roberto da Rosa Santos
Cleovane Selbach
Daniel de Pietro da Rocha
Daniel dos Santos
Dirceu Alves de Moraes
Domelviro Moraes Trindade
Edelson Luis Pinheiro Sezerotto
Eduardo Elias
Elinton da Silva Vasconcelos
Elio Obregon de Camillis
Emili Braga Freda
Enio Luiz Perrando
Erci da Silva Fraga
Fábio Einsfeld
Flávio Antônio Freire da Rosa
Gilmar Scopel
Gisele Bernardo Orsatto
Gleudson Comachio
Gustavo Pereira Bertazzo
Gustavo Reginatto

Irineu Ludtke Jr
Ivanete Baroni
Ivon Adolfo Schaedler
João Alberto Bernardi
João Pedro Perufo
Jorge Benhur Bilhar
Jorge Luis Feiten
José Antônio Insabralde dos Santos
José Roberto Alves
Juliano Santana Martins
Júlio César de Almeida
Júlio Francisco dos Reis
Lauri Fontana
Lauro Lindolfo Steffan
Lea Beatriz de Souza Chipeaux
Leandro Sidnei Immich
Luciano Machado Marins
Luiz Eduardo Braga
Luiz Flávio de Lima Dias
Luiz Maurício Dihl Bitelo
Luiz Sérgio Mello Perin
Marcelo Portela Estula
Marco Aurélio Marques
Maria Cristhina Webster
Maria do Carmo Rodrigues Trugillo
Maria Panisson Lemos
Marisa Fagundes Vieira
Marlova Frigo
Máximo Ivan Levandoski
Milena Vargas Cambraia
Milton Paulo Justen Boelke
Natália Bessega
Nei Oliveira Pereira
Nelson Guimarães
Oscar Terra Neto
Patrícia Vogel
Paulo Muszinski
Paulo Renato Pinto Lemos
Paulo Ricardo Hamester
Paulo Roberto Hartmann
Raul Corazza
Rejane Brambila Cominetti
Renato Klumb
Ricardo Bottega
Rubens Volnei Benato
Solon Wagner dos Santos
Tatiane Pereira Gonçalves
Thiago Beniz Bieger
Thiago Strey Soares
Tiago Grala
Valério Neumann
Vanderlei Luiz Marostica
Vera Lúcia Freitag
Viviane Rech
Willian Matheus Heineck

RO

Ademilson Uchoa Matos
Airtton José Dalpias
Alex da Silva Parloti
Clara Dias dos Santos
Danilo Pinto de Abreu
Denise Ansiliero de Lima
Fábio José Alves de Souza
Fernando Augusto Nery Lima
Francisco Herbenio Oliveira da Silva
Jurandir Soares da Silva
Marcos Luiz Pinheiro Procópio
Paulo Silva dos Santos
Valter Nichio Bertoni
Wanderley Pereira da Silva

RR

Amancio Guerra Raposo Junior
Francisco Carlos Alberto da Silva

José Carlos Ramires

SC

Adriana Bandeira Seibert
Airtton Ribeiro dos Santos
Alexandre Magno Camargo
Álvaro Antônio Watzko
Amilton Marinho Machado
Amilton Marinho Machado
Anderson Maximiano Nascimento
Arlaine Sitta Lenzi
Bernardete Maria Krindges
Carmozita dos Santos Pires
Claudio Hélio Radtke Junior
Cleiton Fernando Remor
Clio Santos
Cristiane Lazzarin
Daisy Aparecida Mariga Baron
Davis Fernando Cardoso
Daywison Rafael Kessler
Edmilson Balduino Marinho Junior
Eduardo César Petermann
Elemar Frederico Reus
Fábio Eduardo de Giusti Sanson
Fabricio Duarte da Silva
Fernando José Horn
Fernando Peres Dias
Francis Daniel Dalcortivo
Gilberto Cozer Arruda
Gilmar Orsi
Gilson Werle
Gisele de Oliveira Picolo
Gomercindo de Deus e Silva
Gustavo Perez Lemos
Ilson Gonçalves Santos
Isaac Tegnalt Carrer
Ivo Pereira
Ivon Silvestre Sedlacek
Jair Aguiar Quaresma
Jaques Muriel Oliveira Kunz
João Paulo Filho
Jorge Luiz Cardoso Nunes
Jorge Luiz da Silva Teixeira
José Wagner dos Anjos
Lara dal Bo Tonelli
Leandro Vinicius de Azevedo
Luiz Felipe Rachadel
Luiz Gustavo Vieira
Mariângela Ribeiro Brelinger
Maristela Zanini Pompermayer
Mauricio Zacharias Moreira
Nazareno Barbosa Costa
Nilson Antônio Gonçalves de Souza
Odilon Mauricio Walter
Olavo Machado da Silva
Oneide Margarete Lazzarin
Pedro Joel Alves Figueira
Roberto Thums
Sady Roque Silvestrin
Soldemir Antônio Zanella
Talita Schroder
Tatiana Sakuma
Timoteo Abias Stutzer
Valdir Spadotto
Wagner Pereira Izidoro
Wilson Roberto Barbosa

SP

Abdias Silveira Alves Ribeiro
Abiathar Vaz de Almeida
Ademir Cândido de Oliveira
Afonso Maria Nogueira
Ailton Uliana
Alan Henrique de Souza
Alessandre Messias da Rocha
Alessandro Akira Xavier
Alessandro Angelo Barreira

Ana Maria Pedro Soriano
André Luiz Dardes
André Luiz de Pierre
Andrea Cristina Berti
Anizan Ferreira da Silva Filho
Anselmo Augusto
Antônio Aderci Moitinho
Antônio Carlos Amaro da Silva
Antônio Carlos da Silva
Anônio Casado Filho
Antônio dos Santos Junior
Antônio Eliseu Marques Lontra
Antônio Inacio da Silva Neto
Antônio Izidio de Souza Filho
Antônio Roberto Fernandes
Antônio Rogério Uehara Silva
Antônio Tadeu Furlani
Benedito Celso de Paula
Benedito Donizete de Almeida Leite
Benedito Pereira Leite
Benedito Roberto da Silva
Benevaldo Julio Cardoso
Bruno Garkauskas Ramos
Caio Becsi Valiengo
Carlos Alberto languas
Carlos Arroyo Junior
Carlos Henrique Santa
Carlos Roberto da Silva
Carolina da Costa Ziviani
Carolina Macaneiro Costa
Cauê Diogo Mesquita Serva Coraini
Célio Roberto Stanquini
Claudiana Regina Bertrami
Claudio João Thomaz
Cleusa Cândida Ayres Lima
Daniel Penna Figueira
Daniela Kuaye Tomotani
Davi José Lourenço Gomes
Deise Salles Garcia
Deivid Junio Ferreira
Dennys Soares
Dimas Carvalho Marques
Edison Pereira
Edivan Gonçalves da Silva
Edson da Silva
Edson José Ferragini Lopes
Eliana Curcio
Eliana Filomena da Silva
Eliane Martos da Silva
Elson Maciel Coutinho
Enive Violin
Enzo Ranieri Gizzi
Eric Nussbaumer
Eugênio Ghering Filho
Fábio de Albuquerque Pinto
Flávia Fonseca Falcão
Florindo Jacinto da Silva
Francisco Ferreira Martins
Geraldo Junior Carneiro
Gilberto Fontolan Costa
Giulio Cesare de Castro Pandolfi
Guaracy do Nascimento Moraes
Gustavo Marcelino
Hélio Rodrigues
Hildebrando Neves Publio
Ione de Alencar Silva
Irineu Yukio Akaji
Ivan Nogueira do Amaral
Ivone Proenca Chagas
Jackson da Silva
Jair Ananias Soldera
Jefferson Joel de Carvalho Junior
João Batista Bertoli
João Carlos Rodrigues
João Marcos de Oliveira Silva
João Roberto Rocha de Moraes

Jordana Dias Pereira
Jorge Leandro Imamura Ferreira da Silva
José Aldo Barreto
Jose Aparecido da Silveira
José Ayan
José Carlos Cogo
José Carlos Pinto Fonseca
José Carlos Zangirolami
José de Jesus Santos
José Hélio Ribeiro Jardim
José Maria Gurgel Fernandes
José Moacir Espinosa Eneas
José Roberto Bueno Omai
José Teixeira Guimarães
José Vanderley Mendes Silva
Josué Pinto
Joyce Prado Gondim
Juliana Matiazzo Figueiredo do Prado
Juliano Almeida da Silva
Júlio César Biaggio
Laerte Silva Junior
Lincoln Talamoni
Lourival Pereira Lima
Lucas Scombatti Martins
Lucas Vieira Fantin
Lucimar Marins
Lucio Rubens de Barros
Luis Carlos Bordin
Luiz Fernando Nicolini Lemos
Luiz Laerte Soares
Luiz Rogério Godoy
Lusia de Sousa Ribeiro Rees
Maísa Villela Santos Reis
Manuel Alcino de Jesus Oliveira
Marcelo de Souza Prado
Marcelo Godoy Alves Lima
Marcelo Hideki Nishida
Marcilei Corrêa Ventris
Marco Aurelio Neves
Marcos Antônio Cecato
Marcos Antônio Martines Fernandes
Marcos Antônio Tenore
Marcus Vinicius Rocha da Silva
Maria Alice da Silva
Maria Auxiliadora Afonso Viegas
Maria Carolina de Oliveira Romão
Maria de Lourdes Monteiro dos Santos
Maria do Carmo Dominguez
Maria Izabel Zanella Manuel
Maria José Alves Felipe
Maria Niebes Prieto Pestana Henriques
Maria Virginia Teran Cremonesi
Marina da Costa Ferreira
Mario Sérgio de Alencar
Mario Sérgio Matheus dos Santos
Matilde Tabanez dos Santos Pereira
Maurício Pilar da Silva
Mauro Martins Ferreira de Azevedo
Michelle Cristiane Yoshida
Milton Tavares da Silva
Miriam Pacheco Soares
Mirian Aparecida Espagnolo
Mirian Cabral Braga de Oliveira
Mônica Aparecida Donini
Murilo Frisanco Sossai
Nadia Maria Barretto Alves
Narcizo Francisco de Lima
Nelson Hissao Komiyama
Nildo Eduardo Martins
Oscar Euripedes Molina
Patricia Regina Nunes Marques
Paula Marques Meyer
Paulo César de Souza
Paulo Freitas Brito
Paulo Roberto Devides

Paulo Roberto Segato
Pedro Roberto Kruger
Priscila Bueno Alves
Rafael de Souza Lima
Rafael Gutierrez Carvalho
Rafael Neves Santiago Souza
Régis Fernando Pereira
Renee de Jesus Pacheco de Almeida Antonio
Ricardo Augusto Braga de Castro
Ricardo Verzegnassi Veríssimo
Roberto Aparecido Donadoni
Roberto Batista da Silva
Roberto Hauck Reichert Filho
Roberto Henne Filho
Romessi Ferraz dos Santos
Rômulo Gasparini da Cunha
Rômulo Rena Cacefo
Rosana Aparecida Alves de Souza
Rosimeire Modolo de Mattos
Rubens Paulo de Lazari Pastana
Rubens Tadeu de Carvalho
Saidachi Inuy
Saulo Rodrigues Pereira Campos
Sergio Antônio de Sá
Sílvia Gonçalves Caldeira
Solange de Almeida Rios
Sônia Regina da Silva Callefi
Sônia Regina Medeiros de Lima
Suzana Maria de Moraes Rezende
Tânia Amaral
Thiago Canello Franceschini
Thiago Carvalho Bayerlein
Valdemar da Cruz Rodrigues
Vanessa Soares de Abreu
Vera Lúcia Cappobianco da Silva
Vera Lúcia Minatti
Vera Lúcia Pulzi Weiser
Victor Alexandre de Biagi
Vitor Kenzo Corregliano
Vivian do Amaral Daud Horing
Vladimir de Azevedo
Wílma Maia
Wmarley Rodrigues de Moraes Junior
Yoshimi Takahashi
SE
Adriano dos Santos
Alessandro Rocha Santana
Allan Silveira dos Santos
Ellery Fernandes Prado Almeida
Francisco Nicolau de Brito Sobrinho
Givaldo Dias Junior
Ivelise Fernanda Silva de Santana
João José de Santana
José Almeida
Laucio de Souza Borato
Márcia Celeste Soares de Araújo
Marcio Machado da Cruz
Mario Jorge Andrade Oliveira
Moisés Araújo Guimarães
Rafael Magno Guimarães Silvestre
Roberto Menezes do Amor Divino
TO
Amanda Batista Damasceno
Antônio José Pereira Mota
Célio Costa Lacerda
Cidemar dos Reis Viana
Davis Miranda de Souza
Desiree Thommen Dias
Edelzuita Gonçalves de Matos Navarro
Edivaldo Pereira da Rocha
Fábio Arnaldo Ozório dos Santos
Fernando César Rodrigues Póvoa
Gerisvaldo Pereira da Silva

João Paulo Dantas Arantes
José da Guia Vieira
Leonardo Rodrigues Pamplona
Leonor Araújo Dotto Zanim
Mábia Louça Cursino
Manoel Oliveira Castro Junior
Maria Francisca Pereira dos Santos Paolini
Marcio Lima Araújo
Máximo Botelho Martins
Olivio Gomes Ferreira
Roberto Santiago do Amaral Borges
Silveirinha Guimarães Lima
Wilton Andrade Carvalho

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Assessora

Marise Maria Ferreira

Coordenação dos Censos

Coordenadora

Rose Maria Barros de Almeida

Coordenadores e Gerentes

Ana Lúcia dos Santos
Ana Raquel Gomes da Silva
Carlos José Lessa de Vasconcellos
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo
Delfim Teixeira
Ednalva Maia do Monte
Edna Campello
Evilmerodac Domingos da Silva
Ian Monteiro Nunes
Jorge Calian
Jorge Luis Loureiro de Araújo
Katia Vaz Cavalcanti
Luiz Paulo do Nascimento
Magda Prates Coelho
Maria Alice da Silva Neves Nabuco
Maria Teresa Passos Bastos
Mário Henrique Monteiro Mattos
Paulo Cesar de Sousa QuintsIr
Taíssa Abdalla Filgueiras de Souza

Técnicos

Adriana de Freitas Santos
Agláia Pereira Tavares de Almeida
Aldo Victorio Filho
Alexandre de Castro Duarte
Alexandre Felipe Facuri Carneiro Dias
Alvaro da Silva Vasconcellos
Ana Carolina de Moraes Lima
Antonio Matheus Benaion Esteves
Augusto César Santos da Costa Barros
Bruno Klein
Camila Ermida Pinto
Carlos Alberto Julio da Silva
Catia Vasconcellos Marques
Celia Regina Baptista de Mattos
Cesar de Castro Martins
Cesar Serrato Pinnola
Claudia Nascimento Vasques Lage
Cristiani de Oliveira Marques
Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araújo
Elaine dos Santos Pinto
Elizabeth Santos da Fontoura
Fernanda Maciel Jardim
Filipe Alexander Gomes de Souza
Flávia Ferreira da Cunha
Giovanna Altomare Catão
Gisela Avila Barbosa

Helena Kiyoe Ito
Helga Szpiz
Herben Kally de Almeida
Hugo Leal Setta
Isabela Mateus de Araujo
Isis Batista Pinto
Ivan Pereira Jordão Júnior
Izabelle de Oliveira
Jorge Luiz Tenorio
Jorge Tadeu Borges Leal
Júlio César Sérvulo
Keyle Barbosa de Menezes
Leandro Albertini
Lêda Pereira Silva
Leila Norberto Martins Dias
Leonardo Bastos Mendes
Licia Rubinstein
Lioara Mandoju
Luciana Cardoso dos Reis
Luciano Angelo de Oliveira
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Marcelo Benedicto Ferreira
Marcelo Thadeu Rodrigues
Márcia Silva Passos
Marcio Luiz de Carvalho
Marcos Balster Fiore Correia
Maria da Gloria Sobral de Andrade
Maria do Carmo Dias Bueno
Marília Loschi de Melo
Mario Almada Graboís
Marisa Sigolo
Mônica Marli Gomes de Souza
Newton Malta de Souza Marques
Paula de Assis Silva
Paulo César dos Santos Corrêa
Paulo Fernandes
Raphael Soares de Moraes
Raul Cesar Hamdan
Raul Rigoto Monteiro
Regina Iafa Reznik
Renata Cristina Freire Correa
Renata Cristina Freire Correa
Renato D'Almeida Cunha Bastos
Ricardo da Silva Lopes
Ricardo Luiz da Silva
Rita de Cássia Atualpa da Silva
Roberto Stoeterau
Sabrina Dias do Couto
Sandra Maria de Jesus Cabral Dutra
Sandra Pinto
Sheila de Araujo Mendes Machado
Solange de Oliveira Santos
Tarsus Magnus Pinheiro
Tiago Marques Leite
Ubirata Oliveira dos Santos
Vanessa Souza Mendonça

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Helena Maria Mattos Pontes
Leonardo Martins

Diagramação textual

Solange Maria Mello de Oliveira

Programação visual da publicação

Fernanda Costa e Silva

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

L.Gonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Elizabeth de Carvalho Faria
Lioara Mandoju
Maria da Penha Ribeiro Uchôa

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Leonardo Martins
Marisa Sigolo